# TEMPO: instâvel, TEMPA: em elevaçõe, VENTOS: este, mulerulos, VISIB: boz, MAXIMA: 17.6. [Mais detalbes na 1.7 pig. do Cad. de Classificados] I ORNAL DO BRASIL Rio de Janeiro -- Sábado, 9 de setembro de 1967 Exército domina rebelião contra Mao em Cantão

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rede Internar 22-1818. — Sucurasis S. Paulo — Av. São Luis, 170. loja 7. Tel. 32-8702. Brasilia — Secto Comurcial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central 6. centr

ACHADOS E PERDIDOS

FOI perdido no dia 7 de setem-bro, es dec, de Sr. Dialma Ra-mas de Silva. Cert, de Ordem dos GRATIFICA-SE a quem devolver es livros e documentos da finma Hélio Alves Martins (Almar Utilidades para o Lor) perdidos no trajeto de Avenida Rio Branco 156 para rua do Senado, 322, GRATIFICA-SE bem a quem encentrar documentos, particulares e do contiomínio do E6. Estye, en colorado de Silve, Qualquer informacão, Dr. Niston tel. 28-033.
PLACA GB 60-33-91 Perdeu-se a placa fraseira do ceminhão ford F-600, licenciade na Guanabara seb o n.9 60-33-91, Qualquet informação favor ligar para 
Utito-Rápido Carioca, tels. 54-0031 
ou 34-2889.
PERDEU-SE no trajeto da Aprêm.

ou 34.2889.

PERDEU-SE no trajeto da Agência do INPS na Rua Alfredo Peri
180 à Rua Amezonas, 284, os
livros Diário e Razão da firma
Geraldino da Silva Gonçalves,
estabelecida na Praçu Gerúlio
Vargas, Gratifica-se com a quantia de NCr\$ 100.00 (tem cruzeiros novos). — Quem achar ou
achou e devolve-los à empresa.

## SERVIÇOS DOMESTICOS

AMAS - ARRUMAD. E COPEIRAS

AGENCIA NOVA YORK oferece empregadas selecionadas com re-ferências e docum, babás, cop., arrum, cozniheiras, etc. Fore: Domestica? Temo as melhores diaristat e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, fa-xineiras (os), passadeiras, Pestoa-idoneo ci documentos. Av. Coidoneo el documentos, Av. Co pacabana, 610, siloja 205. Tel 37.5533. ARRUMADEIRA — Precisa-se com referencia. Ordenado NCr\$ 70,00 Rua Gerandino Esseves n. 55. Tel 46,1954

ARRUMADEIRA - Precisa-se con práfica e referencias, dormino no emprego — 46-7124 — R Cesário Alvim, 65 — Humaitá. ACOMPANHANTE — Senhora de todo respeito oferece para acom-panhante à noite. Da referência, Telatone 52:0197.

Teletone 52.0197.

ARRUMADERA — Pretisa-se clata, alé 25 anos pora morar e
zalor apto. de uma pessoa. Telefone 45.1323.

ARRUMADERA POR HORA —
Pretisa-se, cl prát, e refs., das 7
as 14 hs. Ord. Nors 50,000.

Moura Brassil, 74, Laranj. (próx.
Flumul, das 9 em diante.

AGENCIA ALEMA. Olga, babás,
copeiras, cozinheiras. Olimas referóncias. — 37.7191.

ARRUMADERA — Silio puedia

ARRUMADEIRA — Salão precisa p/ limpera e café, móta de boa aparência. Tratar Av. N. 5. de Copacabana, 1 017, sala 1 204. AGÊNCIA ALEMA OLGA

Cozinheiras, babás, copeiras. Ótimas referências e doc. 37-7191.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de arrumadeira pera o ep. 405, na Rua Gustava Sampalo, 854, Leme — Iraiar neste endereco, hoje, das 10 as 11 horas. ie, dat 10 as 11 noras.

BABA — 60 000, referências — Fábio Luz, 244, cl 6 — Telefone

FADIO Luz, 244, cl 6 — Telefone 29-6836.

BABA' — Para criance de 4 meses. Iraiar na Rua República do Peru n. 143 — ap. 1 106 — Copacabana.

BABA' — Precita-se de mocinha para tomar conta de 2 crianças e ajudar em serivça leves. — Pegam-ce NCr\$ 60,00. Traier à Rua Edmundo Lina n. 28, ap. 704 — Copacabana.

BABA' — Precisa-se muito competente e com boss referencias para 3 crianças, sendo uma em idade escolar — Ordenado de NCr\$ 180,00 — Traiar na Praia do Flamengo n. 168, ap. 502.

BABA' — Preciso de mocinha de côr, paciente, para menina de 2 anos. NCr\$ 30,00. Trazer responsavel. Rua Francisco Muratori n. 5, aple. 1 001. Tel. 52-6631.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Fami-

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Fami-lia frafamento procura com refe-rências. Tel. 25-5495.

rencias. Tel. 25-5495.

COPEIRO — Precisa-se com pratica o referencias para cas: de familia, Paga-se bem. Tratar à Rua Prefeito João Felipe n. 685 — Perto de Largo do Franca — Santa Teresa.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se também para ajudar com monimo de 4 anos — Pedem-se reforencias. Rua Bogari n. 70 ap. 201. Tel. 46-5622 — Lagoe.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Pre-cisa-se na Rua Senador Pedro Velho, 266. Cosme Velho. — Exi-gem-se referencias.

UM REI ENTRE AS LEIS



O Rei Olavo V foi recebido no Congresso pelo Sr. Pedro Aleixo, presidente da sessão realizada em sua homenagem

# Rusk insiste para que ONU faça a paz

O Presidente Charles De O Secretário de Estado Gaulle foi calorosamente recenorte-americano, Dean Rusk, bido por milhares de pessoas em voltou a insistir em que as Nações Unidas devem pro-Cracóvia, depois de enviar mensagem ao Cardeal Stefan Wyscurar uma saida para a guerzyinski, evitando um encontro ra no Vietname sem levar com o Primaz para não agraem conta as objeções da var a disputa entre a Igreja e o União Soviética e do Vietname do Norte, advertindo a China a não se envolver di-De Gaulle fol homenageado retamente na luta do Supelo Prefeito de Cracóvia, que o deste asiático.

Rusk mostrou-se cético quanto a uma possível intervenção da ONU na guerra do Vietname e prometeu que seu Governo estudará com a maior seriedade todas as proposta's sôbre a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte se Hanói estiver disposto "a demonstrar boa vontade e cooperar".

Os guerrilheiros vietnamitas, pela terceira vez em

menos de uma semana, atacaram ontem a Base de Da Nang, a major dos EUA no Vietname, matando um fuzileiro naval e causando estragos nos aviões e instalações. O ataque foi considerado de pequena importância pelo QG norte-americano em

O Comissário Especial responsável pela fiscalização nas eleições presidenciais de domir go passado rejeitou ontem os três primeiros protestos apresentados pela Oposição, visando a anular o pleito em que os Generais Van Thieu e Cao Ky sairam vencedores. Em seu parecer, a Comissão disse que nenhuma das acusações era procedente, (Página 8)

# Até chuva saúda Olavo em Brasília

Recebido em Brasília também pela primeira chuva no planalto depois de seis meses, o Rei Olavo V, da Noruega, visitou ontem à tarde o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional, e à noîte, no Palácio do Itamarati, foi homenageado com um banquete pelo Presidente Costa e Silva, durante o qual, uma vez mais, deu repetidas demonstrações de seu espírito jovial e alegre.

No seu discurso no banquete, o Rei Olavo V observou que as relações entre Brasil e Noruega têm um histórico feliz e auspicioso, declarando ainda que são boas as relações comerciais entre os dois países. (Pág. 3)

# O Exército chinês colocou ontem os seus tanques em ação para ajudar os guardas vermelhos de Cantão a esmagar uma tentativa dos grupos contrários a Mao de reassumir o contrôle da Cidade. Ao mesmo tempo, a população foi advertida de que os soldados têm ordem de disparar contra quem fôr surpreendido armado.

Depois de fazer um apêlo à população da cidade para que suspenda a luta e volte ao trabalho, o Primeiro-Ministro Chu En-lai ordenou a execução sumária de quem fôr surpreendido em atos de sabotagem. Chu En-lai viajou a Cantão para tentar, pessoalmente, impor a ordem.

A Rádio de Pequim anunciou que existe uma poderosa organização clandestina tentando dividir a direção do Partido Comunista e das Fôrcas Armadas chinesas. Segundo depoimentos de viajantes chegados a Hong-Kong, os operários em Cantão vão trabalhar sob proteção mi-

Enquanto o Exército lançava os tanques contra os adversários de Mao, um avião-espia do Govêrno de Formosa, tipo U-2, construído nos Estados Unidos, foi derrubado ao sobrevoar a China Oriental. Este é o oitavo U-2 de Formosa derrubado na China desde setembro de 1962. (Página 8)

# Desacôrdo mantém café em debate

A reunião do Conselho Internacional do Café, que deveria ter sido encerrada ontem, em Londres, foi prorrogada por 24 horas, em mais uma tentativa para salvar o acôrdo cafeciro, pois não foi ainda possível superar todas as divergências em tórno da revisão das cotas básicas de exportação.

Embora a OIC tenha informado que os grandes produtores e consumidores haviam assumido o compromisso de rever as cotas dentro de uma sistematica mais flexivel, não houve qualquer acôrdo no Conselho. Em Brasilia, o Deputado Daniel Faraco preconizou a necessidade de manter o Acordo Internacional do Café para evitar uma guerra de preços. (Páglna 12)

# Governo interpela Juscelino

Disposto a reprimir a frente ampia na medida em que ela se desenvolva, o Governo mandou o Diretor da Policia Federal, Coronel Florimar Campelo, interpelar o Sr. Juscelino Kubitschek sóbre a sua participação na reunião realizada na casa do Deputado Renato Archer, onde foi constituido o movimento.

O Governo, argumentando que só as organizações partidárias podem ter atividades políticas poderá chegar a declarar ilegal a frente ampla, alem de punir todos os cidadãos com direitos politicos suspensos e que, assim mesmo, participem do movimento. (Noticiário, Coluna do Castello, pag. 4, e Coisas da Politica, pág. 6)

# Garantia do trabalho se aperfeiçoa

página 6)

De Gaulle

Cracóvia

Estado na Polônia.

descreveu como "grande homem

e soldado heróico", e agradeceu

emocionado, enquanto os polo-

neses cantavam a canção Cem

Anos de Vida. Em seguida, êle

visitou a Catedral de Cracóvia,

a Universidade de Jagellon e

uma usina siderúrgica, sendo

recepcionado à noite pelo Pie-

feito Zbigniew Skolicki, antes de

se recolher ao Castelo de Wa-

well. (Página 2 e editorial na

aclamado na

Uma série de alterações no regulamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, visando a disciplinar situações omissas e facilitar o movimento de contas vinculadas, será proposto ao Presidente Costa e Silva pelo Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, em anteprojeto de decreto que lhe entregará no próximo despacho.

As alterações foram sugeridas pela assessoria da Secretaria-Geral do Ministério do Traballio em colaboração com o Banco Nacional da Habitação, que é o órgão gestor do Fundo, e dizem respeito também às aplicações dos seus recursos, ao seu sistema arrecadador e aos seus agentes financeiros. (Pá-

# Govêrno parte para alfabetizar a todos

O Presidente da República lançou ontem — Dia Mundial da Alfabetização em Brasília, perante o seu Ministério, a Campanha Nacional de Alfabetização, que será desenvolvida conjuntamente pelo Ministério da Educação, Fôrças Armadas, sindicatos, rádios e televisões de todo o País. O Presidente Costa e Silva assinou dois projetos de lei e quatro decretos para a sua execução.

A campanha prevê até 1975 a extinção dos analfabetos acima de sete anos, estabelece em NCrS 100,00 o custo básico individual de alfabetização para uma população de 1 500 mil adultos entre 15 e 30 anos, em NCrS 50,00 o custo para a incorporação à escola comum de 850 mil analfabetos entre 10 e 14 anos, e seu custo total será de NCr\$ 213 180 mil.

Um dos decretos prevê a constituição de um grupo de trabalho interministerial para levantar os recursos necessários à Campanha, outro cria a Rêde Radiofônica Nacional, para transmitir cursos de alfabetização, e um projeto de lei prevê a criação da Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetiza-

No discurso que proferiu durante o lançamento da Campanha Nacional de Alfabetição, o Marechal Costa e Silva afirmou que "o analfabetismo é uma das fórças criadoras do subdesenvolvimento" e que "a alfabetização não pode deixar de ser um dos elementos essenciais, talvez o mais vigoroso, do complicado processo do desenvolvimento". (Página 7)

# EUA dão nova ajuda militar

A Comissão de Verbas da Câmara de Representantes dos EUA divulgou ontem o relatório sôbre o programa de ajuda militar norte-americana à América Latina no próximo ano fiscal, cujo objetivo principal, no que se refere ao Brasil, é promover uma colaboração mais estreita entre os militares dos dois países e melhorar as Fôrças Armadas brasileiras.

O relatório, fortemente censurado, foi apresentado ao Congresso pelo Secretário de Defesa, Robert Mc-Namara, e prevè uma redução progressiva da ajuda militar à América Latina até meados de 1970, por julgar éle que alguns países já podem manter "certo nivel de estabilidade sem essa assistência". (Página 11)

# Tito pede ao Brasil apoio sòbre Oriente

O Presidente Costa e Silva recebeu ontem do enviado especial iugoslavo Svetozar Vukmanovick a mensagem pessoal em que o Presidente Tito solicita o apolo do Brasil ao ponto-de-vista que defenderá na Assembléia-Geral sobre a crise do Oriente Médio - "uma solução politica e permanente sem imposição".

Très caças israelenses passaram sobre a Ilha de Al Jadra, no Canal de Suez, mas o intenso fogo antiaéreo egípcio obrigou-os a se retirarem, enquanto em Gaza a explosão de uma mina matava um israelense e ferla quatro outros e em Amã a Embalxada britânica anunciava para hoje a entrega de quatro caças à Jordânia, (Página 9),

# Veneza dá Leão de Ouro a Bunuel

O júri do 28.º Festival Internacional do Cinema de Veneza concedeu o Leão de Ouro a Belle de Jour, de Luis Buñuel, rompendo uma tradição de muitos anos, que consistia em escolher para o prêmio máximo um filme politico. Apesar disso, o diretor espanhol foi calorosamente aplaudido pelas duas mil pessoas que lotavam o teatro do Festival.

Para compensar a quebra da tradição, o júri deu os Prêmios Especiais para La Chinoise, de Jean-Luc Godard, e La Cina è Vicina, de Marco Bellocchio, os dois filmes mais politicos do Festival, e que abordam o problema da juventude européia diante da crescente cisão no mundo socialista, (Página 9),

Claise an Bus Senidor Pétrio Velho, 205, Cerrue Velho, 25, Cerrue

# De Gaulle evita encontro com Cardeal da Polônia

JPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle fot onem aclamado por mais de 300 mil pessoas, sob uma thuva de flores, em Cracória, capital histórica da Poônia, depois de haver esrito ao Cardeal Wyszyinski, evitando um encontro com o Primaz para não agravar o conflito entre a Igreja e o Estado polonés.

Em solidariedade com o Cardeal Wyszyinski, o arcebispo de Cracóvia, Cardeal Mojtyla, se recusou a receber o Presidente De Gaulle durante a visita do chefe do Governo frances à catedral do Castelo de Wawel, fazendo-se representar pelo Conego Figlewicz sob a alegação de que estava ocupa-

FESTA

Acompanhado pelo Chefe de Estado polonês, Edward Ochab, o Presidente De Gaulle visitou a Catedral de Cracovia, a Universidade e uma fábrica, sendo delirantemente aplaudido por centenas de milhares de populares e móças vestidas com trales regionais, que se postaram ao longo dos 18 quilómetros do aeroporto à cidade.

Cracóvia, Varsóvia (AFP- De Gaulle teve de mandar antiga do país e uma das POPULAR pi-JB) — O Presidente parar o carro em que via- mais antigas da Europa, onjava para saudar a multidão - homens, mulheres e crianças, entre éles camponeses e escolares - que agitava bandeiras tricolores dando vivas à França.

No discurso de recepção, o Prefeito de Cracóvia qualificou o Presidente De Gaulle de "grande homem e soldado heróico, cuja voz contribulu, na politica internacional, para eliminar as densas nuvens que ameacam o mundo e a cultura". De Gaulle agradeceu emocionado enquanto, espontáneamente, milhares de poloneses cantavam a canção Cem Anos de Vida.

Na visita ao centro industrial de Nowa Huta, a dez quilômetros de Cracôvia, os operários da usina siderúrgica Lenine receberam-no com grande carinho. De Gaulle desceu do carro para apertar as mãos da multidão que procurava romper os cordões policiais gritando sem cessar "Viva a França", "Viva De Gaulle".

SIMBOLO

Ao cair da tarde, o Presidente francês visitou a Uni-Très vêzes o Presidente versidade Jagellon, a mais

de estudou Nicolau Copérnico. Ali houve uma cerimônia solene e comovedora. No pátio interno, rodeado pelas colunas do claustro gótico, ante mestres togados, De Gaulle, de pé, pronunciou um discurso evocando a história cultural da Polônia.

Disse que a Universidade de Cracóvia permanece fiel suas grandes tradições e que continua desempenhando, em nossa época, o papel que lhe atribuiu seu fundador. Casimiro, o Grande: promover os valôres da ciência e da cultura, adaptandoos às realldades novas de um mundo em plena transformação.

AMIZADE

Depois de assinalar os vinculos que desde a reforma de 1400, promovida pelo Rei Ladislau Jagellon, irmanaram a Universidade de Cracóvia e a Sorbonne, o Presidente De Gaulle reiterou a sua convicção de que "o futuro pertence à amizade e à cooperação".

A noite, De Gaulle foi homenageado pelo Prefeito de Cracovia, Zbigniew Skolicki, antes de se recolher ao Castelo de Wawell, onde ficou hospedado. Hoje fará uma visita ao campo de concentração de Auschwitz,

# Presidente escreve a Wyszyinski

Varsovia (UPI-JB) - No momento eni que o General De Gaulle deixava esta capital para a visita à Cracóvia, um mensageiro entregou ao Cardeal Wyszylnski a resposta do chefe de Estado francês à mensagem que o Primaz da Igreja polonesa. lhe enviara na véspera. O texto da resposta é o se-

"Senhor Cardeal,

Fiquei muito sensibilizado com os votos de boas-vindas que Vossa Eminéncia me dirigiu em carta de 6 de setembro. Tenha a certeza de que suas palavras sóbre os antigos lacos entre nossas duas nacões cristãs correspondem aos meus sentimentos. É a Polônia milenar que, como a França, conheceu tantas grandezas e aflições, que visito, com a esperança

de que será fortalecida a turais, bem como os da Igreamizade dos dois povos. Peço a Vossa Eminência que aceite os meus votos pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade da Igreja da Polônia e creia na minha elevada e respeitosa conside-

A mensagem que o Cardeal Wyszylnski enviou ao Presidente De Gaulle, em francês, é a seguinte, na integra: "Senhor Presidente da Re-

pública. Ao menos em têrmos concisos, gostaria de manifestar a Vossa Excelência a minha alegria profunda por ocasião da chegada, à Polônia, do Chefe da França, Seria supérfluo relembrar os motivos que poderiam explicar porque nossa alegria é tão eloquente. Examinando as causas históricas, os laços cul- peito."

ja, esta hora da presença entre nós do Senhor Presidente, chefe da nação que é para todos os paises, e so-bretudo para o povo francés, um simbolo da liberdade, tem, para nós na situação atual da Polônia, a eloquencia da esperança que val despertar. E é na esperança da justiça da História que vive a nação polonesa. É por esta justiça que imploramos a Nosso Senhor durante as comemorações do milênio de batismo da Polônia. Que o bom Deus lhe permita, Senhor Presidente, realizar tódas as esperanças da generosa nação francesa. Queira aceitar, Senhor Presidente da República, os meus votos de profundo res-

# Bonn não aceita fronteira atual

Bonn (AFP-JB) - "Ag fronteiras de uma Alemanha reunificada só podem ser fixadas através de um acordo livremente negociado com ca junto aos países orientais um govêrno de tôda a Alemanha", declarou ontem o Secretário de Informações da Alemanha Federal, nha Oder-Neisse, antes do Guenther Von Hase.

Em pronunciamento no mesmo sentido, na quintafeira última, perante a Comissão de Relações Exteriores e a bancada parlamentar de seu partido, o Chanassinalou, entretanto, que estava afastada a hipótese da execução de uma politiconstituindo num reconhecimento a todo preço, bem como numa aceitação da liestabelecimento de um tra-

AUTODETERMINAÇÃO

Em entrevista à imprensa, ontem, Von Hase féz comentários sóbre a reação do

celer Kurt-Georg Kiesinger govêrno federal às declarações do Presidente francês Charles De Gaulle na Polônia, dizendo que as palavras do lider francês a respeito da linha Oder-Neisse e da situação anormal da Alemanha dividida não causaram surprésa em Bonn, onde se conheciam as intenções do Chefe de Estado francês.

Para o Govêrno federal acrescentou Von Hase tem importância decisiva o direito de autodeterminação dos alemães.

# Primaz fica em situação difícil

JB) - Depois de suas primeiras conversações politicas, o Presidente Charles De Gaulle, com os lideres poloneses a seu lado, rumou ao campo. Até agora êle pareceu satisfazer aos poloneses em seus atos e palavras, particularmente com relação ao problema alemão e a maneira pela qual manipulou a espinhosa questão do Primaz da Polônia, Cardeal Wyszyinski, homem bastante falador.

A proposta inicial que èle féz no sentido de um esforco conjunto franco-polones em favor da paz no Vletname não foi usada na primeira etapa das conversações no Palácio Belvedere, em Varsóvia, mas o assunto pode voltar ao temário nas discussões finais antes que éle retorne à França na terça-feira. Acredita-se que De Gaulle

procurou evitar as questões do Vietname e do Oriente Médio na primeira etapa das conversações, preferindo abordar a questão alemã,

Foi bom para os poloneses ouvir a declaração de De Gaulle, pouco depois de sua chegada, no sentido de que as fronteiras da Polónia "devem ficar onde estão". Esta era a mensagem que éles esperavam que De Gaulle trouxesse, Concordaram também com outros pontos da questão alemã, especificamente com a afirmação de que isso é algo que os próprios alemães devem resolver.

Mas as posições francesa e polonesa diferem no to-

Cracóvia, Polônia (UPI- cante ao fato de que a Polônia exige o reconhecimenda Alemanha Oriental como um Estado soberano e quer negociações diretas entre duas nações iguais porėm separadas.

De Gaulle gostaria que elas discutissem o problema no contexto não somente da Europa Oriental e Ocidental mas com uma nova entidade: a Europa Central. Ele tem dado a entender que a Polónia está no centro, o que deixa a URSS segurando a parte oriental da abertura.

A Alemanha, na opinião de De Gaulle, està também na Europa Central e, no ca- aparentemente excluindo tanto o Leste como o Oeste - éle tem pedido por uma nova relação.

Para realizar isto éle tem instado com a Polônia no sentido de que olhe para uma futura Europa novamente unida e deixe de pensar acêrca do passado um indicio de que talvez os poloneses deveriam ter mais simpatias para com os esforços da Alemanha Ocidental por estabelecer relações com o bloco socialista.

É duvidoso, contudo, que a Polônia possa esquecer tão fàcilmente o tratamento que recebeu dos nazistas e superar seus temores e

Uma grande interrogação que pesa sobre a viagem de De Gaulle é se êle jamais se encontrará com um ou os outros cardeais poloneses, especialmente Wyszyinski.

Éle não se encontrou com o Cardeal Karol Wojtyla, o outro principe da Igreja, na sua visita à Catedral de Cracóvia. Acredita-se que ėle pediu para ver Wyszyinski mas, por mais que tente, os franceses não acham que éles possam se encontrar. Todavia, o convite está de pê e talvez o Primaz apareça em alguma parte, talvez na Catedral de Oliwa (Dantzig) onde De Gaulle deve ir à missa no do-

O cardeal pôs De Gaulle numa situação espinhosa com uma carta em francês, gravada em fita, em que disse que a França era um simbolo da liberdade, o que implica em que a Polônia não

De Gaulle, em vez de responder ao Primaz elogiando-o como combatente e defensor da liberdade da Igreja, limitou-se a elogiar a Polonia e suas esperanças de amizade entre os dois po-

A carta é capaz de prejudicar Wyszyinski, que espera conseguir um passaporte para ir a Roma no fim do més. É muito provável que o Govêrno o acuse mais uma vez de estar se imiscuindo nas relações exteriores da Polônia como ocorreu quando da pastoral de reconcillação com os alemães ocidentais lançada pelos bispos em novembro de 1965.

> Leia Editorial "A Visita"



De Gaulle deixou o protocolo e apertou a mão de milhares de poloneses que o receberam como heroi



Este e o endereço do Bureau JB em Buenos Aires, que fica na principal rua da cidade, onde se concentram o mais lino comercio e os melhores hoteis. E uma loja mo-

 lojas 10/14. derna e bem instalada, onde você pode tomar a qualquer hora um calezinho brasileiro, "e ler o JB do dia. Isso porque o seu jornal chega a Buenos Aires poucas horas depois de ser distribuido no Río. E o nosso Bureau ainda faz mais: ajuda o turista que chega a Argentina ou vai ao Brasil, e está sempre sabendo de tudo que ocorre no Brasil, porque telex e telefone direte permitem-lhe um contato imediato com o Rio. È por isso que este enderêço ja e bastante conhecido pelos argentinos e pelos brasileiros que vão a Argentina.



# Ao vencedor as batatas

Luis Edgar de Andrade Editor Internacional

"Setembro de 1939 nunca mais", lia-se em algumas das faixas com que os poloneses receberam, esta semana, em Varsóvia, o General De Gaulle. O que aconteceu em setembro de 1939? No dia 1.º a Alemanha invadiu a Po-lônia pelo oeste. No dia 17 a URSS fêz o mesmo pelo leste. No dia 23 as tropas alemás e soviéticas se encontraram. No dia 27 a Polônia se rendeu, esmagada pelos dois exércitos. A Inglaterra e a França declararam guerra à Alemanha para garantir a integridade da Polônia e a sua independência. Assim começou a Segunda Guerra Mundial.

Acabada a guerra, que é feito das fronteiras polonesas? URSS tinha ocupado a Polônia Oriental até a Linha Curzon e anexou ésses territórios, tal como previa o pacto Ribbentrop-Mololov, quando Hitler e Stalin eram aliados. Segundo o tratado germano-soviético, assinado em 23 de agósto de 1939, se houvesse uma guerra entre a Alemanha e a Polónia, os alemães não ocupartam os territórios ucranianos e bielo-russos pertencentes à Polônia. Essa região seria ocupada pela URSS em caso de derrota da Polônia. Tais limites devem seu nome a Lorde Curzon, diplomata inglés que em 1920, após a Primeira Guerra Mundial, propôs uma fronteira russa que levava em conta as caracteristicas raciais da população.

Quando Hitler invadiu a União Soviética e esta se tornou um pais aliado na guerra contra as potências do Eixo, Stalin prometeu ao Governo polones no exilio que as fronteiras da Polônia com a Alemanha seriam dilatadas até os Rios Oder e Neisse. Na verdade, nenhum problema tomou tanto tempo de Roosevelt, Churchill e Stalin como a futura sorte da Polônia.

No primeiro encontro dos Três Grandes - Teerã, novembro de 1943 — o marechal soviético defendeu a Linha Curzon, argumentando que os poloneses sairiam ganhando na barganha, ao perder os pântanos de Pripet em troca da rica Silésia alemã. Em Ialta, segundo a lenda corrente, o mundo se dividiu em duas metades entre os soviéticos e as democracias ocidentais, mas o assunto Oder-Neisse ficou em suspenso. No encontro seguinte, o de Potsdam, Roosevelt tinha morrido e Truman fazia sua estreia nas conferências internacionais. Posta em discussão a fronteira polonesa, Churchill fêz ver que a Prússia Oriental sempre foi o celeiro da Alemanha. De la vinham o trigo, as batatas e a beterraba. Se a Alemanha fosse privada da Prússia Oriental, as forças ocidentais de ocupação teriam problema de abastecimento.

- A Alemanha sempre importou viveres - retrucou Stalin — e ademais os poloneses ja se instalaram à direita do Oder-Neisse. De lá não saem, de lá ninguém os tira.

Os dois rios ficaram como linha de demarcação provisória, até que seja assinado um tratado de paz entre a Alemanha e os vencedores da guerra. Como o tratado se tornou impossível e a divisão da Alemanha se consumou, a Polônia ganhou a Silésia, a Pomerânia, parte de Brandenburgo, Dantzig e a Prússia Oriental. O Norte da Prússia por sua vez foi anexado à URSS, inclusive Koenigsberg, em que nasceu Kant e hoje batizada de Kalininegrado.

Na região moravam, no fim da guerra, nove milhões de alemães. Sete milhões foram expulsos ou fugiram à chegada dos russos. Trata-se de um quinto do território alemão de 1938, um quarto da área fértil do pais e um sexto da população. Hoje moram lá sete milhões de poloneses. Apenas um milhão e duzentos mil alemães permaneceram, segundo Bonn. Seiscentos e cinquenta mil, diz Varsóvia. Ao vencedor, as batatas, já dizia Machado de Assis.

E agora? Mediante um documento assinado em 6 de julho de 1950 entre os Governos comunistas da Polónia e da República Democrática Alemã, as atuais fronteiras são definitivas. O mesmo pensa De Gaulle, que disse em Varsóvia: "A Polônia, dentro das fronteiras que são e devem ser as suas". Washington, Londres e sobretudo Bonn não concordam com isso.

Passados 22 anos do fim da guerra, os alemães ocidentais no fundo perderam as esperanças de reconquistar o território perdido, mas conservam a reivindicação. Ela será um útil instrumento de barganha na hora — ainda remota — em que for possível negociar a reunificação do

# Rusk admite que projeto atômico russo-americano cria problema ao Brasil

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Estado Dean Rusk admitiu ontem que o projeto para proibir a disseminação das armas nucleares apresenta graves problemas para alguns paises, citando nominalmente o Brasil e a

Em entrevista coletiva, em Washington, disse Rusk que tanto os Estados Unidos como a União Soviética -- co-Presidentes da Conferência de Desarmamento reunida em Genebra — estão ansiosos por conhecer as opiniões de todos os países interessados.

CONCILIAÇÃO

O Brasil, apoiado pela India e outras nações subdesenvolvidas, fêz objeções a uma das clausulas do projeto norte-americano-soviético que proibe fabricação de artefatos

nucleares. Dean Rusk mostrou-se confiante, porem, em que seja encontrada uma fórmula aceitável para todos, como resultado das atunis conversações em Genebra e de posteriores discussões na Assembléia-Geral das Nações Unidas, que se reunirá em outubro.

"Não podemos dizer quando se concluirà o tratado que se discute em Genebra, para impedir a propagação das armas nucleares" - acrescentou

PROBLEMAS

Aludindo a outros problemas, Rusk disse: 1) - A questão de obter da

União Soviética um adiantamento no desenvolvimento exterior das defesas antiprojéteis tem certa urgência. Até agora, o Kremlin não concorda ccm nenhuma data para empreender conversações sóbre éste assunto. 2) - Os Estados Unidos

continuam revisando sua poli-tica relacionada com o embargo de armas ao Oriente Médio e não desejam tomar decisões que o Congresso podería im-

# Índia pronta a aderir embora com restrições

Segundo o correspondente do fornal francès Le Monde em Nova Déli, a India estaria pronta a aderir ao tratado de nãoproliferação das armas nucleares, embora com algumas res-

Estas se relacionam ao sistema de contrôle, que ainda não está, porém, definido to artigo do tratado que se refere a esse ponto foi deixado em branco), e ao desenvolvimento da energia nuclear com fins pacíficos.

Reconhece o Governo indiano que seu país será o mais diretamente ameaçado pelo desenvolvimento do poderio nuclear chines. Tende, por isso, a aceitar o tratado mas, como multos outros países não nucleares, quer garantias de uma proteção eficaz contra a

chantagem atômica. Declara a India que o projeto de tratado, apresentado em Genebra pelos Estados Unidos e União Soviética, deverá conduzir a um desarmamento verdadeiro e levar ao início da redução dos estoques de armas nucleares em ambos os países. Concorda, ainda, com o pon-

to-de-vista dos Estados Unidos, no sentido de que grandes verbas seriam gastas, em cada pais, se tivessem de utilizar seus próprios recursos para o desenvolvimento da energia atómica, e se inclina a aceitar a oferta norte-americana (contida em outra cláusula do projeto de tratado) de colocar seus conhecimentos técnicos à disposição dos países não nucleares, desde que com fins paci-

O mais modesto programa de armamento nuclear implicaria num esforço econômico acima dos recursos que a India pode despender, sobretudo quando tem, internamente, uma série de problemas urgentes a en-

# Olavo V domina banquete em Brasília com sua jovialidade

Brasília (Sucursal) — A jo-vialidade do Rei Olavo, da Noruega — riu bastante e fêz vários comentários sóbre a atividade dos fotógrafos brasileiros -, constituiu a nota característica do banquete com que foi homenageado ontem, no Palacio do Itamarati, pelo

Presidente Costa e Silva. A Princesa Ragnhild usava vestido rosa, brilhante, e uma pequena coroa de brilhantes, enquanto o vestido de D. Iolanda Costa e Silva era também cintilante, mas branco. Mais de duas mil pessoas participaram da recepção,

MAGALHAES DESCE

Quando o Presidente Costa e Silva e D. Iolanda chegaram Palácio do Itamarati, o Ministro das Relações Exteriores encontrava-se, ainda, no segundo andar. O Presidente fêz-lhe sinal que não descesse, mas o Sr. Magalhães Pinto desceu para recebé-lo no inicio da escada. O Rei Olavo e a Princesa foram recebidos no fim da escada pelo Presidente e o Ministro das Relações Ex-

teriores.

As mesas, de toalhas brancas, estavam decoradas com oito castiçais, de sete velas cada um, e ainda flores sécas. Durante todo o banquete foi executada música barroca por um conjunto de cordas da Universidade de Brasilia.

O Rei tinha à sua esquerda o Presidente Costa e Silva, a Princesa Ragnhild, o Núncio Apostólico (Dom Sebastião Baggio), e à direita, a Sra.

Apôs os discursos, o Presi-dente Costa e Silva fêz um brinde de champanha em home-nagem ao Rei Olavo V. Em seguida, o Rei e o Presidente seguiram para uma sala espe-cial, onde os embaixadores estrangeiros foram apresentados no soberano norueguês e à Princesa Ragnhild pelo Ministro Carlos Jacinto de Barros, Chefe do Cerimonial do Itamarati.

Embaixatriz da Finlândia.

Na recepção havia perto de duas mil pessoas. O Rei e o Presidente transitaram entre os convidados, mantendo conversações em vários grupos.

# A fala do Presidente

O discurso do Marechal Costa e Silva foi o seguinte: "Majestade:

Os povos, como os indivíduos, necessitam arrimar-se na contemplação do exemplo ums dos outros para melhor aferir o acêrto da própria experiência e mais seguramente conduzi-la pelos meandros do futuro.

A circunstância de estarmos recebendo pela primeira vez a visita de um Chefe de Estado escandinavo, dá-nos oportunidade de procurar, entre as dessemelhanças afirmadoras da personalidade nacional de ca-da um, os pontos de contato e afinidade que integram nossos povos, numa comunidade de aspirações políticas, económicas sociais. Costumam dizer os súditos de Vossa Majestade, a propósito das características da configuração geográfica de seu fascinante pais, que "o mar une, e não separa". Fisicamente, nossas afinidades poderiam ser explicadas ou simbolizadas pela providencial mediação do Atlantico, de cujas águas somos beneficiários: nós, pelas amenizações do clima de nossa costa, e os noruegueses, inversamente, pela compensação do calor irradiante levado às suas longas e gélidas noites de inverno.

Mas, além desse traco físico de união, poderia Vossa Majestade perceber a estranha apro-ximação de temperamentos existente entre noruegueses e brasileiros, se tivesse tempo de verificar, em uma de nossas salas de concêrto, a popularidade reveladora da música de Grieg, que não chegaria a tocar-nos tão profundamente se não houvesse entre nós uma iden-tidade intima, no modo de sentir as coisas e de conceber a vida. A difusão da literatura norueguesa entre nós, de Ibsen a Kant Hamsum, atesta igualmente a nossa vizinhança es-piritual, tão importante quan-

to a de fronteira. A Noruega se apresenta hoje como exemplo edificante de um país que soube vencer a natureza para domá-la e colocá-la a servico do homem, constituindo um remanso de paz no mundo conturbado de nossos dias, por haver organizado uma c o m u nidade econômicamente desenvolvida e socialmente equilibrada; e por ter chegado em virtude da consciência com que experimentou e aperfeiçoou suas instituições -

que os podêres do Estado coexistem, respeitam-se e completam-se, em perfeito sistema de atendimento das necessidades e aspirações do povo.

Uma das nações mais felizes, da Terra, velo de atividades primárias, como a pesca e a agricultura, para exibir um alto nivel de progresso industrial, com os índices mais elevados de produção de energia elétri-ca per capita da Europa. Mas seu processo de desenvolvimento - eis aqui um segundo pon-to de contato entre os nossos países — é fruto do século XX e só pela experiência his-tórica se liga à revolução industrial. Ainds at temos que nos debrucar, respeitosamente, sôbre o seu exemplo, pois também nós buscamos o desenvolvimento moderno sem os preconceitos ideológicos do século XX, de modo a alcançá-lo sem qualquer prejuízo da liberdade e dos direitos humanos; antes concebendo-o tal qual fizeram os noruegueses, como caminho instrumento para a edificação de uma sociedade livre.

A composição ética da população da Noruega, constituída de grupos raclais diferentes que se amalgamaram para adquirir uma perfeita consciên-cia de unidade, deveria ser indicada como um terceiro ponto de aproximação com o povo brasileiro. Prefiro, contudo, lembrar outro marco de identidade, que será mais grato a Vossa Majestade, evocando a energia dos vikings, que levou tão poucos homens a penetrar tão extensas regiões desconhecidas, para trazer de volta à Noruega o tesouro do Evangelho, pelo qual morreu Santo Olavo, um de seus antecessores, no trono, e que tamanha influência velo a ter na construção do belo edifício político-social que é o moderno Estado

Aqui nos tocamos de novo, Majestade, porque é comum aos nossos dois povos a determinação de escalar a montanha do progresso para melhor contemplar a humanidade, quando alcançarmos no seu cume, em segurança plena, a fonte

perene das riquezas espírituais. Antes que existisse nesta parte do mundo um projeto de nação organizada, os vikings nos descobriram ao Extremo-Norte e perlustraram as terras do Alasen. E mais tarde, por um désses caprichos da Hisde Vossa Majestade decidiram empreender o esforço decisivo para conquistar e consolidar a independência nacional, foi nos ideais da Revolução americana fonte comum da História Moderna — que se inspiraram para plasmar a admirável e sá-bia Constituição que ainda hoje rege a vida e os destinos da

Noruega. Nesta enumeração natural de traços de união — que Vos-sa Majestade percebe estar sendo feita sem um mínimo de apélo ao artifício retórico não quero deixar de incluir a amável presença da Princesa Ragnhild, que pelo conhecimento da nossa lingua, falando como nós e aqui vivendo como um dos nossos, pode darlhe testemunho da soma de fatôres de aproximação identificaveis entre a Noruega e o

O poder real de Vossa Majestade está alicerçado em uma tradição de luta pelos direitos humanos, que levou os legisladores noruegueses a promulgar ainda no Século XIX leis avançadissimas sóbre a participação política da mulher na constru-ção do invejável edifício social, que hoje se oferece à nossa contemplação. A harmoniosa distribuição da renda nacional, o amparo à velhice, a garantia do trabalho, a assistência à infancia e à juventude, a comecar pela segurança do ensino gratuíto e obrigatório até a cúpula abrangente das univer-sidades, tudo isto que já se assegurou práticamente a toda a população norueguesa constitui hoje no Brasil a aspiração ccmum de governantes e governados com a diferença única de que, em nosso caso, teremos de ter um pouco mais de paciéncia, porque habitamos um País de dimensões continentais.

Vale, entretanto, essinalar êste último e supremo ponto de identidade entre nossos povos e nossos governos. No Brasil, como na Noruega, o homem é o vetor das preocupações do Es-tado, que o vê antes de tudo. como parte de criação, investido por Deus da responsabilidade e do dever de aperfeiçoá-

la, aperfeiçoando-se a si mesmo. Eis, Majestade, porque o Governo e o povo do Brasil recebem com tanta alegria a visita de Vossa Majestade, identificando em sua augusta pessoa a honrosa encarnação das virtudes, da sabedoria, da energia indomável e da espiritualidade

Nações Unidas, organização à

qual a Noruega atribui a maior

importância, as delegações de

nossos dois países têm coope-

rado ativamente no sentido de

encontrar soluções para os pro-

blemas internacionais, de acor-

do cem os princípios e o espí-

rito da Carta das Nações Uni-

das, especialmente no período

de 1963-64, quando ambos os

países eram membros do Con-

Senhor Presidente, senti-me

vivamente impressionado com

a Cidade do Rio de Janeiro.

que faz realmente jus a seu

renome de a mais bela cidade

do mundo. Hoje, tive também

a oportunidade de visitar Bra-

silia, a Capital de seu Pais.

Tanto em concepção como em

realização, esta nova Capital

do Brasil é uma inspiração pa-

ra os esforços do povo brasi-

leiro na conquista do progresso

e da prosperidade de seu gran-

de Pais, Aguardo, igualmente

com ansiedade, minha visita a São Paulo, o maior centro in-

Expressando o desejo de que as relações amistosas entre o

Brasil e a Noruega se tornem

cada vez mais fortes para ser-

vir aos interesses mútuos de

nossos dois países e à promo-

dustrial deste Continente.

selho de Segurança.

# "Relações são boas" .

discurso do Rei da Noruega: "Excelência:

Poi com grande prazer que recebi e aceitei o amável convite de Vossa Excelência para visitar oficialmente o Brasil. Minha visita a seu Pais é para mim um grande acontecimento, per ser esta a primeira vez que um Chefe de Estado norueguês visita a América do

Quero apresentar-lhe meus sinceras agradecimentos pela cordial scolhida que me foi dispensada no Brasil e pelas amayais palayras a mim dirlgidas esta poite.

As relações entre Brasil e Naruega têm um histórico fe-liz e auspicioso. Ha mais de um século, cérca de 100 imigrantes noruegueses contribuiram ativamente para a fundação da Cidade de Joinvile, no Estado de Santa Catarina, atualmente um importante centro industrial do Sul do Brasil. No início dêste século, em 1911, a primeira representação diplomática brasileira instalou-se na Capital da Noruega, tornando-se o Brasil um dos primeiros países da Amé-rica do Sul a estabelecer relações diplomáticas regulares com o meu país. Há muitas décadas, navios noruegueses vėm oferecendo seus serviços, fazendo escalas em portos brasileiros e propiciando o desenvolvimento de um importante intercambio comercial entre nosses dois paises. Os produtos de pesca noruegueses encontram mercado significativo

O Rei Olavo V fol recepcionado em Brasilia de mancira simples e sem honras militares: sempre sorrindo e segurando uma espada na mão esquerda, fêz multas continências ao Prefeito Vadjó Gomide e outras autoridades que o esperavam na Base Aérea da Capital Federal.

O avião pousou às 12h e o monarca permaneceu no aeroporto apenas quatro minutos, tendo rumado da porta do Avro quase que diretamente para a limusine que o conduziria ac Hotel Nacional, onde se hos-

# DESEMBARQUE

Logo que a escada foi encostada à porta traseira do avião, o Rei Olavo V apareceu, fazendo uma breve continência. Des-

È a seguinte a integra do no Brasil, enquanto que, por iscurso do Rei da Noruega: sua vez o Brasil tem um bom mercado para seu maior produto nacional — o café — na Noruega, que acusa o maior consumo per capita de café brasileiro no mundo. Nos últimos anos, é grato assinalar que os contatos económicos e a cooperação entre os dois países se têm desenvolvido em novos setores através da participação cada vez mais efetiva de assessóres e técnicos de engenharia noruegueses nas atividades econômicas do Brasil.

Manifesto, nesta oportunidade, meu grande desejo de que nossos contatos e cooperação se tornem cada vez mais estreitos e mais diversificados no futuro, para benefício mútuo de nossos povos, e de qualquer possível divergência de opiniões, presente ou futura, possa sempre encontrar solução amigável e justa dentro desta auspiciosa coope-

Em perspectiva mais ampla, é dever das nações do mundo atual esforçarem-se por um progresso pacífico dentro de uma linha de harmonia e amizade e por estabelecer as bases para um mundo de maior segurança e bem-estar. Tòdas as nações devem compartilhar das graves responsabilidades que lhes cabem e cooperar no sentido de abrir caminho para um mais rápido progresso económico e social e para alcançar a paz e a segurança internacionais. Tanto o Brasil como a Noruega fazem parte das Nações Unidas com o objetivo de alcançarem aquelas metas. Nas

# A chegada

ceu rapidamente e, seguido pcla Princesa Ragnhild, cami-nhou pelo tapête vermelho, até o Prefeito Vadjó Gomide e sua mulher. Depois das apresenta-ções e das boas vindas à Cidade, o menarca e sua filha cumprimentaram os Secretários do Prefeito e chefes militares do Distrito Federal.

Terminada as apresentações, o Rei Olavo V e a Princesa Ragnhild foram conduzidos pelo Prefeito Vadjó Gomide e sua mulher até a limusine que os levou para o Hotel Nacio-

# CACADA

Um dos membros da comitiva real trazia na mão um ri-fle envolto numa capa de lona. Os reporteres logo se movimentaram para saber se o Rei pre-

ção da paz e bem-estar internacionais, elevo agora minha taça para propor um brinde à saude e à felicidade de Vossa Excelência e da Senhora Costa e Silva, e também à prosperi-

dade e progresso do Brasil e do

tendia caçar pelas redondezas

povo brasileiro."

de Brasilia, pois nenhuma solenidade está marcada para hoje à tarde. O dispositivo de segurança armado na base aérea e por todo o trajeto percorrido pelo Rei fazia contraste com a simplicidade da recepção. Vários carros de rádio-patrulha e um do Corpo de Bombeiros, além de guardas fardados e à paisa-

com rádics portáteis, esta-

NO HOTEL

O proprietario de Hotel Na-cienal, Sr. José Tjours, recebeu o Rei pessoalmente. Depois das despedidas do Prefeito, o monarca retirou-se para a suite presidencial, onde almoçou com a Princesa Ragnhild e alguns membros de sua comitiva,

vam postados pelas ruas.

Iolanda Costa e Silva, o Vice-Presidente Pedro Aleixo e a UM ELOGIO A MAIS



Ao deixur o Rio, o Rei voltou-se para o último olhar à "cidade mais bela do mundo"

# UM INSTANTE DE CANSACO



Houve um instante, no Congresso, em que o Rei Olavo V não resistiu ao consaço

# No Congresso

Do Supremo, o Rei Olavo V - seguiu para o Congresso, encontrando o plenário ornamentado com palmas e cravos brancos e rosas. A sessão solene em sua homenagem foi instalada às 15h30m pelo Presidente Pedro Aleixo

O soberano foi recebido no pátio com honras militares e. acompanhado por uma comissão especial de senadores e deputados, tomou seu lugar na mesa entre o Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, e o Senador Edmundo

# SAUDAÇÃO DO SENADO

O Sr. Catete Pinheiro, em nome do Senado, saudou o Rei noruegués com um discurso considerado bastante poético, Destaçou que a história da Escandinávia diz de uma terra coberta de gêlo, durante séculos, até que as transformações climáticas criassem condições propicias à vida do homem.

- Quando os espaços se abriram, surgiu uma natureza agressiva, um solo rude, formado de rochas vivas. uma costa marítima tôda anfractuosa, tornando extremamente reduzidas as possibilidades de cultivo, em um desafio à inteligência e à vontade dos que lá chegassem para povoar a terra que emergia.

Depois de narrar como as barreiras naturais foram superadas pelo povo norueguês, lembrou o Senador o aprimoramento democrático e as conquistas sociais naquele pais.

- Creio na messe magnifica de incentivos às relações entre a Noruega e o Brasil, advindo da visita honrosa, no fortalecimento da determinação do Presidente Artur da Costa e Silva de fidelidade "à consecução dos grandes objetivos das Nações Unidas: a paz e a segurança internacionais, a liquidação do colonialismo e a criação de condições propicias ao desenvolvimento econômico e social".

A forte chuva que caiu na tarde de ontem em Brasilia

impediu que a Princesa Ra-

gnhild assistisse a um show aquatico na piscina de uma es-

cola-modèlo por ela visitada e

durante o qual 120 crianças

iriam compor, formadas na pis-

A visita da princesa deve-se

uma divida do Embaixador

Vladimir Murtinho para com as crianças que ali estudam,

pois quando os Principes do

cina, a bandeira da Noruega.

Falando da Familia Real Norugeuesa, assinalou o Senador Catete Pinheiro que o visitante era filho e sucessor de Haakon VII, "paradigma do Chefe de Estado'

- Consagrado pela soberana vontade de seu povo, Haakon VII governou a pătria que adotara, e durante 52 anos, com a responsabilidade manifestada desde o primeiro momento, conduziu-se para o futuro de grandeza que exaltamos. Consolidou, no seu reinado, a monarquia norueguesa. dando-lhe vigorosa inspiração nacional com base na Constituição de 1813, como símbolo da Noruega "livre e indivisi-

# SAUDAÇÃO DA CAMARA

O Deputado Tancredo Neves, saudando o Rei Olavo V em nome da Câmara, disse que 'uma visita do Chefe de Estado, como a que neste momento recebemos, transcende es limites protocolares das cerimo-- Não abrimos os portões do

nosso palácio para acolher apenas o Monarca que veio de longe sentir neste planalto a intensidade de nossa luz tropical. Recebemes, sobretudo, o amigo do Brasil.

Lembrou o Sr. Tancredo Neves que à Noruega a inteligéncia humana ficou devendo "o major dramaturgo do século XIX, o monumental Ibsen".

 A Noruega, devemes Knut Hamsun e Sigrid Undset, altos espíritos que atingiram os pinácules dignificantes do Prê-mio Nobel. Se muito deve a humanidade ao espírito norueguês no plano das letras e das artes, não menor é a sua contribuição no alargamento e no aprimoramento das descobertas cientificas,

Em seguida, disse o Sr. Tancreto Neves:

— Vossa Majestade se acha diante de uma Nação jovem que sabe as suas responsabilidades em face do futuro. Construimos a mais importante civilização tropical e estamos vivamente empenhados em que ela se constitua em um dos baluartes da demecracia no Ocidente. Somos closos dos valôres de nossa cultura democrática, Quando, em passado re-cente, as hordas nazi-fascistas

Chuva deixa Princesa sem "show"

Japão estiveram em Brasilia

houve uma troca no cerimo-nial e éles acabaram visitan-

do outra escola, deixando aque-

las crianças à espera, até en-

Acompanhada da mulher do

Prefeito Wadjó Gomide, a Princesa Ragnhild chegou à Es-

cola Parques às 16h 35m, sendo

recebida pelo Secretário de

tão, de uma visita real.

A VISITA

ameaçavam mergulhar o mundo na mais hedionda degradação, os nossos povos, unidos pelo mesmo ideal, testaram em terra, nos mares e no ar a sua inabalável decisão de não se submeterem a outros jugos que não os da Justiça, do Direito e da Liberdade. E cenchin:

Dou as boas-vindas a Vossa Majestade em nome da Ca-mara dos Deputados do Brasil. E reafirmo ao real visitante que ontem, unidos na guerra, soubemos vencê-la, e hoje, irmanados na paz, não pouparemes esferçes para dar ao mundo o império da justica, a fim de que éle não periclite e não desapareca.

# "DESAFIO A

Como no Supremo Tribunal Federal, o Rei Olavo V falou em inglés. Seu discurso, muito curto, foi o seguinte:

"Agradeço sinceramente esta oportunidade de visitar o Congresso brasileiro e de conhecer os ilustres representantes de todos os Estados dêste Pais

Em um pais de instituições democráticas, os representantes eleitos pelo povo se defrontam com inúmeras e sérias responsabilidades. È seu duplo dever zelar pelos interêsses não só do país como um todo, mas também pelos do Estado que representam, mantendo em harmonia êstes interêsses. A sociedade moderna è sem dúvida uma instituição complexa e os membros do Congresso enfrentam sérios desafios à sua habilidade, consciência e visão.

Queira aceitar, Excelência, meus agradecimentos pela cordial recepção de que fui alvo neste Congresso e faço votos, senhores senadores e deputados brasileiros, pelo maior exito de vosso importante trabalho, pelo desenvolvimento e prosperidade de vosso querido País.

O povo norueguês une-se a mim ao enviar, através desta Assembléia, saudações cordiais ao povo brasileiro e os mais sinceros votos pela felicidade e progresso da Nação brasileira."

ramo de rosas. Depois de percorrer as salas de pintura, ginástica ritmica e canto, a princesa recebeu outra carinhosa oferenda. Desta

Educação, Sr. Ivan Luz. Uma

menina ofereceu-lhe então um

vez, era o menino César Araûjo, que a presenteava com um tapète feito pelos colegas.

A chuva de ontem foi a primeira no Distrito Federal depois de seis meses.

# No Supremo

O Rei Olavo V chegou ao Supremo Tribunal Federal às 12h25m e cinco minutos depois se iniciava a sessão solene em sua homenagem. Saudou-o o Presidente da Côrte, Minis-tro Luis Gallotti.

Ao final, no Salão Branco do Supremo, foi servido champanhe ao visitante. Com isso, quebrou-se uma tradição, pois nessas ocasiões sempre se ser-viu apenas cafèzinho.

A HOMENAGEM DA JUSTIÇA

Foi o próprio Presidente do Supremo Tribunal Federal quem saudou o Rei da No-

"Para o Supremo Tribunal da República, é uma honra, que se assinala entre as mais altas, receber a visita de Vos-

sa Majestade.

Dignidade, tranquillidade e força foram os fundamentos do trono erguldo pela persistencia do povo noruegués e que Vossa Majestade ocupa hoje com o aplauso da Nação e o respeito de todo o Universo.

O exercício das instituições monácoulose de Nação de Apagas de Nação e o constituições de Nação de Nação

monárquicas da Noruega dá ao mundo o exemplo raro e per-feito da coexistência, na his-tória de um povo, do que é eterno e do que é mutável: a cternidade do principio da autoridade em harmonia criadora com a mutabilidade dos ideais de progresso, desenvolvimento e bem-estar social. Uma sensível organização parlamentar, assinaladora das mais sutis manifestações da vontade popular, permitiu atingir um dos mais elevados graus de previdência, o melhor e mais liberal sistema de seguranças e garantias, que refletem e coordenam os ideais

permanentes da Nação. A Constituição da Noruega, votada em 1814, e ainda em vigor com as emendas que re-cebeu, é, no dizer de Roland Mousnier e Ernest Labrousse, a mais liberal, se comparadas tódas as Constituições euro-péias de então. O nosso Pro-curador-Geral Haroldo Valadão, em 1964, ao completar a Carta norueguesa 150 anos, salientou quanto nela se inspiraram os autores do projeto da nossa Constituição do Império, de 1824. E Carlos Maximiliano, saudoso juiz desta Corte, no seu livro sobre a nossa Carta de 1891, afirma que aquéles autores, dos quais o principal foi Martim Francisco (o jurista dentre os três Andradas), muito se aprovei-taram de duas fontes então apreciadíssimas: a Constitui-

ção francesa e a da Noruega. O Direito Civil norueguês remonta ao século XVII, sen-do dos mais antigos e mais interessantes, conforme o teste-munho do Professor Ernest Lehr no seu Droit Civil Scandinave.

O Código Penal norueguês, de 1902, influiu em varias le-gislações e iniciou as medidas

de segurança. A ação do soberano tem re-presentado um papel provi-dencial. Para, isso os Chefes de Estado do país de Vossa Majestade tém-se revestido sempre de indiscutivel autorique os si ma de qualquer dissensão dou-

trinária, e se prepararam com alta competência especifica, tornando o regime, assim, alvo de justa veneração. Quando o Parlamento da pátria de Vossa Majestade, nos primeiros anos do século, tomou a deliberação de estabelecer as bases do Estado norueguês tal como se conserva até hoje, impregnou-as de profunda sabedoria politica: queremos um Govêrno sem dissipação, porque o país é formado na base da mais estrita austeridade; queremos um Governo estavel e forte, em face de seus vizinhos e em face da

mos, enfim, um Govêrno livre, que resista à tendência avassaladora dos grupos e das faccoes. Dessas coordenadas resultou o tipo de monarquia moderna, que Vossa Majesta-de encarna tão dignamente. A essa forma de Governo está ligado indissolúvelmente o destino da Casa de Vossa Majestade, porque já disse um pensador de nossa língua: "Tão

comunidade universal; quere-

intima, tão ligada é a ventura dos reis com a prosperidade dos povos que não pode um soberano diligenciar a sua boa reputação, sem trabalhar para o bem comum de seus súditos: nem pode conseguir o bem comum de seus súditos, sem alcançar para si boa reputação." Vossa Majestade preparou-se

exemplarmente para suas fun-cões. Permita lembrar que o fundador do Império brasileiro, a quem devemos os bens supremos da independência e unidade do País, deixou ao Brasil, como melhor dos legados, a formação do segundo monarca, em cujo longo reinado a Nação se consolidou e se organizou politicamente. São do primeiro Imperador, já abdicatário, estas palavras contidas em famosa carta no filho, aconselhando-o a estudar profundamente, antes de assumir o reinado: "O tempo em que se respeitavam os principes, por serem principes ûnicamente. acabou-se; no século em que estamos, em que os povos se acham instruídos de seus direitos, é mister que os principes igualmente o estejam e conheçam que são homens e não divindades". A êstes conceitos deve ter sido receptivo o filho, porque D Pedro II fol um dos monarcas mais instruidos e informados que o mundo teve, e o País muito se be-beficiou de sua sabedoria.

São bem expressivas estas palayras do pai de Vessa Majestade Haakon VII: "O rei não aquéle que, ao nascer, encontra em seu berço uma coron; é aquèle a quem todo um povo oferece uma coroa, além que éle já encontrou em

seu berço". Vossa Majestade teve sólido. notável e extenso preparo uni-versitário, antes de assumir a Chefia do Estado. O estudo da economia e das ciências politicas, em um dos centros culturais mais famosos do mundo, permitiu a Vossa Ma-

jestade acrescer ao prestigio

do cargo a competência do es-

pecialista.

Nem poderia Vossa Majestade, com semelhante formação. entender de outra maneira o privilégio, que desfruta um soberano no mundo moderno, tal qual considerava o nosso pri-meiro Imperador. "A nobreza é um limite ao Poder", disse um dos mais esclarecidos filósofos políticos, que foi De Bo-nald. "Assumem os nobres", continua o pensador, "uma soma extremamente malor de responsabilidades". È neste sentido que Vossa Majestade compreende as regalias que lhe confere a posição de Chefe de Estado, como soma de deveres em relação ao povo que tem o privilégio de vê-lo como seu

guia supremo. Ha outros títulos, mais profundos e mais sagrados, do respeito que desfruta Vossa. Majestade perante a pátria e perante a humanidade.

Reservou-lhe Deus uma du-ra experiência, antes que essumisse a chefia de sua nobre Nação. Na Segunda Guerra Mundial, sentiu Vossa Majestade, no coração e na carne, o sofrimento da pátria invadi-da, e, como paradigma de honra e de bravura, lutou, pela causa da democracia, à frente das fórças norueguesas, Será, interessante recordar, nesta-Corte Suprema, que, segundo informa Maurice Crouzet em um dos volumes da História Geral das Civilizações, os primeiros atos de resistência, na Noruega ocupada, foram obra do Presidente da Côrte Suprema, Paal Berg, que, juntamen-te com o Bispo de Oslo, Primaz da Igreja Luterana, Berggrav. fundou clandestinamente a "Frente da Pátria".

Coube ao pai de Vossa Ma-jestade encarnar a alma de-senganada de sua nação e recolhê-la ao exílio, de onde voltou transfigurada para os dias gloriosos que hoje apre-senta ao mundo. Sentiu Vossa Majestade, em tôda a sua extensão, a dolorosa verdade destas palavras de Rui Barbosa, um advogado brasileiro cuja maior giória foi a de ter erigido e defendido, vitoriosamente, perante este Tribunal, uma doutrina garantidora das liberdades: quando uma nação deixa de "ser dona de si mesma, a pátria recolhe-se ao fundo das consciências revoltadas, ou se translada para o exillo das minorias insubmissas, cuja virtude vai ali-mentar no ambiente da hospitalidade estrangeira o lume da ressurreição abafado na estreiteza de um ninho de es-

craves". Este o designio reservado à familia real que Vossa Majestade hoje chefia: ter preservado para a vida nacional o

"lume da ressurreição" Henrik Ibsen, o maio maturgo do Século XIX, ilumina as letras da Noruega e do mundo, tendo personagens

cuja caracterização atinge al-turas shakespeareanas. A consagração de Ibsen repercutiu profundamente em nosso país. E o escritor brasileiro Araripe Júnior foi o pri-meiro, na América do Sul, a estudar, em um ensaio de elevado porte literário, a obra do

insigne mestre do teatro. Ibsen era, como observa Robert Brustein, no seu livro O Teatro de Protesto, um embriagado pela visão intransi-gente da liberdade, que éle tinha como primeira e suprema condição; dessa liberdade, cuja guarda compete a esta Corte e pela qual lutou Vos-sa Majestade, bravamente, na

E assim Vossa Majestade, também, um símbolo da fidelidade ao Direito, que, ao entrarmos nesta Casa, fizemos o juramento de cumprir, como um dever inviolável Diante de tão alto símbolo,

inclina-se a Justiça brasilei-

# PRIMADO DO DIREITO

O Rei Olavo V fêz o seguinte discurso no Supremo Tribu-nal Federal:

"E-me altamente grato ter a oportunidade de visitar esta augusta assembléia, o Supremo Tribunal Federal.

A grande tradição jurídica da América Latina é bem conhecida no mundo inteiro. Muitos dos eminentes juristas. do mundo têm sido latinoamericanos e Vossas Excelências, como juízes do Supremo Tribunal brasileiro têm uma nobre missão a cumprir como os guardiáes de uma herança, preciosa.

O princípio do Primado do Direito é o proprio fundamento da ordem social em qualquer comunidade ou pais. Este conceito é a condição prévia para o estabelecimento de um intercâmbio humano ordenado e a estrita observância. dêste princípio é também o testemunho do grau de civilização e de cooperação internacional de qualquer país ou sociedade. Estou certo de que Vossas Excelências, como os supremos baluartes da lei déste País, demonstrarão, no desempenho de suas elevadas funções, a sabedoria e o discernimento que sempre caracterizaram a grande tradição juridica latino-americana."

# Coluna do Castello-Senador vai tentar ressurreição do PTB

Brasilia (Sucursal) — A tentativa de re-constituir o PTB será retomada pròximamente pelo Senador Camilo Nogueira da Gama e por outros representantes da corrente oficialmente extinta. Não se acham êles realizados no MDB, não se dispõem a ingressar na frente ampla e entendem que a vida pública sem o Partido trabalhista está mutilada. "O PTB". disse-nos o Senador-Presidente da Seção mineira do MDB, "é o pulmão através do qual respiram os trabalhadores do Brasil". A volta dessa agremiação representa, para éle, a devolução de um instrumento de que os trabalhadores não podem prescindir, pois tanto quanto seus companheiros de todo o mundo não podem viver sem um Partido que os exprima politicamente.

Com relação à frente ampla, a opinião do Sr. Nogueira da Gama é que se trata de uma duplicação desnecessária do MDB, desde que éste, na conjuntura, dispõe do instrumental adequado para alcançar os fins comuns. A frente se afirmará afetando a unidade indispensável ao Partido existente para

cobrir seus objetivos.

O Senador, que preside o MDB de Minas na condição de chefe do trabalhismo mineiro, diz-se "acossado pelos anseios dos trabalhadores" do seu Estado, anseios a que dá plena acolhida. Dentro de algumas semanas, ao voltar de viagem agora iniciada, se dedicará à tarefa de reconstituição do PTB, certo de que o Tribunal Superior Eleitoral dará entendimento justo ao que dispõe a Constituição do Brasil sôbre a organização de Partidos políticos. O cumprimento do preceito constitucional só é possível mediante um entendimento do seu próprio espírito, que visa a assegurar a pluralidade partidária e não a impossibilitá-la.

Sabe-se que a idéia de reconstituir o PTB, forte no setor mineiro da Oposição, é também a meta de numerosos trabalhistas do Rio Grande do Sul, de São Paulo e do Nordeste.

# Da facilidade de fazer um Partido

Para o Senador Nogueira da Gama, a tarefa de fundar um Partido político, em face da Constituição e do Estatuto dos Partidos, não é dificil. Os princípios estabelecidos, diz, não comportam as delongas e dificuldades de preenchimento até aqui admitidas no que se refere ao apoio de 10% do eleitorado que haja votado na última eleição e de 10% de depu-

Dispondo que a organização, o funcionamento e a extinção dos Partidos são regulados em lei federal, argumenta éle, a Constituição deixou, como é óbvio, à Lei Orgânica dos Partidos regular a observância dos requisitos principais além de qualquer outra matéria concernente ao assunto. E essa lei, já existente e em pleno vigor, embora dependente de correção em alguns de seus dispositivos, distingue entre filiação partidária e apoio para formação dos Partidos. A primeira se realiza sob a assistência do Juiz Eleitoral de cada comarca e mediante o preenchimento de fichas padronizadas pelo Tribunal Superior Eleitoral. Filiados são apenas os que se inscrevem por essa forma nos Partidos, formando o quadro que constitui as Convenções das quais saem eleitos os Diretórios municipais, estaduais e federal, distribuídas as competências para esse fim. Se esses são os únicos filiados pela Lei Orgânica dos Partidos, evidentemente os que assinarem as listas para fundação de novas organizações não o são, e sua figura é apenas a de meros apoiadores no pedido de organização partidária.

Distingue-se desse modo apoiamento e filiação partidária. Em consequência, os 10% do eleitorado a que se refere a Constituição não podem ser de filiados, cuja existência ou qualificação, diz o Senador, só a posteriori se verifica. Quanto aos 10% de deputados e senadores, não podem éles também ser exigidos antes da fundação, porque o Partido ainda não os possui e os que têm essa qualidade, no momento da fundação, estão presos à fidelidade aos seus Partidos. É certo que êsses mesmos poderiam participar da nova organização, mas isso é optativo, não sendo possível, désse modo, considerar-se que a Constituição pudesse formular uma exigência diante dêste caráter optativo.

Para o Senador, tudo isso demonstra que os novos Partidos podem surgir com o simples apoiamento dos 10% do eleitorado que votou na última eleição e a verificação, no primeiro pleito que se seguir, de terem sido eleitos, ou não, os 10% de deputados e senadores.

Sustenta o Sr. Nogueira da Gama que a Constituição deve ser interpretada em sentido estrito e ontológico ao mesmo tempo, quer dizer "ela estabelece exigências para constituição orgânica viável com os elementos e as

possibilidades existentes de fato e de direito". Há indicações de que o TSE, sondado por correntes diversas, se inclina a adotar uma interpretação no espírito da que sugere o Presidente do MDB de Minas.

# Petrônio não vai

O Senador Petrônio Portela, que apesar da sua origem udenista jamais foi lacerdista, não tem, segundo nos disse, a menor inclinação pela frente ampla. Não só não vai ingressar na frente, como nunca imaginou fazê-lo.

Os rumôres que admitiam seu ingresso no movimento originaram-se em fontes lacerdistas de Brasilia.

Só há, portanto, um Senador da ARENA simpatizante da frente ampla, o Sr. Adolfo de Oliveira Franco, do Paraná.

Carlos Castello Branco

# Grupos que constituíram a "frente" disputarão a sua liderança interna

# Batista Ramos diz ao Supremo que não lesou direito de Auro

Brasilia (Sucursal) — Nas informações que ontem enviou no Supremo Tribunal Federal sóbre o mandado de segurança impetrado pelo Sr. Auro de Moura Andrade, o Presidente da Câ-mara dos Deputados, Srs. Batista Ramos, exime-se da autoria de qualquer lesão aos direitos do impetrante ou de ter contra o mesmo cometido qualquer coação.

Alega o Sr. Batista Ramos, num documenio de oito páginas datilografadas, que, na qua-lidade de Presidente de uma das Casas do Congresso, está obrigado, sob pena de falta de exação, a submeter-se e sujeitar-se ao cumprimento do regimento comum, aprovado pelas duas Câmaras que compõem o Poder Le-

## INTEGRA DAS INFORMAÇÕES

São as seguintes, na integra, as informações dirigidas pelo Presidente da Câmara dos Deputados ao Supremo Tribunal Federal:

"1 — A Comissão de Alto Nível, nomeada para elaborar anteprojeto de reforma da Constituição, adotou a orientação de investir o Vice-Presidente da República na Presidência do Congresso e do Senado Federal, (Doc. 1).

2 — O anteprojeto do Ministro da Justica, Sr. Carlos Medeiros Silva, foi publicado, in-cluindo entre os seus dispositivos a atribuição no Vice-Presidente da República de presidir o Senado Federal e o Congresso Nacional, Doc.

3 — O projeto de reforma constitucional enviado ao Poder Legislativo pelo Govérno consiguava, em seu Art. 77, Parágrafo 2.º, o princípio referente à Presidência do Congresso Nacional pelo Vice-Presidente da República, nos seguintes térmos: "O Vice-Presidente da República, tendo somente voto de qualidade, exercera as funções de Presidente do Congresso Nacional, e outras que lhe forem conferidas em let complementar." (Doc. 3).

4 — Quando de sua tramitação pelo Congresso Nacional, foram apresentadas emendas supressivas pelos Senadores Lino de Matos e Catete Pinheiro e emenda modificativa pelo Deputado Rui Santos, tôdas, neste particular, visando a retirar do Vice-Presidente da República o exercício das funções de Presidente do

Congresso Nacional. (Doc. 4). 5 — Examinando as referidas emendas, que tinham os números 489, 622 e 521, respectivamente, o Sub-Relator, Deputado Acióli Filho, prorôs a rejeição das mesmas, tendo sido o seu parecer adotado pelo Relator, Senador António Carlos, e aprovado pela Comissão Mis-

6 — O pienário da Câmara dos Deputados rejeitou as emendas, pelo que prevaleceu o texto do projeto do Governo. (Doc. 6).

- Promulgada a Constituição, em 24 de janeiro de 1967, ficou estabelecido que a Presidéncia do Congresso Nacional compete no Vice-Presidente da República:

"Art. 79, Paragrafo 2.": O Vice-Presidente da República exercerá as funções de Presidente do Congresso Nacional, tendo somente voto de qualidade, além de outras atribuições que lhe forem conferidas em lei complementar".

8 - Com o propósito de adaptar o Regimento Comum ao novo texto constitucional, foi oferecido, por 214 deputados e 35 senadores (maioria absoluta de deputados e de senado-res), projeto de resolução. (Doc. 7).

- Em decisão de 12 de abril de 1967, o Senador Auro Soares de Moura Andrade, ao fundamentá-la, proferiu longo despacho, assim concluindo:

"Nos térmos do n.º VIII do citado Artigo 47, que me impõe impugnar as proposições que nie pareçam impertinentes e contrarias a Constituição Federal, determino o arquivamento do projeto, ressalvado a seus reito de recurso a plenário, se assim o quiserem". (Doc. 8).

10 - Na sessão em que foi lido o despacho que impediu a tramitação do projeto, o Senhor Deputado Ernáni Sátiro manifestou recurso para o plenário do Congresso, o qual foi recebido, deferido e determinada audiência das Comissões de Justica do Senado e da Câmara dos Deputados. (Doc. 9).

11 — A Comissão de Constituição e Jus-tica do Senado Federal aprovou, por 8 votos contra 3, o parecer do Senador Petrônio Por-teles de la constitución de la con tela, pelo provimento do recurso. (Doc. 10), A Comissão de Constituição e Jus-

lica da Camara dos Deputados aprovou, por 20 votos contra 10, o parecer do Deputado José Meira, favorável ao provimento do recurso.

13 — No discurso proferido na sessão conjunta de 7 de junho de 1967, o Senador Auro Soares de Moura Andrade mais uma vez sus-tentou ser o projeto de Resolução n.º 1/67 manifestamente inconstitucional. (Doc. 12).

14 - Na mesma sessão, processou-se a votação, tendo 227 senhores congressistas votado pelo provimento do recurso e 133 negado provimento ao recurso, pelo que o Senador Auro Soares de Moura Andrade, ao proclamar o resultado, declarou que o projeto de resolução

ia ter o encaminhamento regimental. (Doc. 13). 15 — Recebendo o proieto de resolução n.º 1/67, a Mesa da Câmara dos Deputados aprovou o parecer do Sr. Deputado José Bonifá-cio, faverável à proposição, contra o voto anenas do Sr. Denutado Getúlio Moura. (Doc. 14).

16 — A Comissão Diretora do Senado recusou aprovação ao parecer do Relator Sr. Senador Diparte Mario e purovou o voto do Sr. Senador Gilberto Marinho, contrário à proposição. (Doc. 15).

17 — Na sessão conjunta de 10 de agôsto, pelo voto de 189 senhores deputados, contra os votos de 94 senhores deputados, e em votação simbólica do Senado, foi aprovada a Resolucão, que tomou o n.º 1, da qual consta in verbis:

"Art. 2.º — No exercicio das funções de Presidente do Congresso Nacional, o Vice-Presidente da República presidirá as sessões conjuntas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados tendo sómente voto de qualidade." (Doc. 16).

- No momento em que se anunciavam esses resultados, o ilustre Presidente da Camara Alta pronunciou-se contra cla, dizendo: "Reafirmo aos senhores congressistas que se acaba de consumar uma violência à Constituição. Esta Presidência não promulgará a resolução inconstitucional que acaba de ser votada." (Doc. 17).

19 - A Resolução n.º 1/67, que adapta o Regimento Comum às disposições da Consti-tuição de 24 de janeiro de 1967, foi promulga-da pelo ilustre Senador Camilo Nogueira da Gama, 1.º Vice-Presidente do Senado, no exer-

cício da presidência. (Doc. 18). 20 — Simultâneamente, tôda a imprensa do País divulgou informações no sentido de que o Senador Auro Soares de Moura Andrade externava o propósito de não deixar a Presidência das sessões conjuntas, a qual reivindicava na qualidade de Presidente do Senado Federal. (Documentos 19, 20, 21 e 22).

21 — Na vigência da Resolução n.º 1/67, recebi do ilustre Presidente do Senado os Oficios nºs, 80, 81 e 82. (Docs, 23, 24 e 25),

Causou-me estranlieza a redação Antes, ao convocar as sessões do Congresso Nacional, vigindo a atual constituição, o Presidente do Senado fazia ao Presidente da Cámara a comunicação singela de que dão conta as cópias juntas. (Docs. 26, 27, 28, 29

Causou-me estranheza, repito, que o estilo repentinamente mudasse, passando agora a transcrever-se, nos mencionados ofícios, a íntegra do edital, invocando o disposto no Art. 31, Parágrafo 2.º da Constituição, e referindo que a reunião se realizaria sob a direção da Mesa do Senado.

22 — Estas particularidades e o fato de haver o Senador Auro Moura Andrade, mais quantos se opunham à aprovação da Resolução n.º 1/67, proclamado o propósito de não per-mitir que o Congresso Nacional fósse presidido pelo Vice-Presidente da República, levaram-me

"Nos têrmos do Art. 1.º, Parágrafo 2.º, do Regimento Comum, dou anuência para a realização das referidas sessões, observando o dis-posto no Art. 2.º da Resolução n.º 1, de 1967, do Congresso Nacional." (Doc. 31).

23 — Segundo infiro do pedido de infor-mações que V. Ex.ª me dirigiu, enxerga o ilustre impetrante, na redação que imprimi ao oficio-resposta, uma lesão nos seus direitos e uma coação por mim cometida.

24 - Como se vê, porém, dos têrmos de minha resposta, ali não se insere qualquer interpretação de minha autoria senão apenas a referência a uma resolução do Congresso

Se é certo que o Art. 79, Paragrafo 2.º, da Constituição estabelece que a Presidência do Congresso Nacional compete ao Vice-Presidente da República, e se é exato que o Congresso Nacional, ao aprovar a Resolução n.º 1, disciplinou a matéria relativa à Presidência das sessões conjuntas, cumpria-me obedecer à re-

Na qualidade de Presidente de uma das Casas do Congresso, estou obrigado, sob pena de falta de exação, a me submeter e a sujeitar a Câmara dos Deputados ao cumprimento do Regimento Comum.

25 - Se, como se pretende, o ato de convocação é complexo e paritário (Fls. 22 da petição), êle o é, tanto para o Presidente da Câmara, como para o ilustre Presidente do Senado. Ambes es presidentes, como representantes das respectivas mesas, devem fiel aca-tamento ao Regimento Comum (Resolução n.º 1, de 1967, Artigo 2.º) e a éle estão submetidos, inclusive para que não se crie a hipótese de um eventual impasse, obviamente inad-

Como o reconhece o impetrante, em sua petição (fls. 22), "A Câmara dos Deputados e o Senado Federal se situam na mesma linha de igualdade", relativamente às próprios prerrogativas. Desta forma compete ao Presidente da Câmara em face de convocação e do Regi-mento Comum (Art. 1.º, Parágrafo 2.º), examinar a qualidade de quem pediu a reunião, a de quem a presidirá, bem como o seu objetivo, que só encontra limitações no ambito constitucional e regimental.

Assim é que, em face da Resolução n.º 1 67 e do Regimento Comum, impunha-se, no caso, ressalva do Artigo 2.º da Resolução n.º 1, de

Egrégio Senhor Presidente e Egrégios Senhores Ministros, estas, as informações que cumpro o dever de prestar ao Supremo Tribunal Federal.

Num problema interno de funcionamento e organização do Poder Legislativo, ative-me, estritamente, à lei que disciplina a conduta tanto do Presidente do Senado, como do Presidente da Camara.

Nem haveria como a descumprisse ou a ignorasse.

São as informações que posso prestar à colenda Casa. (ass.) Batista Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados".

# Krieger desmente sua candidatura

Antes de embarcar para a Europa às 18h de ontem, integrando a delegação brasileira que participará, em Genebra, da Conferência da União Interparlamentar, o líder do Govérno no Senado, Senador Daniel Krieger, negou fundamento à noticia de que poderia vir a ser con-didato a Presidente do Senado ("Não sou e nem serei candidato em tempo algum").

O Sr. Danjel Krieger disse que até hoje o Presidente não chegou a comentar a situação do Senador Auro de Moura Andrade e nem se acredita que venha a fazé-los. Outros setores influentes da ARENA confirmavam que o Governo realmente não está disposto a permitir a manutenção do Sr. Moura Andrade na Presidencia do Congresso, dispondo-se a acionar sua maioria parlamentar para eleger outro

# VARIOS NOMES

Em razão da longa amizade que prende o Sr. Daniel Krieger ao atual Presidente do Se-nado, a candidatura do substituto do Sr. Auro de Moura Andrade deverá ser articulada pelo lider da ARENA naquela Casa, Senador Filinto Müller, a quem ficará entregue a incumbência de garantir a composição da ARENA com a Oposição, evitando qualquer possibilidade de

Entre os senedores ligados ao Sr. Daniel Krieger, a voz corrente é que o Senador Filinto Müller será o novo Presidente do Senado, se essim o desejar. O Senador mato-grossense, no entanto, não demonstrou, até egora, qualquer

interêsse em ocupar o lugar que pertence, há oito anos, so Sr. Auro de Moura Andrade. Há outros candidatos, alguns lançados por

sua propria conta e risco, como o Sr. Manuel Vilaça (ARENA-RN), e outros lembrados como capazes de representar "solução alta", como é caso dos Srs. Milton Campos e Carvalho Finto. O Senedor mineiro não demonstra interéase em ocupar aquela função e o Sr. Carvalho Pinto é dado como "um Senador muito

novo", condição que influi naquela Casa. O Sr. Manuel Vilaça há mais de dois meses se dedica a um persistente trabalho de consulta e não se despreza a possibilidade de que venha a surgir como um tertius. A escolha do candidato da ARENA para substituir o Senador paulista terá que ser articulada pelo comando da ARENA, de comum acordo com o Presidente da República.

Desde 31 de março, no entanto, o comendo político da Maioria no Senado manifesta satisfação com a circunstância de nenhum dos dois Presidentes terem intervindo nos assuntos internos daquela Casa. Como o Senedor Daniel Krieger está em posição constrangedora para comandar a articulação, é provável que o Sr. Filinto Müller exerça essa missão em estreita ligação com o Presidente da República.

Ha outro candidato, ainda, para o posto o Senador Gilberto Marinho, pessoa da intimidade do Senador Auro de Moura Andrade. o Sr. Gilberto Marinho tem contra éle, no entanto, o fato de ter se distanciado do Governo Costa e Silva, antes mesmo da posse do etual Presidente da República. Trata-se, no entanto, de figura bastante querida no Senado.

tendências existentes na coletivo", acrescentaram. frente ampla - lacerdismo, juscelinismo e janguismo -· preparam-se para lutar pela hegemonia no movimento e orientá-lo politicamente, embora todos tenham o mesmo objetivo aparente o de contribuir para a re-

democratização total do

Juscelinistas e janguistas afirmam que o acórdo para a constituição da frente "ainda não está suficientemente claro e são necessários novos contatos entre os dirigentes do movimento". Esses contatos se estenderão, agora, também a Brasília, e visam a situar adequadamente a frente, do ponto-de-vista politico.

# **OBJETIVOS CLAROS**

Lideres daquelas correntes afirmaram ontem que "não seremos inocentes úteis nos convertermos em massa de manobras".

As pretensões dos Srs. Carlos Lacerda, João Goulart e Juscelino Kubitschek alusão à luta antiimperiasão consideradas legitimas por esses lideres, "mas há necessidade de se distin- PTB, amigo do ex-Presiden-

## APOIO DISCRETO

O ex-Presidente João Goulart tem sido insistentemente aconselhado por pessoas ligadas ao seu esquema politico a continuar discreto em relação à frente ampla, sem nunca apolá-la půblicamente, pois o movimento está sendo formado "à imagem dos planos e das ambições do ex-Governador Car-

los Lacerda". Os setores mais influentes do janguismo, com exceção de dois elementos conquistados pelo Sr. Carlos Lacerda, defendem a tese de que o ex-Presidente João Goulart não pode, "e sobretudo não deve", entrar ostensivamente para a frente, mesmo porque só foi consultado quando os entendimentos já estavam adiantados.

O programa da frente é e nem estamos dispostos a a razão principal das criticas surgidas dentro dos setores ligados ao Sr. João

- Não há nêle qualquer lista na América Latina observou um senador do exguir entre objetivos de ca- te, que ontem lhe mandou me do Sr. Carlos Lacerda".

Os representantes das três râter pessoal e de carâter uma carta aconselhando-o a ser discreto, não apolar públicamente as decisões tomadas pelos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubits-

> Os janguistas acham também que o programa não pode deixar de ter, entre os seus pontos principais, a reivindicação de

# anistia ampla e Irrestrita. MELHOR CAMINHO

Os elementos mais moderados entre os amigos do ex-Presidente chegam mesmo a admitir a possibilidade de outro tipo de atuação da sua parte:

- O Jango joga muito mais numa abertura da parte do Govêrno do que na 🗂 🖰 frente ampla — afirmou um deles. E acrescentou:

- Éle é hoje um homem muito amadurecido, Não torpedearà a frente nem se engajará nela, como pretendem alguns.

O mesmo informante lembrou que o Sr. João Goulart, ao receber há poucos dias a visita de um emissário, fechou-se inteiramente, não revelou o seu pensamento em relação à frente, pois saoia que se tratava de pessoa "conquistada pelo char-

# Polícia Federal interpela Juscelino

O Ministério da Justica determinou ontem que o Diretor da Policia Federal, Coronel Florimar Campelo, interpele o Sr. Juscelino Kubitschek sobre se participou ou não da reu-nião realizada na residência do Deputado Renato Archer, no Rio, onde foi formalizada a constituição da frente ampla.

O Governo está disposto a determinar represalias à frente ampla, na medida em que esta começar a se desenvolver. Além de medidas contra cassados que participem do movimento, o Governo poderá chegar a declarar o movimento ilegal, argumentando que só organizações partidárias podem exercer atividades políticas.

# INTIMIDAÇÃO

Oposicionistas afirmavam ontem que o Governo iniciou um processo de intimidação contra o Sr. Juscelino Kubitschek, com o objetivo de afastá-lo da frente ampla. Esses oposicionistas não acreditam, porém, que o Govérno, seguindo o exemplo do Sr. Hélio Fernandes, chegue a confinar o ex-Presidente, "porque então arcaria com o ônus da repercussão internacional de tal medida."

No Governo, afirma-se, no entanto, que o Ministro da Justiça não terá dúvidas em aplicar "recursos extremos", se fór positivada a participação de cassados no movimento. O Governo pretende investigar essa participação em tóda profundidade.

Politicos da ARENA ficaram

sultados da ameaca de expul- que confirme fato tá investisão de arenistas que já se dispunham a participar da frente ampla. O Govérno, como a cúpula da ARENA, também demonstrava satisfação com a possibilidade de os Srs. Jánio Quadros e João Goulart não participarem da frente.

Diante da anunciada disposição do Ministro da Justiça de enquadrar o Sr. Juscelino Kubitschek, alguns de seus amigos passaram a contestar que èle participe da frente ampla. Revelou-se igualmente que alguns amigos tentaram impedi-lo de comparecer à reunião na residência do Sr. Renato Archer, inclusive o Governador Israel Pinheiro, que fêz três telefonemas de Belo Horizonte para o Rio, com

O Professor Nestor Duarte ressalvou a posição do Sr. Juscelino Kubitschek, afirmando, na qualidade de dirigente da frente, que éle não está no movimento.

# GENERALIZAÇÃO

nquele objetivo.

Brasilla (Sucursal) - A Polícia Federal vem adotando, em relação ao ex-Presidente, o mesmo comportamento determinado para todos os cassados, sobre os quais exerce vigilancia permanente. As atividades do Sr. Juscelino Kubitschek já estão levantadas e existe um relatório em condições de ser entregue ao Ministro da Justiça, não havendo maior necessatisfeitos com os primeiros re- sidade de sua interpelação para

gado O Governo está interessado não apenas na atuação de cas-

sados favoráveis à frente ampla, mas na de todos os que perderam os direitos políticos, Hà uma corrente que defende a necessidade de ação contra os emisários que o Sr. João Goulart envia constantemente ao Pais, já que, como cassado e exilado, não pode intervir em assuntes políticos. Até a participação do Sr.

Carlos Lacerda, que goza de todos os direitos políticos. é acompanhada, com finalidade preventiva, "a fim de que possa ser impedido de qualquer ação contrária à segurança na-

A interpelação do Sr. Juscelino Kubitschek, por exemplo, não visa confirmar ou não sua participação, mas a constituir peca de um processo de que poderá resultar em confinamento. Comentava-se, ontem, em círculos oficiais, que tódas as vézes em que o Govérno se dispõe a enquadrá-lo, o ex-Presidente tem viagem a fazer, o que deverá se repetir desta

O relatório dos órgãos de segurança sóbre os cassados, a ser encaminhado ao Ministro da Justica e posteriormente ao Presidente da República, é conclusivo sôbre a inconveniência dessas atividades para o Govêrno e para o regime.

# ARENA carioca não pune quem aderir

O Presidente da ARENA ca-rioca, Deputado Lopo Coelho, negou que o Partido vá punir quem ingressar na frente ampla, "até porque seria uma medida antidemocrática, cercando o direito de liberdade de

O Deputado Lopo Coelho afirmou que "não está longe o momento da opção, pois, a cada instante aumenta a re-sistência ao bipartidarismo. sem que isto, porém, implique no reconhecimento da frente ampla como solução para o problema"

— A frente ampla é um movimento desejoso de participar da vida politica do País, mas para isso não pode ter elementos cassados, se realmente deseja ser reconhecida no atual sistema brasileiro.

# INTRIGA

O Deputado Mauro Magalhães criticou noticias que, "sempre com a mesma redação, tentam mostrar a frente ampla como um movimento revanchista e personalista, quando ela não é nada disso, por desejar apenas concretizar os pontos indicados na nota de seu lancamento".

O parlamentar também criticou que o Govérno federal tenha ameaçado de punir os cassados que participem da frente ampla "pois isto não impedirá que ela cresça cada vez mais e o povo a reconheça como ponto de encontro dos verdadeires lideres populares".

# SEM FUTURO

Brasilia (Sucursal) - O Deputado Arnaldo Cerdeira. Presidente da ARENA paulista, não vê futuro na frente ampla "pois o único objetivo que poderia animá-la, - o lançamento da candidatura do Sr. Carles Lacerda à Presidência da Renública - não é aceito por grande parte de seus mem-

-A frente ampla - segundo o Sr. Arnaldo Cerdeira — não E' um movimento que já

nasceu morto, que não ameaça o Governo nem a Oposição. Seus ideais estão todos — desde a redemocratização ao restabelecimento das eleições diretas — nos programas dos dois partidos. A única possibilidade de salvação é constituirse em novo Partido, se tiver fórça política e representação para tanto. Pela própria lei, seus defensores têm o prazo de um ano para organizá-la como partido político. Até en-tão, poderão livremente tentar recrutar apoio para a iniciativa e agitar suas teses nas

# EXCESSO DE TOLERANCIA

Sôbre a participação de cassados na articulação da frente ampla, entende o Sr. Arnaldo Cerdeira que "o Govêrno tem sido tolerante até em excesso". — Melhor seria revogar a suspensão dos direitos políticos daqueles cassados que permi-

tir, contra a letra expressa da lei, que éles continuem a particular de uma atividade eminentemente politica.

Deputados gaúchos do MDB e da ARENA estão encarando a frente ampla com indisfarçavel reserva. Aos oposicionistas, o movimento parece desnecessário, por acharem que "o MDB já é uma frente ampla

GAUCHOS NÃO APOIAM

no Rio Grande do Sul' Os parlamentares gaúchos afirmam que a radicalização das duas correntes políticas no Rio Grande do Sul não deixa qualquer chance para um movimento extrapartidário, reconhecendo entretanto que o mesmo não ocorre em outros Estados, como Minas Gerais.

Dentre todos os representantes do MDB gaúcho, apenas dois admitem eventualmente sua participação na frente, dependendo do éxito que o movimento obtiver nos Estados: es Srs. Otávio Caruso e Mariano Beck. O Deputado Paulo Brossard, cleito pelo sistema de sublegenda e cujas origens vêm do antigo Partido Libertador, disse ontem que em politica se considera hoje um homem solitário e, em matéria de frente ampla, não passa de um observador.

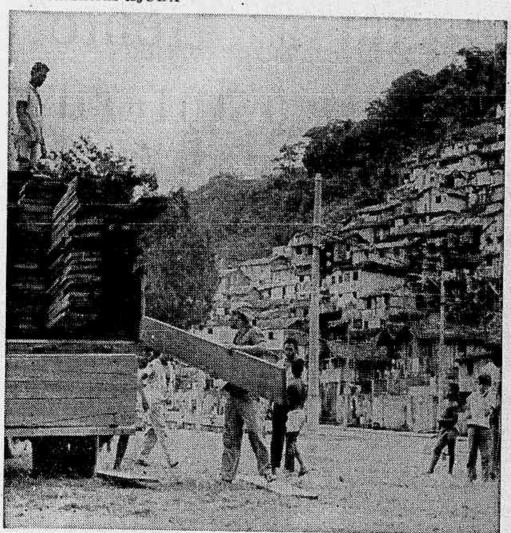
Quanto à ARENA gaúcha, não existem duas tendências. Todos sustentam que os objetivos principais do movimento, que podem se resumir na luta pela normalização da vida democrática do Pais, são exatamento os postulades do Partido.

# UM EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) -A frente ampla conseguiu o apoio, até ontem, de apenas um deputado estadual e as simpatias de um federal. As correntes políticas de Minas continuam a condenar o movimento, achando que se trata de um instrumento que o ex-Governador da Guanabara criou para manter-se politicamente

O Deputado estadual Páblo Notifii, muito ligado ao Deputado federal Renato Azeredo, decidiu ingressar na frente, afirmando que o fazia sem ter consultado os companheiros do MDB e sem saber qual o pensamento déles a respeito do problema.

**OMELHOR** 



A primeira remessa de tábuas foi entregue aos desabrigados de Catacumba, que dependem de mais material para reconstruir os barracos

# Famílias recebem tábuas para reconstruir barracos na Favela da Catacumba

As cinquenta e sete familias que tiveram seus barracos destruídos por recente incêndio na Favela da Catacumba receberam ontem as primeiras 1 600 tábuas para reconstruí-los, o que só pederão fazer, no entanto, a partir da próxima quinta-feira, quando a Secretaria de Serviços Sociais deverá concluir a remessa do material de construção.

O Chefe do Serviço de Obras do Departamento de Recuperação de Favelas, Sr. Renato Werneck, deu ontem as últimas instruções ao Presidente da Sociedade dos Amigos da Catacumba, Sr. João José Voldevino, sôbre a construção dos novos barracos, pois a planta geral e o desenho do barraco-padrão foram entregues com antecedência.

OS NOVOS BARRACOS

Os barracos ficarão situados no mesmo local onde estavam os incendiados, pois o levantamento topográfico feito pelo Departamento de Recuperação de Favelas mostrou que o terreno é estável. Cada barraco terá 20 metros quadrados e será construído pelos proprios moradores.

O praze para a construção é de 15 dias e para cada barraco serão necessárias 80 tábuas e 45 telhas, além dos calbros. Será construída também uma nova escada de acesso ladeada por uma vela.

DESAPONTADAS

Apesar de contentes com o material que começaram a receber ontem, as familias desabrigadas não escondiam seu desapontamento pelo fracasso de tôdas as campanhas destinadas a ampará-las. Contaram que alguns sacos com panelas amassadas e prática-

mente inutilizadas e roupas velhas que não passam de trapos, foram tudo o que receberam da campanha organizada pelas igrejas do Leblon, Mostravam-se também re-

voltadas com o tratamento recebido no escritório da Rua Riachuelo, onde funciona o consultório sentimental do programa Derci Gonçalves. Depois de frem em comissão, como convidadas, ao seu programa, receberam instruções para buscar donativos no escritório. Além de nada receberem foram destratadas pelos funcionários.

O Presidente da Sociedade dos Amigos da Catacumba, Sr. João José Valdevino, está, porém, confiante na promessa do Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vítor Pinheiro, de dar a cada família — tódas perderam quase tudo — uma cama, um armário e um fogão. O material de construção destinado às famílias atingidas está calculado em NCr\$ 80 mil.

# Diretor considera modesto o crédito especial dado ao Hospital Pedro Ernesto

O crédito especial de NCr\$ 5300 mil dado pelo Estado para custear, êste ano, as despesas de manutenção dos serviços do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, da Faculdade de Ciências Médicas, foi considerado modesto pelo seu Diretor, Professor Jaime Landmann, na entrevista que concedeu ontem em seu gabinete.

Afirmou o Diretor do Hospital que o Estado da Guanabara sofre o perigo de se esvaziar em tecnologia, por falta de recursos materiais e pela péssima remuneração paga aos profissionais, revelando ainda que por causa disso já perdeu, êste ano, 20 especialistas, que resolveram transferir-se para São Paulo e Brasilia, "onde há melhores condições de trabalho".

PRIMEIRA VEZ

Como é a primeira vez que o Govérno do Estado concede uma verba especial a um hospital de ensino, o Professor Jaime Landmann disse que estava satisfeito com a iniciativa, "pois foi reconhecida uma situação de fato que de direito não se cumpria, embora a verba tenha sido irrisória em comparação com o que recebem o Hospital das Clínicas de São Paulo e o Hospital dos Servidores do Estado, êste iltimo sem ensino: cêrca de NCr\$ 30 milhões cada um".

No IV Congresso da Associação Brasileira de Medicina — lembrou o Diretor —, recentemente realizado em Campos de Jordão, foi discutido o problema dos hospitais de ensino, ficando estabelecido que tódas as Faculdades de Medicina devem possuir um, o que não acontece no País. Ficou decidido também que esses hospitais para ministrar ensino médico eficiente, devem ter requisitos mínimos para o perpeito funcionamento.

— O número mínimo de lettos, isto é, 250; elevado padrão médico e de enfermagem; existência de raios X, Anatomia Patológica, laboratórios gerais e especializados, e centros cirúrgicos; existência de programas de pesquisas, principalmente as de doenças regionais; e uma programação de Medicina Social que transforme o hospital em um centro de saúde da comunidade, destinado

não sòmente ao tratamento de doenças, mas também à prevenção e à educação sanitária do povo, foram alguns dos requisitos exigidos pelo Congresso.

Ressaltou que o Hespital do

Ressaltou que o Hospital de Clinicas Pedro Ernesto é um dos poucos hospitais brasileiros que hoje em dia preenchem essas exigências, mas que para manté-lo dentro dêsse padrão será necessária uma verba bem maior do que a prevista pelo Decreto n.º 1655, do mês passado, pois só ao INPS o hospital paga NCr\$ 1 100 mil anuais.

Disse ainda o Professor Jaime Landmann que o Hospital Pedro Ernesto incentivará o programa de Medicina Social, "a fim de levar a assistência ao doente em vez de éle recorrer ao hospital, quando muitas vêzes se vé impossibilitado de se movimentar".

Revelou que já levantou, em combinação com a COPEG, as condições sanitárias de duas favelas — uma em Brás de Pina e outra no Alto da Boa Vista — para cooperar no trabalho de urbanização, num programa patrocinado pela USAID.

— Além disso, o hospital caminhará para a fase dos computadores eletrônicos, a fim de controlar os doentes que procuram nossos ambulatórios, cujo número atinge atualmente a casa dos 10 mil mensais, mas que dentro em breve será de 50 mil — finalizou.

# D. Jaime vê balanço de sua campanha

"Com profundo acanhamento", o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara tornou público ontem, em A Voz do Pastor, o resultado da Campanha da Fraternidade, que rendeu na Arquidiocese só NCr\$ 21 126,74, sendo 45% destinados às paróquias que fizeram a arrecadação, 10% à Conferencia Nacional dos Bispos do Brasil, 10% ao Regional Leste I e 35% à Arquidiocese.

Os 35% da Arquidiocese foram empregados em auxilios a educandários necessitados, ou concedidos à favela de Santa Marta, "que passou por calamidades bastante conhecidas", sendo ainda socorridas pessoas pobres, cujos barracos estavam para cair, num total de NCr\$

FALHAS

Confessou Dom Jaime que apesar da longa espera o relatório não está completo porque 
muitas paróquias ainda não 
prestaram contas. Os dados da 
Campanha, que se realizou no 
Domingo da Paixão, deveriam 
chegar às mãos do Cardeal em 
fins de abril. Lamentou Dom 
Jaime as falhas existentes, 
"creio que mais por falta de 
compreensão das finalidades 
educativas dos paroquianos do 
que pela inexpressiva coleta 
material".

Revelou que se destacaram na Campanha as paróquias de São Judas Tadeu, Nossa Senhora da Paz, Matriz de Copacabana, Santa Margarida Maria, Santo Afonso e Santíssima Trindade.

- Paróquias pobres, como a de Vila Kennedy, figuram na lista de donativos, segundo suas possibilidades. Algumas, recem-criadas, desde logo se integraram na Campanha da Fraternidade, enquanto outras ficaram simplesmente alheias a ésse movimento arquidiocesano. Nem deram sinal de vida, como se não pertencessem a êste Arcebispado, que tem não poucas obras de assistência a sustentar. Será assim que se conseguirá marchar para uma pastoral de conjunto? - perguntou o Cardeal Dom Jaime, enfaticamente.

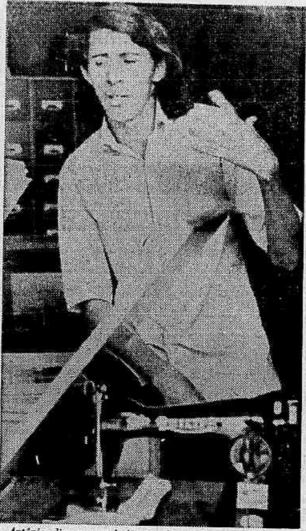
Esclareceu ainda que os recursos da Campanha da Fraternidade não foram para o Arcebispado, nem para a construção da Catedral, ou qualquer outra obra confiada à Mitra Arquiepiscopal, como seja a construção da casa para o Amparo Maternal, na Rua do Bispo, e a do Centro Social do Morro da Formiga.

E finalizou: "Não foi para outros fins que a Campanha da Fraternidade se realizou, mas com a finalidade educativa de, por meio da Arquidiocese, poder repartir-se de maneira mais adequada os beneficios que uns podem prestar a outros. Sem a compreensão dessa união fraterna, cada qual cuidaria de si mesmo, sem atenções para com seus irmãos mais pobres e de cuja existência nem podem ter conhecimento".

# Estado dará condução a professôras

A compra de viaturas para a condução das professôras que lecionam em escolas da Zona Rural ou situadas em locais de difícil acesso foi autorizada ontem ao Govêrno do Estado pela Assembléia Legislativa, que aprovou projeto nêsse sentido de autoria do Deputado Everardo Magalhães Castro.

A LUTA PELA MODA



Antônio diz que preferiu ser despedido a cortar o cabelo porque isto "não tem nada a ver com moral ou hembridade"

# Falta de Antônio para ser despedido de A Colegial foi apenas o cabelo grande

Ter os cabelos compridos porque gosta de estar sempre na moda foi a primeira e última falta que o funcionário Bento Antônio de Kós cometeu na firma A Colegial Roupas, que o demitiu, sem indenização e após oito anos de casa, por achar que a iniciativa de seu empregado feria as susceptibilidades e o conservadorismo da direção.

O Tribunal Regional do Trabalho já deu decisão favorávels a Antônio, que, enquanto espera uma solução para seu caso, inédito no País, continua freqüentando o curso noturno do SENAC, "onde os professôres mostram-se mais atualizados e não fazem do comprimento dos cabelos de seus alunos uma questão de moral ou de hombridade".

Antônio tem 24 anos, cursa a 4.ª série ginasial no SENAC — "eu me atraset nos estudos porque venho do Maranhão, terra onde aprender a ler é privilégio dos ricos" — e nas horas vagas é lateral-direito do Clube Olimpico, do Engenho Nôvo, que já conquistou algunas vitórias no Tornejo de Pelada, no Atêrro de Clápica.

vitórias no Torneio de Pelada, no Atérro da Glória.

A decisão da firma A Colegial Roupas foi para Antônio uma atitude revoltante e exprime apenas uma

— Meus patrões queriam me mandar embora porque eu já estava com oito anos de casa e em breve teriam de me demitir. Pelas leis trabalhistas éles teriam de me pagar uma quantia bem vultosa. Então fizeram o que para éles seria a melhor solução: arranjar uma desculpa, que no caso foi o meu cabelo. Eu nunca trabalhei no balcão. Sempre fiz serviços variados no depósito da firma, onde, creio eu, o comprimento de um cabelo não faz a mínima diferença.

— Tudo isso é muito engraçado, sabem. Eles alegam que os patrões são muito conservadores. Não gostam de homens cabeludos. A primeira carta que me mandaram era uma intimação para escolher entre permanecer no emprêgo ou cortar o cabelo. Os têrmos da carta eram tais e feriram de tal maneira minha hombridade que fui obrigado a procurar um advogado. Está claro que não cortei o cabelo e nem vou cortar.

— Éles já perderam a questão uma vez na Justiça do Trabalho e vão continuar perdendo. Não há lei que proiba um empregado de ir ao trabalho como éle quer. Sou livre, sou homem e se ando com os cubelos compridos é porque está na moda. No dia em que ela acabar eu corto as madeixas. Por enquanto fica como está. Para vocês verem a situação da firma, até o Juiz Vidigal Jacinto apostou uma caixa de uísque em que eu ganharia a questão.

O Chefe do Departamento Pessoal da loja A Colegial, Sr. João Duque, confirmou ontem as afirmações de seu ex-empregado:

— O rapaz saiu daqui porque a direção da casa é conservadora. Por mim não haveria problema, mas não sou eu que mando. A mini-saia aqui também é controlada. É preciso que as moças tenham um limite. Senão, como é que as coisas ficam?.
O Sr. João Duque disse ontem que não sabe informar

se o rapaz vai ou não receber a indenização...

— O caso está nas mãos da Justiça do Trabalho.

Não nos metemos mais no assunto. Afinal, ele saiu porque quis. Apenas condicionamos a permanência dêle.
A decisão favorável a Bento Antônio de Kós foi dada
pelo Juiz Gustavo Câmara Simões, do Tribunal Regional

do Trabalho, que diz em seu parecer:

"Sendo o julgado, em geral, homem de meia idade, sente, na maioria das vêzes, aversão pelas inovações da moda de um século cheio de contrastes chocantes. No que se refere às roupas, desde que a emprésa não imponha ou forneça uniforme, e para isso seria fácil, pois trata-se de sua especialidade, não pode exigir tal ou aquela roupa, ressalvados, é evidente, os aspectos du moral e da decência.

Quanto ao cabelo, em todos os tempos houve exageros que desagradaram aos mais velhos, esquecendo-se estes que também foram jovens e problemas tiveram. A nosso ver, essa moda não é tão agradável, mas não podemos concordar com o ajastamento do trabalho de um empregado de tantos anos de casa."

# Silbert faz acusação sôbre tóxico

O Deputado Silbert Sobrinho acuson, ontem, as autoridades estaduais e federais pelo crime de omissão quanto ao apélo no combate ao plantio, tráfico e contrabando de entorpecentes — apelo feito por servidores hierárquicamente inferiores — e permitindo que os tóxicos no Brasil atinjam a indices alarmantes de consumo entre a juventude.

Ontem o General Alberto Bitencourt, ex-Secretário de Segurança de Alagoas prestou depoimento na CPI que investiga o tráfico de entorpecentes entre a juventude carioca. Esse depoimento foi secreto, tendo o General Alberto Bitencourt levado farta documentação sôbre entorpecentes em Alagoas e no Nordeste, bem como suas implicações no resto do País.

O Deputado Silbert Sobrinho, Presidente da Comissão
Parlamentar de Inquérito, afirmou que o depoimento do General Alberto Bitencourt "estarreceu a todos os integrantes da CPI, devido aos fatos
verdadeiramente escandalosos
que envolvem o tráfico de entorpecentes no Norte e Nordeste, principalmente de maconho.

Quando esse depoimento for revelado de público, este País a a Guanabara ficarão escandalizados e assombrados, vendo a maneira pela qual a nossa juventude é levada ao vícios da maconha e outros entorpecentes — afirmou o Sr. Silbert Sobrinho.

Acentuou, ainda, o Sr. Silbert Sobrinho, que os depoimentos de públicos de maconha e contro de cont

hert Sobrinho, que os depoimentos já prestados por diversas autoridades policiais estaduais e federais permitem à CPI afirmar que existe um vasto comércio de entorpecentes e psicotrópicos em grande quantidade em escolas oficiais, já tendo a CPI o nome de alguns envolvidos.

Em seguida, com base ainda nos depoimentos já prestados, o Sr. Silbert Sobrinho acusou o Govêrno do Estado e o federal —inclusive as Fôrças Armadas — de facilitarem, por omissão em relação a providências solleitadas por autoridades hierárquicamente inferiores, o tráfico, o contrabando e o comércio de entorpecentes e psicotrópicos.

Apesar de constantes pedidos, só uma vez as Fôrças Armadas, no caso a Aeronáutica, atenderam a um apélo para o combate à maconha, quando extinguiram uma grande plantação em Mato Grosso. Se existisse mais empenho, melhor entrosamento entre as diversas autoridades, o comércio de entorpecentes diminuiria sensivelmente, segundo o Sr. Silbert Sobrinho.

# Racionamento pára hoje em Andaraí

O abastecimento de água no bairro do Andaraí, que estêve racionacio nos últimos dias, voltará a ser normal a partir de hoje, segundo informação do Serviço da CEDAG, que justificou o racionamento dizendo que um dos seus motivos foram os reparos na elevatória do Acari.

Explicou que também a fal-

ta de energia elétrica contribuiu para o racionamento, mas a partir de hoje o abastecimento de água já será normal em todo o bairro, embora os trabalhos na elevatória só terminem daqui a dois dias.

# Iluminação de mercúrio aumentou

A Comissão de Energia Elétrica do Estado da Guanabara inaugurou, nos últimos três meses, num total de 10 quilômetros de extensão, a nova réde de lluminação a vapor de mercúrio, em substituição ao sistema de fluminação incandescente, principalmente nas Zonas Norte e Suburbana do Rio de Janeiro.

Para o início do próximo ano está programada a fluminação a vapor de mercúrio nas Avenidas Brasil, Atlântica, Osvaldo Cruz, Rui Barbosa, Mem de Sá, Salvador de Sá, Pedro II, Almirante Cócrane, Cesário de Melo e Adolfo Bergamini e Ruas Almirante Alexandrino, Voluntários da Pátria, São Clemente e outras.

# co

do LEBLON

do LEBLON

at a finon sumo

at to Bide Se
de Antero de Quental

LIVING - SALA DE JANTAR
3 DORMITÓRIOS AMPLOS
COM ARMÁRIOS EMBUTIDOS
2 BANHEIROS SOCIAIS
COPA-COZINHA
DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA
GARAGEM (incluida no preço)

Memorial da Incorporação arquivado sob o n.º 61. L. 8B. fis. 92, Cartério do 2.º Of. do RGI

Incorporação, Construção-a Vendas:

H.C. CONDEINO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES

Av. Rio Branco, 173, 14.º and - Tel. 31-1895 - Coul TOS HA 32 ANOS CONSTRUINDO BENESTAR NA GUANABARA

# Jimmy Fontana representará Itália no II Festival da Canção porque Mina não vem

Jimmy Fontana, autor de *Il Mondo*, será o representante da Itália no Il Festival Internacional da Canção Popular, em substituição a Mina, impossibilitada de vir porque seu empresário exigiu oito passagens, o que a direção do concurso não pôde atender.

O cantor Hervé Villard, conhecido no Brasil pela música Capri, C'Est Fini, confirmou ontem sua presença no Festival da Canção, como representante do Principado de Mônaco.

REUNIÃO

Os compositores classificados para a parte nacional vão reunir-se na próxima quarta-feira, às 15h, na sede do Festival da Canção, no Parque do Flamengo, a fim de acertarem detalhes sóbre os espetáculos, intérpretes e arranjadores.

A partir do dia 1 de outu-

bro próximo, o Maracamāzinho ficarā à disposição do Festival, para o início dos trabalhos de insialação da aparelhagem de som e iluminação para os espetáculos. Um projeto de decoração do ginásio, de autoria de Júlio Sena, ainda está sendo estudado pela direção do concurso.

A ordem de apresentação das músicas nos espetáculos

das músicas nos espetáculos da parte nacional — dias 19 e 20 de outubro — será determinada por sorteio, como aconteceu no ano passado. O Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, pediu ontem aos compositores que não divulguem as letras de suas canções até a primeira semana de outubro.

O compositor Tito Madi, que não foi incluído entre os semifinalistas quando o Secretário de Turismo efetuou três trocas na lista, embora fôsse o primeiro da relação de reserva feita pela comissão de seleção, afirmou ontem que, "mesmo incluído agora, no lugar de Gilberto Gil, não tria participar, perque o concurso começou errado".

— Espero — acrescentor — que essa atitude possa servir de exemplo para que os compositores voltem a concorrer no próximo ano sem mêdo das injustiças e irregularidades que ocorreram agora, quando a comissão de seleção foi pressionada por questões políticas.

Afirmou o compositor que aceita o critério da comissão

Afirmou o compositor que aceita o critério da comissão, mas não o do Secretário Carlos de Laet.

— Para o próximo concurso.

espero que haja uma escolha de músicas, e não de profissionais de concurso, incluidos entre os classificados dêste ano, apesar de terem apresentado músicas bastante fracas.

# Concurso estudantil pode ir ao calendário oficial

O Festival Estudantil de Música Popular Brasileira poderá ser incluído no calendário oficial da Secretaria de Turismo, segundo informaram ontem alunos do Instituto de Educação, faltando apenas a oficialização do acôrdo já feito oralmente.

As inscrições para o Festival encerram-se na próxima segunda-feira, e para concorrer o compositor deve ser estudante de nível médio e apresentar uma carta do diretor de seu colégio autorizando-o a representar o estabelecimento.

COMO NASCEU

O I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira foi idealizado por Iva Morais, aluno do Instituto de Educação, e logo obteve apoio e incentivo dos colegas. Lançado em junho, o Festival terminará no dia 14 de outubro, com a escolha das 12 finalistas; que receberão vários prêmios: gravação da música pela RCA,

medalhas para os três primeiros colocados, viagens e bôlsasde-estado, entre outros. A vencedora será apresentada como hors concours no Festival Internacional da Canção Popular.

Os estudantes que quiserem concorrer de vem apresentar, além da autorização do diretor, seis cópias dactilografadas da letra e a música gravada em fita magnética na velocidade sete e meio. Quem não tiver um gravador do tipo profissional, pode entrar em contato com a Comissão Organizadora do Festival, no Instituto de Educação.

A comissão julgadora terá a

seguinte composição: Sérgio Cabral, Tito Madi, Nestor de Holanda, Dori Caími, Tuca, Paulo Sérgio Vale, Wellington Vieira, Taiguara, Niobe Marques da Costa, Teresinha Francisca, Ribamar, Nélson Mota, Vanda e Fernando Lôbo. As eliminatórias serão realizadas nos dias 7 e 8 de outubro.

Johny Alf; De Como Um Ho-

# Músicas da Recorde terão ordem sorteada no dia 23

São Paulo (Sucursal) — A
TV Recorde, canal 7, sorteará
no próximo dia 23, de acórdo
com a lista oficial, a ordem de
apresentação das 36 músicas
classificadas para o III Festival da Música Popular Brasileira, que no ano passado fol
vencido por A Banda e Disparada.

As músicas que constam da lista oficial são as seguintes: Rua Antiga, de Roberto Me-nescal e Rubens Richter; O Cuntador, de Dorival Caimi e Nélson Mota; Maria, Carnaval e Cincas, de Luis Carlos Paraná; E Fim, de Sônia Rosa; Canção do Cangaceiro que Viu a Lua Cor de Sangue, de Carlos Castilho e Chico de Assis; O Milagre, de Renato Buzar; Anda que Anda, de Ari Toledo e Mário Lago; A Cantiga de Jesuino, de Ariano Suassuna e Lourenço Fonseca Barbosa; Isso Não se Faz, de Pixinguinha e Herminio Belo de Carvalho; Volta Amanhā, de Fernando César; Capoeira, de Erasmo Carlos; Gabricla, de Francisco Fuzzeti Viveiros Filho (Maranhão); Dada Maria, de Renato Teixeira; Belinha, Toquinho e Vitor Martins; Manhā de Primavera, de Adilson Godói; Eu e a Brasa, de

mem Perdeu seu Cavalo e Con-tinuou Andando, de Geraldo Vandré e Hilton Acióli; Roda Viva, de Chico Buarque de Holanda; Ponteio, de Edu Lóbo e Zé Carlos Capinam; Alegria, Alegria, de Caetano Veloso: Domingo no Parque, de Gilberto Gil; Bom Dia, de Gilberto Gil e Nana Caimi; Beto Bom de Bola, de Sérgio Ricardo; Diana Pastora, de Fernando Lôbo e João Melo; Por Causa de Maria, de Marco César; Uma Dúzia de Rosas, de Carlos Imperial; A Estrada e o Violeiro, de Sidnei Miller; Menina Môça, de Martinho José Perelra: Festa no Terreiro de Alaketu, de Antônio Marques Pinto; Samba de Maria, de Viniclus de Morais e Francis Hime: Brinquedo, de Alfredo Mota Noto e Valter de Carvalho: Ela Felicidade, de Vera Brasil; O Combatente, de Valter Santos e Teresa Santos; Balada do Vietname, de Elisabete Sanches e Davi Nasser; A Moreninha, de Tomzé; e Minha Gente, de Demétrios.



de 30 de julho dêste conceituado matutino, sob o título

Telefônica de Caxias pode

piorar, noticia cujo teor en-

volve indevidamente a nos-

sa organização. A Compa-

nhla Organizadora de Servi-

ços Telefônicos — COST —

foi citada como empresa

subsidiária da Siemens do

Brasil Companhia de Eletri-

cidade (o grifo é nosso).

Queremos, então, esclarecer

1 - A Companhia Orga-

nizadora de Serviços Telefó-

nicos não é empresa subsi-

diària da Siemens do Brasil

Companhia de Eletricidade.

nem da Diretoria ou da ad-

ministração da Companhia

Organizadora de Serviços

mens do Brasil - Rio, GB."

Argumentação infundada

26 de agôsto último do pres-tigioso JORNAL DO BRA-

SIL, um ótimo editorial in-

titulado Chile no qual se

critica de maneira muito

objetiva a situação atual do

pais andino e a perigosa po-

litica de concessões às es-

querdas desenvolvida pelo

Presidente Frei e pelo seu partido demo-cristão.

de 29 último, a carta do

Embaixador do Chile a

V. S.a. na qual pretende o

diplomata refutar a afir-

mação do editorial em refe-

baixador Héctor Correa Le-

telier é absolutamente in-

fundada. È público e notô-

rio, no Chile, que a situação

econômica do pais é péssi-

ma, que a "epidemia de gre-

ves" - conforme têrmos do

editorial - não é domina-

da pelo govêrno mas até in-

centivada por vezes, e que

os dirigentes do país e a

DC são totalmente esquer-

Considero acertada a

comparação que o jornal

faz entre as pessoas de João

Goulart e Eduardo Frei. A

posição do Embaixador tomada na carta publicada

por esse jornal, de não cri-

ticar o ex-Presidente Goulart — sob o pretexto de não se imiscuir em política

interna brasileira - está de

acôrdo com a posição do Ministro do Interior do Chi-

le, Bernardo Leighton, que,

em audiência que me deu em setembro de 1966, la-

mentou que no Brasil o

Exército tivesse derrubado o

Presidente "democrata"

Goulart, eleito legalmente

A titulo de informação.

envio a V. S. juntamente

com esta, um exemplar do

meu livro Frei: o Kerensky

Chileno. Trata-se de uma

reportagem sôbre a situação

meira mão pela revista Ca-

tolicismo, editada sob a égi-

de do ilustre Bispo de Cam-

pos, Dom Antônio de Cas-

No meu livro, prefaciado pelo Professor Plinio Cor-

rêa de Oliveira, defendo a

tese de que Frel está de-

sempenhando no Chile o

papel que Kerensky teve na

Rússia, qual seja o de ser-

vir de transição entre uma

ordem de coisas avêssa ao

comunismo e uma ordem de

coisas totalmente marxista.

Isto é feito por intermédio

de uma política de sucessi-

vas concessões às exigên-

cias dos esquerdistas. Apre-

sento uma farta documen-

tação a respeito, e até hoje

não recebi qualquer refuta-

Silveira - São Paulo, SP."

Fábio Vidigal Xavier da

pelo povo.

tro Mayer.

A argumentação do Em-

Li, igualmente, na edição

"Acabo de ler na edição de

Willig Schreiber, p/ Sie-

Telefónicos.

2 - A Slemens do Brasil não participa do capital,

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Rio, 9 de setembro de 1967 M. F. do Nascimento Brito

JORNAL DO BRASIL

Alberto Dines

# A Visita

O velho General De Gaulle está de visita à Polônia. Recebido com o entusiasmo que lhe valeram os últimos quatro anos de quase obsessão antiamericana, não perdeu a oportunidade de praticar o hobby de sua velhice: compor, no dramático quebra-cabeças da situação política mundial, as soluções inspiradas por uma imaginação, que os muitos janeiros vividos não conseguiram emurchecer. Sem a menor cerimônia, De Gaulle juntou e desnuclearizou as duas Alemanhas, botando de lado o abismo ideológico que separa os dois pedaços da terra germânica, esquecendo o problema grave das fronteiras com a Polônia — a anexação de partes do antigo território alemão. Com um passe de mágica resolveu em seus discursos o mais difícil e mais perigoso problema da atualidade mundial. Só não disse qual era a opinião dos Governos envolvidos na engenhosa jogada proposta, Não é preciso dizer que tudo isso foi precedido da costumeira artilharia pesada contra os Estados Unidos. A posição americana no Vietname, que, aos ollios do General, é responsável por todos os males e sofrimentos do mundo de hoje, voltou a ser fustigada de rijo. Para resolver a situação do Sudeste asiático, disse o General, só há uma solução: a mediação francesa. Concitou a Polônia para que, juntamente com o Canadá e a Índia, países membros da Comissão de Contrôle da Execução dos Acôrdos de Cenebra de 1954, o auxilie a impor àquelas remotas plagas a pax degaullica, que é a única possível. De passagem, resolveu preconizar a velha proposta romena da extinção das alianças militares européias, como o caminho para a pacificação definitiva da Europa, esquecido de seus passados entusiasmos pela Aliança Atlântica.

Em suma, foi De Gaulle em grande estilo. Unificando as Alemanhas na Europa, com a mesma tranquilidade com que dividiu o Canadá quando da sua visita àquele país. Tudo serve como estratégia, desde que seja contra os Estados Unidos.

As preocupações de De Gaulle com o Vietname são de nôvo enunciadas no momento exato em que os americanos se empenham uma vez mais em levar para as Nações Unidas o debate do assunto. A sinceridade do desejo do General, de pôr

termo ao conflito no Sudeste asiático, poderia ser provada por uma modificação na posição francesa no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Como se sabe, a França, juntamente com a União Soviética, se opôs tenazmente a que o Conselho de Segurança debatesse o problema do Vietname. Se o grande objetivo é a paz, todos os caminhos valem e nenhum é melhor do que a discussão do problema no órgão supremo da comunidade das Nações, cuja atribuição precípua é velar pela paz e pela segurança da humanidade. Podia o General esquecer as suas veleidades de grande mediador e aplicar os seus desígnios pacíficos às negociações, que a qualquer momento teriam lugar no Conselho, pois o assunto do Vietname foi anteriormente inscrito na agenda de trabalho do órgão, apesar da oposição obstinada da União Soviética e da

Ninguém pode deixar de acompanhar com preocupação as andanças erráticas do General De Gaulle pela floresta densa dos grandes interêsses em conflito no mundo de hoje. A França, pela sua importância intrinseca, pela sua autoridade moral e cultural, tem um enorme papel a desempenhar na composição dêsses interêsses. Não é justo que sejam jogados, assim, de acôrdo com os humores e caprichos ditados pela vocação napoleonesca do grande líder francés.

Em sua visita à Polônia, teve De Gaulle uma atitude que mereceu os aplausos de tôda a cristandade. O interêsse que manifestou a seus anfitriões, a quem tanto procurou agradar em suas falas, pelo cardeal Wyszyinski, o heróico pastor da milenar Igreja polonesa. Essa atitude do Presidente francês é tanto mais digna de nota quanto a Igreja do Silêncio, a Igreja escravizada dos países socialistas, anda um tanto esquecida nestes nossos tempos ecumênicos, de evolução realista e de aggiornamento. Esse é o De Gaulle que aprendemos a admirar, o indômito lutador pela liberdade do seu povo, o reconstrutor da vida política e econômica da França. Não o divagador nos descaminhos dos grandes impérios em luta, embriagado pelas saudades de uma glória que pertence ao passado.

# Kei e o Porrete

Uma visita de Chefe de Estado estrangeiro é um momento nacional de regozijo, uma ocasião em que o Brasil deve procurar mostrar o que tem de bom, na forma de sua tradicional hospitalidade, para que o ilustre dignitário regresse a seu país com a impressão de que somos uma Nação civilizada, à altura dos melhores costumes das relações entre os Estados. Infelizmente não é o que se tem verificado últimamente. Todo o imenso esforco das autoridades responsáveis pelo Cerimonial da República, todos os cuidados em cercar de atenções, de gentilezas e de homenagens os ilustres visitantes, têm sido empanados por um espetáculo lateral de boçalidade, por um grand guignol de selvageria, montado sempre pelos serviços de segurança, empenhados em provar que ainda há lugar na alma brasileira para reminiscências canibalescas, sequiosas de bordoada e de sangue, pressurosas sempre no uso da forma moderna do tacape e da borduna que é o cassetete.

Ainda uma vez o show particular de estupidez e arbitrariedade veio toldar a cerimônia da visita do Rei da Noruega ao Monumento aos Pracinhas. Pouco depois de o real visitante e o Presidente Costa e Silva trocarem gentilezas, um grupo de fuzileiros navais encarregado da segurança do local descarregou tôda a sua reserva de valentia acumulada para cima de uns poucos, pacíficos e desarmados jornalistas e fotógrafos que cumpriam o seu dever, que executavam a sua tarefa, para permitir ao povo acompanhar pela imprensa o desenrolar da visita de Sua Majestade. Um fotógrafo, movido pelo zêlo profissional, atravessou uma linha imaginária, estabelecida como o limite sagrado da segurança. Em qualquer país do mundo o violador dessa fronteira ficticia entre o bem e o mal seria convidado a retirar-se para a zona adequada. Aqui não. Os feros instintos da malta facinorosa escondida dentro dos honrados uniformes do Corpo de Fuzileiros Navais se desencadearam. Houve sopapos, pescoções, bordoada grossa, da qual não escaparam nem os louros representantes da imprensa norueguesa, um dos quais foi derrubado e experimentou no estômago um pontapé, digno de outro famoso representante da estupidez oficial contra a Imprensa, o Coice de Mula. Essa demonstração bestial, desenrolada logo depois que se retirou Sua Majestade o Rei da Noruega, não saciou a irascibilidade dos agressores.

Fotógrafos e jornalistas foram levados para o subterrâneo do Monumento — exatamente para o local onde os nossos pracinhas, tombados na luta contra a tirania e a arbitrariedade, dormem o sono eterno — e ali tratados como criminosos vulgares. Postos de mãos no alto, contra a parede, não deixaram de ser revistados e desapossados dos filmes usados. Estes foram retirados pará revelação no SNI, pois ao invés de registrarem o largo sorriso do Rei da Noruega, ou a afabilidade hospitaleira do Marechal Costa e Silva, talvez pudessem trazer impressa a imagem dos planos do Itamarati para a realização de explosões atômicas pacíficas e se-

Reconheçamos que é demais. Quando a Imprensa realiza a cobertura de uma cerimônia oficial não está recebendo favor nenhum do Govêrno. Ao contrário, está colaborando com o Govêrno, contribuindo para que seus esforços, no sentido de emprestar-lhe o necessário brilho, sejam conhecidos da opinião pública. Exercem atos de atividade profissional legítima e devem ser tratados com o devido respeito. Afinal de contas o Brasil ainda não é propriedade privada de ninguém, Da próxima vez que coisa semelhante acontecer e o episódio envolver nossos profissionais, êste Jornal pretende recorrer à Justiça, para responsabilizar civil e criminalmente as autoridades competentes pelos prejuizos sofridos. Pelo menos enquanto existir Justiça neste País. Enquanto os juízes não forem despojados de suas togas e depenados de seus arminhos por brutamentes a serviço do Governo.

Govêrno não transigirá

com a "frente ampla"

Brasília (Sucursal) -O Deputado Virgilio Távora comentava que a interpelação policial ao Sr. Juscelino Kubitschek, sôbre sua presença na reunião em que se formalizou a frente ampla, não passa de simples advertência: "um pito apenas", disse o ex-Governa-dor do Ceará, "como faz o pai que colhe o filho em falta e ameaça: não repita isso porque lhe darei boas palmadas".

Coisas da Política

Tal não parece ser, no entanto, a disposição do Govêrno. Depois de ouvir aquela versão, porta-voz idôneo da política oficial ponderou que o Govêrno não tomaria inconsequentemente atitude como aquela. A interpela-ção foi feita para ter consequências. O confinamento do ex-Presidente fica 'pôsto, assim, não como hipótese remota, mas como processo em curso, providência que tende a estender-se a todos os cassados que participem de atividade politica.

Com isso, esclarece o mesmo porta-voz. o Governo não pratica nenhuma violência. Para a defesa do regime e da ordem, as autoridades adotarão tôdas as medidas que julgarem cabiveis. Aos que forem eventualmente atingidos, restará sempre o recurso ao Judiciário, cujas decisões são acatadas e cumpridas sem qualquer dis-

Afirma-se, por essa forma, a determinação do Marechal Costa e Silva de não transigir com a frente ampla. Não se deve excluir, então, a possibilidade do advento de ato destinado a decla-

rar ilegais as suas atividades. A disposição dos exegetas do Govêrno existem a Lei de Segurança Nacional e a Lei Orgânica dos Partidos. Mas, se a disposição é de fato radical, até que a Justica considere pe-rempta a legislação discricionária, talvez mais eficiente seja a invocação do Ato Institucional n.º 2 e do Ato Complementar n.º 1.

O Artigo 16 do Ato Institucional n.º 2 diz que a suspensão dos direitos políticos acarreta, simultaneamente com outras restrições, "a proibição de atividade ou manifestação sôbre assunto de natureza politica". E o Artigo 1.º do Ato Complementar n.º 1, que define como crime d atividade ou manifestação política dos cassados, cominando pena de três meses a um ano de detenção, estabelece, no seu Parágrafo 1.º, que 'quem, de qualquer modo, concorre para o crime, incide na mesma pe-

A companhia dos cassados torna, portanto, suscetiveis de punição todos os membros da frente ampla que não estejam cobertos pela imunidade parlamentar, enquanto não cair a tese da vigéncia dos atos discricionários.

# Quem nada perde

A tendência, cada vez mais clara, para a ação vigorosa e imediata contra a frente surpreende a área politica, onde se generalizava a impressão de que o Govêrno aguardaria a definição do mo-

vimento na atividade prática, antes de decidirse pela repressão.

O Sr. Virgilio Távora, quando disse não acreditar no confinamento do Sr. Juscelino Kubitschek, acrescentou que a medida seria inócua, de qualquer forma, pois a frente continuaria a existir ainda que mutilada mesmo que todos os cassados fossem banidos. Sem possuir qualquer ligação com aliança oposicionista, o deputado da ARENA observa que, como vivemos numa democracia, não há como impedir o funcionamento de qualquer entidade civica.

Os lideres frentistas que se encontram em Brasilia mostram-se tranqüilos, assinalando que todos estão conscientes das suas responsabilidades e advertidos quanto aos riscos. O Deputado Wilson Martins entende que, qualquer que seja a acão do Govêrno. os resultados serão sempre benéficos ao movimento frentista. "Nada temos a perder, porque nada temos" — diz êle. O Deputado Osvaldo

Lima Filho pondera que, se o Govêrno praticar violência contra uma arregimentação pacifica como é a frente, "estará erigindo um muro ao redor do sistema autoritàrio e evidenciando que pretende manter pela fôrça ésse sistema". Expressa éle a convicção dos frentistas de que, "num País de 80 milhões de habitantes e que atingiu as condições politicas, econômicas e culturais do Brasil, é impossivel sustentar pela fôrça um regime autoritário".

# Locações não residenciais

Carlos A. Dunshee de Abranches

Quando da elaboração da atual Lei do Inquilinato, fomos dos que mostraram que os fatôres sociais não podiam preponderar sôbre os demais dados do complexo problema que envolve a disciplina jurídica da locação. Entre êstes estão o direito de propriedade, a continua desvalorização do poder aquisitivo da moeda e a crise habitacional.

Há leis econômicas que não se afrontam impunemente. É conhecida a anedota do deputado ignorante que, cansado de ouvir a objeção de que suas propostas demagogicas não vingariam por contrariarem a lei da oferta e da procura, quis apresentar projeto revogando tal lei..

Entre os vários defeitos da Lei do Inquilinato em vigor, o de mais graves consequências foi o injusto e nocivo tratamento dispensado a certa categoria de locações não residenciais.

Como é sabido, a locação dos imóveis destinados ao comércio e à indústria, contratada por prazo de cinco ou mais anos, está sujeita a um regime especial de renovação compulsória que visa impedir que o locador se locuplete com o fundo de comércio do locatário, pelo que o valor do aluguel é arbitrado judicialmente, tomando em consideração vários fatôres, inclusive a justa rentabilidade do imóvel, a fim de manter o equilibrio entre os interesses das duas partes.

A locação de imóvel destinado a comércio ou indústria, contrat a da por prazo inferior a cinco anos, não podia assim continuar a gozar do regime privilegiado das locações residenciais, porque é evidente que o comerciante e o industrial têm meios para pagar o valor real da ocupação do imóvel alheio, no qual auferem lucros maiores que o dos índices inflacionários. Na verdade, êles fazem a correção monetária do custo dos produtos que vendem ou

de que se efetive cada desvalorização da moe-

A última Lei do Inquilinato insistiu, porém, em manter êsse regime privilegiado, que, a par de sua injustica, contribuiu para acentuar o desinterêsse pela construcão de novas unidades, exigidas pelo nosso desenvolvimento econômico, agravando no conjunto a crise da construção civil, que abrange no País tanto os imóveis residenciais como os demais.

Por isso, o Governo foi levado a agir. Obteve o Executivo do Congresso uma lei com o objetivo de incentivar a construção civil e reduzir o imenso deficit habitacional que representa um dos graves problemas econômico-sociais da atualidade brasileira.

Uma das medidas visadas por essa lei foi a exclusão do regime privi-legiado da Lei do Inquilinato dos imóveis comerciais e industriais alugados por prazo inferior a cinco anos. Corrigiu-se assim o êrro da Lei do Inquilinato, por nós apontado na devida oportunidade em vários artigos nesta coluna.

Infelizmente, porém, a redação não foi satisfatória, abrangendo na denominação de "locações não residenciais" não só aquelas locações comerciais e industriais que constituem a maioria das não residenciais como outras categorias minoritárias, que merecem tratamentos especiais.

A primeira dessas categorias é a das salas ou conjuntos ocupados por médicos, dentistas, advogados, engenheiros e outros pofissionais liberais. Pela natureza dos serviços que desempenham, da remuneração que percebem e do interêsse social de tais atividades, não podem êles ser equiparados às locações comerciais e industriais. O justo será o mesmo regime das locações residenciais ou instituir um regime semelhante que pelo Supremo.

fabricam, antes mesmo atenda às peculiaridades dessas profissões. O poder público tem o dever de proporcionar os meios para que êsses profissionais não desapareçam, mesmo porque não lhes pode assegurar até hoje assistência social, férias e outros beneficios comuns às demais categorias profissionais.

> Outra categoria que, também, reclama algumas cautelas é a dos imóveis ocupados por estabelecimentos de ensino, hospitalares e outras atividades congéneres. de interêsse coletivo. A proteção que merecem, em matéria de locação, não é a relativa à contenção do aluguel, nos limites dos reajustamentos previstos na Lei do Inquilinato para as locações residenciais. É sabido que os particulares que exploram colégios e casas de saúde auferem. na sua quase totalidade, grandes lucros e não seria justo manter tal situação de enriquecimento à custa dos proprietários. Podem, por isso, pagar o preço real pela ocupação do imóvel, pedido pelo locador, ou construir sede propria, . como seria melhor para a coletividade, evitando as adaptações tão conhecidas incompatíveis com o nosso progresso.

Tudo se resume, por-, tanto, em conceder prazo não inferior a 12 meses para a desocupação, caso o locatário e o locador não cheguem a acôrdo quanto às novas condições da locação.

Não se justificam, portanto, os pedidos de revogação da Lei 4 864 que. no seu conjunto, é justa e necessária. O que o interêsse público reclama são apenas algumas emendas que atendam a situação especial das duas categorias de locações não residenciais acima indicada, e que podem ser introduzidas pelo Congresso durante a discussão do projeto que lhe foi remetido pelo Govêrno visando transformar em lei o decreto-lei julgado inconstitucional

# A Revolução

"Está certissimo o Sr. Carlos Lacerda: a Revolução de 1964 está dominada, desde há muito, por certos donos, em detrimento dos seus autênticos ideais. Faz-se o que o Pentágono quer. Alla-se ao gorllismo argentino. Não foi isso o que desejamos em 1964, mas é isso o que certos militares e algumas velhas rapõsas da politica do Brasil querem impôr a todos nós

A corrupção campeia, desta feita não com os que eram do esquema de João Goulart. Mas com multos do atual esquema, perdoados em delitos graves, porque são dedos-duros, porque servem com um servilismo vergonhoso ao atual govêrno, como serviram também ao de Castelo Branco. O País respira com dificuldade a atmosfera democrática que dizem existir. O tratamento aos militares é mil vêzes superior ao dispensado aos civis. Estes só recebem vencimentos, se funcionários federais, 10 dias após os primeiros. Isso tem que acabar, queira ou não o agitado e inconformado General Moniz de Aragão. Lacerda está certo. Puseram a perder o movimento de 1964.

Diógenes Bastos — Rio, GB."

CATEGORIA

NA Pca. ANTERO de QUENTAL

QUE V. PROCURA, COM 4 QUARTOS, ESTA

Living e Sala de Jantar

Très Banheiros Sociais

2 Quartos de Empregada

Posto de informação no local

Incorporação, Construção e Vendas:

Memorial da Incorporação arquivado sob o n.º 60. L. 8B, fls. 90, Cartório do 2.º Of.. do R.G.I.

Otimas Dependências de Serviço

Armários Embutidos

3 Vagas de Garagem

O APARTAMENTO

DE MAIS



A Vice-Presidente da Associação Universitária Interamericana, Sr.ª Patrícia Bildner, e os universitários norte-americanas Mary Greene-baun, Richard Wright, Peter Stucky, Anthony Boni e Alan Talesnick, estiveram ontem em visita ao JORNAL DO BRASIL, onde foram recebidos pelo Diretor M. F. do Nascimento Brito. Os estudantes concluiram recentemente um Seminário na Universidade de Harvard sóbre assuntos políticos, econômicos e sociais, com bôlsa-de-estudo oferecidas pelo JORNAL DO BRASIL, Banco Nacional de Minas Gerais e Indústrias Klabin. Do Seminário participaram também 85 estudantes brasileiros e 15 venezuelanos

# Govêrno lança campanha para acabar com o analfabetismo

Brasilia (Sucursal) Perante seu Ministério, reunido no Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva lançou ontem à tarde, com um discurso e a assinatura de decretos e projetos de lei, as bases da Campanha Nacional de Alfabetização, um plano de ação a ser desenvolvido conjuntamente pelo Ministério da Educação, as Fórças Armadas e emissoras de rádio e de televisão em todo o País.

Nesse discurso, além de denunciar o analfabetismo como sendo "uma des fôrças criadoras do subdesenvolvimento", o Presidente da República reservou elogios no Ministro Terso Dutra, "que demonstra compreensão exata dos complexos proble-mas de sua pasta e concertou com os órgãos técnicos e executivos do Ministério que lhe confiei ação de emplitude indispensável a traduzir em realidade o plano do ensino primário", buscando desções sóbre seu próximo afastamento do MEC.

## BASE DA CAMPANHA

Foram os seguintes os decretos e projetos de lei assinados pelo Presidente na cerimônia do lançamento da Campanha Nacional contra o Analfabetismo: 1 — Decreto de constituição de um Grupo de Trabalho interministerial para o estudo e levantamento de recursos financeiros necessários à execução do Plano de Alfa-betização Funcional e Educação Continueda de adultos; 2 — Projeto de lei que ins-titui a Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRA — com pessoal requisitado do serviço público federal e plenos podéres para celebrar contratos com firmas e entidades nacionals e estrangeiras para execução do Plano de Alfa-betização; 3 — Decreto constituindo uma Rêde Radiofónica Nacional, com emissoras de Brasília, do Rio e de Leopoldina — Rádio Nacional, Rádio Maua, Rádio Rural e Rádios Universitárias —, para a transmissão de cursos de alfabetização, preparados pelo Departamento Nacional de Educação e Cultura e destinados à re-cepção em núcleos de escuta e radioescoles instituídes pelo Ministério da Educação em todo o País; 4 — Decreto que de-termina às organizações sindicais de todos os graus, de empregados e de empregadores, intensificar sues atividades educativas, especialmente relacionadas com Educação Moral e Cívica, qualificação de mão-de-obra e educação sanitária: que torna obrigatória a instalação de cursos de alfabetização nas organizações sindicais que possuam enalfabetos edultos nos seus quadros; 5 - Decreto que torna obrigatória a participação de tôdas as emis-soras de televisão — oficiais e particulares —, no programa de divulgação de cursos de alfabetização, com aulas produzidas e distribuídas pelo Departamento Nacional de Educação e pela Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, e 6 - Projeto de lei que trata da alfabetização de ndultos em idede militar, estabelecendo que nenhum certificado de quitação com o Serviço Militar será dado ao analfabeto; prevendo a realização de aulas de alfa-betização de conscritos nos quartéis e nas escolas próprios das Fórços Armadas. Aos alistados não incorporados à tropa, que hajam cursado, pelo menos, a escola primária, será dada a incumbencia de prester colaboração nos cursos de alfabetização instituídos pelas Fórças Armadas, Provado que alfabetizaram pelo menos dez conscritos lletrados, a esses alistados será conferida quitação com o Serviço Militar com liberação de outros encargos.

# O DISCURSO

Disse o Presidente da República no seu discurso perante o Ministério:
"Na data de hoje, consagrada pela UNESCO mediante voto unanime dos seus Estados-Membros como o Dia Mundial da Alfabetização, quero que o meu Governo se associe de maneira solene e profunda às comemorações ora iniciadas no mundo inteiro.

Este dia não foi instituído como fácil ensejo para festividades superficiais e para a expressão passageira de tropas, mas como fase de um processo duradouro, paciente e eficaz. O fito dêsse processo é atrair a atenção e despertar a consciência de todos os povos e de to-

Assistência financeira e técnica,

2 - Extensão da escolaridade até à

3 — Assistência educativa imediata

aos analfabetos que se situam na faixa

etaria de 10 a 14 anos, induzindo-os à

matrícula em escolas primárias e pro-porcionando recursos para que as esco-las promovam essa integração por meio

de classes especiais, em horários adequa-dos. A assistência financeira consistirá,

em relação a cada educando matriculado,

na contribuição da metade do custo pre-

visto para a educação direta dos analfa-betos — adultos;

fabetos de qualquer idade ou condição, alcançáveis pelos recursos audiovisuais,

em programas que assegurem a avalla-ção dos resultados. A assistência finan-

4 - Promoção da educação dos anal-

para promover e estimular, em todo o País, a obrigatoriedade do ensino, na fai-

xa etária de 7 a 14 anos;

6.º série, inclusive;

dos os governos — assim dos países em via de desenvolvimento como dos países desenvolvidos —, para a imensa mancha obscura da área coberta pela ignorância e representada por 700 milhões de adul-tos e 100 milhões de crianças e adoles-centes, incapazes de utilizar os instrumentos elementares da leltura e da escrita. Nem pode ser esquecido que tal número cresce consideràvelmente, cada ano, por força do aumento demográfico, e que a ĉie deve ser adicionado ainda o contingente — avaliado em cerca de 200 milhões de crianças —, que mal prepa-radas em escolas de má qualidade, retornam rapidamente à condição de anal-

Entretanto, a Declaração Universal dos Direitos do Homem, aprovada a 10 de dezembro de 1948 pela ONU, consa-grou o Direito à Educação, cuja forma essencial e imediata é a alfabetização; estabeleceu o princípio de que o ensino técnico e profissional deve ser generalizado; o acesso ao estudo de nível supe-rior deve ser aberto a todos em pé de igualdade e em função de seus méritos e preceituou o direito de todos à livre participação na vida cultural da comunidade, bem como no progresso científico e

nos beneficios que dele resulta." È próprio da condição humana a distancia entre o ideal e a realidade. Assim, não deve criar espanto e desâ-nimo o fósso imenso que o homem terá de obliterar e transpor a fim de alcancar o generoso ideal sonhado pela De-claração Universal dos Direitos do Homem. É igualmente próprio da condição humana lutar, sofrer, obstinar-se, opor o coração aos empeços, às dificuldades no descaminho dos esforços, nos retrocessos, à fadiga, ao desânimo e à descoragem, para renovar, a cada sol que raia, o mesmo denôdo, o mesmo destemor, o mesmo calor de luta, a mesma luz no olhar, a mesma esperança no ideal oculto na distância.

Na conjuntura brasileira, éste Dia Mundial da Alfabelização tem singular significado. De uma parte, como Estado Membro da UNESCO, fazemos jus a auxílios consideráveis, quer de caráter téc-nico, quer de caráter financeiro, e deve ser proclamado que os temos recebido continuamente para vários objetivos de nossa escola, especialmente à preparação de professôres, seu treinamento em serviço e aperfeiçoamento, a instalação e financiamento de um centro tecnológico, missões técnicas para estudos sobre o ensino em vários ramos e graus, especialistas em educação, pesquisadores, etc.

De outra parte, êste Dia abre ao Govêrno ensejo a que se dirija, mais uma vez, à opinião pública nacional, a efel-to de mobilizá-la, não apenas como um meio de ação, mas também como um processo de dotar a ação do vivo conteúdo espiritual e de comunicar-lhe impeto, pertinácia, paciência e duração.

"Nenhum momento se me afigura mais propicio para reafirmar perante o povo a verdade - tão essencial como estranhamente obscura ou desconhecida de que é possível isolar da educação o fato econômico, ainda que se não quelra admitir a idéia de uma educação es-

pecífica para o desenvolvimento.

O analfabetismo é uma das forças criadoras do subdesenvolvimento, e talvez das mais vigorosas e mais capazes de produzir efeitos imediatos e mediatos, diretos e indiretos, e dotados de imenso poder cumulativo.

Pela razão contrária, a alfabetização não pode deixar de ser un dos elementos essenciais, talvez o mais vigoroso de todo modo sempre insubstituível do complicado processo do desenvolvimento, e não pode deixar de ter lugar culminante na escala de prioridades de qualquer planificação de desenvolvi-

A alfabetização funcional visa imediatamente o conjunto das atividades econômicas e liga-se intimamente ao mercado do trabalho e ao sistema de formação profissional. Tem de ser considerada como um meio e não como um fim em si: meio que tem por meta o ho-mem como ser moral, intelectual, civico, social, econômico.

Assim encarada e entendida a alfabetização, a própria questão do seu fi-

Fundação orientará as atividades do MEC

nanciamento - tanto mais dificultosa quanto o ensino primário é o ensino de todos —, se resolverá, porque deverá in-tegrar-se no plano geral do desenvolvimento como sua condição essencial, terá de ser estudada em conjunto com os seus demais problemas e nêle havera de encontrar a eminência de uma prioridade sine qua non.

Sinto de meu indeclinavel dever pedir para êsse aspecto, que é crucial, a atenção dos Governos estaduais e a dos municipais, já que o ensino primário é de sua exclusiva competência e ao Govérno federal corre apenas a obrigação de auxiliá-los técnica e financeiramente, de acordo com as suas deficiências e na medida dos recursos disponíveis no Orçamento da União, e já que o desenvolvimento só pode existir como processo

É bem certo que temos ainda mui-to que pesquisar na área do ensino elementar para alcançar rendimento didático que justifique a existência de muitas escolas. Não é menos certo que já possuimos dados em quantidade suficiente para desfechar ações simultâneas, firme e coerentes, que atinjam grau de alta eficacia em pano de envergadura nacio-nal. Executar em escala global, eis o pas-sedo que temos de empreender.

O Ministro Tarso Dutra vem demonstrando compreensão exata dos complexos problemas de sua Pasta e concertou com os órgãos técnicos e executivos do Ministério que lhe confiel ação de amplitude, indispensavel a traduzir em realidade o plano do ensino primário.

Mas não basta que a tal plano se associem os Governos dos Estados e dos municípios. Impôe-se que aos seus podêres, recursos e meios se aliem os meios, recursos e podéres de todos, grandes e pequenos, individuais e coletivos.

Nenhum dia oferece, como éste, oportunidade nos Governos em geral - no nacional, nos estadunis e nos locais -, para conclamar tôdas as instituições e todos os cidadãos a associarem-se nos po-dêres públicos para a continuidade, a ampliação e a renovação do grande esforço comum em prol da cultura popu-lar. O passo inicial dessa cultura consiste na alfabetização de tôdas as crianças em idade escolar e, simultâneamente, dos adolescentes e adultos cujo virtual valor a Nação não pode perder por todos os meios, incoporar ao seu contexto social e ao seu esfórço económico.

Comunhão de esforços dessa magnitude não vale sequer a pena de ser tentada sem a viva mobilização da opinião pública, sem profunda motivação ao alcance do povo, de cada analfabeto in-dividualmente considerado e, ao mesmo passo, das autoridades da educação e de cada mestre incumbido da obscura tarefa de executar o plano dos Governos.

A motivação, que pode assumir for-mas muito variadas, e cuja natureza é ao mesmo tempo, intelectual, psicológi-ca, social e política, deve obter como resultado uma sólida congregação de esforços consentidos".

Por outro lado, cumpre não esquecer uma tonalidade ética de suma importancia: a alfabetização é, acima de tudo, um imperativo de justiça social.

Que esta mensagem encontre na opinião pública, nos Governos de todos os Estados e de todos os municípios e em tódas as instituições, a mesma receptividade que a minha palayra já encontrou na Igreja Católica e nas Fôrças Armadas, o mesmo ressõo moral susceptivel de transformar o seu conteúdo em vigoroso pensamento solidário com a ação que deve ser empreendido para enobrecer o nosso povo pela cultura, torná-lo próspero, feliz e apto para a obra desmedida e gloriosa de reconstruir, elevar e en-grandecer o Brasil".

# PLANOS EM "SLIDES"

Ainda ao fim da reunião o Presidente Costa e Silva e seus Ministros assisti-ram a uma exibição de slides com organogramas sóbre o plano Nacional de Alfabetização, acompanhada de uma exposição oral do Diretor do Departamento Nacional de Educação, Professor Celso Kelly.

# Câmara de Bragança apóia prefeito no seu pedido de intervenção em São Paulo

São Paulo (Sucursal) - O Prefeito de Bragança Paulista, Sr. Lourenço Quilici, já tem o apolo dos vereadores para pedir intervenção federal e ação judicial contra o Governo de São Paulo, "que não quer pagar suas dividas à vista, como mandam as Constituições federal e estadual".

A divida para com a Prefeitura refere-se à diferença entre o excesso da arrecadação estadual e municipal, e o caso não se restringe a Bragança Paulista: muitas cidades do interior terão de interromper obras públicas se este pagamento não for efetuado à vista e de imediato.

COM A EDUCAÇÃO

O Govêno estadual està de-vendo ainda NCr\$ 200 mil à Universidade Católica, NCr\$ 200 mil à Universidade Mackenzie e NCr\$ 60 mil à Universidade

Esta divida é referente a um convênio entre o Governo e as universidades, pelo qual estas dariam bôlsas-de-estudos a alumos necessitados

A Secretaria da Fazenda se desculpa, alegando que a maio-ria dos municípios paulistas tem convênio com a Caixa Econômica estadual e que o excesso de arrecadação deve apenas servir de cobertura aos

# Proposta de Sarasate para instituição da sublegenda é a que mais agrada à ARENA

A direção nacional da ARENA está considerando como mais viável para a consolidação da sublegenda a fórmula defendida pelo Senador Paulo Sarasate, para quem a sublegenda não deve ser concedida automáticamente, em ne-nhuma situação, dependendo sempre de autorização do comando partidário.

Desde que preenchidas as condições mínimas, a sublegenda poderia ser requerida para as eleições de governador, senador e prefeito. O Senador Paulo Sarasate é contra a concessão da sublegenda para as eleições proporcionais (deputados federais e estaduais), a não ser no caso dos vereadores.

## LUTAS ANTIGAS

No caso dos vereadores, o parlamentar justifica a suble-genca como decorrência natural das lutas políticas tradicionais nos municípios, algumas das quais datam do Império. Nesse caso, entretanto, a sublegenda será concedida só pelos Diretórios estaduais, que promoverão antes todos os estorços para apaziguar es grupos em litigio.

Só depois de esgotados os es-forços, a sublegenda poderia ser concedida. Também no plano estadual, a sublegenda só poderá ser concedida pelo Gabinete Nacional do Partido. A exemplo do plano municipal, o Gabinete Nacional tentará pacificar os grupos em luta nos Estados, antes de autorizar a sublegenda. Aos grupos minoritários ficará assegurado em lei o direito de indicações nas chapas para candidatos às Assembléias Legislativas e Camara Federal.

O Senador Paulo Sarasate admite a sublegenda como uma solução política transitória. Entretanto, com a sua fórmula, o parlamentar cearense pro-cura preservar a unidade da ARENA, por ser contrário à concessão automática da sublegenda, "para não enfraquecer

# Funcionários da Prefeitura de Nova Iguaçu não acusam Schiavo de irregularidades

Niterói (Sucursal) - Quatro funcionários da Prefeitura de Nova Iguaçu - dois dos quais foram demitidos, enquanto um terceiro demitiu-se em solidariedade aos demais - depuseram perante a comissão do Govêrno estadual que apura as razões do impedimento do Sr. Ari Schlavo e nenhum dêles acusou o Prefeito de irregularidades

 $\Lambda$ comissão foi organizada pela Secretaria do Interior e Justiça, onde há a impressão generalizada — tendo em vista os depoimentos já tomados — que o Prefeito Ari Schlavo voltará ao cargo, porque até agora não surgiram acusações que justifiquem o impedimento votado pelos verea-

# OS DEPOIMENTOS

Foram ouvidos pela comis-são o Sr. Azis Rachid, Inspedo pelo Vice-Prefeito Joaquim Machado (também impedido, juntamente com o Preleito); Epaminondas Ramos, Diretor do Departamento de Aguas que se demitlu em selidariec :de ao primeiro; Ari Brás Fernandes, funcionário da Prefeltura: médico Jair Lobo Madeira, ex-Diretor do Departamento de Educação e Cultura, exonerado pelo Vice-Prefeito. Além dêsses, depôs o Presidente da Associação Comercial, Sr. Silvio Coelho, que igualmente não fêz acusações ao Prefeito.

O Governador Jeremias Fon-tes está estudando com o Secretário do Interior e Justiça a possibilidade de reunir os Diretórios Municipais da ARENA para, através déles, pedir aos vereadores do Partido que não apólem processos de impeachments de prefeites,

sem base legal. Em reunião com o Secretário Luis Brás, o Governador

fleou impressionado com a disposição de vereadores de vários municípios de decretarem. por simples vingança política,

O Secretário de Justica considera superados os problemas criados em Angra dos Reis e Miracema, onde vereadores arenistas ameaçaram impedir os Prefeitos Jorge Wishart e José de Carvalho. O Sr. Luís Bras conversou com os articuladores des manobras e evitou que seus planos fossent

O Senador Aarão Steimbruch (MDB - fluminense) apresentará um requerimento ao Congresso, na próxima semana, sugerindo ao Ministro Gama e Silva a revisão do Decreto-Lei 201, do ex-Presidente Castelo Branco, que disciplina es cri-mes de responsabilidade des prefeitos.

Segundo o parlamentar, o Decreto 201 é perigoso porque coloca os prefeitos à mercé das Camaras de Vereadores, como aconteceu em Nova Iguaçu e Paracambi. O Sr. Aarão Steimbruch acha que os juizes das Cómarcas deveriam opinar sôbre os processos de impedimento.

# Mota Filho ouve elogio de Gonçalves de Oliveira ao se despedir do Supremo

Brasilia (Sucursal) - O Ministro Candido Mota Filho, que se aposentará dia 16 do seu lugar no Supremo Tribunal Federal, despediu-se ontem da Terceira Turma, da qual é Presidente, e foi saudado pelo seu colega Gonçalves de Oliveira, como "um grande juiz, operoso, culto, modesto e bom".

- Vossa Excelência teve ensejo de dizer que o Ministro do Supremo Tribunal nunca se afasta. Na verdade, não se afasta, mesmo porque ficarão nesta Casa, para todo o sempre, o exemplo de seus votos a inspirar os juizes de hoje e de amanha - afirmou o Ministro Gonçalves de Oliveira ao saudá-lo.

# DESCANSO TRISTE

Agradeceu o Ministro Cândido Mota Filho:

"Meus caros colegas, prezado amigo Ministro Gonçalves de Oliveira, Sr. Pro-curador-Geral da República, não posso deixar de dizer que fico profundamente emocionado com esta despedida e, diandas palavras dos oradores, tão generosos para comigo, lembro-me de uma expressão de Saint Just que só agora posso compreender. È a seguin-te: "A bondade é sempre feroz". Traz tal constrangimento à pessoa, que assume esse aspecto de ferocidade. E eu. diante da generosidade de Vossas Excelências, a sinto assim.

- Lembro-me ainda de uma frase da minha avó. Ela reunia todos os domingos os netos em casa, e o barulho era enorme. A noite, os netos salam e ela prossegula no seu croché, com os óculos na ponta do nariz, e dizia: "Que descanso, mas que descanso triste."

Não sei se vou descansar, mas uma coisa é certa, vou com muita tristeza. Muito obrigado."

# OUTRO AUSENTE

Na próxima semana, possivelmente quinta-feira, o Ministro Hahmemann Gulmaraes, também do Supremo Tribunal Federal, requererá sua aposen-

# Passarinho quer mudar para melhor o regulamento do Fundo de Garantia

ENGENHARIA · ARQUITETURA · CONSTRUÇÕES

Av. I lio Branco, 173, 14.\* and - Tel. 31-1895 - On 706 HA AR ANOS CONSTRUINDO BENI-ESTAR NA GUANABARA

O anteprojeto de um decreto alterando o regulamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, visando a disciplinar situações omissas e facilitar o movimento de contas vinculadas, será entregue ao Presidente Costa e Silva pelo Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, em seu próximo despacho.

As alterações foram sugeridas pela assessoria da Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho em colaboração com o Banco Nacional da Habitação, que é o órgão gestor do Fundo, e dizem respeito também à aplicação dos seus recursos, ao seu sistema arrecadador e aos seus agentes financeiros.

## AS MUDANÇAS

As alterações sugeridas pelo anteprojeto de decreto são as

Esclarecer dúvidas, definindo a remuneração mensal sóbre a qual deve ser calculado o depósito a ser felto pelo empregador, quando o empregado está afastado, e tornando elara a obrigatoriedade da antecipação dos depósitos já devidos, no caso de rescisão de contrato de trabalho.

Disciplinar situações omissas. como é o enso da rescisão de contrato de trabalho mediante acordo.

Facilitar a movimentação de contas vinculadas, suprimindo, quando possível a interferência do Ministério do Trabalho, de modo a torner éste movimento mais rápido, e direta-

mente da emprésa para o ban-

ções dadas atualmente pela De-legacia Regional do Trabalho deverão ser reduzidas de 400 por dia, para apenas 30. Atribuir aos sindicatos o en-

cargo de atestar a situação de

co depositário. As autoriza-

desemprego para que o empre-gado optante possa sacar men-salmente de sua conta, enquanto não obter nôvo emprê-go, até o prazo de seis meses, importancia equivalente a até dois terços da remuneração que percebia na data de rescisão do contrato de trabalho.

Uma última alteração permitirá a assinatura de um con-

vênio entre o ôrgão gestor do Fundo de Garantia do Tempo de Servico e o Instituto Nacional de Previdência Social, na parte relativa à discalização da arrecadação do Fundo, de forma que a Previdência Social receba uma justa remunera-

# Delegação fluminense à reunião do Recife não sai por excesso de candidatos

Niterot (Sucursal) - A delegação do Legislativo fluminense à reunião do V Congresso da União Parlamentar Interestaduel, que se realizará de 11 a 15 do corrente no Recife, ainda não foi constituída em definitivo, porque, embora ontem a Assembléia não tenha funcionado, muitos deputados cercavam nos corredores o Presidente da Casa, reivindicando um lugar.

Já está decidido que cada deputado levará de njuda de custo NCrS 2500,00, mas até ontem só estavam escolhidos os membros da Comissão Executiva da Assembléia e lideres de baneada, Apenas os Deputados Kiffer Neto e " João Eslo Caldara, o primeiro vice-lider do Governo, tinham preparado teses para o Congresso de Recife.

# SEM PROTESTOS

Deputados que ontem ainda lutavam por um lugar na delegação informaram que, se forem preteridos, não protestarão, porque outras viagens estão sendo programadas, in-clusive uma ao exterior, com a ajuda de custo em dólares. A viagem ao Recife custará, em princípio, NCr\$ 45 mil, mas a despesa poderá subir se outros Deputados forem incluidos na

Até ontem, tinham lugar assegurado, na delegação que partirá amanha do Aeroporto

Santos Dumont, os Deputados Alvaro Fernandes (Presidente da Assembleia). Newton Guerra (lider da Oposição). son Mendes (lider do MDB), Julio Ferreira da Silva (vicelider do MDB), Kiffer Neto (vice-lider do Govérno), João Rodrigues de Oliveira (vice-Presidente da Assembléla), João Esio Caldara e Messias de Morais Teixeira.

Na delegação predominam representantes da Oposição, porque a Mesa da Assembléia, que escolhe os nomes, é composta apenas por deputados do MDB.

# Queixa-crime do filho de Castelo contra Hélio terá despacho inicial 2.ª-feira

A queixa-crime movida pelo filho do Marechal Castelo Branco contra o jornalista Hélio Fernandes, em virtude do artigo que escreveu na Tribuna da Imprensa no dia da morte do ex-Presidente, só terá andamento na segundafeira, quando o Juiz da 9.ª Vara Criminal, Sr. Fernando Whitaker da Cunha, dará o despacho inicial,

A ação do Comandante Paulo Castelo Branco é fundamentada nos Artigos 21 e 22 da Lei de Imprensa e assinala várias passagens do artigo de Hélio Fernandes como injuriosas à memória do ex-Presidente Castelo Branco. A petição inicial é assinada pelo advogado paulista Vicente

# INJURIAS

A queixa-crime do Comandante Paulo Castelo Branco, fundada nos Artigos 21 e 22 da Lei de Imprensa, poderá acarretar a prisão de Hélio Fer-nandes por 18 meses, caso o Juiz entenda de aplicar a pena maxima.

# HABEAS

Brasilia (Sucursal) - O Ministro Adelicio No unira recebeu ontem os autos do habeas-

corpus requerido ao Supremo Tribunal Federal em favor do jornalista Hélio Fernandes.

Na próxima semana - segunda-feira, possivelmente requererá informações ao Tribunal Federal de Recursos, para instruir o pedido, que dificlimente podera ser julgado na quarta-feira, e no dia 20, quando poderia ser decidido, o Sr. Hélio Fernandez estará sendo pôsto em liberdade, com o que o requerimento estará preju-

### O Ministério da Educação e Cultura ceira consistirá, em relação a cada alfasistematizará as suas atividades, quanto betizando, na contribuição de um têrço à alfabetização funcional e educação de do custo previsto para a educação direta adultos, na realização dos seguintes objedos analfabetos: tivos, através da Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRA):

5 — Cooperação nos movimentos isolados, de iniciativa privada, desde que comprovada a sua eficiência;

6 - Alfabetização funcional e educação de adultos para os analfabetos de 15 ou mais anos, por meio de cursos especiais, básicos e diretor, dotados de todos os recursos possíveis, inclusive audiovisuais, com a duração prevista de nove Será assegurada assistência financeira e técnica para a ministração desses cursos;

7 — Assistência alimentar e recreação qualificada, como fatôres de fixação de adultos nos cursos, além de seus efci-

tos educativos. 8 - Fixação das seguintes prioridades em relação aos cursos diretos previstos no item 6:

a) - prioridade número um: condições sócio-económicas dos municípios, dando-se preferência aos que oferecerem meihores condições de utilização dos efeitos obtidos pelos educandos e majores

possibilidades quanto ao desenvolvimento nacional; b) - prioridade número dois: faixas etàrias que congregam idades vitais ao

pleno uso das técnicas e práticas adotadas e ao desenvolvimento do País. 9 — Integração, em tôdas as promoções de alfabetização e educação de adultos, de noções de conhecimentos gerais, técnicas básicas, práticas educativas e profissionals, em atendimento aos problemas fundamentais da saúde, do trabalho, do lar, da religião, do civismo e

da recreação. 10 — Promoção progressiva de cursos de continuação (diretos, radiofóni-cos ou televisionados), visando a estender a alfabetização funcional.

11 - Instalação de centros de integração social e civica, para sociabilidade dos adultos e fixação de hábitos e técnicas adquiridos, mediante a utilização dos meios de comunicação coletiva — livro, música, rádio, cinema, televisão, teatro e jornal.

12 — Descentralização da ação sistemática, com a execução pelos Estados, Territórios, Distrito Federal, municípios e entidades privadas, mediante convênio.

# Mao envia tanques para vencer revolta em Cantão

Hong-Kong, Pequim (UPI-JB) — O Exército lançou ontem tanques contra rebeldes antimaoistas que tentam do-minar Cantão e recebeu ordens para atirar contra quem andar armado e colaborar com a Guarda Vermelha para liquidar com a oposição a Mao Tsé-tung naquela Cidade, segundo se infor-mou em Hong-Kong.

A informação, fornecida por viajantes vindos de Cantão, dá conta de que os rebeldes foram derrotados depois de uma batalha de quatro horas mas que a luta pode ser recomeçada apesar do apêlo à trégua do Primeiro-Ministro Chu En-lai, que determinou a execução in loco de quem for apanhado em atos de sabotagem.

## MEDIDAS

Chu En-lai, segundo as informações, estêve sábado em Cantão para tentar pacificar a situação e tomou as seguintes medidas:

- cessação de todos os combates;

- reinício imediato dos serviços de transporte e produção nas fábri-

execução sumária dos sabotadores nos serviços de transporte;

- união de todos os partidários de Mao contra os seus adversários.

# REFORÇO

Os viajantes citados pela imprensa de Hong-Kong informam que muitas fábricas de Cantão já voltaram a funcionar, mas que os operários estão indo trabalhar sob proteção militar.

O jornal Tin Tin, de Hong-Kong, afirma que contingentes do Exército foram deslocados para Cantão, por ordem do Govêrno central em Pequim, para esmagar a rebelião antimaoista naquela Cidade.

# DESORDENS

Em Moscou, a Agência Tass reproduziu entrevista feita com um marinheiro inglês no Pôrto de Nakhoda, em que afirma que as atividades em muitos portos chineses estão pràticamente paralisadas em consequencia das desordens provocadas pelos guardas vermelhos.

Disse o entrevistado que todos os marinheiros estrangeiros que chegam à China são insultados e provocados nas ruas e a bordo dos navios. Acrescentou que seu navio estêve retido em Sinkiang por mais de 40 dias quando poderia ter sido descarregado em dez dias. O marinheiro inglês pediu para não mencionar seu nome nem o de seu navio por temer represálias chinesas.

# CLANDESTINA

Em Pequim, a emissora dessa Capital anunciou que uma poderosa organização clandestina tenta dividir a direção do Partido Comunista e das Fôrças Armadas chi-

A organização foi identificada como Movimento 16 de Maio, cuja dissolução fôra ordenada, recentemente, pelo Primeiro-Ministro Chu Enlai e pelo Comitê Central do Partido.

Os objetivos subversivos da organização foram denunciados em longo artigo escrito por Yao Wen-yuan, um dos principais porta-vozes de Mao Tsé-tung.

# FRONTEIRA

A Rádio de Pequim acusou as tropas indianas de haverem penetrado alguns metros em território chinês, na fronteira entre a China e o território de Sikkim, e ferido alguns guardas fronteiriços chineses.



Um soldado britânico ergue uma cêrca de arame Jarpado separando Hong-Kong da China

# Revolução Cultural faz história

A chamada Revolução Cultural da China Popular, sob o comando de Mao Tsê-tung, já tem sua história que pode ser resumida no seguinte cronograma:

1957 — As críticas são permitidas durante uma breve campanha, mas logo reprimidas. 1959 — 1961 — O chamado Grande Passo Frente, plano de Mao Tsé-tung para a industrialização instantânea revela-se um imenso fracasso econômico.

Janeiro 1965 — Em entrevista concedida ao jornalista americano Edgar Snow, Mao Tsé-tung mostrou-se preocupado de que sua Revolução pudesse ser esquecida depois de sua

Julho 1965 — Sérios conflitos de opinião começam a surgir entre lideres que vinham se mantendo unidos até então, principalmente em relação à escalada americana no Vietname. Este fato e as divergências quanto ao fracasso do plano de industrialização podem ser as raizes de todos os conflitos. Seiembro 1965 — A Revolução Cultural co-

meça a corrigir os intelectuais dissidentes 1966 - No inicio do ano Mao reaparece de um relativo descanso e anuncia a ampliação Chilling pirar o país com o espírito revolucionário e limpar a China dos vestígios de capitalismo, inclusive o próprio Partido Comunista. Alguns especialistas dizem que a escalada no Vietname pode ser também um motivo para essa amplia-

Maio 1966 - O Prefeito de Pequim e o Diretor de Propaganda Nacional são expurga-

Junho 1966 - Intelectuais são expurgados. Mas membros do Partido, contrários a Mao Tsé-tung, enviam para o interior do país agentes encarregados de enfreutar os extremistas. Agôsto 1966 — Mao parece ter-se conven-cido de que o Partido não se purificaria por

si mesmo e que o Presidente Liu Shao-chi veria sair. Mao cria a Guarda Vermelha, formada de adolescentes, para impregnar a ju-

ventude do espírito revolucionário e continuar

os expurgos que éle pretende ainda fazer. O Ministro da Defesa, Lin Piao, aparece como o braço direito de Mao.

Setembro 1966 — A bajulação para encantar o Primeiro-Ministro chega ao seu limite. A Guarda Vermelha ataca organizações provincianes e até a Universidade de Pequim provincianas e até a Universidade de Pequim, mas os funcionários locais reagem para não perder o emprego.

Novembro 1966 - Os líderes do Partido são humilhados, obrigados a ajoelhar-se e usar orelhas de burro. Os cartazes murais parecem querer trazer os resistentes para o lado de Mao.

Dezembro 1966 — Mao amplia a Revolução Cultural até as fábricas. Mas os operários lutam contra a Guarda Vermeiha.

Janeiro 1967 — Os maoistas decidem que o único meio de levar adiante seus propósitos é se ampararem de tôdas as seções do Partido, em todo o país. O trunfo de Mao Tsé-tung, seu Exército, é chamado a agir.

Março 1967 - A administração pública e as atividades da produção chegam ao colapso, porque as antigas estruturas foram destruídas e os maoistas foram incapazes de criar nova organização. O Exército se movimenta exercer as funções do Partido, Funcionários civis e unidades militares se revoltam. Os primeiros conflitos começam a surgir.

Abril 1967 — O Exército recebe ordens pa-

ra não tratar o povo com "arrogância" e recuar ligeiramente.

Maie 1967 — Uma violenta campanha contra o Presidente Liu Shao-chi é desencadeada,

mas não consegue tirá-lo do poder. Maio-Agosto 1967 — Os choques se suce-dem em Cantão e outras cidades, com a Guarda Vermelha se armando às custas do Exército. Os chineses fazem demonstrações contra os inglèses, em Hong-Kong, Pequim e Londres.

Setembro 1967 - O Primeiro-Ministro Chu En-lai parece ser cada vez mais influente, e faz apelo à Guarda Vermelha para que deixe de roubar armas do Exército, cesse os conflitos e volte para casa.

# China sofre maior ataque russo

Moscou (AFP-JB) — Leonid Brejney, Se-cretário-Geral do Partido Comunista Soviético e número um da hierarquia soviética, lançou quinta-feira o mais violento ataque jamais dirigido contra "Mao Tsé-tung e seus cúmplices" por um outro país socialista,

Discursando durante uma reunião de amizade soviético-húngara, duas horas depois da assinatura de um tratado de amizade entre os dois países, Brejnev concentrou seus ataques de uma violência incomum contra os dirigen-

bro de 1917.

A qualidade do orador, o local, a data, tudo contribul para aumentar a importância desse ataque sem precedentes - dele emerge uma palavra que é uma réplica amarga, sem divida ha muito pensada — contra a acusação de "revisionismo" que a China ha tempos vem lançando contra a União Soviética. A palavra "contra-revolução".

"Essa Revolução Cultural" levada a efeito por Mao e seu grupo "não pode ser chamada de outra coisa que contra-revolução", disse

No jargão comunista isso é mais que um veredito. É um anátema. É uma escalada que, brutalmente, vai além de tudo o que a imprensoviética já escreveu até agora.

Entretanto, na quarta-feira, o Izvestla atingia o máximo ao qualificar pela primeira vez os dirigentes chineses de "neocolonialistas".

Na quinta-feira foi Brejnev quem, com tôda sua autoridade, à frente do movimento comunista internacional e da União Soviética, coloccu a China fora da lei. Brejnev não sômente escolheu o local

uma histórica capital do Oriente — para dar ésse passo. A data também é significativa. Dentro de dois meses, a União Soviética e o mundo comunista e progressista — co-memorará melo século da Revolução de outu-

Pode-se pensar, depois de se testemunhar a convicção e a emoção com que o Secretá-rio-Geral colocou Mao fora da lei comunista que a hierarquia soviética deu o último passo, a dois meses do compromisso com a História.

A União Soviética deixou de esperar um 'concilio mundial" dos Partidos comunistas para excomungar Pequim. Decidiu-se limpar o ambiente na véspera de uma comemoração que ela deseja que seja limpa e sem problemas. Mas, se não demonstrou nenhum emba-raço em condenar a China, Brejnev — que

como o verdadeiro porta-vez da direção

coletiva - recorreu a certas precauções, O Secretário-Geral fêz uma clara distinção entre "Mao Tsé-tung e seus cumplices" e a China "boa", na qual incluiu o Partido Comunista ("que vive horas trágicas"), os ope-rários ("submetidos a repressões"), e até o

Exército ("que começa a compreender"). Brejnev fêz uma formidavel aposta no futuro: "Estamos convencidos de que, no fim das contas, a causa do socialismo triunfara na China. O partido e o povo soviéticos saudarão essa vitória como uma grande vitória de nossa causa comum."

# ULTIMO ATO

A denúncia de Brejnev significa finalmen-te, a aplicação da lei do equilibrio e da balança, entre o imperialismo, "principalmente o dos Estados Unidos" e o que é agora "a contra-revolução".

Ao mesnio tempo que atacou Pequim, e com uma energia quase idêntica, Brejnev (mas, a agéncia Tass deu relêvo especial ao requisitório antichinés) lançou um ataque contra a politica de Washington.

"Violência, crimes sangrentes contra os povos, eis o que o imperialismo norte-americano oferece ao mundo", disse Breiney, que foi o primeiro dirigente soviético a comentar o problema racial dos Estados Unidos: "Os negros norte-americanos são explorados ao máximo, privados do sua diguidade ao meio decemprivados de sua dignidade, em meio à desordem, e tudo isso se produz num mundo que, entre aspas, se chama mundo livre".

Finalmente o Secretário-Geral lançou uma advertência na melhor "tradição Malinovsky": "A União Soviética possui armas de tal poténcia que os imperialistas deverão - se é que raciocinam — evitar até em imaginar que podem atentar contra nossas conquistas socia-

(O falecido Rodion Malinovsky, Ministro da Defesa da União Soviética, se tornou famoso por suas repetidas ameaças de utilizar as armas mais poderosas contra o imperia-

# Vietcong ataca Da Nang pela terceira vez em uma semana

Saigon e Hanói (AFP-UPI-JB) — Pela terceira vez em menos de uma semana, os guerrilheiros vietnamitas ataca r a m ontem a base de Da Nang, a major dos EUA no Vietname, matando um fuzileiro naval e causando novos estragos nos aviões e instalações.

A aviação dos Estados Unidos realizou 105 missões contra objetivos localizados ao Norte do Paralelo 17, segundo bole-tim divulgado pelo QG norte-americano em Saigon. Os superbombardelros atacaram por duas vêzes as posições nortevietnamitas dentro da Zona Desmilitarizada.

A artilharia antiaérea de Hanói abriu fogo várias vêzes, ontem, contra os aviões norte-americanos que sobrevoaram a região, pela primeira vez desde domingo último. Durante 20 minutos Hanói ouviu o estampidodos canhões e o ruído dos foguetes terra-ar.

Num combate que du-rou 20 horas, há dois dias, os norte-vietnamitas perderam 376 soldados em luta contra os norte-americ a nos. As baixas dos vietnamitas desde segunda-feira passada elevavam-se até ontem a noite a 775, uma das maiores das últimas

# Rusk confirma ofensiva para a paz

Washington (AFP — UPI — JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, confirmou ontem que os EUA estão examinando a possibilidade de realizar gestões para a obtenção da paz no Vietname, mas assegurou que as Nações Unidas têm a obrigação de procurar o fim da guerra no Su-deste asiático "mesmo que o Vietname do Norte e a União Soviética digam o contrário".

Rusk disse a seguir que os EUA tentaram e continuam se esforçando para obter a convocação de uma Conferência de Paz para o Vietname através da ONU. Os EUA — acrescen-

tou — estudarão com multa seriedade tôda proposta sôbre uma suspensão dos bombardelos do Vietname do Norte se um gesto de reciprocidade for feito de Hanói.

## NADA DE NOVO

Os observadores internacionais afirmam que Rusk não disse nada de novo sobre o futuro do Vietname, lembrando principalmente o fato de o Se-cretário de Estado ter admitido que não há esperanças de êxito em negociações através da ONU.

Segundo Rusk, Hanól não

go, apesar de os Estados Uni-dos terem realizado consultas na ONU para que e organismo internacional desempenhe um papel preponderante em even-

tuals negociações. Quanto aos bombardelos, o Secretário de Estado deixou claro que o Govérno norte-americano está decepcionado pelo fato de Hanói não retribuir a seus esforços pela paz, informando que os EUA vêm dando a maior atenção à su-gestão do Presidente eleito do Vletname do Sul, General Nguyen Van Thieu, para que seja suspenso durante algum

tempo o bombardelo do terri-

tório norte-vietnamita. Dean Rusk assegurou em sua entrevista coletiva que a China não pretende intervir na guerra no Vietname. Isto não quer dizer — acrescentou que os EUA não continuem preocupados com o futuro da guerra ou tenham deixado de lado es riscos da presente si-tuação no Sudeste asiático.

Referindo-se às recentes elei-coes no Vietname do Sul, o Secretário de Estado Dean Rusk afirmou que o povo sul-vietnamita tinha dado provas de impressionante capacidade de votar nas piores condições

# Muro de McNamara visa desescalada

Paris (AFP-JB) — Os ob-servadores políticos da Euro-pa acham que o Secretário de Defesa dos EUA, Robert Me-Namara, ao propor a cons-trução de um muro entre os dois Vietnames deu um passo novo e importante para a desescalada na guerra do Sudeste asiático.

O muro entre os Vietnames não terá qualquer semelhan-ça com o de Berlim, construído de tijolos e concreto arma-do. O do Vietname sera de arame farpado, instrumentos de detecção de infrayermelhos e instrumentos eletrônicos ultramodernos que permitirão descobrir a passagem de individuos isolados pela zona desmilitarizada.

OPERAÇÃO-LIMPEZA

O que o Secretário MeNamara deseja é criar uma bar... reira eletrônica de ferro e fogo, através da qual será pos-sível acelerar o ritmo das operações militares no Vietname do Sul e proceder seriamente à limpeza das fórças inimi-

gas no território. Assim, McNamara aplicara sua teoria sobre a guerra em que considera inútil os bom-bardelos no Vietname do Norte se, ao mesmo tempo, não for detida a infiltração de ho-mens e material no Vietname do Sul. Com a construção do muro, a infiltração diminuirá ou, pelo menos, ficara reduzida ao mínimo.

O debestamento da selva onde o muro será erguido de-verá começar dentro de pouco tempo, abrangendo uma fal-xa de 25 quilômetros de comprimento que vai do Laus atá o mar. McNamara negou-se a responder se o muro atravessará o território laustano sob a alegação de que éste é um segrêdo militar.

Os especialistas militares, no entanto, afirmam que se a barreira não se estender até o Laus é possível que se trans-forme numa linha Maginot, contornada pelas tropas de Hitler para surpreender os franceses pela relaguarda.

Os observadores ressaltam o fato de que quando se discu-tiu há alguns meses a possibilidade de construir uma barreira entre es dois Vietnames os peritos militares ressaltaram que seria teòricamente muito mais fácil prolongar a barreira através do Laus até a fronteira da Tallandia, que, continua a linha de defesa ao longo da fronteira do Vietname do Sul com o Laus e Cam-boja,

A idéia de criar uma barreira defensiva entre os Vietnames não é nova e os estrategistas do Pentágono vém estudando o projeto há dois anos, tendo surgido graves divergências en-tre os chefes militares quanto a longitude e tração da linha especialmente no ponto próximo do Laus.

Alguns chefes militares norte-americanos afirmaram tam-bém que para proteger a barreira seria necessário dispor de um mínimo de 250 mil homens, para torna-la realmente intransponível.

McNamara, no entanto, es-colheu o térmo médie: a barreira não servirá para isolar totalmente o Vietname do Sul, mas será um melo a mais juntamente com os bombardelos aéreos ao norte, para tornar cada vez mais dificil a infil-

# EM TEMPO DE MURO



Robert McNamara expôs seu plano de levantar um muro entre os Vietnames durante uma entrevista coletica

# Oposição não prova fraude eleitoral

Salgon (UPI-AFP-JB) - O Comissariado Especial que fiscalizou as eleições presidenciais no Vietname do Sul rejeltou ontem os três primeiros protestos apresentados pelo advogado Truong Dinh Dzu, segundo colocado no pleito, com explicação de que nenhuma

das acusações era procedente. Porta-vozes do Govêrno sulvietnamita informaram ontem que os oficiais-generais das Fórças Armadas do Vietname do Sul vão se reunir hoje para examinar os resultados das eleições, vencidas com facilidade pelos Generals Van Thieu

(Presidente) e Cao Ky (Vice-Presidente).

A eleição de um grande número de católicos e refugiados norte-vietnamitas para o Senado do Vietname do Sul, cuja população é predominantemente budista, poderá levar o país a uma nova crise politica de consequências imprevisíveis, segundo os observado-

Os resultados finais do pleito para o Senado deram 20 das 60 cadeiras aos representantes católicos que são apenas 10 por cento da população do Vietname do Sul. Outros 28 refugiados norte-vietnami t a s também foram eleitos, acirrando a rivalidade dos políticos do Sul que não vêem com bons olhos os refugiados procedentes do norte do Paralelo

cam duramente o Vice-Presidente eleito e antigo Primeiro-Ministro, Cao Ky, por ter dado postos-chaves do Govêrno aos refugiados norte-vietnamitas. O problema é mais grave, acentuam as observadores, porque es sul-vietnamitas limitam-se a fazer oposição aos refugiados alegando aspectos bairristas com alusão à rivalidade existente entre as várias tribos que deram origem ao atual Vietname.

As autoridades sul-vietnamitas negaram-se a fazer comen-Muitos sul-vietnamitas crititários sóbre as especulações feitas por vários observadores internacionais que admitem uma nova campanha de protesto dos líderes budistas contra a presença de um número elevado de católicos no Senado.

# EUA empregam tática dos romanos

David Oestreicher Especial para o JB

Washington (UPI-JB) - Pela primeira vez na história militar americana, es EUA decidiram usar uma velha tática: construir um muro defensivo para ajudar seus soldados a vencerem a guerra. O plano do Pentágono conta com o auxílio da eletrônica moderna para evitar a infiltração militar, mas a idela da bar-

império romano. A construção de muralhas não tem dado bons resultados na guerra moderna e desde o advento da dinamite e das grandes bombas que os comandantes preferem confiar mals em sua habilidade e poder de fogo do que em barreiras de concreto como proteção contra

reira remonta aos tempos do

# EXEMPLOS

Durante a II Guerra Mundial, os nazistas remperam a

linha Maginot dos franceses com o auxílio de tanques e aviões, destruindo em pouco tempo um trabalho que consumiu grande soma em dinheiro e no qual es franceses confiaram sua proteção. Também Hitler teve expe-

riências amargas com as linhas de defesa estanques. As linhas do Atlântico e Siegfried, construídas com aço e concreto, foram destruídas pelos bombardelos aéreos e fogo de artilharia pesada.

O major sucesso no emprego de muralhas foi obtido pela China. Com 1500 milhas de comprimento e 30 pés de altura, a Muralha da China guardou durante séculos o povo chinês dos ataques estrangei-

# EXPERIENCIA

As forces norte-americanas na primeira e segunda guerras mundiais usaram fortificações de campo, porém nunca construiram nada semelhante ao que agora se pretende levan-tar entre os dois Vietnames.

"muro de McNamara" como barreira dos EUA contra a infiltração de guerrilheiros ao sul do paralelo 17 é muito menos ambicioso do que as linhas Maginot e do Atlântico. Seu valor pode ser medido pela contribuição que dará ao esforço norte-americano de fazer todo o possível para preservar o Vietname do Sul da infiltra-

ção rebelde. McNamara mantém-se reservado sóbre os equipamentos que serão postos no muro, porém vários jornalistas norte-americanes relacionaram uma série de mecanismos de detecção que denunciarão qualquer tentativa norte-vietnamita de infiltração. Os EUA empregarão para isso desde radar até ralo infravermelho.

O Secretário de Defesa dos Estados Unidos afirmou que o propósito da barreira entre os Vietnames é impedir o envio de homens e equipamentos para os rebeldes vietnamitas, através da Zona Desmilitarizada, por parte do Govêrno de Hanól. McNamara concorda que o muro não terá eficácia total. porém reduzirá ao mínimo a infiltração vietnamita.

Os norte-vietnamitas envism por mês para os rebeldes ao sul do paralelo 17 cêrca de 25 mil toneladas de material de guerra, Além disso, os 297 mil regulares norte-vietnamitas que lutam ao sul do paralelo 17 são periòdicamente substituídos e reforçados, tornando inexistente, na prática, a divisão territorial entre os dois Viet-

# Dormir junto na Irlanda faz adoecer

Dublin, Irlanda (UPI-JB) -Muito preocupado com a saú-de de seus eleitores, um Vereador da Cidade Spennymoor, Ernest Brauer, de 58 anos, iniciou uma campanha de cahas separadas, com o seguin-te slogan: 'cama de casal é simbolo de doença".

Brauer pediu aos casais que durmam em camas separadas para acordarem descansados e evitarem resfriados, porém, se-gundo as últimas informações, os casais de Spennymoor preferem a doença à separação.

# Nudistas pleiteiam abatimento

Londres (UPI-JB) - O Conselho Central da Associação de Nudistas da Grã-Bretanha pediu ao Govêrno que reduza as tarifas das passagens de avião entre Londres e a Córsega. Os nudistas reclamam a inexistência de võos regulares nesta ro-ta e insistem na criação de uma ponte aérea de ida e vol-ta por NCr\$ 355,00.

# Insônia matou o empresário

Londres (UPI-JB) — Os re-sultados da autópsia e das in-vestigações oficiais revelam que o empresário dos Beatles, que morreu no utimo dia 27, foi vitima de um envenena-mento lento e acidental, produzido por um tranquilizante para combater insônia e de-

O médico Garvin Thurston explicou ao Tribunal de Westminster, onde foi realizado o processo, que no estómago de Epstein havia resíduos de uma droga chamada carbrital, sob a forma de bromureto. A alta dose de bromureto só pode ser entendida partindo da hipóte-se de que o empresário dos Beatles vinha tomando algum remédio que continha esta droga, provàvelmente na fórmula de carbrital, há algum tempo

# Furtado o trono do sultão

Jacarta (AFP-JB) trono de ouro do sultão Sharif Kasim foi roubado de seu Palácio há 10 dias, anunciou ontem o diário Angkatan Bersendjata. O sultão, que governou o sultanato de Siak até 1945, declarou que seu trono nunca tinha tentado os ladrões.

# Califórnia recomenda respiração

São Francisco (UPI-JB) A Associação de Médicos da Califórnia distribuju uma nota aconselhando a respiração artificial em tóda pessoa im-possibilitada de receber ar nos pulmões, em consequência de um acidente ou doença. Explica a Associação que uma pessoa pode se manter viva no máximo seis minutos sem respirar. Esgotado êste prazo comecam a surgir lesões no cé-

# Analfabetos ganham o seu dia

Nações Unidas (UPI-JB) O Secretario-Geral das Nações Unidas, U Thant, proclamou a data de ontem "Dia Internacional do Analfabetismo", declarando que "as nobres pa-lavras da Carta da ONU parecerão vazias e sem sentido enquanto quatro entre cada 10 homens do mundo não souberem ler nem escrever".

U Thant exorta aquêles que "podem ler esta declaração" a apolarem o movimento mundial de alfabetização, e aquéles que não sabem ler nem es-crever a "utilizarem as facilidades que lhes serão proporcionadas e a aproveitarem a oportunidade de ampliar e aprofundar não apenas suas relações com seus semelhantes, como também suas oportunidades econômicas e sociais".

# Cuidar de gato faz herança

Chicago (UPI-JB) — Quan-do Chato morrer, Wi iliam Fields herdará uma fortuna no valor de US\$ 15 mil. Chato é um gato de 19 anos e Fields é um homem de 60 que prefere a pobreza à perda do animal. Chato é o último sobrevivente de cinco gatos confiados a William Fields pela senhora Margaret Montogomery, que antes de morrer, em 1960, dis-pôs que US\$ 15 mil de sua fortuna de US\$ 25 mil fôssem

entregues a Fields, com a con-

dição de que culdasse de seus

cinco gatos.

JUNTAS EM VENEZA



Claudia Cardinalo e Liz Taylor numa recepção de gala durante o Festival

# Luís Bunuel ganha Leão de Ouro com "Belle de Jour"

Veneza (AFP-UPI-JB) - Duas mil pessoas aplaudiram de pé, o diretor es-panhol Luis Buñuel, quando o júri do XXVIII Festival Internacional do Cinema de Veneza lhe entregou o Grande Prêmio Leão de Ouro de São Marco por seu filme Belle de Jour. Esta é a primeira vez, em muitos anos, que Veneza concede o prêmio máximo a uma obra apolitica.

Ao ser premiado, Luis Buñuel, o homem que marcou a história do cine-ma nos últimos 40 anos, declarou: "Não acredito que seja necessário para um diretor receber pelo menos uma vez o Leão de Ouro. Mas eu gosto dêste jūri. Não porque tenha me escolhido, mas porque é composto de gente jovem, escritores, pessoas diferentes, sem um único cineasta".

# VITÓRIA ESPERADA

A vitória de Belle de Jour entre os 15 filmes que concorriam a prêmios no Festival de Veneza não surpreendeu ninguém: não apenas porque arrancou entusiásticos aplausos quando foi exibido têrça-feira, mas também porque a maioria dos observadores já previa que o Leão de Ouro este ano fosse entregue a uma produção francesa.

O filme de Buñuel, com Cathérine Déneuve e Jean Sorel, conta a história de uma mulher insatisfeita sexualmente com o marido que acaba se pros-

# ANGÚSTIA CHINESA

Se o júri, integrado por Alberto Moravia (Itália), Violette Morin (França), Susan Sontag (EUA), Juan Goytisolo (Espanha), Carlos Fuentes (México), Erwin Leiser (Suécia) e Rotislav Yurenev (URSS), foi apolitico na escolha do filme para o Leão de Ouro, usou um critério exatamente oposto na seleção dos dois filmes que receberam os Prémios Especiais do Pestival: La Cina è Vicina e La Chi-

Os filmes de Bellocchio e Godard são criticas às sociedades italiana e francesa e mostram a angústia da juventude consciente diante da crescente cisão do mundo socialista.

A escolha de La Chinoise era inesperada, pois apesar da excelente recepção do público, o filme foi considerado confuso pela majoria da crítica. Em entrevista com a imprensa, Godard revelou que seu objetivo era mostrar a necessidade de se pôr fim ao conflito sino-soviético e reunir Moscou e Pequim contra os Estados Unidos. "Se não consegui expressar isso, fracassei".

## INTERPRETAÇÕES

O prêmio pela melhor interpretação feminina concedido a Shirley Knight foi bem dado, na opinião geral. Em Dutchman, filme baseado numa peça do dramaturgo negro Leroy Jones. Shirley faz o papel de uma mulher branca que mata um negro num metrò em Nova Iorque.

Sua interpretação, assim como a de Ljubisa Samardzici em O Amanhecer que também foi premiado, receberam grandes elogios da crítica inter-

# E "ÉDIPO"?

Embora os prémios, à exceção do concedido a La Chinoise, tenham correspondido à recepção do público e da critica, Alfred Bini, produtor de Oedipus Rex, de Pier Paolo Pasolini, acusou o diretor do Festival, Luigi Chiarini. de ter escolhido Belle de Nuit para c Leão de Ouro, antes mesmo da competição.

Bini revelou aos iornalistas que em agôsto, Chiarini advertiu Pasolini para que apresentasse seu filme hors concours, porque o prêmio seria concedido à obra de Buñuel, explicando-lhe que este ano o júri do Festival faria o que

Prosseguiu o produtor dizendo que Pasolini não acreditou nas palavras de Chiarini, e criticando severamente o júri: "Um júri que ignora totalmente o trabalho de Pasolini não pode estar agindo de boa fé". Na realidade, Oedipus Rex foi muito aplaudido e a maloria dos críticos acreditava que recebesse pelo menos um prêmio especial, senão o próprio Leão de Ouro.

Os jurados, sob a presidência de Alberto Moravia, negaram qualquer influencia externa e citaram Oedipus Rex em seu comunicado final como "um filme excepcional que se distingue pela pesquisa construtiva de novas

# DESCONTENTE

Outro descontente com o resultado do Festival foi Luchino Visconti, que concorreu com L'Etranger, baseado na novela de Albert Camus. O diretor de Vagas Estrélas da Ursa achava que o prêmio pela melhor interpretação masculina deverla ter sido concedido a Marcello Mastroianni por seu desem-penho no papel de Mersault.

# Prêmios e premiados do Festival

Prémios concedidos pelo júri do XXVIII Festival Internacional do Cinema de Veneza:

Leão de Ouro: Belle de Jour, do diretor espanhol Luis Buñuel; Prêmio Especial; La Cina è vicina,

do diretor italiano Marco Bellocchio; Prêmio Especial: La Chinoise, do diretor francês Jean Luc Godard;

Copa Volpi para a melhor inter-pretação masculina: Lisubisa Samardzici, por sua interpretação em *Jutro*. (O Amanhecer), do jugoslavo Purisa Djordjevic; Copa Volpi para a melhor inter-pretação feminina: Shirley Knight

(norte-americana) por sua interpreta-ção em Dutchman, do inglês Anthony Harvey; Opera Prima: A Insaciável, do di-

retor alemão Edgar Reitz.

Prêmios paralelos concedidos por diversas organizações e associações aos filmes que participaram do Festival: Prémio Luis Bunuel (concedido pelos críticos espanhóis) : La Chinoise, de

Jean Luc Godard; Prémio do CIDALC (do Comitê Internacional para a Difusão das Artes e das Letras através do Cinema, órgão da UNESCO): Oedipus Rex, do diretor italiano Pier Paolo Pasolini, e Jan Pro-

chazka, roteirista do filme teheco Noc Novesti:

Prêmio Cidade de Veneza (de personalidades da Cidade): Fim de Estação, do húngaro Zolta Fabri;

Prêmio Timão de Ouro (do Centro Italiano de Relações Humanas de Roma): Pai de Familia, do italiano Nan-

Prêmio para o melhor filme exibido hors concours: (concedido pela revista Cinejorm): La Mouchette, co francès Robert Bresson;

Prêmio San Giorgio: Fim de Estacão, Zolta Fabri;

Prēmio Francesco Pasinetti para o melhor filme estrangeiro: Belle de Jour, de Luis Buñuel; Melhor Documentário: Festival, de

Prémio do Office Catholique International du Cinéma: O Salto, do diretor francês Christian Chalonge; Prémio da Revista Cineform: Fim

Estação, de Zolta Fabri; Prémio da Revista Cinzava 60: I Sovversivi, de Paolo e Vitorio Taviani,

e Jutro, de Purisa Djordjevic. Prêmio da Critica Internacional do Festival de Veneza: Rebelião, do japonës Masaki Kobayashi, e La Cina e Vicina, de Marco Bellocchio.

# Costa e Silva recebe em mãos a mensagem de Tito

Brasilia (Sucursal) - 0 Presidente Costa e Silva recebeu ontem das mãos do Enviado Especial do Govêrno lugoslavo, Svetozar Vukmanovick, a mensagem pessoal do Presidente Josip Broz Tito pedindo a colaboAssembléia-Geral das Nações Unidas que será inaugurada no próximo dia 19, para o plano iugoslavo relativo à pacificação do Ori-

Sem revelar o conteúdo permanente que não seja mais tarde, a revanche.

fugoslavo antecipou, no entanto, que o seu Governo procurará na Assembléia-Geral, em face do conflito entre Israel e os países árabes, "uma solução política e

da mensagem, o diplomata aquela ditada por grande: potências".

> Se chegarmos a uma solução por imposição — eselareceu Vukmanovick esta será apenas provisória. O país que a aceitar nesses termos buscará fatolmente.

# Aviões israelenses sobrevoam Canal

Cairo, Jerusalém, Haia (AFP-UPI-JB) — A RAU acusou Israel de violar a trégua na região de Suez ao enviar três aviões que sobrevoaram, às 10h 50m de ontem, a Ilha de Al Jadra, no Canal, e foram afu-gentadas pelo intenso fogo anti-aéreo depois de terem metralhado as instalações egip-cias na ilha, segundo o comu-

nicado egípcio.
Em Jerusalém um porta-voz informou que um soldado israelense morreu e quatro ficaram feridos quando o cami-

nhão em que se encontravam passou sôbre uma mina, a uma hora da manha de ontem, na região de Gabalia, na faixa de

## ASSEMBLETA

O Secretário-Geral das Na-ções Unidas, U Thant, comu-nicou ontem à tarde a tódas as delegações que o Presiden-te da Assembléa-Geral Extraordinária sôbre o Oriente Mé-dio, Abdul Rahman Pazhwak, do Paquistão, decidiu reabrir

os trabalhos, de caráter para-mente administrativo, no dia 18 do corrente e encerrá-los no mesmo dia, passando a agenda à 22.ª Assembléia Ordinária, cuja abertura se dará no dla seguinte.

Fonfes Israelenses dizlam ontem em Jerusalém que houve realmente resoluções secretas na recente conferência de cúpula árabe em Cartum e que estas levaram o Presidente Nasser a provocar incidentes no Canal de Suez, na esperança de forçar a convocação

do Conselho de Segurança das Nações Unidas para debater

O Congresso da Cruz Vermelha Internacional, reunido na Capital da Holanda para celebrar o centenário da Cruz Vermelha local, pediu ontem a Israel que permita o retórno dos refugiados à margem ocidental do Rio Jordão e declarou-se "decepcionado" porque

a Convenção de Genebra, sôbre refugiados não está sendo cumprida no Oriente Médio.

# Moscou nega acôrdo russo-americano

Moscou, Cairo, Zagreb (AFP-UPI-JB) - O órgão do Partido Comunista da URSS, Pravda, desmentiu ontem capegòricamente a existência de qualquer acôrdo ou plano so-viético-norte-americano para resolver a crise do Oriente Médio, enquanto o órgão oficioso egipcio Al Ahram afir-PREPARATIVOS ' mava que nenhuma resolução secreta foi tomada na conferência de cúpula árabe reali-

zada em Cartum. O Presidente da Iugoslávia, Marechal Tito, recebeu ontem, em Zagreb, o Chanceler egipcio, Mahmoud Riad, e lhe deu conhecimento da resposta do Presidente Charles De Gaulle à mensagem sôbre os problemas árabe-israelenses que lhe enviou o Chefe de Estado lugoslavo no mês passado. Riad retornară hoje a Moscou, para retomar as conversações sobre a crise do Oriente Médio.

O diretor do jornal Al Ahram, Hassanein Haikal, ami-go intimo de Presidente Nasser, afirmou ontem em artigo assinado que a Conferência de Cartum alcançou éxito porque foi realista e adotou conclusões práticas e concisas. Hai-kal desmentiu em seu artigo informações da imprensa de Bagdá, publicadas em seguida à reunião, de que houvesse qualquer resolução secreta.

## CONVOCAÇÃO

A Rádio de Bagdá anunciou ontem pela manha que o Presidente do Iraque, General Abdel Rahman Aref, convocou todos os Reis e Chefes de Estado dos países árabes para pova conferência de cúpula, em fins de novembro, na Capital ira-

A nova reunião - que constituiră a quinta conferência de cúpula árabe — será precedida de uma conferência de Chanceleres e terá por tema as decisões tomadas na reunião de Cartum e a aplicação das suas

A companhia oficial egipcia de aviação, United Arab Airlines, reiniciou ontem seus vôos para Londres, suspensos ao ser deflagrada a guerra do Oriente Médio. A companhia aérez particular Qantes Flights já havia reiniciado a ligação com a Capital británica.

# Inglêses fornecem caças a Israel

Amā, Washington, Jida (AFP-UPI-JB) — A Embaixada da Grā-Bretanha em Amā anunciou ontem que quatro aviões de caça Hawker-Hunter de fabricação britânica, do modêlo mais recente, serão entregues hoje à

solicitação libanesa de reata-mento de relações entre os dois

As instalações da firma nor-te-americana Coca-Cola na Arábia Saudita foram fechadas ontem, por decisão do Governo saudita, anunciou a Rádio de Meca, acrescentando que a me-dida foi tomada em cumpri-

mento às necisões do Comitê de Bolcote a Israel, que colocou a firma na lista negra após a conferencia do Kuwait, em no-

O Ministro das Relações Ex-teriores do Líbano, George Ha-

kim, anunciou ontem ter entrado em contato com os Encarregados de Negócios da Ingla-terra e dos Estados Unidos, com vistas ao restabelecimento das relações diplomáticas rompidas no dia 7 de junho, durante a guerra com Israel, e que as res-

postas foram positivas

# Três inglêses assassinados no Aden

Aden, Cairo (AFP-UPI-JB) Um suboficial britânico foi morto e dois soldados feridos, ontem à tarde, pelos terroristas, num tirotelo de grande intensidade e que durou hora e meia, no bairro árabe de Mansura, em Aden, enquanto o

aviação militar da Jordánia,

enquanto em Washington o De-

partamento de Estado acedia à

Exército da Arábia\_do Sul ocupava sem luta a localidade próxima de Dar Saad, objeto de sangrento combate de 72 horas entre grupos nacionalis-tas rivais, FLN e FLOSY.

A Comissão das Nações Unidas para Aden pretende iniclar hoje, no Cairo, conversa-ções com representantes dos dols grupos, e a Liga Arabe e a própria Frente de Libertação do Iémen Meridional Ocupado (FLOSY) exortaram ontem es nacionalistes da Arábia do Sul a se unirem.

O apêlo à unidade des forças nacionalistas da Arábia do Sul foi feito através do jornal egipcio Al Ahram pelo Secre-tario-Geral da Liga Arabe, Abdel Khalek Hassouna, e pelo Secretário-Geral da FLOSY, Abdel Quawi Mackawee.



# Trienal

O Ministro Hélio Beltrão desencadeou a operação-Plano Trienal. Já começaram a ser arrolados todos os projetos de conhecimento do Governo, e no fim dêste mês o trabalho deverá estar

Depois virá a seleção, com as prioridades e os arranjos finais.

O Plano Trienal nunca deixard de ser trienal, isto é: no fim do primeiro ano, outro será incluído - e assim por

Na verdade, é um plano anual com outro nome.

# Delegação

Seguiram para Genebra o Deputado Djalma Marinho e o Senador Daniel Krieger, e amanha devem embarcar o Deputado Ernâni Sátiro, Lider do Govêrno na Câmara, e os representantes da Oposição, Senador Aurélio Viana e Deputado Mário Covas.

O Presidente Costa e Silva cumprimentou o Sr. Djalma Marinho pela categoria da delegação brasileira, lembrando que na viagem a Punta del Este fez questão de levar um representante da Oposição, por sinal o Senador Oscar

## Exceção

Quando foi comprar dólares para viajar, na agência do Banco do Brasil no Congresso, o Senador Daniel Krieger não podia. Precisava apresentar certidão negativa do Impôsto de Renda. O Senador não se conformou, pois la à reunião da União Interparlamentar em missão do Governo.

Foi para o seu gabinete e decidiu não viajar mais.

Ai, o Banco do Brasil telefonou para o Rio, fêz um grande movimento, houve consultas, o Banco Central resolveu: parlamentar não precisa de certidão para viajar. Mas os dólares têm que ser comprados no Banco do Brasil.

Começou a chover no interior de São Paulo, o que é noticia animadora em relação à próxima safra - que tudo indica será uma das maiores já registradas no Brasil.

Em Brasilia é que já não chove há uns seis meses, mas não faz a menor diferenca

A Capital não produz.

# Especial

A Visão que hoje está nas bancas publica um levantamento da economia brasileira, focalizando os responsáveis por mais de 1 200 emprêsas nacionais, numa edição especial de 300 páginas, para lèr e guardar.

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, contribui com um artigo -Um jogo em que só há perdedores para mostrar de que modo a política de preços das emprêsas pode acelerar a in-

Em Brasilia, durante a chegada do Rel Olavo, os fotógrafos não apanharam, o que é um progresso. No Hotel Nacional, uma funcionária do Itamarati tentou, aos gritos, evitar que o Rei fôsse fotografado, ameaçando queixar-se a um segundo-secretário se suas ordens não fôssem obedecidas.

# Engano

Operários da Prefeitura de Brasilia passaram a madrugada inteira ornamentando a cidade com bandeiras da Holanda, para a recepção ao Rei Olavo.

Quase à hora em que o monarca ja chegando alguém percebeu que as bandeiras eram da Holanda, e não da Noruega, Aí foi um corre-corre tremendo para fazer a substituição e acalmar o Cerimonial do Itamarati, que entrou em panico total.

# Lance-livre

 O avião em que o Ministro Delfim Neto embarcou ontem do Rio para Brasilia enfrentou uma frente ampla que o obrigou a descer em Golánia, prosseguindo a viagem de automovel, para chegar a tempo de participar da recepção ao Rei Olavo.

O plor é que a bordo do avião estava o Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, Dire-tor do IBC, que só voa em caso de extrema necessidade e pretendia aproveitar a viagem para trocar idélas. Com o temporal, não foi

 O Deputado Rafael de Almeida Magalhães foi para Angra dos Reis. Está pensando.
 Abelardo Romero val autografar es Origens da Imoralidade no Brasil, no próximo dia 13, às 17h, na Livreria São José. Tratase de exaustivo e bem fundamentado estudo histórico sóbre a falta de caráter nacional. Nada menos de 300 livros foram consultados,

È um livro que explica tudo. Ou quase tudo. O Ministro do Interior, General Albu-querque Lima, vai no próximo dia 25 a Montevideu para participar de uma reunião da Comissão Mista Brasil-Urugual, que trata do aproveltamento econômico-social da Lagoa Mirim.

 Ziraldo foi oficialmente convidado a par-ticipar da II Bienal de Cartazes, que se vai realizar em Varsóvia, no próximo ano, e é o mais importante acontecimento das artes

gráficas em todo o mundo.

• A Comissão dos Excedentes de Medicina da Guanabara telegrafou ao Presidente Costa e Silva agradecendo a matrícula. Os agrade-cimentos foram extensivos ao Ministro Mário Andreazza, que interferiu indiretamente a fa-

vor da solução do caso. A José Olímpio lança no dia 16, às 17h, 30m, em sua sede, A Vida de Eduardo Prado, em festa que comemora os 70 anos do autor,

o Sr. Candido Mota Filho. O Sr. Ricardo Cravo Albim, Diretor do Museu da Imagem e do Som, já tem pràtica-mente garantida a gravação de depoimentos

A troca das bandeiras fol feita em ritmo de Brasília, e quase ninguém deu pelo engano.

## Explosões

O Leblon foi sacudido ontem de manhã por três explosões que deixaram o bairro às escuras. A primeira às 5h30m, a segunda às 5h45m e a tercelra às 8h30m.

Nenhuma explicação fol dada, de modo que tudo pode ter acontecido. Inclusive nada.

## Pecuária

Será finalmente assinado, durante a reunião do Fundo Monetário Internacional, o financiamento do Banco Mundial para o desenvolvimento da pecuária de corte no País.

O financiamento, objeto de nego-clação começada no inicio do ano passado, só recentemente ficou assentado. O Banco Mundial dará 40 milhões de dólares e o Govérno brasileiro 40 milhões de dólares.

As aplicações devem começar imediatamente.

## Contratos

O Conselho Monetário Nacional deve baixar na sua próxima reunião uma instrução abrindo prazo de 30 dias para registro de todos os contratos em moeda estrangeira de que acaso não tenha ainda conhecimento o Banco Central.

Frequentemente, para evitar a burocracia, contratos em dólar e outras moedas não eram registrados no Banco Central. Com a Instrução 62 algumas dificuldades foram criadas para os detentores de tais contratos, que agora poderão, afinal, ser registrados sem maiores formalidades.

## Eletrificação

O Govêrno decidiu dar prioridade 1-A ao programa de eletrificação rural, que será executado pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário a toque

O Banco Interamericano de Desenvolvimento contribuirá com 25 milhões de dólares num empréstimo que terá contrapartida igual por parte do Tesou-

O Governador Jeremias Fontes velo ao Rio pleitear do Ministro da Fazenda 4 bilhões de cruzeiros antigos em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

O Governador quer reaparelhar o Departamento de Estradas de Rodagem, mas parece que não foi atendido.

# Fórmula

Está circulando a informação de que o DNER estuda neste momento a possibilidade de pagar com letras de câmbio parte dos seus contratos.

Esta seria a fórmula encontrada para dar major rentabilidade aos recursos para construção de estradas, que a necessidade de manter o equilibrio orçamentário está tornando cada vez menores.

# Disputa

Na Assembléia Legislativa fluminen se os animos estão exaltadissimos porque quase todos os deputados querem ir a Recife, participar do V Congresso da União Parlamentar Interestadual, e o avião fretado que sai amanhã não tem lugar para todo mundo. O Congresso vai reunir-se entre os próximos dias 11 e 15, e quem for ganha uma ajuda de custo de NCr\$ 2500 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos),

Os deputados que não vão estão sendo consolados com a promessa de que "outras viagens virão". Mas é isto o que preocupa os observadores. Diz-se que a próxima viagem será ao Canadá, entre outubro e novembro. E se para ir a Recife a disputa está sendo felta à base do tapa, quando chegar a hora de ir ao Canadá é capaz de haver em Niterói um tiroteio sem precedentes.

dos principals economistas que se vão reunir no Rio durante a próxima reunião do FMI.

O Sr. Hélio Beltrão determinou a fusão dos setores de agricultura e abastecimento do Ministério do Planejamento. Na chefia per-manecerá o Sr. Milciades Mário Sá Freire de Souza, que já respondia pelo Setor de Agri-

> O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária val regularizer e situação dos servidores atualmente classificados como eventuais ou temporários. Uma seleção será feita, através de entrevistas individuais, exames de escolaridade e provas psicológicas. Os que passarem deverão ficar subordinados ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho.

 A Compesca comemora hoje, às 11h, com. um coquetel no Clube de Regatas Santista, em Santos, a chegada dos quatro barcos pesqueiros adquiridos no México para o início de suas atividades no setor da industrializa-

 Não tem fundamento a informação de que vai haver uma derrubada geral de mi-

Allás, em giria de barbeiro, ministro é

quem dá gorgeta pequena.

Apesar de tudo, há quem diga por aí que
o Sr. Paulo de Assis Ribeiro, antigo Presidente do IBRA, seria o próximo Ministro de Agricultura.

• Chegaram ontem ao Rio os filmes do teste feito nas platas de prova da Chrysler, nos Estados Unidos, sóbre a perfomance do Esplanada. Os filmes serão mostrados nos dias 13, 14 e 15 na Cinave, na Rua Volun-, tários da Pátria, 323, sempre às 21h.

O Teatro Popular da Guanabara val

apresentar, no Teatro de Arena Clube de Arte (Barata Ribeiro, 810), a peça Anabela, Anabela, men filho..., de Roberto Franco, sob a direção de Alvaro Guimarães, no prin-cípio de outubro. Trata-se de "uma comédia violenta e moderna sóbre o fim trágico de uma femilia da zona sul".

# PARA MANTER O NOME



# Polícia prenderá todos os barbudos de S. Gonçalo 10 manequins para achar o "Beijador"

Niterói (Sucursal) — À procura do Barbudo-beijador, que há 15 dias persegue mulheres para mordé-las no pescoço e beljá-las, a Policia de São Gonçalo resolveu prender todos os barbudos do município.

O Barbudo-beijador é suspeito do assassinato de uma menina cujo corpo apareceu ontem totalmente dilacerado em um matagal da Rua Expedicionário Valdemar Rosendo.

# A DILIGENCIA

O Delegado João Armondes, do 1.º DP de São Gonçalo, já destacou um grupo, sob o comando do detective, para efetuar buscar nas proximidades do local em que foi encontrado

o corpo e seguir qualquer pista. Uma hipótese aventada pelos policiais é a de que o crimineso seria conhecido da família da menor — também não localizada — e talvez a tivesse convidado para um passelo, sendo a teoria reforçada pelo fato de até ontem não ter sido registrado nenhum caso de desaparecimento.

OUTRA VITIMA

Junto no corpo da menor fol encontrado uma outra peça de

roupa, que após a pericia revelou pertencer a outra pessoa. Como a peça estava tam-bém ensangüentada, acredita a Policia que o criminoso tenha felto outra vítima, até agora não localizada.

O corpo, atlrado num matagal depois de ter o criminoso enrolado o vestido no seu pesceço, foi localizado na manha de ontem por um grupo de meninos, que comunicou o fato ao Comissário Altivo de Carvalho.

A Policia ainda não conseguiu identificar o Beijador, nem tem nenhuma nista, mas o detective Alfredo Nicolau avisa sos barbudos do Município que "coloquem suas barbas de môlho", pois está "disposto a prender todos, até localizar o

# Môças abrem Generoso a V Feira dia 13 lança do Atlântico "O Menino"

As recepcionistas que trabalharão na V Feira Brasileira do Atlântico serão apresentadas hoje, às 13 horas, à imprensa, durante uma chopada sobre a marquise do Pavilhão de São Cristóvão, onde será inaugurado um painel de 50 metros de extensão.

A Feira do Atlântico será aberta sábado próximo, às 16 horas, pelo Governador Negrão de Lima, depois de um desfile de bandas militares em tórno do Pavilhão.

# ATRAÇÕES

Durante a Feira, que irá até o dia 1.º de outubro, havera grandes atrações, como desfiles de moda, shows com artistas de rádio e televisão, circos, cinema e passeios de barco no

# O Menino que era eu, livro de memórias de Generoso Ponce Filho, cujo elogio foi feito na última sessão da Academia

Brasileira de Letras pelo Professor Pedro Calmon, será oficialmente apresentado quartafeira, dia 13, às 17 horas, na Escola Nacional de Belas-Ar-Sôbre O Menino que Era Eu, disse o Académico Pedro Calmon que já nascia como um

clássico, por duas razões: "pri-meiro, por se tratar de um admirável livro de memórias, abrangendo época e regiões — o longínquo Oeste, plácido ou convulsionado, e o Rio da belle época - de que o autor foi testemunho sincero, comovido, espontâneo e magistral; em segundo lugar porque as magníficas ilustrações a bico de pena, do pintor Miranda Júnior fazem do livro também gráficamente uma obra-prima".

# acontecendo com os Beatles, cujo sucesso é o mesmo, em-bora éles agora estejam en-tregues à meditação." Teatro Pax leva amanhã "Severina"

Rio hospeda

Dez maneguins da Associated

Fashion Designers, de Londres,

representando 12 famosas ca-

sas de moda da Inglaterra,

chegaram ontem ao Rio para

realizar olto desfiles no Copa-

cabana Palace, o primeiro de-les, no próximo dia 13, às 21

O desfile, promovido pela

British United Airways e pelo

Conacabana Palace, visa "mos-

trar aos brasileiros a nova-

mentalidade que está revolu-

cionando a Inglaterra, não só

com a renovação dos costu-

mes e hábitos, mas principal-mente da moda".

O manequim Wendy Davis, uma das dez, declarou que "a moda inglésa está em grande

ascensão e tem muita coisa de

notável para mostrar ao mun-

do", e acredita que a mini-sala "não subirá mais do que

já subiu, pois já chegou aon-de devia." E acrescentou:

litar e outras inovações são

idéias que acompanham uma fase. Elas não ridicularizam

nem masculinizam a mulher,

como querem alguns. A mini-

sala velo para ficar, o mesmo

- A mini-sala, a linha mi-

inglêses

O Grupo Acêrto vai apresentar amanhā no Teatro Pax, em Ipanema, a peça Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto, com músicas de Chico Buarque de Holanda, a convite da teatróloga Nininha Rocha, que está preparando O Protesto da Mulher para estrear naquela sala em principlos de novembro.

Depois do espetáculo de amanhii, os jovens universitários cariocas só voltarão ao Teatro Pax nos dias 7, 8, 14, 15, 21, 22, 28 e 29 de outubro, pols já têm outros compromissos para os fins de semana dêste mês.

# ENGENHEIROS SANITARISTAS

Para trabalhar em Manaus, Amazonas, no Departamento de Águas e Esgotos.

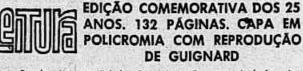
Tratar com o Engenheiro Marcus Massena ou Moacir Marques na Representação do Govêrno do Estado do Amazonas, na Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 615 - Grupo 902.

# CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

Rua Constante Ramos, 173 Copacabana - Tel. 57-8110 Direção do Dr. ARNALDO DE MORAIS

Mantemos convénio com o I.N.P.S. Ambulatório Pré-Natal

> (8,00 às 20,00 horas) Aberto à classe médica



Colaboração de: Marques Rebelo, Otto Maria Carpeaux, José Louzeiro Gondin da Fonseca, Lago Burnett, Virginius da Gama e Melo, Arnaldo Saraiva, Mario Barata, Josué de Castro, M. Cavalcanti Proença, Antonio Houaiss, Zora Seljan, Benedito Valadares, Roberto Paula Leite, Walmir Ayala, José Freire de Freitas, Elvira Foeppel, Joaquim Ponce Leal, Arthur José Poerner, Leônidas Câmara, Ary de Andrade, Geraldo Falcão, Roberto Lyra, Emil de Castro, Luiz Luna, Raymundo Souza Dantas, Carlos Heitor Cony, Renard Perez, Kwame Nkrumah, Z.A.O.S., Fébio Lucas, Genival Rabelo, Plinio Doyle, Santos Moraes, José Edson Gomes, José Batista, Amilicar Alencastre, Pimentel Gomes, Ian Michalski, Marc Berkowski, Marly de Oliveira. EM TÓDAS AS BANCAS

# Jornalista paulista filma "Cidadão de Segunda Classe" para o Festival JB/Mesbla

São Paulo (Sucursal) — O jornalista Rui Martins e o fotógrafo Mílton Ferraz Costa estão iniciando as filmagens de Cidadão de Segunda Classe, para concorrer ao III Fes-

tival de Cinema Amador JB-Mesbla. Em 15 minutos de projeção, o filme pretende mostrar a marginalização das classes operárias, às quals "se reserva uma arte, uma música, habitações e vida de familia de segunda classe, enquanto reduzida parcela controla o mundo esforçando-se para que êle não sofra alterações".

Para Rui Martins, que fêz o roteiro e dirige o curta-metra-gem, "a civilização está dividida em dois tipos de cidadãos: os de primeira e os de segunda classe. O poder fica nas mãos dos primeiros, privilegiados, reduzidos, mas dominando as máquinas de imbecilização das

Como nessa civilização surge o perigo de uma revolta contra as minorias dominantes — diz Rui Martins — Cidadão de Segunda Classe vai mostrar a his-tória de um cidadão de primei-

ra classe que é enviado ao meio dos inferiores econômicamente, para verificar os focos de rebelião e a situação dos "secundários", como são chamados".

As inscrições para o III Fes-tival JB/Mesbla, que será realizado de 6 a 10 de novembro no Cinema Paissandu, se encerrem no dia 6 de outubro. Podem ser feitas, mediante a apresentação do filme já pronto, no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Bran-co, 110/112, 1.º endar, ou nas

# Festival Interamericano de Música abre hoje à tarde com concêrto no Municipal

Com um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira no Teatro Municipal, às 16h30m, inaugura-se hoje o I Festival Interamericano de Música do Rio de Janeiro, promovido pela própria OSB com a colaboração do Grupo Música Nova e da Sala Cecilia Meireles, e sob o patrocinio do JORNAL DO BRASIL.

O concêrto inaugural contará com a presença do compositor, planista e regente norte-americano Lukas Foss, um dos grandes nomes da música do Continente, que se apresentará em sua triplice condição de autor, solista e maestro. Em primeira audição na América do Sul, será ouvida a sua cantata Time Cicle, para soprano e orquestra, considerada uma das obras mais importantes da música de vanguarda de hoje.

# O CICLO DO TEMPO

Bascada em poemas de Auden, Housman, Kafka e Nietzs-che, a peça utiliza recursos extremamente avançados de composição, inclusive sons vocais emitidos pelos músicos da orquestra. Atuara como solista a soprano Maria Kareska, brasileira consagrada na Europa e nos Estados Unidos, e que re-torna especialmente para parti-

cipar do Festival. Lukas Foss será o regente de sua própria obra e também de Steples on the Mountains, de Charles Ives, e atuará como solista de Masques, de Leonard Bernsteins, para piano e or-questra, sob a regencia de Eleazar de Carvalho. O programa inclui ainda a Sinfonia n.º 1, do brasileiro Guerra Peixe, em estréin no Brasil, e Modules I e H, do norte-americano Earl Brown, para duas orquestras e dois regentes, com a participa-ção simultânea de Lukas Foss e Eleazar de Carvalho.

### NA SALA CECILIA MEIRELES

Os demais concertos do Festival terão lugar na Sala Cecilia Meireles, com a seguinte pro-gramação: dia 11, às 31 horas, Quinteto Vila-Lôbos, com Noel Devos, fagote; Vania Fonseca, piano amplo; e Raimundo clarineta baixo, que apresentarão a Sonata n.º 2 para dois fagotes, de Francisco oboé clarineta clarineta baixo e fagote, do jovem uruguaio

# arquitetos

# na-IX Bienal O Banco Nacional da Habiração instituiu três prêmios para arquitetos na IX Bienal de São Paulo, — NCr\$ 10 mil, 6 mil e 4 mil para es 1.º, 2.º e 3.º colocados —, a fim de es-timular os estudantes de arquitetura. Os prémios serão entregues pelo Presidente Cos-ta e Silva, pelo Ministro do Interior, General Albuquerque Lima e pelo Presidente do BNH, Sr. Jaime Magrassi de Sá, no

Museu de Arte Moderna de São Paulo. Um juri composto só de arquitetos escolherá os três me-lhores trabalhos a partir do dia 12, levando em consideração o "desenvolvimento de um plano local de conjunto residencial integrado". Julgarão os tra-balhos os Srs. Jerônimo Bonilha Estêves, Roberto Cláudio dos Santos Aflalo, Francisco Bolonha, Henrique Mindlin e Rubens Amaral Portela.

Dos concursos preliminares organizados pelas Escolas de Arquitetura para a seleção da equipe vencedora, participaram 200 estudantes do Rio, 60 de São Paulo, 30 de Pernambuco e 20 do Rio Grande do Sul e do Paraná, dos quais 30 foram selecionados para IX Bie-

# Normalistas se reunem em Campos

Niterói (Sucursal) - Será instalado amanhã em Campos o I Encontro Norte-Fluminense de Normalistas, do qual deverão participar alunas de 42 escolas normais do Estado do Rio. A cerimônia será realizada no auditório do Colégio Batista Fluminense, onde serão lidas as resoluções a serem encaminhadas às autoridades. As estudantes abordarão o problema de melhores condições para o magistério e salários condizentes com a profissão.

Sergio Cervetti; o Trio (1,6 --1,6) x 10 Elevado à 19.º Potência Negativa, do jovem brasileiro Jorge Antunes, obra baseada em principios de física nuclear; o Quinteto de Sopros do perua-no Celso Garrido Leca; as Variações e Fuga do paulista Osvaldo Lacerda, e o Quinteto em

Forma de Chôro, de Vila-Lôbos. Dia 13, às 21 horas, os Solistas do Rio de Janeiro apresentarão a Canzona e Toccata, de Peter Mennin (EUA); Monotonia e Movimento, de Radamés Gnattali (Brasil), Três Peças para Oboé e Cordas, de Mário Kuri-Aldana, do México; Música para Cordas, do americano Quincy Porter, e Electra, do gaucho Bruno Kiefer, para cordas, fagote, contrafagote e tim-

Dia 15, às 21 horas, o Quarte-to Oficial da Escola de Música apresentară o Quarteto n.º 6, de Cláudio Santoro; o Quarteto n.º 1, do argentino Garcia Morillo, e o Quarteto n.º 3, de Ca-margo Guarnieri.

O concerto de encerramento do Festival será no sábado, dia 16, às 16h30m, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, com o seguinte programa: Ludus Symphonicus, de Edino Krieger (regência do autor); Divertimento para Piano e Orquestra, de Marlos Nobre (solista o autor, regência de Eleazar de Carvalho); Metamorfosis III, da jjovem colombiana Jacqueline Nova, e Sinfonia n.º 2, do panamea regência de Eleazar de Car-

# BNH premiará INC protege curtametragem

O Conselho Deliberativo do Instituto Nacional de Cinema constituiu a comissão que se encarregará de conceder a classificação especial aos fil-mes de curta metragem, segundo "seu nível técnico-artistico e sua natureza cultural e educativa"

Integrarão a comissão um representante do INC, Sr. Gilberto Noronha Mendes, um representante da Câmara de Ar-tes do Conselho Federal de Cultura, escritor Otávio de Faria, dois críticos cinematográ-ficos, Srs. Paulo Perdigão e Pedro Lima, e o jornalista Cicero Sandroni.

# EXIBICAO

O Conselho Deliberativo do INC fixou em 28 o número de dias por ano para a exibição de filmes de curta metragem de classificação especial, com preço de locação equivalente a 0,8% do número de poltronas existentes no cinema, em cada sessão.

Para obter a classificação especial poderão inscrever-se filmes nacionais de curta metragem realizados a partir de 1 de janeiro de 1964.

# R. Carlos sai ileso de acidente

São Paulo (Sucursal) - O cantor Roberto Carlos salu ileso de um acidente na madrugada de ontem, juntamente com três amigos, quando seu carro bateu na traseira do táxi chapa 52-30-25, que trafegava pela Avenida Francisco Matarazzo, próximo ao Clube Pal-

Devido a um compromisso inadiável, Roberto Carlos abandonou o local, deixando seus amigos, que prestaram infor-mações a Polícia. O táxi desviara-se de um consêrto na rua quando surgiu o carro de Roberto, que nada pode fazer para evitar a batida.

# EUA têm plano para fortalecer Exército do Brasil

Washington (UPI-JB) - Os principais objetivos do programa de ajuda militar ao Brasil, · neste orgamento do Govêrno norte-americano, são melhorar as Fôrças Armadas brasileiras, promover uma colaboração mais estreita entre os chefes militares dos dois países e estimular as unidades brasileiras a participarem de projetos de inte-

E o que consta de um relatório sóbre os programas de ajuda militar dos Estados Unidos à América Latina, felto pelo Diretor do Departamento de Ajuda Militar, Vice-Almirante L. C. Heinz, e apresentado ao Congresso pelo Secretário de Defesa, Robert McNamara. Esses programas deverão ser reduzidos progressivamen-te até meados de 1970.

## BRASIL

O relatório, fortemente censurado, foi divulgado ontem pela Comissão de Verbas da Câmara de Representantes. Na cópia entregue aos jornalistas, omitiu-se o montante da ajuda nos países latino-americanos, mas sabe-se que se destina principalmente à compra de equipamentos de comunicações e veículos

O programa de assistência ao consta de duas partes. Com éle, esperam os Estados Unidos melhorar a eficiência das Fôrças Armadas.

## REDUÇÃO PROGRESSIVA

Disse McNamara, ao apresentar o relatório ao Congresso, que o Departamento de Defesa cogita ir reduzindo a ajuda militar a determinados países latino-americanos que possam manter "certo nível de estabilidade sem essa assistência". McNamara defendeu o projeto de ajuda ao. Continente num total de USS 4,5 milhões (reduzido), e indicou que a quantia solicitada para o próximo Ano Fiscal fei US\$ 40 milhões abaixo do estipulado para a América Latina em 1965.

"Embera não se tenha adotado uma decisão definitiva sóbre essas reduções em grande escala no programa de assistência, o Departamento de Estado já foi consultado a res-- declarou ainda McNamara. "O objetivo fundamental das reduções é aumentar a capacidade das Nações beneficiárias para financiar seus próprios programas mili-tares".

"Entretanto - disse - os Estados Unidos sentem ainda a necessidade de continuar ajudando os países latino-americanos, no que se refere à sua segurança interna e medidas de interêsse civil. Isto a fim combater a continua instabilidade em várias regiões do Continente" — que McNamara atribul a prolongadas tensões sociais, distribuição desigual da terra e das riquezas, falta de astabilidade econômica e falta de estruturas políticas de bases

# VERBAS: PARA ONDE VAO

A verba solicitada para o próximo Ano Fiscal não será usada para o fornecimento de tanques, artilharia, aviões ou navios de guerra, mas para bilidade interna às forças armadas dos respectivos países, gurança interna.

municações, para melhor ocor-denar o sistema de segurança, e pecas para manter os equi-

pamentos já existentes. Metade da verba proposta se destina eo Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Peru e Bolivia. O montante aparece censurado na cópia distribulda à imprensa, mas o quadro geral, pais por pais, é o seguinte.

### ARGENTINA

Receberá algum material militar novo, mas apenas para substituir os antigos. Não significa um aumento da força militar, mas apenas reforços para assegurar a segurança interna e programas de ação cívica. Au que parece, a soma total será superior à recebida o ano pas-

pedificada em parágrafo an-

### CHILE

As verbas para o Chile se destinam ao treinamento e compra de equipamentos para manter a segurança interna.

Devido às permanentes atívidades de guerrilhas, a siuda à Colômbia será canalizada para combaté-las e, ainda, para aumentar a capacidade dos serviços secretos de informação.

Terá equipamentos novos para enfrentar os problemas cria dos pela insurreição, "O exito do Peru em derrotar, há dois anos, os grupos irregulares controlados por comunistas, é um exemplo do que tenta atingir e pode conseguir o programa de ajuda" — específica o relatório.

Enfrentando crescentes prohlemas que afetam sua segurança interna, a maioria da ajuda norte-americana se destinará ao treinamento das forças militares, e melhoria da ca-pacidade do Exército, para enfrentar as guerrillias.

### REPÚBLICA DOMINICANA

Provàvelmente terá necessidade da ajuda militar norteamericana durante vários anos. Preocupa aos Estados Unidos a possibilidade de desordens internas. O programa de assistência se fará no sentido de melhorar a eficiência e rendimento das fórças armadas.

Treinamento e mobilidade das Forças Armadas equatorianas é o objetivo número 1 da ajuda norte-americana. Esperam os EUA, com isso minorar as deficiências exis-

# PARAGUAI

ao Paraguai é dirigida quase exclusivamente a objetivos civis. Continuara sendo.

# VENEZUELA

das tropas, para manter a se-

# Câmara condena ajuda

Washington (UPI-JB) - A Comissão de Verbas da Câmara dos Representantes criticou duramente a crescente ajuda militar dos Estados Unidos à Argentina, declarando que o aumento das medidas para garantir a sua segurança interna se destina "a manter os líderes do golpe no Poder".

Essa observação foi feita pelo Presidente da Comissão, Otto Passman (democrata), quando esta se reuniu em sessão secreta, em abril, para ouvir o Se-cretário da Defesa Robert Mc-Namara, e o Vice-Almirante Heinz acêrca dos programas de ajuda à América Latina, Ambos os depoimentos, censurados, só ontem foram divulgados à imprensa.

# ARGENTINA

"Se lembro bem — disse Otto Passman - em junho do ano passado houve um golpe militar na Argentina, e advirto que na página 19 do projeto (de ajuda externa) foram aumentadas as verbas para a segurança interna da Argentina. Presumo que éste programa está destinado a manter os lideres do golpe no Poder."

Também o Deputado Jeffery Cohelan (democrata) criticou o montante da ajuda militar à Argentina, declarando: "Se necessitam verba para a segurança interna, parece-me que deveriam encontrá-la em seu proprio orcamento de defesa.

O Vice-Almirante Heinz, interrogado intensamente a esse respeito, observou que "a aju-da militar a qualquer nação é concedida a seu Governo. A única alternativa seria, naturalmente, concedé-la a um grupo que estivesse tentando derrubar o Governo, o que é contrário a nossas normas".

Heinz, em seu depoimento, falou acerca da criação de uma força militar dentro da OEA, prevendo que um longo tempo se passará até que sejam conseguidos progressos práticos em favor da criação de um órgão que coordene as ações militares no Hemisfério.

Ressaltou êle que, nesse sentido, a América Central está em primeiro plano, já que o Conselho Centro-Americano de Defesa coordena a planificação

militar para a Guatemala, Honduras, Nicarágua, El Sal-vador e Costa Rica. Também citou a operação-Unitas, manobras navais combinadas das quais têm participado até sels nações latino-americanas.

Heinz foi indagado pela Co-missão acêrca da influência nas Fôrças Armadas latino-americanas, que podem ter as ver-bas destinadas ao programa de ajuda militar dos Estados Unidos. "Parece-me que influimos em aspectos mais úteis entre os militares. Conseguimos, por exemplo, que haja uma coordenação das despesas com a defesa, em muitos países latino-americanos, e incentivamos uma melhor coordenacho entre seus organismos milita-

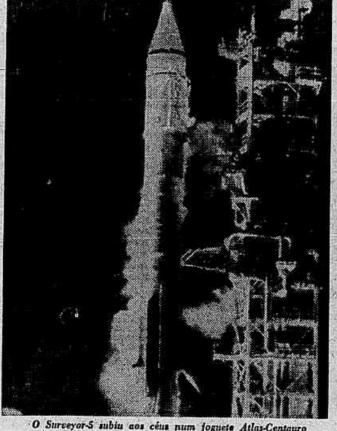
# Chile não reatará

Santiago do Chile (AFP-JB)

— O Senado chileno rejeitou ontem, por 14 votos contra 8, projeto apresentado pelos socialistas, que pedia o restabe-lecimento de relações diplomáticas com Cuba. Só os socialistas e os comunistas votaram s favor do projeto, que foi consi-

derado inconstitucional. Os democratas-cristãos e radicais, que votaram contra, sustentaram a tese de que pela Constituição a política externa é da alçada do Presidente da República, não cabendo, por tanto, ao Legislativo tomar iniciativas naquela área sem provocar conflito de podéres com o Executivo.





O Surveyor-S subiu aos céus num foguete Atlas-Centauro

# Surveyor desce hoje na Lua depois de um vôo perfeito

(AFP-UPI-JB) — A nave nor-te-americana Surveyor-6 prossegue sua trajetória em direcão à Lua, onde deve chegar na noite de hoje, após um lançamen-to perfeito de Cabo Kennedy, na manha de ontem. Analisara o solo lunar e sua câmara de televisão captará imagens de tôda a região vizinha ao local

Os técnicos de Cabó Kennedy esperam recuperar, hoje, o la-boratório biológico Biosatelite-2, onde ocorreram ontem algumas dificuldades has primeiras horas de seu võo de 47 órbitas terrestres, destinado a medir a ra-diação espacial e outros fenômenos sóbre o crescimento, trutura e genética dos animais e plantas que estão a bordo.

Os técnicos de Cabo Kennedy afirmaram que a trajetória do que atingiram até agora outras naves de seu tipo. Contudo, es-tava prevista para a noite de ontem uma pequena manobra. a fim de retificar ligeiramente seu curso, de forma a que possa pousar suavemente no Mar da Tranquilldade. De qualquer maneira, a nave não se afastará de seu alvo mais que 60 km.

Além de sua câmara de televisão, a nave está equipada com um imā que comprovará se existe ferro na superficie lunar. Seu vôo total perfará 384 400 km. Ontem à tarde, encontrava-se a 58 mil quilômetros da-

## CAIXA DE OURO

A complexa instalação a bordo do Surveyor-5 — com a qual será efita a análise eletroqui-mica dos elementos encontrados na superfície no ponto de impacto - substitui a escavadora em miniatura, com a qual estava equipado o Surveyor-3 e que funcionou de forma satisfatória durante 18 horas, quando de seu pouso, em setembro do ano passado.

Trata-se de uma pequena caixa chapada de ouro, que os técnicos chamaram "laboratório de química" e que dirigirá, se tudo correr bem, um autêntico bombardelo de partículas alfa sóbre a superfície lunar. Medindo la interação dessas partículas com os núcleos dos elementos constitutivos do solo lunar, no espaço situado sob a camara, a ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço) espera obter um número suficiente de indicações, para identificar

tais elementos ou, pelo menos, sua provável composição. Espera-se, também, do Surveyor-5, milhares de fotograregião do Mar da Tranquilldade, onde fara o pouso. Os Surveyors anteriores, de números 1 e 3, forneceram à ANAE cèrca de 17500 fotos da Lua, de excelente

O Surveyor-5 é a primeira nave espacial que tentará pousar na parte leste de uma cadeia de prováveis locais de pouso dos astronautas, previstos ao longo da linha equato-

Se ontem fol um dia de gloria em Cabo Kennedy - horas após o lançamento do Surveyor, um projetil Polaris-A3, disparado de um submarino submerso, inicia va uma viagem de três dias — ha um certo pessimismo quanto próximo lançamento do

Saturno-5. A substituição do sistema orientador do motor em dois desses foguetes, que se destinam à Lua, atrasará pelo menos em alguns dias o disparo

previsto para outubro. Os sistemas estão sendo trocados em duas das quatro primeiras fases do foguete, por causa de defeitos técnicos. "É apenas uma medida de precaução" — disse, contudo, um porta you da ANAE um porta-voz da ANAE.

# BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S/A Cadastro Geral de Contribuintes - Inscrição n.º 60.746.948

MATRIZ - Cidade de Deus - Tel. 80-2177 - Osasco - SÃO PAULO

AGÊNCIA NOVA CENTRAL - Av. Ipiranga n.º 210 - São Paulo AGÊNCIA CENTRAL — Rua 15 de Novembro, 233 e Álvares Penteado, 164 a 180 — SÃO PAULO FILIAL Rua 1.º de Março, 45/47 - RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 8.250 - ENDEREÇO TELEGRÁFICO "BRADESCO"

CAPITAL E RESERVAS ...... NCr\$ 80.717.603,83

Regente Felió

Ribeirão Prêto

Rudge Remos Salto Grande

Santo Anastácio Santo André

Reginópolis

Registro

Rio Claro

# BALANCETE EM 05 DE SETEMBRO DE 1967, Compreendendo as Operações da Matriz e Agências

## SÃO PAULO (URBANAS) Agûncia Nova Central

Agencia Central Agua Rasa Avenida Paulista Baren de Limeira Bom Retiro

3utanta

Desde 1962, a ajuda militar

veículos e helicópteros, destina-dos a proporcionar maior mo-la se limitará ao treinamento

crescente à Argentina

# INFLUENCIA

res" - respondeu .

Féz, ainda, outra observação: "Acredito que os países latino-americanos, em geral, são capazes de manter sua própria segurança, mas há pontos fracos. Acredito também que a atitude defensiva da América do Sul é bàsicamente estavel e tende a melhorar. Dai, estaremos pensando em reduzir. mais e mais, a assistência mi-

# com Cuba

# Santo Amero São Judes Tadeu São Miguel Paulista Senedor Queltoz

Siqueira Bueno Tatuapé Trememb6 Avenida Rio Branco Bairro do Limão Tucuruvi Turiassu Vila Anastacio Vila Carrão Vila Formosa Villa Guliherme Brooklin Paulista Vila Gustavo Vila Leopoldina Vila Maria

Cambuci Cldede Vargas Guelaúna Infrança Italm Itaquera Jardim América Lapa Largo do Arouche Liberdade

Major Diogo Marechal Decidina Modea Nações Unidas Nossa Senhara do Ó Paula Souza

Perdizes. Pinheiros Praça Júlio Mesquita Rangel Pestana Santa Cecilia Sente Hipénie Santa Rosa Santana

Vila Mariana . Vila Nova Concelsão VIII Prudente Vinte e Cinco de Março Vinte e Quatro de Maio ESTADO DE SÃO PAULO Adamentina Alvares Machado Americana América Brasiliense Andradina Arecetobe Araraquera Arthur Noguelra / Varia Berretes

Brás Cubas

Brauns

Cebrajive

Campinas

Bauru Bilec Birigui Borecéia

Cosmoreme Catle Dratena Duarrina Elsterado Fernandosella Fiction Paulit. Franca. Ga.ça Getulina Gonzege (Urb. Santes) Gusimbe Guaraçal Guarantă Herculandia Ibaté Intrareme Indistatube Indiana Inóbia Paulista Itaber6

Cândido Mota

Cerqueira César

Cardoso Cartilho

Catenduva

Cosmópalis

Itaporanga Itariri Itatinga lirapue Jacupirange Jundial Junqueiropolis Juquia Larenial Paulista Lavinia

ATIVO

Murutings de Sul Criente Osasco Osvaldo Cruz Ourinhos Pettembu Pedernelras Podreira Pedro de Toledo Penanclis Placetu Pindemenhangaba Pinital Piracireba Piraju Piraiuf Pompéle (Urb. Sorocaba) Praia Grande Presidente Alves Presidente Bernardes

Presidente Venceslau

Quinze de Novembre

(Urb. Santos)

Promissão Quintana

Rancharia

NCRS

Limeira

Lins Lucélia

Mauk

Meridiano

Magi das Cruzes

Mogl Guaçu

Mante Alto

Mariápolis

Martinópolia

Mercado (Urb., Campinas)

São Castimo do Sul São Carlos São João da Boa Vista São José dos Campos 550 Jasé do Rio Préto São Sebartião Serra Notra Sertazzinho Sote Berras Sumaré Tabatinge Taquaritings Taquaritubs Theodora Sampala Tupa Tupi Paulista Valparaiso Vargem Granda do Sul Vera Cruz Vila Galvão Vila Industrial (Urb. Campines) Vinhedos

Avenida (Urb. Salvador) Calçada (Urb. Salvador) Sé (Urb. Salvador) Conceição de Feira (Urb. Campines) Coreção de Merie Feira de Santana lihous Santa Cruz do Rio Pardo ipiaú Itabuna Sant: s São Parnarda do Campo Itapetings -Jegulá Fartaleza DISTRITO FEDERAL Brasilia. ESTADO DE GOLÁS Anépolis

Cempines (Urb. Goiania) Cermo do Rio Verde Céres Galanézie Goiânie Goiés Itaberal Hapurange Jaragua Jatai Mirecema do Norte Pirenópolis Porengatu São Miguel do Araquela

Depositantes de Valòres em Garantia e em Custódia .....

T O T A L ...... NCrs

DEPOSITANTES DE TITULOS EM COBRANÇA:

E PART NE

ESTADO DA BAHIA

Salvador (Centro)

# ESTADO DA GUANABARA Butafogo

Copacabana

Ipanema Madureira Mercado des Flôres São Cristóvão ESTADO DE MATO GROSSO

Campo Grande Douredos Vitória da Conquista Fátime de Sul (Ex. VIIa Brasil) Ponta Pora ESTADO DO CEARA

Aquidauana

Très Legoes ESTADO DE MINAS GERAIS Belo Harisums

Juiz de Fore Uberlandia ESTADO DO PARÁ ESTADO DO PARANA

Apucerene Areponges Bandeirantes Bela Vista do Parafao Cambé Cornéilo Procépio

Curitibe

PASSIVO

## Jendale do Sul Londrina Mandaguaçu Mandaguari Marialya Meringá Nova Esperance Paranaval Ponta Grosse Rolândia Sante Amélia Sante Cruz do Monte Castelo São João do Caluá

Icarel ma

Itambé

Umuarame. Uraf ESTADO DE PERNAMBUCO

São Padro do Ival

Settenópolia

Conde de Bos Viste . Granda Hotel Macial Pinhairo ESTADO DO RIC GRANDE DO SUL Caxina do Sul (Urb. Porto Alegre)

Passo D'Arela (Urb. Porto Alegre) Porto Alegre São Leopoldo Sete de Salembre (Urb. Pôrto Alegre)

DE JANEIRO Campos Duque de Caxisa

NCR5

NCRS

Votuporange

F - NÃO EXIGIVEL

	Em Moeda Corrente Em Depósito no Benco do Bresil S/A Em Outras Espécies		34.271.968,10 26.773.481,71 27.469.650,05	88.515.109,86	Aumento de Capital	2,951,746,20	31.200.000,00 5.649.650,76	
-	Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, à/o do BANCENTRAL, no valor nom, de NCr\$	.840.259,83 .588.999,46			Fundo de Previsão Fundo de Ameritação do Ativo Fixo Fundo de Aumento de Capital Fundo de Indenizações Trabalhistas — Loi 4,357/64 Correção Monetória do Ativo — Lei 4,357/64 Fundo de Reserva Especial Fundo de Reserva Especial — Dec. Lei 157		6.950.000,00 5.491.136,23 9.000.000.00 776.288,25 5.747.496,46 13.904.343,84 1.998.688,29	80.717.603,83
	de NCr\$ 124.415,30	96.551,11	94.493.810,40	4 H	G - EXIGIVEL	A Missilla T		
à	Obrigações do Tesouro Nacional "livres" de imediata conversão Depósitos no B.N.B. e BANCREVEA (a/o da SUDENE e SUDAM)		14.869.232,84 3.266.853,34		DEPOSITOS		que de la la	
	CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E GERAL				À vista e a curlo prazo:			
	Tífulos Descontados 282.  Efeitos Financiados — FINAME 4.  Tífulos Rorais Descontados — Financiamento de Fertilizantes — GECRI 3.  Tit. Rureis e Tif. Outros — Resolução n.º 5 6.	178,233,12 220,787,26 486,606,35 969,889,63 329,188,90	290.184.703,26		De Podêres Públicos  De Autarquias Em C/C Sem Limites Em C/C Limitedes Em C/C Populares Em C/C Populares Em C/C Sem Jugos Outros Depósitor	6.796.707.85 11.820.755.37 223.524.334,27 198.943.478.60 3.678.850,80		
	Letras a Receber de Conta Própria		1.395,851,67		A prato:			
	Correspondentes no Pais Agências no Exterior Correspondentes no Exterior Outros Valóres em Moeda Estrangeira Capital a Realizar	······································	139.571.310,20 8.387.040,35 1.017.875,65 55.161,29 2.912.390,00		De Podêres Públicos	=		
	Dep. no Bco. do Bresil, S.A., c/ Aumento de Capital Outros Créditos Imóvels para uso Futuro Imóvels Adicionais do Impôsto da Renda; (Conf. Leis n.o. 1474/51, 2973/56 e 4069/62)		39.356.20 40.193.317.92 1.605.704.70 183.862.65	, j	A Prazo Fixo De Aviso Prévio	8,064,616,93 3,162,655,40	455.991.399,22	
	Conf. Leis ns. 4242/62 e 4156)		408,073,34		Redescontos Especiais para Financiamento de Cafá a Prod. Rurais Exportáveis	6.405.354,90		
	TITULOS E VALÓRES MOBILIARIOS: Obrig, do Tes, Nac não à/o, do BANCENTRAL — Tipo Resjustáve Apólices e Obrigações Federais não à/o, do BANCENTRAL Apólices Estaduais	•••••	776.283,20 25.081,48		Títulos Redescantedos  Refinanciamento BNDE - FINAME  Refinanciamento de Fertilizantes - GECRI e FUNFERTIL	4.486.605.35 3.476.163,00		
	Apólices Municipals Ações e Debéniures Outros Valóres		1.993,83 6.056,406,65 10.616,70	605,573,183,32	Obrigações Diversas Agências no País Correspondentes no País Agências no Exterior	116.283.164,42 7.617.933,06		
1000	IMOSILIZADO Edificios de uso do Benco Móveis e Utensílios	334.363,59	37,512,773,48		Correspondentes no Exterior Ordens de Pagamentos e Outros Créditos Dividendos a Pagar	15.422,15 64.943.420,15 152.923,47	203,380.927,50	d59.372.326,72
		853.676,82	12.188.040,41		H - RESULTADOS PENDENTES			WALL TO SEL
Table 1	Material de Expediente		1.386.452,20 2.612.516,93	53.699.783,02	Contas de Resultados			21.436.547,63
100	DESILITATOR BENDENTER	ESSENCE OF THE PARTY OF THE PAR		The second second		THE PARTY OF THE PARTY OF	The state of the s	The state of the s

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

LAUDO NATEL
 BASILIO TRONCOSO FILHO
 LEONARDO GRACIA JUNIOR

13.738.401,98

253.580.710,82

1.015.107.189,00

ALTINO AVIAN MARIO COELHO AGUIAR RAUL PASSARELLI

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S/A São Paulo, 6 de setembro de 1967.

a) MANOEL CABETE - Contador C.R.C. - SP - N.º 36.611

14.200.241.23

238.134.981,03

# Conselho da OIC não obtém acôrdo e prorroga reunião

Londres (AFP-JB) - O Conselho Internacional do Cafe não conseguiu, em sua reunião de ontem, chegar a qualquer acordo sobre a revisão das

cotas básicas de exportação. A reunião, que deveria terminar ontem, fot prorrogada por 24 horas, estando convocada nova sessão plenária para as 14 horas de hoje. O Comitê Executivo da OIC tenta, no intervalo, superar as dificulda-

## FALHOU COMPROMISSO

Os principais países produ-tores e consumidores de café haviam assumido o compromisso de rever o problema das

O cotas de base para exportação, em encontros paralelos e que antecederam a reunião plenária de ontem.

A revisão, nos têrmos dêsse compromisso, seria feita com observância de nova sistemáti-ca: aceitação de circunstâncias particulares nos terrenos político e econômico de cada país e não com base apenas nas exportações obtidas em certos anos de referência

Os pequenos produtores, en-tretanto, não haviam participado das negociações paralelas e somente apos o acérto entre os grandes é que foram con-

A intransigência, que parecia ter sido superada antes da

reunião de outem, impediu que o Conselho Internacional do Café chegasse a qualquer acordo sobre a revisão das cotas de exportação. Fontes da propria OIC manifestavam a opinião de que o principal pro-blema — a intransigência — havia sido superado e que o

acôrdo passara a ser viável.

### MACEDO RETORNA QUARTA-FEIRA

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, chegará ao Rio na próxima quarta-feira, às primeiras horas da manhã, segundo informação de seu Gabinete. O Ministro, que nas discussões de renovação do Acôrdo Internacional do Café, viajará via VARIG e deverá reassumir imediatamente a sue

Noticia não confirmada dizia ontem que uma comissão de representantes dos produtores norte-americanos de café solúvel está para chegar ao Brasil a qualquer momento, a fim de discutir com industrials e autoridades brasileiras uma solução coerente para o problema criado para éles, com as nossas sempre crescentes exportações de soluvel.

# Faraco mostra vantagem do Acôrdo do Café

Brasilia (Sucursal) opinião do Deputado Daniel Faraco, é paradoxal falar-se agora na eventualidade de não ser renovado o Acôrdo Internacional do Café, com os aperfelçoamentos nêle introduzidos de 1964 para cá, precisamente quando é generalizado o reco-nhecimento do seu exito.

Relembrou o ex-Ministro da Indústria e do Comércio que em março do ano passado teve ensejo de advertir, em discurso que pronunciou na Camara, não ter sido fácil chegar-se ao Acordo e que não seria fácil tampouco manté-lo em funcionamento satisfatório.

### TMPASSES SUPERAVEIS

Disse que, naquela oportunidade, afirmara estar o país pra-

ção galopante a exigir a concentração de todos os melos disponiveis e mobilizáveis, a guerra de preços, no café, seria uma cotastrofe. Em sua opinião, hoje, com a situação cambial desafogada e a recupe-ração do equilibrio financeiro práticamente alcançada, "uma eventual guerra de preços — e Deus nos livre dela — serà uma desgraça que atingiră, por igual todos os países produto-res de café."

- Parece-me - disse o Sr. Daniel Faraco, depois de várias outras considerações — que essa é, ainda hoje, a si-tuação do País e é o que esta lastreando a posição do Brasil em Londres. Tão graves, aliás, seriam as consequências da não renovação do Acôrdo que não tenho dúvida de que os impasses - inclusive impas-

ses inteiramente estranhos ao

Acordo, como esse do café soluvel — serão superados pelo bom senso.

UM PROBLEMA INTERNO Acha o parlamentar da ARENA não haver por que cogitar-se, no Acôrdo, do tratamento interno que cada nação dispensa a esta ou àquela qualidade de café, acrescentando que o que poderia ser discutido - mas no fôro próprio, que é o do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio (GATI), — seria a existência ou não de dumping, como frisou o Mi-

nistro Delfim Neto. Existe — disse por fim o
Sr. Daniel Faraco — o problema da discriminação em favor do café solúvel e contra o café verde, criado pelo fato de o primeiro não estar pagando a quota de contribuição que grava o segundo. Este proble-

ma não pode ser subestimado, porque, na medida em que a enportação de café soluvel se ampliar, o privilegio que essa indústria usufrui será recla-mado, cada vez com mais vigor e razões, pelos nossos pro-dutores de café verde, tornando cada vez mais difícil, política e financeiramente, a sustentação dos preços do café brasileiro e comprometendo a receita cambial indispensável no desenvolvimento, do País. Esse, porém, é um problema interno, a ser discutido e resolvido dentro do nosso País, A admitir-se a discussão de tal matéria na Organização Internacional do Café, deverse-ia então discutir também a instituição da quota de contribuição em países que não a têm ou a forma de sua aplicação nos países que, com êste

ou aquêle título, a adotam.

# Balanço de pagamentos terá superavit de US\$ 70 milhões

O Balanço de Pagamentos não sendo, portanto, concido Brasil deverà apresentar um superavit de US\$ 70 milhões até o final de 1967, apesar do deficit de US\$ 15 milhões verificado no primeiro semestre, segundo estudo realizado pelo Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria, que faz uma análise das transações economicas e financeiras com o exterior de janeiro a junho e estabelece uma projeção de julho a dezembro

O trabalho, que indica um superavit global e cumulativo dos anos de 1964/65/66 de US\$ 534 mi-Ihôes, estabelecendo uma elevação bastante acentuada no segundo semestre de 1967, alerta, entretanto, para a necessidade de serem adotadas algumas medidas para evitar possiveis distorções, "pois todos os superavits ocorridos no Balanco de Pagamentos são focos de incremento à taxa de infla-

# PROJEÇÃO

O estudo revela que os resultados do Balanço de Pagamentos nos anos de 1964, 1965 e os dados preliminares de 1966 apontam um superavit global da ordem de US\$ 554 milhões, que, adicionados ao projetado para 1967, elevará o montante para US\$ 624 milhões, "sendo portanto licito associar-se ësse superavit acumulado ao incremento das reservas internacionais do Brasil, já bastante conhecidas pelas declarações das autoriddaes monetárias".

- Há de se notar - frisa o trabalho - que a posição do crédito externo do Brasil elevou-se substancialmente, não só devido à normalidade política como também à melhoria das reservas e o atendimento pontual do pagamento de juros e amortizações de empréstimos. Apesar disso, os anos de 1964 a 1966 foram marcados por um combate sé-

liavel a formação de grandes reservas externas, de vez que para a acumulação de reservas no exterior, o Governo é obrigado a empregar recursos em cruzeiros na compra das cambiais excedentes. Se tomarmos para o período de 1964/66 uma taxa de NCrS 1,80 por USS 1.00, verifica-se que o desembólso líquido em cruzeiros elevou-se a cêrca de US\$ 1 000 fhilhões. Se levarmos em conta o superavit estimado para 1967, esse

montante será elevado de

# NCr\$ 189 milhões.

ALTERAÇÕES Entende o Departamento Econômico da CNI que "esse dreno à caixa do Tesouro, em cruzeiros podera ser minimizado com alterações no provável comportamento do Balanço de Pagamentos, a fim de que seja contido o superavit, embora sem prejuizo do nivel atual das reservas. Para isto, deverlam ser extinguidas as operações da Instrução 289, de grande sucesso para a eliminação da posição de swaps e mesmo dos atrasados comerciais e financeiros" Citando trabalho do eco-

nomista Mário Henrique Simonsen, o estudo da CNI lembra que "a Instrução 289 foi concebida como alternativa dos swaps e. em relação a êstes últimos, apresentava diversas vantagens. Os swaps possuiam o defeito básico de serem contratados a taxas fixas, o que era um visível contrasenso num periodo de inflacão violenta. Por outro lado, eram sistemàticamente realizados a um dólar muito inferior no real (frequentemente metade), o que co-locava as autoridades monetárias em situação penosa na hora de sua liquidação. Torna-se, então, necessário

se efetuavam a taxas realistas, e onde o risco de câmbio se transferia (como era natural, na conjuntura inflacionária) para a emprêsa estrangeira".

- Ocorre que tudo isso

## ESCASSEZ

funcionava num contexto deficitario do balanço de pagamentos - diz o estudo -, pois até 1964 o Brasil vivia às voltas com escassez de dólares, com o acúmulo de atrasados comerciais e, nessas condições, havia que apelar para qualquer formula capaz de acertar o balanço de pagamentos: os swaps eram usados e abusados nesse sentido, e a Introdução da Instrução 289 surgia como uma fórmula bem mais adequada. A partir de 1965, no entanto, a situação se inverteu radicalda politica cambial e com a queda da demanda interna associada ao programa oficial de estabilização, aumentaram substancialmente as importações. Como corolário, o País se tornou superavitário até em conta corrente, passando, assim, a exportar ao invés de importar poupanças.

Em essência - continua ësse resultado era previsto, pois o PAEG estimava que, em 1965 a 1966, o Brasil exibisse sensivel deficit no balanço de pagamentos em · conta-corrente, condição indispensável para a absor-ção efetiva de uma ajuda externa capaz de contribuir para o combate à inflação e para a retomada do desenvolvimento. Contudo, o quadro efetivo velo a ser o do superavit, tanto nas transações correntes quanto no movimento de capitais autônomos. Nesse nôvo quadro, a Instrução 289 passou a exercer um impacto monetario infeiramente dife-

plicou numa expansão dos meios de pagamento especificamente destinada ao financiamento das empresas que recorreram à operação - na maior parte dos casos estrangeiras. Talvez a emprêsa, do seu ponto-de-vista individual, tivesse de fazer sérios esforços para conseguir ésses recursos via aumento das importações, enquanto tudo se passava como se o Banco Central estivesse apenas emitindo papel-moeda para conceder empréstimos a tais emprésas. Esse o núcleo da discriminação de crédito efetivamente ocorrido entre 1965 e

Após uma série de considerações, o Departamento Econômico da CNI frisa que "uma vez que a posição das reservas externas é considerada adequada para o Brasil, as autoridades monetáo Balanco de Pagamentos equilibrado, admitindo, porém, pequenos saldos - positivos ou negativos - apesar de, no entanto, a ocorrência de um deficit ser mais saudável à economia nacional. Para isso seria interessante a modificação da filosofia que levou as autoridades à politica que se consubstanciou na Instru-

No entender da CNI a primeira medida seria a eliminação pura e simples das operações capituladas na Instrução 289, que seria exequivel na proporção em que fôssem confirmados os indices de melhoria das exportações de café, apesar de não se descuidar do fato de que ao eliminar tais operações perdurará durante certo lapso de tempo o retôrno dos ingressos anteriores. Poder-se-la, ainda, manter inalterada a politica iniciada com a Instrução 289 e a ocorrência do superavit, se as autoridades vinculassem

rente daquele que inicialo montante positivo do pecomprar um dólar caro para mente era esperado. riodo ao financiamento de devolve-lo a uma taxa re-Mais adiante, o trabalho bens de capital, a curto e duzidissima. A Instrução assegura que "assim, a aplimédio prazos, aos setores 289 entrou, assim, no circuicação da Instrução 289, considerados mais estratéto com a alternativa moragicos para a retomada do numa fase de superavit no rio e drástico à inflação, lizadora, onde os contratos balanço de pagamentos imdesenvolvimento econômico, serviços bancários na ECONÔMICO AV. PRES. VARGAS, 309-A DA BAHIA S.A CANDELARIA AV. PRES. VARGAS O ESTABELECIMENTO DE CREDITO MAIS ANTIGO DO PAIS.

**HALLES** 

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A Capital a Reservas: NGS 5.254.814,49 — Rua 24 de Meio, 77 — Loja - São Paulo Representante no Rio: HALLES FINANCEIRA S/A — CREDITÒ, FINAN-CIAMENTO E INVESTIMENTOS — Capital • Reservas: NCr\$ 500.000,00 Rua Gonçalvos Díaz, 39 — 7.º ander (P

# BÓLSAS E MERCADOS

**FUNDO HALLES** 

LETRAS DE CÂMBIO AÇÕES DE RENDA

				MOE	DAS					
DÓLAR		Moedas	Compra	Venda	Livra	0,004334	0,004371	TAXAS DA MA	NUAL	X II
	9.70	Dólar	2,70	2,715	Frorim		0,755964		Compra	Venda
Compra		Esc. Português	0,093690	0,093368	Xelim Aust Coroa Sueca .	SET ACCOUNTS AND A	0,106455	Franco Franc.	7,500	7,750
	-,,,_0	Dolar Canad.	2,50695	2,52359	Coros Dinam.		0,39264	Escudo Port	0,093	0,098
LIBRA ,		Libra	NOUNT PRESENTATION	7.56964	Coroa Norueg.	0,37746	0,38091	Dolar Can	2,48	2,53
Compra	7,50	Pranco Suiço	Philips Control of the Control	0,62656	Dólar		2,715	Coroa Sueca . Franco Sulço	0,51	0.53
Venda	7,75	Marco Alemão		0,67934	Peso Argent		175-1015/5/45	Marco Franco Belga	0,670	0,685
O Banco do Brasil e o		Pranco Belga Peseta	Street are not been all to	2002 D. Carl (1955) P. C.	and the same of the same	1,01110	1,00004	Bolivar	0,585	0,600
cos-particulares operaram guintes taxas:	\$5 SE-	Franco Franc.	difference of consisting	0,55470	GR	3.038.2436	3.055.1226	Plorim Péso Argent	0,007	0.0085

## BÔLSA DE VALÔRES

A Bólsa de Valóres do Rio de alta com o índice BV fixando-se altas as ações da Aço Vilares-mais cairam foram as da Wil-Janairo negociou ontem 510 172 em 118,0, ou seja, mais 0,2 pon-preferenciais (+ 2,9 pontos), Valudos na importância de ....) to em relação ao movimento an-le do Rio Doce-portador (+ 2,8) Bradicira de Roupas (- 2,0) e NOTS 599 442,60. Mercado em terior .Acusaram as maiores e C B.U.M. (+ 2,4). As que Petrobrás (- 1,9).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Maborada pela Organização S. N. Ltds.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Acões	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.
COES DE CIAS.	and the		Rec	1 093	1,36	KIBON, Frac	204	3,23	1DEM	7 900	1,92
DIVERSAS			BRAHMA, Ord		1,34	L AMERICANAS	5 800	2,80	S. CRUZ, Frac	161	1,91
JIII LINGAG		EE IV	BRAHMA, Ord.		3110	IDEM	140	2,80	S. CRUZ, Rec	434	1,90
VILLARES, Pref.			Rec		1,30	SIDER. MANNES-	Miles No.		V. RIO DOCE, Port.,		
C/A		1,05	BRAS. E. ELETRI-			MANN, Pref., Ex./			The state of the s	100	2.25
IDEM		1.08	CA		0.69	Dira	2 300	0,40	C/Div	100	3,35
LPARGATAS		1,16	IDEM		0,70	SIDER. MANNES-			V. RIO DOCE, Port.,		
IDEM		1,17	BRAS. DE ROUPAS		0.48	MANN, Ord., C/			Ex./Div	1 600	3.28
LPARGATAS, Frac		1,16	IDEM		0,50	Dir	3 000	0,63	IDEM	600	3,30
MERICA FABRII		0.34	IDEM		0,51	SIDER. MANNES-			IDEM	1 300	3,32
IDEM	33775 E 237	0,35	CARIOCA INDUS-			MANN, Ord., C/			IDEM	200	3,35
NT. PAULISTA		1,20	TRIAL, Ord,		0,51	Dir., Frac	25	0,53	IDEM	1 000	3,40
NT. PAULISTA	V1 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	- PATE	C. B. U. M	1 400	0,43	SIDER, MANNES-			V. RIO DOCE, Nom.	300	3,20
Frac		1.20	CIMAF		1,46	MANN, Deb	18	0,82	IDEM	960	3,32
RNO		0.60	IDEM		1,47	MESBLA, Pref	4 800	0,86	WHITE MARTINS	2 800	4,60
IDEM		0.61	IDEM	3 000	1,48	IDEM	300	0,87	IDEM	2 200	
DO BRASIL .		6,45	- IDEM		1,49	Frac	75	0.87	IDEM	300	4,65
IDEM	10 416	6,50	CIMENTO ARATU	100		MESBLA, Ord	2 500	0,87	WHITE MARTINS,		
IDEM		8,55	Ex./Dir	500	2,30	METAL IGUAÇU			100	N 85	e 12.65
B. POR TUGUES		2-14-50	CIMENTO ARATU			S/A, Ord,	58 000	0,-0	Frac		
Nom		3.00	Ex./Dir., Frac	38	2,30	M. FLUMINENSE .	500	0,74	WILLYS, Pref		1700
B. PREDIAL, Pref.		100	D. INDUSTRIAL	7 000	0,38	M. SANTISTA	700	1,37	WILLYS, Ord., Port.		
Nom		3,50	IDEM	2,000	0,39	M. SANTISTA.			IDEM		0,81
BELGO MINEIRA			IDEM		0,40	Frac	25	1,37	WILLYS, Ord., Port.		00,000
C/Dir		0.78	D. DE SANTOS	16 000	0,94	P. DE F. E LUZ		0,90	Frac		
IDEM		0,79	IDEM	33 600	0,95	IDEM	300	0,32	WILLYS, Ord., Nom.	1 188	. 0,78
BELGO MINEIRA			D. DE SANTOS			P. DE F. E LUZ,			TITULOS	1	
C/Dir., Frac	. 50	0,78	Frac		0,94	Frac	77	0.90	DA UNIÃO		
BELGO MINEIRA			D. ISABEL, Pref	6 500	0,56	PETROBRAS, Pref.		1,03	145		
Ex./Dir	. 3 500	0,52			0,30	Charles Charles Co. Co. Co.	23 800	1,04			
IDEM	. 18 200	0,53	ESTRELA, Pref	3 000	1,35			1,05	REAJUSTAVEIS		
IDEM	. 6 300	0,54	IDEM		1,36	IDEM	3 260	1,06	PORTADOR, 5 anos		
BELGO MINEIRA	i contracto		ESTRELA, Pref.			PETROBRAS, Ord.		0,74	100	-	26,10
Er./Dir., Frac, .	. 245	0,52	Frac		1,35		3 300	0,75			
BELGO MINEIRA	4		F. BRASILEIRO .		1,03			0.00	TITULOS		
Rec	4 972	0,50			1,05		235	0,82	DOS ESTADOS		
BEMOREIRA	. 120	0,68			222	PETR. IPIRANGA,			(GUANABARA)		
BRAHMA, Pref		1,41	GERAIS		0,74		1 740	0,82	LEI 14	202	0.8
IDEM		1,42			yard.	SIDER, NACIONAL,			and the second s	2772	
IDEM		1,43	GERAIS, Nom		0,74	Port., C/2	1 000	1,34			
BRAHMA, Pret			F. E LUZ PARANA		0,77	IDEM	900	1.35			
Frac,		1,41					300	1,90	T. PROGRESSIVOS		380.00
BRAHMA, Pref	3176		KIBON	4 300	3,23	IDEM	1 200	1,91	11. PROGREGATION		

Prazo (dias)	Valor Venal		
	#15 / 1 to 11 to 15. 14 to 15.		
160	15 000,00		

# BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Icrque (UPI-JB)

Abert, Max. Min. Final Varia. Abert, Max. Min. Final Varia. Ações Ações 914.41 901.24 907.54 — 0.63 13 CONCESSIONÁRIAS 262.79 259.74 260.88 — 1.18 65 AÇÕES 30 INDUSTRIAIS 20 FERROVIAS Vendas nas eções utilizadas no indice: Industriais 542 900; Ferrovias 115 000; Concessionárias de Serviços Públicos 125 700;

Total 783 690. Indice Dow-Jones de fupuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 131,92

# PRECOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) - Precos finais na Bôlsa de Valôres de Nova Torque ontem

# MERCADORIAS

AÇUCAR-RIO

ALGODAO-RIO

São éstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agricola (Convénios M. A. — GONTAP — USAID/BRASIL)

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	8/9/67 GUANABARA	8/9/67 SÃO PAULO	8/9/67 MINAS	R. G. DO SUI
	merc, estav.	mere, estáv.	marc. estáv.	merc. estav.
ARROZ (Sc. 60 quilos)	43,00 a 45,00	33.00 a 41.00	42,00 n 46,00	2 2 2
Amarelão	30,50 a 30,00	20,30 a 24:80	42,00	30,50 a 38,00
Sgulha	34.00 a 35.00	30.50 a 33.00	222	29,00 a 35,00
Blue-Rose ,				29,00 a 35,00
	mero, fraco	more, estáv.	merc. estay.	
PEIJAO (Sc. 60 quilos)	24.00 a 25.00	24.30 a 27.00	27,00 a 30,00	mero, estav
alo	23,00 a 24,00	23,50 a 28,00	26.00	22,00 a 25,6
Prêto	22,00 a 23,00	18,50 a 20,30	22.00 a 23.00	23,00 n. 26,00
dulatinho	22190 11 22100	12000 10000	A STATE OF THE STA	100
	merc, fraco	merc. estav.	merc, estav.	merc. estáv
OVOS (Cx. 30 dz.)	20.00 a 21.00	21.00	23.00	25,00 a 26,0
Grande	19.00 a 20.00	19.00 a 19.30	22.00	22,00 a 23,0
Médio	18,00 12 20,00			
MARKET OF BUSHINGS THE WAY TO SERVE AND A STATE OF THE SERVE AND A STAT	merc. estav.	1.05 a 1,25	merc. estáv.	merc, estáv
AVES (p/quilo)	1.80 a 1.85	2,00	1,60 a 1,70	1.30 a 4.4
Vivas	1100 15 1100	mero, estáv.	HERRON TO THE STATE OF THE STAT	
	merc. estáv.	7.50 s 7.70	merc. estáv.	merc. estát
MILHO (Sc. 60 quilos)	9,50 a 10,00	7.70 a 7.90	9,00	9 00 B 9.5
Amarelo mesciado	10.00 a 10.50	1,10 0 1,100	Z X Z	9.50 a 10.0
Amarelo hibrido	10,00 & 10,30	merc. estáv.		Production from
	merc, estáv.	3.00 a 12.00	mere, estáv.	merc, firme
BATATA INGLESA (Sc. 60 quiles)	8.00 a 12.00	10.00 a 16.00	12.00 a 15.00	10.00 a 13.0
Comum primeira	15.00 a 18.00	10,00 & 10,00	15.00 n 18.00	11.00 n 14.0
Comum especial	10,00 N 18,00	more, firme	10,00 11 10,00	100000
		7.50 s. 9.00	mere, estáv.	merc. estAv
TOMATE (Cx. 25 quiles)	merc. fraco	6.00 a 8.50	8.00	7.00 B 8.0
	5.00 a 6.00	6,00 A 8,50	5.00	3,00 a 6,5
Expecial	3,00 £ 8,00	mere, estar.	W.V.	
	2010/10/2012	2.50 a 8.00	merc. estav.	merc, estar
LARANJA (Cx.)	merc. estav-	2,50 M 0,00	more course	2225.25.2 00.545.2

# Reunião do Fundo Monetário no Brasil é promovida pelo BIRD

O Banco Mundial — princi-pal responsável pela organiza-ção da Assembléia-Geral da Junta de Governadores do BIRD/FMI a realizar-se no Museu de Arte Moderna na segunda quinzena deste mes -através de 17 empréstimos no montante de USS 446 milhões contribuiu com a maior parte das divisas necessárias ao financiamento de projetos de energia elétrica que aumenta-ram em 3 200 000 kw a capaci-dade energética instalada no

O custo total desses projetos e calculado em US\$ 1 bilhão e o andamento de suas obras ja praticamente duplicou a produção de energia elétrica do País, constituindo-se o Brasil o prin-cipal mutuário do BIRD na América do Sul e o quarto, no mundo, com um total líquido superior a US\$ 496 milhões distribuídos em 20 empréstimos e provados até o mês de julho último.

### ENERGIA PARA DESENVOLVER

A capacidade total de produção de eletricidade nos países da América Latina era em 1948 de aproximadamente o milhões de kw. Em fins de março do corrente ano essa capacidade registrara um crescimento para 28 milhões de kw. ou seja, cinco vêzes e meia a mais. O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD -. ou também conhecido como Banco Mundial, em conjunto com sua entidade subsidiária, a Associação Internacional Desenvolvimento, contribulram para o financiamento de mais da metade do aumento, cluindo centrais elétricas e instalações complementares de transmissão e distribuição.

Embora tenha-se noticiado muito sóbre a reunião do Fundo Monetário Internacional, a reunião dos Governadores do BIRD ultrapassa em importancia aquela, por ser este um orgão executivo, conquanto aquéle seja essencialmente de consultas permanentes. Na realidade, interessa mais aos 106 participantes da reunião BIRD/FMI os assuntos referentes ao Banco Mundial e seus financiamentos e deliberações técnicas.

## INFRA-ESTRUTURA

Os financiamentos do Banco Mundial objetivam criar condições para os países beneficiados implantarem sua infra-estrutura adequada para o desenvolvi-mento econômico. Uma das condições essenciais para que haja desenvolvimento é a exis-tência de energia elétrica abundante. Nas últimas décadas, lançaram-se os países da América Latina no esfôrço para romper as amarras do subdesenvolvimento, sendo uma das principais dificuldades a escassez de energia elétrica. No entanto, a expansão da

capacidade energética exigia elevados gastos e reservas de divisas que os países latinoamericanos não possuiam, nem poderiam obter de fontes pri-vadas ou governamentais externas os financiamentos a longo prazo para ésse tipo de investimento. A solução para o impasse foi obtida através do Banco Mundial, que obteve recursos nos mercados privados de capitais, primeiro na América do Norte e depois na Europa, graças às normas estritas que aplica para a avaliação e supervisão dos projetos e o apolo que dá às suas emissões de bônus com a garantia dopaíses membros.

## US\$ 3 BILHOES

Os países do Hemisfério Ocidental receberam do Banco Mundial e das entidades a êle filiadas — Corporação Finan-ceira Internacional e Associação Internacional de Desenvolvimento — mais de 3 bilhões de dôlares, em menos de 20 anos de operações. Dêsse total, mais da metade foram destinados à expansão dos serviços de energia elétrica, qualificando o Banco Mundial como fator decisivo para o desenvolvimento dêsse setor na América Latina, após a Segunda Guerra

O primeiro empréstimo de desenvolvimento do Banco foi outorgado em março de 1948. De la para cá, o Banco Mundial e a Associação Internacional de Desenvolvimento, com 73 empréstimos e dois créditos

a 18 países, no montante de US\$ 1.629 milhões, triplicaram a capacidade das centrais públicas dos países em desenvol-vimento dêste Hemisfério. O Brasil é o principal mutuário do BIRD na América do Sul e o quarto, no mundo, com um total líquido superior a USS 496 milhões, distribuídos em 20 empréstimos aprovados até o fim de junho último. Desse montante, já foram desembolsados US\$ 273 milhões, tendo em vista que os investimentos são feitos a longo prazo e os recursos vão sendo liberados à medida em que as obras pro-

## OS EMPRESTIMOS

A participação do Banco Mundial no esfórço de crescimento do Brasil não se limitou ao setor de energia. Entre 1952 e 1953 foram fornecidos pelo BIRD, US\$ 25 milhões para a recuperação e ampliação da capacidade de transporte da Estrada de Ferro Central do Brasil, e US\$ 3 milhões para auxiliar um programa de conservação de rodovias no Estado do Rio de Janeiro. De um empréstimo de US\$ 75 milhões concedido em 1949 para um programa de expansão da energia elétrica, US\$ 22 milhões destinavam-se ao melhoramento dos serviços telefônicos locals e interurbanos, nas regiões

do Rio de Janeiro e São Paulo. Um outro fato significativo para o Brasil, é o de que o pri-meiro compromisso foi assumi-do em nosso País, em 1957. A CFI investiu no Brasil mais do que em qualquer outro pais, verificando-se que até 30 de junho do ano em curso havia efetuado empréstimos ou participado no capital social de nove emprésas brasileiras, num total superior a US\$ 33 milhões.

## LEME E O FMI

O Presidente do Banco Cen-tral, Sr. Rui Leme, fará na próxima térça-feira dia 12, uma conferência na Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro — PUC — sóbre o te-ma A Reunião do FMI-BIRD em setembro. Também, no dia 13, quinta-feira, o Professor Rui Leme fará outra palestra sobre o mesmo assunto na Faculdade Gama Filho, na Picdade.

# Imprensa começa no MAM dia 11

Com a chegada ao País des assesòres de imprensa do Fundo Monetário Internacional do Banco Internacio-Internacional nal de Reconstrução e Desenvolvimento, começarão a ser instalados segunda-feira no Museu do Arte Moderna os serviços administrativos da BIRD-FMI, a ser iniciada oficialmente no dia 25 de setem-

Antes da instalação oficial da conferência, serão realiza-das no MAM, a partir do dia 19, reuniões de grupos de trabalho e seminários, onde se-rão debatidos assuntos ligados à stusção do BIRD-FMI.

# AS DELEGAÇÕES

Segundo os responsáveis pela organização da conferência, as delegações estrangeiras começarão a chegar ao País no fim da próxima semana. Até ontem, 95 países já haviam informado a composição de suas delegações, esperando-se que o número de participantes delegados e observadores supere a setecentas pessoas, que, acrescidas pelos funcionários do FMI, atingirão a quase três mil pessoas, que ocuparão as dependências de todos hotéis da Guanabara.

Os países que ainda não in-formaram sóbre a composição de suas delegações são: a Argélia, Brasil, Costa Rica, Republica Dominicana, Haiti. Costa do Marfim, Nepal, Uruguai e Estados Unidos. Além dos países membros

do FMI, assistirão à conferên-cia, na qualidade de observadores, 48 entidades ou países, entre os quais delegações da ONU, do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID —, de Gâmbia, do Centro de Estudos Monetários para a América Latina, Banco Europeu de Investimento e Orga-nização Mundial de Saúde.

# A PREOCUPAÇÃO

Com a aproximação do de ta de instalação da Conferência do FMI, seus organizadores começam a se preocupar com o andamento das obras de construção das instalações do Museu de Arte Moderna, onde serão realizadas as reuniões do BIRD-FMI.

O primeiro serviço a ser instalado no MAM, segunda-feira, será a assessoria de imprensa sob a orientação dos Assessores de Imprensa do FMI, Sr. George Greaves e do BIRD, Sr. Reid.

Neste fim de semana serão aceleradas as obras em andamento no MAM, a fim de que segunda-feira pela manha pos-sa ser instalada a assessoria de imprensa do FINCONS-TAFF, que se encarregará da coordenação da cobertura jornalistica da Conferência.

### AS REUNIÕES PRELIMINARES

Embora a Comissão Coordenadora Brasileira da conferência ainda não saiba especificar os assuntos que serão debatidos nas reuniões a serem realizadas entre 19 e 23 de setembro, sabe-se que serão promovidos seminários e conferências sóbre asssuntos liga-dos à atividade do FMI, da Corporação Financeira Internacional da Associação Internacional de Desenvolvimento e do Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvi-

A primeira reunião, a ser iniciada às 9h30m do dia 19, será o Seminário do Fundo para Professores brasileiros que será realizado intercaladamente com as reuniões do Grupo de Trabalhos Africano.

# Polícia monta esquema protetor

Toda a Polícia carioca esta-rá mobilizada para a XXII Reunião do Fundo Monetário Internacional, a se realizar no Rio, de 25 a 29 do corrente. O DOPS, que ficará com a responsabilidade de proteger a vida dos Delegados Estrangelros, há dias vem executando sua missão de vistoriar os hotéis onde as Delegações fi-carão hospedadas e de estabelecer nos salões do MAM, onde se realizarão as conferências, um plano de vigilância eficaz.

Desde as centrais elétricas, aos setores de abastecimento de água e alimentos, a Polícia vem estabelecendo seu esquema de segurança para a Reunião do Fundo Monetário Internacional, a fim de que não seja tentada qualquer sabotagem como disse o Secretário de Segurança.

A Polícia Militar manterá a vigilância de toda a zona da cidade e arredores dos hotéls, do MAM, onde os delegados estarão se reunindo. Também será redobrada a vigilância, peia PM, dos pontos turísticos do Estado e das praias,

O Corpo de Bombeiros manterá uma guarnição, durante 24 horas por dia, com todo o equipamento, no Museu de Ar-te Moderna. A Guarda Civil cuidará especificamente do transito, ficando quase que totalmente concentrada na Zoha Sul, onde praticamente permanecerão todos os visitantes quando do encontro no Rio.

# VIGILANCIA

Até o problema dos pun-guistas e dos vigaristas foi previsto no plano ontem en-tregue ao General Dário Coclho. A Delegacia de Vigilância, por isso, além de já ter Virado de circulação alguns conhecidos descuidistas tabeleceu um plano de ação,

nos hotéis onde estarão hos-pedados os visitantes, para levantamento das fichas de seus atuais e futuros hospedes. Além disso, nesses locais, como no próprio MAM e no Hotel Aeroporto, que teve 54 apartamentos alugados para escritórios, ficarão policiais da Delegacia de Vigilância disfarçados de auxiliares, de ôlho em todos os elementos suspel-

Ao DOPS caberá a parte mais importante, qual seja a de zelar pela segurança dos Delegados estrangeiros e tambêm pelo bom êxito da reutentando impedir qualquer ato de terrorismo e sabotagem. Todo o efetivo do DOPS, em conexão com outros serviços secretos federais (SNI, CNS e DPF) já colocou em ação seu plano para a reunião, que inicialmente constou de limpeza (sondagem) da área em que os Delegados estrangeiros percorre-rão, desde o Aeroporto do Galeão até os hotéis onde se hos-

Por outro lado, de comum acôrdo com a Direção de cer-tos estabelecimentos de hos-pedagens, agentes do DOPS permanecerão ali, durante a permanência dos Delegados do BIRD-FMI no Brasil, como se fôssem empregados, para melhor serviço de segu-

# NEGRAO

O General Dário Coelho, de posse do plano preparado pe-lo Delegado Olavo Rangel, Superintendente Judiciário; Ge-neral Osvaldo Niemayer, Superintendente Executivo, e pe-General Gama Lobo, Superintendente Administrativo, levou-o, ontem, ao Governador Negrão de Lima, para mostrar que a Policia carioca está apta a garantir a reunião

do BIRD-FMI, a primeira a se realizar num país da América do Sul.

# TRANSITO

Só depois de estabelecido o nôvo estacionamento da Avenida Presidente Vargas o Comandante Celso Franco, Diretor do Trânsito, pensará na demarcação da Pista do Atérro, que até o dla 20 do corrente terá que estar pronta, de acordo com exigências do Fundo Monetário Internacional, que inclusive doou a tinta para o

Até o dia 20, ainda (a reunião do BIRD-FMI começa dia 25), o Diretor do Trânsito colocará em ação outras providências importantes na Zona Sul, visando fazer o tráfego correr para evitar congestionamentos. Uma dessas medidas o estabelecimento de mão única, na Avenida Venceslau Brás (da Zona Sul para o Centro) e abertura da Rua da Passagem com mão única para Conacabana.

# POLICIAMENTO

As áreas de estacionamento, do Atêrro, próximo ao Museu de Arte Moderna e Monumento dos Pracinhas, deverão ser entregues aos Delegados do BIRD-FMI e outras autoridades brasileiras, que participarão da Reunião. O policiamento ficará entregue à Guarda Civil, que dará entrada aos veículos, para estacionamento, quando os mesmos tiverem em pára-brisas a permissão. que já sendo distribuída.

Para evitar congestionamento, naquela pista e também em ruas próximas ao Obelisco, por onde corre o trânsito para a Zona Norte, também foi escolhido um bom policiamento, que manterá no local vigilân-cia durante as 24 horas do dia.



FRETE NA PAUTA

O Sr. Erik Lorentzen, armador norueguês que acompanha o Rei Olavo, quer livre concorrência para os fretes

# Será entregue têrça-feirax o maior navio construído em tôda a América Latina

Com a presença do Ministro dos Transportes, Coronel Mario Andreazza, será entregue terça-feira, as 12 horas, no pier da Praça Mauá, o maior navio construido na América Latina, o graneleiro Mário d'Almeida, encomendado por uma parceria de armadores brasileiros ao Estaleiro Mauá, da Companhia Comércio e Navegação.

O graneleiro, com 168,9 metros de comprimento e capacidade de 18465 toneladas dead-weight, destina-se ao transporte de sal, trigo, carvão, minério e outras mercado-rias, estando reforçado para navegar em regiões geladas.

## CARACTERISTICAS

Construido no Estaleiro Maua, o Mario d'Almeida obteve, em seu gênero, a mais alta ciassificação do Lloyd's Register of Shipping, podendo trans-portar até 18 465 toneladas, Seu calado é de 9,18 metros e sua velocidade máxima de 16,4 nos.

Sua capacidade de transporte equivale a 725 caminhões de 25 toneladas, o que correspon-de a um investimento de aproximadamente 47 bilhões de cruzeiros antigos. É constituído de seis pavimentos, sendo quatro de camarotes e salões. A tripulação necessária é de apenes 34 pesseus.

O sistema de parceria foi sugerido pelo atual Governo para dinamizar a frota mercante nacional e dotar os estaleiros

de plena capacidade de produ-ção. No caso do Mário d'Almeida, constituiu-se dos seguintes armadores: Navegação Mer-cantil, Navunidos Navegação, Companhia Paulista de Comér-cio Marítimo e Navegação, Aze-vedo e Companhia, Branatra — Emprésa Brasileira de Navegação Atlântica e de Cabotagem, Emprêsa de Navegação Allanca, Comércio e Transporte Mucuripe, Navelibra — Nave-gação Litorânea e Antônio Gomes da Silva Navegação.

# PORTO DO RIO

O Ministro Mário Andreazza assinou ontem portaria estabelecendo o programa de aplicatos do Porto do Rio de Janeiro, a ser executado até o final do corrente ano, que se eleva a NOr\$ 5.250.000,00.

# Almirante combate a importação de navios e tornou-se seu executor prin-

cipal.

Ao afirmar em entrevista no JORNAL DO BRASIL que "os saldos de divisas brasileiras em países como a Polônia, a Dinamarca, a Suécia e outros podem e devem ser utilizados na compra de trilhos", o Presidente da Associação Brasileira de Engenharia Naval, Almirante Joaquim Carlos do Rego Monteiro, repudiou a idéia da importação de navios.

Disse o Almirante Rego Mon-

teiro, que "tais saldos servem ainda para a compra de máquinas e equipamentos para a indústria naval, ou sinda, para a importação de guindastes, gruas ou outros instrumentos portuários, e até mesmo para fabricas de tecidos", lembrando que "os estaleiros nacionais estão capacitados para entregar unidades de até 30 mil tdw individuais e, no seu con junto, 395 mil tow anuals em dols turnos de trabalho".

# MEDIDAS ADOTADAS

Foi o Almirante Régo Monteiro que durante o Governo passado, quando presidiu a Comissão de Marinha Mercante, alinhou uma série de medidas daquele órgão, para fortalecer a industria naval e de preparar o Pais para uma maior participação no tráfego interno de cabotagem. O atual Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarñes, manteve essas medidas

NA — o regulamento do De-creto-Lei 244, que estabeleceu condições fiscais compativeis com o esfórço de estruturação da indústria naval e o Decreto-Lei 123, que instituiu a correção monetária para os debitos para com o Fundo de Marinha Mercante, entre outras medidas.

São desta natureza - asse-

gurou o Presidente da SOBE-

# PROBLEMA COMPLEXO

Afirmou ainda o Almirante Rêgo Monteiro que o "problema da Marinha Mercante, sendo extremamente complexo e variado, só poderá ser resolvido de forma coerente se o Estado se aparelhar para isso, aliviando o sistema de administração no setor".

Salientou, ainda, que "devemos olhar para o futuro. O Brasil é um País que cresce. Não podemos nos deter na luta estéril de importação ou não de navios: devemos sim, pensar na expansão da construção naval brasileira. O que precisamos é de medidas como o transporte fluvial, lacustre, de cabotagem e longo curso, até a formação de mão-de-obra especializada, como a dos marítimos, da qual países de tradição firmada como a Suécia, Noruega, Inglaterra e outros cuidam carinhosa e desvelada-

# Nilo Coelho quer pagamento dos salários em atraso dos operários da Zona da Mata

Recije (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho disse ontem que a agroindústria do açúcar já tem condições de pagar aos trabalhadores rurais os salários em atraso e por isso seu Governo não admitirá que os vales continuem circulando e os barrações das usinas prossigam "na usurpação do pão de cada camponês da Zona da Mata".

O Governador fêz a afirmação ao expor as metas prioritárias de sua administração e explicar que o Estado empreende um amplo programa de saneamento básico de modo a evitar que comunidades como Cachoeirinha, onde falta água, ou Camutanga, onde a população bebe água contaminada, continuem sem condições de higiene e saúde.

# PRIORIDADES

O Sr. Nilo Coelho explicon que a sua administração deu prioridade à eletrificação rural, às rodovias e ao saneamento básico, sendo que este último será cumprido "de qualquer maneira para que a população

do interior possa ter melhores condições de vida.

Na ocasião, lembrou que o seu Governo está dando impulso ao programa de assistência médica ao interior, onde já foram fixados 42 médicos, número que será aumentado para 58 ainda êste ano, através de convênio com o INPS.

# Noruegueses não aceitam a nova Conferência de Fretes

O Sr. Erik F. Lorentzen, membro da Delegação de Armadores, Industriais e Comerciantes Noruegueses, que acompa-nha o Rei Olavo V, disse ontem em entrevista coletiva que os armadores noruegueses consideram inaceitáveis os têrmos da Conferência Interamericana de Fretes, porque prejudica os na-vios de terceira bandeira, como os de seu país.

Falando em nome dos armadores, informou o Sr. Erik Lorentzen que a visita dos repre-sentantes da navegação maritima norueguesa não tem ligação com os problemas trazidos pela atual política brasileira nesse setor, sendo o objetivo de sua viagem "simplesmente estreitar as relações entre os dois países".

## POSIÇÃO DA NORUEGA

A posição dos armadores noruegueses, segundo o Sr. Erik Lorentzen, é pela concessão de livre concorrência entre os barcos de diversas nacionalidades, "porque a Noruega sempre procurou obter fretes oferecendo melhores serviços nos melhores

Justificando o repúdio à Con-ferência Interamericana de Fretes, disseram os armadores no-ruegeses que pelos seus têrmos os países importador e exportador, - o Brasil e Estados, por exemplo, - têm garantidos, cada um, 40% do transporte, en-quanto os 20% restantes são divididos entre barcos de outras

 Nas linhas para a costa do Atlântico dos Estados Unidos — argumentam éles — os fretes terão de ser divididos, nessa porcentagem de 20%, entre sete paises, enquanto três paises (Argentina, Noruega e Uruguai) receberão os 20% dos fretes para o Gólfo do México. Isso quer dizer que entre o Brasil e Estados Unidos os barcos noruegueses perdem quase tudo. Atualmente, os armadores noruegueses transportam 7% do café brasileiro exportado para a costa atlântica dos Estados Unidos e 20% do transportado para

os portos do Gólfo do México. Disseram os armadores que a Noruega tem nos serviços de transporte maritimo a sua principal fonte de renda, representando a sua marinha mercante 15% da tonelagem transportada anualmente em todo o mundo.

# INDUSTRIA DE PESCA

O Presidente da delegação, Sr. Rolf Ostbye, declarou que os industriais e comerciantes noruegueses estão procurando incrementar os investimentos e intercambio comercial com o Brasil, principalmente nos setores da pesca e da indús-tria de eletricidade e telecomunicações.

-Há 14 anos - disse o Sr. Ostbye - estamos tentando implantar uma indústria de pesca no Recife, mas as difi-culdades, tôdas no plano comercial, não puderam ainda

Informaram os noruegueses que ha interesse também de se trazer para o Brasil uma fabrica de celulose, provavel-mente num Estado do Sul. O Brasil é importador tradicional da celulose e do papel norue-gueses, mas, segundo a delegação, "a indústria norueguesa desse ramo está começando a necessitar de matéria-prima".

 Nossas reservas florestais - explicaram - não estão sendo suficientes para o consumo, uma vez que o cresci-mento das árvores não acompanha a produção do papel. Estamos importando madeira, principalmente pinheiro. Não compramos do Brasil, porque ficaria muito caro o seu trans-

Com referência ao intercamblo comercial, lamentam os noruegueses que os brasileiros es-tejam comprando menos bacalhau de seu país; em 1966, o Brasil importou 15 mil fo-neladas de bacalhau noruegués, contra 33 mil toneladas em

A balança comercial entre os dois países apresenta atualmente um saldo favorável ao Brasil, com US\$ 27 milhões e 500 mil de exportações brasilelras contra USS 15 milhões de produtos comprados à Noruega, Os noruegueses compram principalmente café, que representa 95% dos produtos exporta-dos pelo Brasil para aquêle

# Intransigência não é do Brasil

O Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Gulmaraes, afirmou ontem so JORNAL DO BRASIL que a nova política brasileira para o transporte maritimo mão foi inspirada em motivos demn-gógicos nem em slogans do tipo "O Frete é Nosso", assim como "não houve qualquer sinal de intransigência de nossa parte". O Almirante José Celso de

Macedo Soares Guimaraes, em suas decisrações, chama a atenção para "a diferença marcante no comportamento entre os armadores de "terceira-bandeira" do trafego Brasil-Estados Unidos e do trafego direto Brasil-Escandinavia", afirmando que os primeiros comam atitude de intransigência, enquanto os segundos mostram-se propenses às nego-

# UMA DEFINIÇÃO MARITIMA

Definindo, em linguagem tipica aos homens ligados ao mar, a nova política brasileira de fretes, afirmou textualmente o Almirante José Celso de Macedo Soares Guimardes:

"Cremos que apesar dos escolhos, a nau caminha com segurança. O que não podemos e, já agora à entrada do pórto de destino, invertermos o rumo e voltar ao ponto de partida para ter sequer o direito de discutir. Convidamos todos a navegar juntos na mesma ropreferiram ficar no. praia. Já não há tempo de em-

### COMPORTAMENTOS DIFERENTES

O Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, de-

# Ramos contra absorção de funcionários

O Presidente da Associação dos Comerciantes de Apare-lhos Domésticos Elétricos — ACADE - Sr. Claudio Ramos, afirmou ontem que a absorção, pelas emprêsas privadas, dos funcionários públicos que o Govêrno federal dispensar, por considerá-los ociosos ou desnecessários será "discutivel e virtualmente utópica", pols seu ver "o setor privado está mais do que nunca fazendo o que o próprio Govérno pretende alcançar, isto é, reduzir

despesas de custelo". O Sr. Cláudio Ramos disse ninda que a atual situação das emprêsas privadas, em todo o País, torna longinqua a hipôtese de transferência de mãode-obra do setor público para o particular, "já que a retomada do desenvolvimento ain-da não atingiu o ritmo necessário e as emprêsas se ressentem das consequências da fase de retração de crédito e de mercados que enfrentaram por mais de dois anos".

Acrescentou o Presidente da ACADE, que também é Dire-tor da Associação Comercial tor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ter lido com interêsse e surprêsa a no-ticia de que o Govérno resolveu criar um Grupo de Trabalho incumbido da elaboração, em 10 dias do plovo de productivo de porto de composições de em 90 dias, do plano de aposentadoria e encaminhamento, as empresas privadas, dos funcionários federais considerados

"Não se trata agora sou - de pôr em dúvida o alcance dessa medida, quanto nos objetivos pretendidos pelo Govêrno. O que importa, é atentarmos para a realidade de que os setores privados não têm como absorver esses futuros ex-funcionários. A sim-ples existência de uma economia cada vez mais concorrencial, baseada em custos, com o mercado esquivo e atento nos preços, além da situação de relativa dificuldade observada no setor de crédito são uma resposta às preten-sões oficiais."

pois de lembrar que a Comissão de Marinha Mercante não polemizou sôbre o problema da redistribuição dos fretes, não fez declarações públicas, mas limitou-se a cumprir as leis e os regulamentos brasileiros, considerou haverem os países escandinavos tomado atitude bastante diversa, enumerando tres ações das chamadas terceira bandeiras:

1.º — Protestaram, em lin-guagem descabida, junto à Federal Maritime Comission, dos Estados Unidos, contra a criação da Conferência Interamericana de Fretes. acusando os seus componentes e, principalmente o Lóide Brasileiro, de atividades monopolísticas e discriminatórias. 2.º - Protestaram, em lin-

guagem violenta, em organiza-ção inteiramente alheia ao assunto, qual seja a Conferên-cia Internacional do Café, contra as companhias brasileiras de navegação, acusando-as também de monopolísticas e amençando claramente o Brasil de medidas retaliatórias.

3.º - Iniciaram, em côrte de Nova Iorque, ação antitruste no valor de 57 milhões de déleres contra as companhias integrantes da Conferência Interamericana de Fretes, entre elas, três companhias brasileiras, acusandoos de monopolisticas.

# ANTECEDENTES

SURPRESA

da produto.

Acrescentou ainda o Sr. An-

tônio Carlos Osório que caso

venha a ser feita realmente a

análise de custos sobre as ope-

rações do comércio, as auto-ridades poderão ter uma "gran-

de surprêsa" pois os lucros se mostrarão muito abaixo do

que muitos acreditam, afir-

mando que o comercio, hoje

em dia, com raras exceções.

passou a obter a sua renda

pela quantidade de vendas e

não no lucro individual de ca-

Explicou que o comerciante,

de uma maneira geral, taxa

os produtos que coloca à ven-da em mais 40%, mas que

mesmo assim, são pràticamente

inexistentes as organizações comerciais — por maiores que

elas sejam — que consigam obter um lucro líquido anual

de mais de 5% e que consigam

girar seu capital mais de duas,

ou duas vêzes e meia, por ano.

Mesmo reconhecendo que a

extinção da categoria especial

para a importação de certos produtos (lista organizada pe-

las autoridades monetárias e

alfandegárias para taxar aci-

ma das tarifas normais certos

produtos considerados de luxo)

provocou um incremento maior

nas vendas, o Presidente da

CATEGORIA ESPECIAL

Em princípios de junho lembrou - o Lóide Brasileiro convocou todos os armadores interessados no tráfego Brasil-Estados Unidos para que, juntos e num debate franco, se sentassem à mesa de conferências para estudo e re-gularização das questões ati-

nentes aquele mesmo trafego, inclusive discussão de uma di-visão equitativa das cargas a serem transportadas. Os armadores das chamadas terceiras bandeires negaram-se terminantemente a discutir a questão, colocando-se, êles sim, numá posição de completo in-

transigência. O Loide e vários outros armadores retiraram-se, então, da Conferência e formaram, entre si, nova Conferência de Fretes, Entretanto, o Lóide, seguindo determinações expressas da Co-missão de Marinha Mercante, convidou por escrito os arma-dores das "terceiras bandeiras" para que tomassem parte nas novas discussões e apresentassem seus pontos-de-vista. Não recebeu nenhuma resposta dos mesmos. Nova atitude de intransigência, pois sentar-se à mesa para discutir não signifi-ca quebra de nenhum princi-

Posteriormente, preocupado naturalmente com algum mal entendido — prosseguiu — con-voquei pessoalmente, com o Presidente da Comissão de Marinha Mercante, todos os ar-madores das "terceiras bandeiras" e solicitei-lhes que apresentassem por escrito sua opi-nião franca a respeito do problema. Com exceção de uma única companhia, não recebi sequer resposta de nenhum armador da chamada "terceira bandeira." Af, a atitude, além de intransigente, já era de des-Fomo Sabendo que os mesmos armadores estavam se reunindo em Nova Iorque, fizemos chegar acs mesmos, por intermédio de third party, nossa preocupação pela intransigência des mesmos e insistindo para que retornas-

sem às negociações. Nada de

prático conseguimos.

# Comércio aceita contrôle de custos operacionais cogitado pelas autoridades

O comércio não tem nada a objetar contra a anunciada pretensão do Ministério da Fazenda, de incluir as emprêsas comerciais na análise de custos que está sendo feita por aquêle órgão, segundo declarou ontem o Presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Antônio Carlos do Amaral

Mas comentou que as autoridades terão, para computar os custos operacionais do comércio, dificuldades bem maiores do que aquelas que podem estar encontrando para computar os da indústria, uma vez que cada setor comercial apresenta peculiaridades distintas, sendo diferentes os sistemas de venda e a taxação que incide em cada ramo.

Associação Comercial disse que o seu restabelecimento não poderia ser condenado, num momento em que o Brasil luta com dificuldades de divisas,

Ressaltou, no entanto, que antes de aprovar mesmo criação de uma nova categoria especial — restabelecimento que está sendo propalado des-de as recentes medidas tomadas em relação ao contrôle da venda de moedas estrangeiras - teria que conhecer a lista das mercadorias que seriam arroladas na categoria, para poder analisar uma por uma, e saber antes da necessidade, ou não, que o País poderia ter

# IMPORTADORES

dos e que negociam com produtos como bebidas, gêneros alimentícios -- não de primeira necessidade — aparelhos elétricos e outros, fabricados principalmente nos Estados Unidos, Japão e Alemanha, e inumeras bugigangas, se manifestaram contra a volta de uma categoria especial para importações, não apenas por representar uma sensível perda nos seus negócios, mas por achar que também o País acaba perdendo.

Os importadores interroga-

# Voluntárias comemoram seus 22 anos

A Organização das Voluntá-rins, que tem 16 300 membros em todo o País, vai comemo-rar o seu 22.º aniversário na próxima segunda-feira, com uma missa às 18 horas na ca-

pela do Palácio Guanabara. As Voluntárias se dedicam à alfabetização, ao artesanato e à confecção de roupas para hospitais e instituições de caridade. Nos seus 22 anos de vida, as Voluntárias confeccionaram 9 milhões 545 mil peças de roupa.

### NUMEROS

Os 425 núcleos que a instituição mantém no Brasil confeccionaram éste ano 117 182 peças de artesanato, 139 545 peças de roupa e alfabetizaram 5 240 pessoas. O núcleo da Guanabara, que funciona no Palácio Guanabara, foi responsável por 16 017 peças de roupa, distribuídas a 64 hospitais.

# Agricultores estão saindo do RG do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Centenas de agricultores estão deixando éste Estado, dirigin-do-se especialmente para Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso, atraidos pela propa-ganda das emprésas de coloniprometendo-lhes terras férteis e facilidade de pro-RIESSO.

Segundo o levantamento do Instituto Gaŭcho de Reforma Agrária, os colonos gaúchos, além das familias, estão levan-do tudo o que possuem — animais, ferramentas de trabalho e utensillos domésticos —, sem se importarem de abandonar os lugares onde nasceram e tra-balham.

## PREFERENCIAS

Mostra ainda a pesquisa que as migrações gaúchas para Santa Catarina, Parana, Mato Grosso e Goiás são tipicamente rurais, ao contrário das de Santa Catarina para o Rio Grande do Sul. Por outro la-do, há mais gaúchos em Santa Catarina do que catarinenses no Rio Grande do Sul, numa proporção de quatro por um.

# Lukas rege OSB de nôvo hoje à tarde

Um concérto todo dedicado à música pan-americana será apresentado às 16h 30m de ho-je, no Teatro Municipal, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, na segunda apresentação do maestro norte-americano Lukas Foss, que veio ao Brasil sob os auspícios do Departa-mento de Estado. A soprano Maria Kareska interpretará Time Cycle, de Lukas.

# Recife ajuda pobre a ter dentadura

Recife (Sucursal) - O Serviço Social Contra o Mocambo assinou ontem convênio com a Faculdade de Odontologia de Pernambuco para o fornecimento de dentaduras à população pobre do Recife, mediante a taxa de NCr\$ 5,00. Os preços das dentaduras nesta Capital oscilam entre NCr\$ 500 e até mais de NCr\$ 2 mll.

Segundo o convenio, o Serviço Social Contra o Mocambo fornecerá um dentista e pessoal especializado em prótese, e qualquer pessoa, moradora ou não em casas construídas pela autarquia, será atendida.

# PROBLEMA SERIO

Esse convênio faz parte de uma campanha de saúde iniciada há meses pelo Serviço Social Contra o Mocambo. Seus dirigentes entendem que os habitantes das áreas pobres do Recife, além da alimentação precária, têm mastigação deficiente, o que lhes prejudica multo a saude.

Acreditam que, vendendo dentaduras por preços baixos, poderão melhorar as condições de saúde dos moradores dos alagados e mocambos desta Capital, que são, segundo as estimativas, mais de 300 mil.

# IPEG dá curso sôbre computador

Foram abertas ontem no Instituto de Previdência do Estado inscrições para os servidores estaduais que queiram fazer cursos de Análise e Programação de Computadores Eletrônicos. As aulas estarão a cargo de uma firma especializada nesse campo e os interessados devem procurar o Serviço de Relações Públicas do IPEG.

"MR. DIAMANTE" NO RIO



# Albuquerque Lima determina à SUDAM a ampliação das telecomunicações no Norte

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, acaba de determinar à SUDAM que amplle o sistema de telecomunicações da Amazônia, "para facilitar a ocupação da região e o desenvolvimento econômico dos Estados e Terri-

Na primeira fase dos trabalhos, deverão ser interligadas tôdas as capitais do Norte, integrando a área num sistema unificado que, dentro de dois anos, terá Belém

PROVIDENCIAS

O Superintendente da SU-DAM, Coronel João Válter de Andrade, despachou ontem com o Ministro Albuquerque Lima, para anunciar as primei-ras providências tomadas, ocasião em que acentuou que a me-"modificará substancialmente as possibilidades de ação do interior, e multiplicará a eficiência e probabilidade de sucesso de tôda a iniciativa governamental e particular em curso, ou a executar, na re-

Ressaltou o Superintendente da SUDAM, após o encontro com o Ministro, que "na ver-dade a região amazônica é atualmente servida por um sis-tema de telefonia bastante deficientes ante as necessidades de demanda".

As ligações Manaus—Rio, Belém—Rio e entre os Terri-tórios e estas Capitals são operadas por um sistema de ondas curtas que não permite ligações simultâneas e segundo um processo de horário repartido que chega em certas ocasiões a reduzir o tempo quatro por dia, nos Territo-

Pretende o Superintenden-te da SUDAM estabelecer uma rêde que constituirá o tronco Manaus-Belém-São Luís, com um mínimo de oito canais diretos (oito ligações simultaneas), o qual descarregaria seu tráfego para Brasilia através de, no mínimo, 12 canals, permitindo, assim, 12 ligações simultâneas com o resto do Pais.

Essas ligações — segundo o Coronel João Válter de An-drade — poderiam, com facilidade, serem elevadas a 36, desde que se tornassem necessá-- Para a ligações com os Territórios existiriam, no minimo, dois canals em cada capital na Amazônia.

O nôvo sistema deverá melhorar, inclusive, o funciona-mento da precária rêde tele-gráfica do Departamento de Correios e Telégrafos, que po-derá utilizar os canais telegrá-ficos disponíveis, mediante convenio ou contrato a cele-

# Semana da Comunidade será Môça foi aberta a 18 em Niterói e comemorada em todo o País

Com uma programação de caráter educativo, incluindo palestras sôbre comunidade e escola, exposições sôbre ação da comunidade a serviço do aluno, competições esportivas, distribuição de merenda e outras atividades, será comemorada em todo o Brasil, de 18 a 23 próximos, a 1.ª Semana da Comunidade.

Promovida pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar, a Semana será instalada às 15 horas do dia 18 em Niteról, pelo Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra. Através de A Voz do Brasil, o Presidente Costa e Silva falará sôbre o tema,

POR DECRETO

A Semana da Comunidade foi instituida por decreto do ex-Presidente Castelo Branco, após considerações sôbre a conveniência de desenvolver-se campanha de adaptação das atividades escolares às características das regiões sócio-econômicas em que se realizam, e também sobre a necessidade de associar-se, nas zonas rurais, o ensino primário ao estímulo à utilização dos recursos naturais da região.

O decreto determinou que a Campanha Nacional de Alimentação Escolar incentivasse, por todos meios a seu alcance, os empreendimentos públicos e particulares que se destinam a proporcionar ou facilitar a alimentação dos escolares em todo o País.

A semana será instalada pelo Ministro Tarso Dutra, e par-ticiparão também o DiretorGeral do Departamento Nacional de Educação, Sr. Celso Kelly, e o Superintendente da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, General Pinto Sombra, além do Diretor do Programa Alimentos para

a Paz, Sr. James A. Robson. O Presidente Costa e Silva falará, através de A Voz do Brasil, sôbre o tema Papel da Comunidade no Desenvolvimento Sócio-Econômico Brasileiro, seguindo-se palestras e pronunciamentos através da Rádio Ministério da Educação e Cultura e televisão, dos Ministros de Estado.

A Campanha também firmará convênio, na ocasião, com escolas normais, em atendimento a solicitação do Secretário de Educação do Estado, Sr. Gonzaga da Gama, para assistência alimentar.

# Navegação fluvial é uma das metas de Costa e Silva diz Ministro Andreazza

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, afirmou ontem que uma das mais importantes metas do Governo Costa e Silva é o desenvolvimento da navegação fluvial no Pais, e que através de convênio firmado entre aquêle Ministério e a Cla. Hidrelétrica de Boa Esperança, serão aproveitados, para a navegação interior, 1200 quilômetros do Rio Paranaiba, o que permitirá incentivo econômico ao Maranhão e Piaui.

Hoje o Ministro Mário Andreazza viajará para o Paraná, onde inspecionará várias obras de seu Ministério, entre elas a de construção de trechos ferroviários ligados ao Tronco Principal Sul, no Municipio de Mafra, e também diversas obras rodoviárias da rêde Paraná-Santa Catarina. O Ministro estará de volta ao Rio de Janeiro depois de amanhã.

PORTO DO RIO

O Ministro dos Transportes assinou, ontem, portaria esta-belecendo o programa de aplicação do Fundo de Melhoramentos do Pórto do Rio de Janeiro, a ser executado até o

final dêste ano, e cuja importância se eleva a NCr\$ 5 milhões e 200 mil. O programa é baseado em diversos itens, dentro da política traçada para ampliar a capacidade atual do Pôrto.

Chegou ontem ao Rio, acompanhado de sua mulher, o Sr. Sidney Krandall, conhecido como Mr. Diamame, que está interessado em comprar no Brasil uma mina de diamantes ou de pedras semipreciosas, além de objetos de arte e antignidades, para o seu museu partícular. Multimilionário — dono de minas na Tailándia, na África, na Colômbia, no Japão, e com escritórios comerciais em todo o mundo — o Sr. Sidney Krandall vendia jornais nas ruas de Brooklin, em criança. Aos 11 anos conseguiu o seu primeiro emprego em uma joalheria, em Detroit, para Chegou ontem ao Rio, acompo uma joalheria, em Detroit, para onde fci viajando escondido num vagão de carga, começando

# INPS quer indústria farmacêutica

Brasilia (Sucursal) - O Ministério do Trabalho está es-tudando a viabilidade de implantar na Previdência Social uma indústria farmacêutica, para atender, principalmente, unidades da Guanabara e Es-

tados mais próximos.

A informação foi prestada à Camara pelo Ministro Jarbas Passarinho, em atenção a re-querimento formulado pelo querimento formulado pelo Deputado Leo de Almeida Neves (MDB-Paraná). Os recur-sos para aquela indústria foram distribuídos ao ex-

SEM CAPACIDADE

Esclareceu que, pelo porte da indústria, a Previdência Social não terá capacidade de suprir todos os órgãos do IPNS. Os produtos serão para consumo das unidades do Rio e Estados vizinhos, onde se concentra 70% da massa contribuinte.

# atropelada ao jantar

Pôrto Alegre (Sucursal) — Teresinha dos Santos, uma môça de 24 anos, tornou-se muito conhecida ontem, ganhando noticias de até cinco colunas nos jornais vespertinos, porque foi atropelada quando jantava dentro de sua casa.

Ivone, que mora na Vila dos Farrapos, quadra 60, casa 1, teve seu casebre invadido por uma camioneta que manobrava na rua e da mesa de jantar foi para o Hospital do Pronto-Socorro, onde ficou internada.

# Artesanato se promove para o FMI

Com o objetivo de promover o artesanato brasileiro junto aos participantes da reunião do Fundo Monetário Internacional, será realizada entre 14 e 28 dêste mês, nos salões do Clube de Regatas do Flamengo, a I Feira Nacional do Artesanato - FENART - reunindo os mais diversos objetos manufaturados de tôdas as regiões do País.

Os objetos expostos na I FENART estarão à venda por preços de custo, inclusive com vistas à própria exportação, conforme intenção do Ministério da Indústria e do Comércio, um dos promotores da Feira. Entre êsses objetos, estarão imagens barrôcas, tapeçarias (Madellene Colaço), cerámica decorativa, azulejos esmaltados e os mais variados tipos de adornos.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) A mostra preliminar de objetos de artesanato típico de Minas Gerals, que serão levados para a Exposição Nacional de Artesanato Industrial, na Guanabara, foi encerrada ontem, na Federação das Indústrias, aonde compareceram perto de mil pessoas para elogiar os trabalhos selecionados nas cidades

históricas mineiras. As peças são de madeira. pedra-sabão, prata, metal amarelo, fibras, bambu e algodão, e procedem de Ouro Prêto, Mariana, Passagem de Mariana. Cachoeira do Brumado, Cachoeira do Campo, Congonhas do Campo, São João del Rei, Tiradentes, Prados e Dores do

# Nôvo surto de variola faz 805 casos em todo o País, denuncia médico do Recife

Recife (Sucursal) — Depois de 50 anos, novos casos de variola surgem em diversos Estados brasileiros, onde 805 pessoas já foram atingidas pela moléstia entre janeiro e junho dêste ano, segundo revelou o executor em Pernam-buco do Plano Nacional de Erradicação da Variola, Dr. Mota

Já apresentaram focos da doença os seguintes Estados: Amazônia, 3; Pará, 2; Maranhão, 1; Piauí, 3; Ceará, 20; Rio Grande do Norte, 11; Alagoas, 79; Bahia, 18; Minas Gerais, 30; Guanabara, 20; Estado do Rio, 30; Espirito Santo, 4; Paraná, 24; Santa Catarina, 83; Rio Grande do Sul, 90; Mato Grosso, 8; Golás, 63; e Brasilia, 27.

O Dr. Mota Valença preten-de criar em Pernambuco pos-tos de vacinação nas fronteiras do Estado, onde todos os viajantes seriam obrigados a se vacinar, assim como no aeroporto e no pôrto do Recife, valendo a norma para quem entrasse ou saisse.

Outra parte do plano consiste em induzir as pessoas que procuram assistência médica ou alimentar do Estado a se

vacinar em troca do beneficio. Assim, a gestante que foase fazer o exame pré-natal ou o adulto que fôsse buscar remédios teriam de se imunizar como pagamento. O médico manifestou sua es-

perança de tornar nacional êste plano, especialmente depois que a aplicação obtiver sucesso em Pernambuco, que, segundo éle, "é o Estado que melhor se preparou para en-

# Jeremias e técnicos do DER visitam hoje Parati, que está comemorando 300 anos

Niterol (Sucursal) - Parati, que está comemorando o 300.º aniversário, será visitada hoje por uma comitiva liderada pelo Governador Jeremias Fontes e técnicos do DER e que partirá às 6h 30m da Praça XV, no Rio, devendo de Angra dos Reis seguir pela RJ-129, a Rodovia Pioneira.

A Rodovia Pioneira tem 94 quilômetros abertos em terreno acidentado e foi quase tôda construída durante a administração do Sr. Paulo Tôrres, que foi o primeiro Governador a viajar de Niterói até Parati, no extremo sul do Estado, por terra. O Sr. Jeremias Fontes será o segundo. IMPORTANCIA

A estrada é muito importante para Parati, que não evo-luiu muito em 300 anos por falta de melos mais fácels de acesso. Sua saida natural tem sido o mar, mas as lanchas da Companhia de Navegação Sul-Fluminense (emprésa estatul), que fazem o percurso até An-gra dos Reis não ajudam mui-

O Sr. Jeremias Fontes encontrou, quando assumiu o Govêrno, as obras da RJ-129 interrompidas. É que as chuvas na Região Sul caem com multa constância e o barro retirado num dia voltava no outro para o leito da rodovia.

Os diversos rios e riachos que cortam a Rodovia Pioneira também dificultam bastante sua conclusão, porque uma ponte recém-construída pode ruir em poucas horas. O curso desses rios e riachos é muito irregular e as obras de arte da estrada às vêzes não re-

ATRAÇÃO

Parati foi considerada, no convênio de intercâmbio permanente de turismo assinado recentemente pelos Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes, parte da integração sócio-econômica dos Estados do Rio e Guanabara e ponto de partida para uma série de promoções turísticas dos dois Estados.

È uma Cidade que rivaliza com Ouro Prêto em atrações coloniais - sua sede é quase

tôda tembada pelo Patrimônio Histórico Nacional — e que só não se tornou mais conhecida por causa das dificuldades de acesso. Uma viagem nes lanchas da Companhia de Nava-gação Sul Fluminense, parlin-do de Angra dos Reis, demo-ra invariávelmente de sete a oito horas.

Em dias de festa como hoje, quando a Cidade encerra o programa de festejos do seu 300,º aniversário, a Verolme co-loca em tráfego uma grande lancha que usa para o trans-porte dos operários. Essa lancha, que é mais veloz, cobre o percurso em cinco horas. A solução é, no entanto, a estrada, que já está aberta de nôvo e que o atual Governo espera asfaltar em dols anos.

VIGILANCIA

As comemorações em Saguarema, em homenagem à padroeira do Município, Nossa Senhora de Nazaré, desde anteontem vem sumentando o número de veículos em circulação na Rodovia Amaral Peixoto, principalmente no trecho Tribobó-Saquarema, o que obrigou a Patrulha Rodoviária a debrar a vigilância.

Centenas de veículos, entre coletivos e autos particulares, circularam pela RJ-5, nas últimas 72 horas, sob a fiscalização da Patrulha Rodoviária, que, através de um circuito volante, mobilizou mais de dez viaturas policiais e até mesmo um veiculo aparelhado com radar para contrôle de velocidades.

# Pastor diz que religiões são tratadas na Austrália com máximo de seriedade

Recém-chegado da Austrália, onde fêz mais de 100 pregações evangélicas, o pastor Davi Gomes, Secretário da Junta das Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira, disse ontem que ficou impressionado "com a seriedade com que são tratadas tôdas as religiões naquele pais, não havendo qualquer discriminação, pois todas são colocadas em níveis iguais".

O pastor Davi Gomes, que partirá no dia 4 de outubro para Portugal e Espanha em Campanha de Evangelização, revelou ainda que uma de suas maiores emoções durante a viagem foi a conversão de um criminoso conhecido como Mister X, que depois de assistir a uma de suas pregações na Cidade de Warrnambull, decidiu aceitar Cristo como a sua salvação.

CONVIDADO ESPECIAL

Segundo o pastor Davi Go-mes, um dos fatos que mais o impressionaram durante a viagem fot o ritual de cremação de corpos, em Sidney, método êste que vem sendo aceito em larga escala em tóda a Aus-

Falando sobre a sua pregação, disse o pastor Davi Go-mes que a sua diretiva adotada

é a de "não pregar uma Igreja, mas sim pregar um Sal-vador", fato que realmente impressionou a todos. "Nos 45 dias em que la estive, preguei em média três vêzes por dia, visitando todos os Estados da Austrália, exceto um. Segundo fui informado, há naquêle pais cêrca de 600 Igrejas Batistas, 500 pastôres e 45 mil crentes".

# Vereadores querem estado de calamidade pública para Belo Horizonte ter água

Belo Horizonte (Sucursal) — Um grupo de vereadores de Belo Horizonte, liderado por Júnia Marise (MDB) vai pedir ao Prefeito Luís Sousa Lima a decretação do estado de calamidade pública, como a única forma de exigir do Governo federal uma solução para a crise do abastecimento de água, agravada pela não liberação da verba de NCr\$ 2,5 milhões para a conclusão das obras de captação do Rio

A vereadora Júnia Marise disse que o Diretor do Departamento de Programação Financeira do Ministério da Fazenda, Sr. Hélio Escobar, não sabia da existência de verba liberada para aquêle fim, e que, segundo êle, os NCrs 2,5 milhões anunciados somente seriam liberados a partir do próximo ano, dentro das condições do Govêrno.

FIM DA PACIENCIA

Enquanto os Vereadores Ju-nia Marise, Galba Veloso e Tomás Edson vêem na decretação da calamidade pública a única solução para o problema da agua e, por isso, esperam a tomada de attitude do Prefeito Luis Sousa Lima, o Deputado José Rainundo (MDB) disse na Assembléia Legislativa que a paciência do povo de Belo Horizonte chegou ao fim e que

o estado de calamidade pública existe para todos aquéles que estão na iminência de epi-

O Deputado lembrou que ĉie mesmo pediu a Assembléla Licgislativa que decretasse o esta-do de calamidade pública, o que foi negado pela Cemissão de Justica. Acentuou que na 13 anos o belo-horizontino sofre com a falta de água, e que até a chegada das chuvas "val morrer de séde".

# Albuquerque Lima irá dia 25 a Montevidéu estudar planos para a Lagoa Mirim

Brasilia (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, seguirá no próximo dia 25 para Montevidéu, a fim de desenvolver os trabalhos da Comissão Mista Brasil-Uruguai, que trata do aproveitamento econômico e social da região da Lagoa Mirim, considerada por técni-cos da ONU como "uma das mais férteis do mundo".

O General Albuquerque Lima manterá contatos durante três dias com autoridades uruguaias, analisando os projetos de aproveitamento de cursos de água da Lagoa Mirlin, emprego de técnica na agricultura e planos de saúde na região, muitos dos quais já em andamento e que prevêem investimentos de 4 500 mil dólares, provenientes do Brasil. Uruguai e ONU.

APROVEITAMENTO

O Presidente da seção brasileira da Comissão Mista, Coronel Paulo Freitas, estéve ontem com o Ministro do Interior, para acertar o programa da viagem. Em Montevidéu, o General Albuquerque Lima participará também de debates

sôbre o aproveitamento do Rio que serão utilizados na irrigação de 55 mil hectares de ter-

Serão investidos na região, pelos Governos brasileiro e uruguaio e pela ONU, cerca de 4 500 mil dólares, visando ao desenvolvimento da bacia da

# MINISTÉRIO DO INTERIOR BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO COMUNICADO

Face a consultas que têm recebido e a fim de que não paire qualquer dúvida na opinião pública — especialmente os interessados na aquisição da casa própria o Banco Nacional da Habitação faz saber que as garantias por êle oferecidas aos candidatos a financiamentos só são asseguradas através de agentes por êle creden-

Os agentes autorizados do Plano Nacional da Habitação são:

As Companhias de Habitação (COHABs);

As Cooperativas Habitacionais;

As Sociedades de Crédito Imobiliário;

As Carteiras de Crédito Imobiliário das Sociedades de Crédito e Financiamento

— As Caixas Econômicas:

As Associações de Poupança e Empréstimo;

Os Iniciadores do Mercado de Hipotecas.

Assim sendo, as organizações que funcionam à base de fundos mútuos, consórcios e planos de autofinanciamento, entre cujas finalidades possa constar a aquisição de casa própria ou de imóveis, nada têm a ver com o Plano Nacional da Habitação, não contando portanto com as garantias oferecidas pelo BNH à rêde de agentes credenciados.

> MÁRIO TRINDADE Presidente

# Anteprojeto de nova Lei do Inquilinato preocupa os proprietários de imóveis

Os proprietários de imóveis, reunidos ontem à tarde em sua associação, manifestaram-se apreensivos quanto às emendas que poderão surgir na tramitação do anteprojeto de Lei do Inquilinato, enviado ao Congresso pelo Presiden-te Costa e Silva depois que o Supremo Tribunal Federal considerou inconstitucional o Artigo 5.º do Decreto-Lei 322.

A apreensão deve-se a algumas reivindicações da Aliança de Solidariedade aos Inquilinos, que pleiteia a desvinculação dos aluguéis dos salários mínimos, majorações com base em 3% ao ano sobre o valor do imóvel, direito a sublocação parcial sem autorização do proprietário e deso-brigação de pagamentos de condominio,

MEMORIAL

Em memorial encaminhado no Presidente Costa e Silva, os proprietários de imóveis apontam algumas razões que, segundo éles, "há trinta anos vém perturbando a economia da Pátria, pelos erros acumulados de uma política destor-siva dos fatos econômicos vi-

sando às locações".

— Reconhece o próprio Govêrno, nas considerações do Decreto-Lei 322, de 7 de abril — diz o memorial — que o congelamento de aluguéis pro-voca a fuga de capitais do setor imobiliario e agrava a cri-se habitacional. Os locadores congratulam-se com V. Ex. pelo claro entendimento des-ta realidade, nem sempre bem compreendida, decorrendo dal ter sido o problema residen-cial um assunto tratado com o menor conhecimento de causa nestes últimos 30 anos, entre tôda a matéria legisla-

Eni seguida, lembram os pro-prietários que a crise habita, cional provoca nas suas re-\* percussões negativas "o ma-rásmo, não só da construção mas também de tódas as indústrias acessórias, como inadeiras, ferragens, cerámicas, tubulações, material elé-trico, cal, cimento, betumes, pregos, esquadrias, pedras, tio jolos, saibro, areia, ferro re-dondo, tacos e pisos em geral, vidros, tintas e vernizes, már-mores, serralheira e metalúrgica de fundição, transporte e comercialização desses mate-

REAJUSTAMENTO

— O que temos pedido aos poderes públicos — acrescenta ro memorial — nestes cinco lustros é exatamente correspondência de preço dos alugues às elevações dos salários e preços em geral, ou seja à depreciação da meda porque depreciação da moeda, porque proprietários locadores também são povo, que traba-lha, sofre, tem necessidades

pessoais e familiares a susten-tar, e os aluguéis anteriores à Lei 4 494 continuam numa variante de um térço a um quinto do que serlam elevados proporcionalmente aos salários na relação do tempo dos contratos. Nada mais justo

A CONTRIBUIÇÃO DA PALHA

Sugerem os proprietários de imóveis que o Governo limite a duas vézes o direito do in-quilino de purgar a mora, alegando que a medida "acabaria com a onda" e as ações de despejo cairiam verticalmente dos 40 mil casos para os 5%

 Os 95% das ações de des-pejo são abuso de direito, ne-gligência e quizila intencional
 prosseguem. Nem se com-preende a falta de recurso legal menos incômodo e escandaloso para cobrar aluguéis atrasados, podendo a lei estabelecer a multa corretiva so locatário, como faz o Estado ao contribuinte em atraso.

REIVINDICAÇÕES

Limitação a cinco anos do prazo de 120 meses (item 3.º

2) Escalonamento dos reajustamentos de modo a entra-rem em vigor simultâneamente com as elevações salariais.
3) Disciplina dos reajustes de aluguéis anteriores à Lei 4 494, de forma que em no-vembro de 1969 estejam plena-mente atualizados, evitando nóvo conflito de interésses a espoucar em brusca mudança.

 Designação em frações ordinárias das novas parcelas de reajustamento, retirandolhes o dramático efeito psico-lógico de altas expressões percentuais que não têm substân-cia nem se aproximam do que seria o aluguel justo, dado que os preços e salários sob o im-pacto da inflação já se elevam

# Gabinete de Negrão entra em reforma contra goteira

talação elétrica, que é das mais antigas, entra em pane constantemente, obrigando-o a apelar para o recurso de velas durante os reparos.

Da Já no micio da tarde de ontem, momentos depois da saida do Governador, turmas de reparos faziam verdadeira in-vasão no seu gabinete, cobrindo mesas e poltronas com fôlhas de jornais, raspando as paredes, reparando o teto, e promovendo o que éles mesmos chamavam de operação-remoçar, uma vez que o Palácio Guanabara é dos tempos da Princesa Isabel.

Em meio ao movimento no ambiente protocolar, o Chefe da Segunda Subcheffa do Palacio, Sr. Jorge Leite, esclarecia que as obras gerais ali incluem a recuperação total do telhado, com a substituição de 14 mil telhas e de 900 metros lineares de madeira, enquanto la

O estuque, manchado quase todo pelas infiltrações de água, será pintado também, de forma a que o Governador encontre tudo diferente e novo no expediente de depois de ama-

O Sr. Jorge Leite disse ainda que a reforma das instalações elétricas demandará um pouco mais de tempo e será feita por concorrência pública. O sistema de esgotos, entretanto, já foi substituido, ao tempo em que são feitas obras de contenção nas encostas do Palácio e de recuperação dos jar-

# Relatório do Instituto de o que o órgão fêz até 1967

nistério da Educação e Cultura divulgou ontem um relatório de suas atividades até este ano, incluindo as desenvolvidas pela Equipe de Assistência Técnica ao Ensino Primário — EATEP —, que é constituída por seis educado-res brasileiros e seis norte-americanos, nos térmos do acór-

Entre as diversas atividades desenvolvidas pela equipe mista, foram citadas as relativas à elaboração de documentos sóbre os objetivos da educação e a situação atual da educação primária brasileira nas áreas de administração, supervisão, curriculo, material escolar e preparação de pro-

Segundo o relatório do INEP a equipe, sempre que solicitada, presta assistência técnica aos Estados, colaborando na análise da situação educacional local e no desenvolvimento e execução de planos que visem a regularizar o fluxo dos alunos pe-lo sistema educacional primário. A EATEP procura também assistir aos Estados no estabelecimento de projetos-pilotos que objetivem a experimentação de mudanças pelas quais se reduza ou se elimine as causas dos fenômenos de evasão e de repetência. Esses projetos serão

-INDIRETA - Porque a EATEP só pode prestar assistencia direta a um limitado número de Estados -

senvolvendo esforços no sentido de agir junto aos demais através de assistência indireta, envolvendo a distribuição de informações referentes a seus projetos e aos de outras instituições, comprometidas no mesmo tipo de trabalho e promoção de programas de observação para técnicos em educação

informa o relatório -, está de-

elaboração de documentos sóbre supervisão e aperfeiçoamento de professores e o que a evasão e a repetência representam em custo para o Brasil.

que a relação proporcional.

# NO REINO DA FANTASIA

Finalizam o memorial fazendo as seguintes sugestões no Presidente Costa e Silva:

do Art. 24 da Lei 4 494, de 25 de novembro de 1964).

# e falta de luz periódica

Preocupado com as instalações precárias do Palácio Guanabara, o Governador Negrão de Lima recomendou ontem a alguns auxiliares imediatos que aproveitassem sua ida a Brasilia — onde participa da recepção ao Rei Olavo V, da Noruega — para providenciar obras urgentes em seu gabinete, a começar pelo teto.

Nos últimos dias o Governador já se vinha manifes-tando apreensivo com a situação do gabinete, cujo teto apresentava várias rachaduras e goteiras, enquanto a ins-

REMOÇAR

se acha em funcionamento uma nova subestação de força com 25 kVA de capacidade, instalada no Guanabara pela Secretaria de Serviços Públi-

# Estudos Pedagógicos mostra

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do Mi-

O QUE FAZ

Outras atividades da equipe mista, divulgadas no relatório do INEP, são as referentes à diretrizes para um programa de pesquisas; sugestões para produção de material impresso a ser utilizado por administradotestados em microescala antes res escolares, supervisores, prode serem estendidos a todo o fessóres e alunos; descrição de projeto sobre o reagrupamento das criancas na sala de aula:

Departamento Nacional de Salário para o aumento salarial da classe. Em sua proposta aos banqueiros, os bancários pediram 44% de aumento. SERÁ ANULADO Em relação no acôrdo dos bancários fluminenses, infor-

HAS CHRISTIAN

mou o Departamento Nacional de Salário que éle será considerado nulo, porque desrespeita o Artigo 623 da Consolidação das Leis do Trabalho, com a nova redação que lhe deu o Decreto-Lei 229.

Diz esse artigo: "Será consi-derado nulo todo acórdo ou convenção que direta ou indiretamente contrarie as disposições ou normas da política econômica do Governo ou da politica salarial vigente."

O Departamento Nacional de Salário pedirá imediatamente à Delegacia Regional do Trabalho de Niterói que não registre o acôrdo, e aguarde o índice oficial que será fixado, com base nos dados que já estão sendo recolhidos pelo DNS, para então promover uma mesaredonda entre as partes e decidir qual será o aumento. O DNS advertin também os bancarios carlocas para a pos-

# Amadores montam "Os Físicos"

Niterói (Sucursal) - O Festival de Teatro Amador que a Companhla de Turismo do Estado do Rio — FLUMITUR está promovendo em Cabo Frio prosseguirá hoje, no Tamolo Esporte Clube, com a apre-sentação de Os Fisicos, peça de F. Dürrenmatt, pelo Clube de Teatro do Colégio Nova Friburgo, sob a direção de Mário Castilho.

Sete grupos amadores, de vàrias partes do território fluminense, concorrem a esse festival, iniciado no último dia 2.

sibilidade de vir a ser assinado um acôrdo que não respeite o indice de 23% por éle fixado. já com bese no nôvo residuo infacionário, porque ête não terá validade e não será registrado pela Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara.

EM SAO PAULO

O aumento de 30% concedido aos bancários fluminen-

ses, através de acôrdo firmado com os banqueiros, será

considerado nulo pela Delegacia Regional do Trabalho de

Niteroi a pedido do Departamento Nacional de Salário, "por

não respeitar as normas vigentes da política salarial do

bancários cariocas se éles chegarem a um acórdo com os

banqueiros que ultrapasse o teto de 23% já fixado pelo

O mesmo procedimento será adotado em relação aos

São Paulo (Sucursal) - Depols que Garibaldi e sua Bandinha tocou Me Dà um Dinhei-ro Ai, às 18h 30m de ontem, na e-quina onde ficam os Bancos do Brasil, Lar Brasileiro, Irmãos Gulmarães e Benk of London, o lider sindical Benedito Santile iniciou o primeiro ato público dos bancários maulistas pelo aumento salarial.

Mais de 500 bancários - todos de paletó e gravata - bateram palmas quando Santile disse que, se os banqueiros continuarem intransigentes e os bancários unidos, na semana que vem os bancários recorre-

# Exército faz convênio com o Estado

A Secretaria de Saúde firmou ontem com a Academia Brasileira de Medicina Militar um convênio para que os alunos da Escola Brasileira de Medicina, mantida pela Academia, possam utilizar o Laboratório do Instituto Estadual de Saúde Pública.

Pelo convênio, a Escola Braslleira de Medicina se encarregard de fazer os exames bloquímicos solicitados pelo Estado, cabendo à Academia Braslicira de Medicina Militar aubstituir todo o material uti-

# Aumento de 30% concedido Oito firmas serão chamadas de Andersen, também será riaos bancários fluminenses para estudar viabilidade vai ser considerado nulo do aeroporto supersônico

Oito firmas brasileiras, selecionadas num total de 30. receberão segunda-feira carta-convite do Ministério da Aeronáutica para apresentar propostas de estudo da viabilidade e nómica e localização do futuro aeroporto supersonico do Brasil

O Presidente da Comissão de Construção do Aeroporto Internacional, Brigadeiro Joelmir Araripe Macedo, informou que as firmas escolhidas terão prazo até 13 de outubro para a entrega das propostas, encerrando-se assim a primeira fase do planejamento do aeroporto.

AS NOVAS FASES

Bólsas, bandejas, cestas e outros objetos tecidos pelos 300 aprendizes do Centro da Providência ajudam a fazer a Feira

A barraça da Dinamarca lembrará os contos folcláricos, com as suas caixas-surprêsas, bonecas, veleiros, bolas e bombos

Após a entrega das propos tas, a Comissão do Ministério da Aeronáutica escolherá a emprêsa que fará os estudos de viabilidade e localização do principal aeroporto internacional, destinado a receber nos próximos anos es jatos gigantes e aviões supersônicos.

De atordo com informações de um técnico em planejamento de aeroportos, a firma escolhida precisará de oito a dez meses para concluir os estudos de viabilidade. Virão em seguida as duas fases finais para a construção do aeroporto: projeto e execução.

pe Macedo, a Comissão devia

a grupos estrangelros. OBSERVAÇÃO Os membros da Comissão de Construção do Aeroporto Internacional assistirão, na primeira quinzena de outubro, a um congresso da IATA, no Europa, no qual se discutirão os problemas trazidos para os aeroportos pelos novos jatos

em construção e pelo cresci-

mento do volume de tráfego

enviar a carta-convite para

apenas cinco firmas, mas "a alta categoria dos 30 grupos

numentasse ésse número". As

firmas são tódas brasileiras,

algumas associadas, entretanto,

inscritos aconselhou que

Segundo o Brigadeiro Arari-

# Friburgo abre hoje cheia de bandeiras a V Festa Internacional da Cerveja

Niterói (Sucursal) — A V Festa Internacional da Cerveja, de Nova Friburgo, será instalada solenemente hoje no Caledônia Montanha Clube, com o hasteamento, às 17h 30m, das bandeiras do Brasil, Alemanha, Dinamarca, Suiça e Uruguai, após o que haverá o ritual da abertura de um barril de chope vindo de Munique.

Mais de 4000 pessoas estão sendo esperadas nos pavilhões de dois mil metros quadrados do bairro Caledônia Valley, onde será realizada a festa que, prestigiada pelo Governo fluminense, através da Companhia de Turismo do Estado do Rio, deverá se prolongar até as 2 horas de

DANCAS E PRÉMIOS Os pavilhões do Caledônia

Montanha Clube que cobrem as áreas esportivas e da piscina foram decorados com motivos inspirados nos costumes dos países homenageados, apresentando mesas internas e externas. Haverá balles a partir das 18 horas, inicialmente com a orquestra Vienense Zilertal, de São Paulo, que, às 19 horas, sera substituida pelo conjunto de música moderna Centauros,

do Rio. Para as 20 horas fol programado um desfile de roupas tipicas do Brasil, Alemanha,

Dinamarca, Suiça e Uruguai, o qual culminara com a pro-clamação e a coroação da Rsinha da V Festa Internacional da Cerveja.

As 21 horas, o conjunto Steve

Bernard subirá ao tablado do

Caledônia para mais um baile;

uma hora depois, conjuntos típicos dos quatro países farão um show, com danças e músicas folclóricas. A mela-noite serão sorteadas entre os participantes da festa duas passagens de ida e volta à Bahia pela VARIG. Haverá, ainda, sortelo de outros prêmios.

# Centro do Catumbi vende: artigos que faz em ajuda.. à Feira da Providência

Roupas de crianças, jogos americanos feitos de palha, cestas, cabides, arranjos de flores, bancos e bandejas de madeira e azulejo são alguns dos artigos que estão sendo vendidos no Centro da Providência do Catumbi, confeccionados pelas 300 aprendizes dos quatro Centros da Providência, em Catumbi, Campo Grande, Engenho Novo e Copacabana.

A renda apurada nas vendas — espera-se que atinja NCr\$ 800,00 — será acrescentada à da Feira da Providên-cia, onde será montada uma barraca dos Centros da Pro-vidência, que venderá um têrço de seus artigos, enquanto os outros dois terços poderão ser comprados até hoje a noite no Centro da Providência do Catumbi.

No Centro da Providência do Catumbi, que iniciou ontem à tarde a venda da maior parte dos artigos confeccionados por suas aprendizes, poderão ser encontrados diversos objetos de palha, feitos em tábua, fôlha de banancira e plaçava, indo des-de porta-guardanapos e pulsei-ras até cestas dos mais varia-

dos tamanhos e feitios. As cestas vão de NCr\$ 2,00 a NCr\$ 3,00, enquanto um jogo descanso para o prato, para o copo e porta-guardanapo — pode ser adquirido por NCrs 2,50.

Existe ainda um grande nú-mero de artigos feitos de madeira, como bancos, com uma almofada em tecido escocês, por NCr\$ 10,00, e bandejas cobertas de azulejos tipo colonial, com preços que vão de NCrs.

10,00 e NCr\$ 16,00. O público poderá encontrar também di-versos arranjos de flores, de preços variados, custando o mais caro NCr\$ 30,00.

A parte de corte e costura e também variada, havendo ves-tidos, saias, blusas e calças pa-ra crianças de dois a oito allos, com preços que vão de NOrs. 7,00 a NOrs 9,00. Além disto, existem ainda pegadores de pa-nela, chinelos de fazenda, sapatinhos de criança, almofadas e sachets.

Os artigos são todos confec-cionados pelas aprendizes dos Centros da Providência, que têm ensino gratuito. Além de confeccionarem os objetos e ajudarem nas vendas, « os aprendizes recebem ainda uma participação na rende apurada. O Centro da Providência do Catumbi, na Rua do Chichorro, 62, estará aberto ao público até amanhã, das 15h às 20h.

## Dinamarca rifa sereia de contos de Andersen

Uma cópia da sereia de Copenague, em porcelans da fábrica real, além de caixas-sur-presas contendo enlatados desde sardinha ao caviar, será rifada pele barraca da Dina-marca na Feira da Providência, a ser realizada nos dias 15, 16

e 17 na Lagoa. Promovida pelo Clube Dina-marquês, a barraca da Dinamarca será uma casa típica de campo daquele país. Os artigos mais populares serão a cerveja em lata ou em garrafa pequena, e os chocolates, que serão vendidos a NCr\$ 1,00.

Sob a coordenação da Sr.ª Carmen Roder-Christensen, mulher do Presidente do Clube Dinamarquês, cérca de 20 senhoras se revezarão na venda de artigos da Dinamarca na barraca da Feira da Providên-

Para rifa, foram importadas caixas-surprêsas (gift-parcels) uma em formato de casa e outra como uma lata, com enla-tados diversos, além de todo o necessário para um piquenique, inclusive guardanapos de pa-pel. Anexo um soldado de madeira da guarda-real, para as crianças. O conteúdo de uma caixa dá para olto a dez pes-

A cópia da sereia de Cope-nague, conhecida nos contes

e tem o valor de NCr\$ 800,00. O u tras peças em porcelana também serão rifadas e o motivo mais comum é a sereis.

PARA VENDA

Senhoras em trajes típicos venderão, em estoque maior, garrafas e latas de cerveja, além de chocolates, ao preço de NCrs 1,00. Outros artigos a serem vendidos em grande escala serão os queljos, em, todos os tipos, desde os cremo-sos até os com gôsto de cama-rão, presunto e morango.

Um grupo de soldados da guarda-real, carregando a bandeira da Dinamarca, também será atração da barraca, slém dos colares em ámbar. Sobre o âmbar, es dinamarqueses or-gulhosamente a firmamaque 'são resinas petrificadas, que há milhares de anos estão nos mares do Norte e, algumas vêzes, são encontradas pelos pescadores".

Para a criançada foram importadas muitas bolas de so-prar do Parque de Diversões de Tivoli, e, slêm da cerveja, havera Akvavit, espécie de ca-chaça mais pura, e licores da

Na parte de comestíveis ha-verá também o salmão.

A barraca será decorada pelo sobrinho do ballarino rússo Nijinsky, Peter Nijinsky, que retratou Margot Fonteyn e Nurcyev, quando estes estive-

# Cl-1e mostra seu vinho e ...a versão de vatapá

O Vinho Undurraga e a versão chilena do vatapá, o chupe, estarão nas duas barracas que o Chile apresentará na Feira da Providência, lo calizadas junto à Igreja da Lagoa Rodrigo de Freitas, a m b a s com produtos chilenos e artigos ar-

tesanais. Um stand especial apresen-tará as bebidas de fabricação chilena: além do Undurraga, que féz muito sucesso na Feira do ano passado, champanhas e licores à base do pisco sauer, tidas como semelhantes à cachaça brasileira,

NAO VENDE ANTES

A Embaixada do Chile informou ontem que os seus artigos não serão vendidos antes do início da Feira e que as caixas de vinho admiridas poderão ser retiradas na antiga sede da Embaixada, na Rua Senador Vergueiro, 137.

# Capoeiras acertam hoje competição do Berimbau

A participação de grupos e academias de capoeira de todo o Brasil, através da disputa do Berimbau de Ouro, serà acertada hoje nos seus detalhes definitivos em reunião na sede do Clube dos Amigos do Folclore. O encontro comecará às 16h.

na Rua Felicio dos Santos, 60, em Santa Teresa, com a participação de dois elementos de cada grupo que pretender se inscrever para o troféu: um diretor e o representante designado para compor o júri.

O TORNEIO

O Berimbau de Ouro será disputado no próximo sabado, dia 16, no tablado internacional da Feira da Providência, com a apresentação de duplas de cada grupo inscrito, após um desfile folciórico e a exibição dos conjuntos de grupos. É uma promoção do Clube de Amigos do Folclore, tendo à frente o seu Presidente, Sr. Nobrega Fontes.

# "Um Homem" · Alacid nomeia volta à tela em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) -O filme Um Homem, Uma Mulher, apreendido na manha de anteontem, em virtude de decisão judicial, voltou ao taz na sessão das 20h de ontem. por ter sido concedida o liminar do mandado de seguranca pela emprésa Cinemas e Teatros Minas Gerais.

A emprésa comprovou ter depositado em juízo a importancia correspondente aos direitos autorais das músicas tocadas no filme de Claude Lelouch

Na retinião de hoje, convocada pelo Clube, serão acertadas de modo definitivo as normas para a competição e abertas as inscrições, A condição para se inscrever é que o grupo tenha os estatutos regisfrados em cartório ou pertença a uma associação registrada.

ILHA DE MARE O Grupo de Capoeira Ilha de

Maré participará de uma festa no Clube Monte Libano, a realizar-se no princípio do próxino més, que se chamará Uma Noite na Bahia. O Grupo Ilina de Maré, dirigido pelo Mestre Clôvis, que tem sede na Praça Floriano, 19, sala 75 (telefone 42-8583), está dando espetáculos diàriamente no Restaurante Casa Grande, onde apresenta os seus jogadores nos ritmos de angola e são-bentogrande e faz uma demonstração de toques de berimbau.

# interventor; de Tomé Açu

Belém (Correspondente) - O

Governador Alacid Nunes assinou decreto ontem nomeando o Tenente Hubert Figueiredo. para interventor no município de Tomé Açu, onde o Tribunal de Contas do Estado constatou graves irregularidades na aplicação do dinheiro público. O Tenente Hubert Figueiredo seguiră hoje para Tomé Açu.

# Incêndio consome floresta do Parque da Serra dos Orgãos

O ANCORADOURO TRANQUILO

# SUNAB promete agir para evitar que leite aumente

Depois de considerar sem entressafra não ultrapassem fundamento as noticias sôbre os da atual".

o aumento do leite para NCr\$ 0.41 o litro — que continua a NCr\$ 0.33 — a SUNAB garantiu "que saberá agir com rigor para impedir a alta no preço do produto que só ocorrera por simples manobras especulativas".

Os distribuldores receberam com surprêsa a noticia do au-mento e mostraram não ter quaisquer ligações com as firmas que exploram a venda de leite na Cidade sob a forma "de recebimento adiantado por

## PROBLEMA DO PORCO

Representantes da União das Cooperativas do Rio Grande do Sul e do Sindicato da In-dústria de Produtos Suínos do mesmo Estado — que é o prin-cipal produtor de porcos do País — pediram ontem à SU-NAB "para evitar o aviltamen-to dos derivados suinos".

Sugeriram "que o órgão pro-mova junto às autoridades financeiras o financiamento da produção, a fim de que a in-dústria tenha condições de estocar na época da safra como garantia do mercado pela oca-sião da escassez. O Superintendente da SUNAB concordou a princípio com a questão levan-tada pelos criadores e prometeu tomar providências "des-de que os preços na próxima

OS PRECOS

Segundo observações feitas na Bôlsa de Gêneros Alimentícios, a banha de porco apresentou ontem uma baixa de NCr\$ 0,50 em caixa de 30 pacotes de um quilo, cotando-se na faixa máxima de NCr\$ ... 38,00 à vista ou a prazo.

Os subprodutos também apresentaram queda, que foram as seguintes: o toucinho branco de NCr\$ 0,90 para NCr\$ 0,85; toucinho barriga, com costela de NCr\$ 0,95 para NCr\$ 0,90; o xiste, de NCr\$ 0,85 para NCr\$ 0.80; a orelha, de NCr\$ 0.85 para NCr\$ 0.80; a barriga de-fumada, com costela, de NCr\$ 1,60 para NCr\$ 1,50, c a sem costela, de NCr\$ 1,50 para ... NCr\$ 01,40.

### CARNE CONGELADA

A SUNAB deixou ontem de fazer alusões ao problema da carne congelada da Argentina, que teria em suas câmaras frigorificas há mais de um ano. Quanto ao problema do lançamento da carne congelada no feriu-se ao problema de ma-neira indireta, afirmando apenas "que o produto congelado está sendo descongelado em tonéis especiais, que irão proporcionar à carne as mesmas condições da carne fresca".

Minas Gerais, o Sindicato Ru-ral da região mostra-se satisfeito com a SUNAB "por ter dado aos ruralistas tranglilidade com sua presença na administração do Frigorifico T.

- Para bem da pecuária nacional — disse o Sr. Cid Gas-tão de Magalhães, como Vice-Presidente da entidade - solicitames que a SUNAB conti-nue entre nós, também durante a safra do ano vindouro, numa certeza de que teríamos mer-cado para a produção pecuária, assim como a garantia pa-ra o mercado consumidor.

## POUCA CARNE

São Paulo (Sucursal) — C consumo per capita diário da carne nesta Capital foi, em 1966, de apenas 23 gramas, dos quais 16 representam carne de bovino. Os primeiros seis me-ses de 1967 estão indicando que esse indice será ainda menor no decorrer deste ano, já que houve redução de 554 946 quilos no total de fornecimento no primeiro semestre.

Esta a conclusão a que chegou o Departamento de Estatística da Secretaria Munici-pal de Economia e Planejamento, que não sabe como explicar esse indice diante do acentuado crescimento da po-

Policia sergipana ainda

assassino de Manuel Teles

número um, Mauricio Guedes, o Chapéu de Couro.

o crime, embora até agora nada tenha revelado.

A POLINTER, a pedido da

Polícia sergipana, prendeu nos Estados de Pernambuco e Mi-

nas Gerais várias pessoas com características físicas coinci-

dindo com a descrição de Flo-

ro Guedes, o irmão de Cha-péu de Couro, que é também

A Policia sergipana conti-nua fazendo diligências em

todo o Estado, embora con-

centre sua atenção nas fa-

zendas do Município de Ita-

baiana, na tentativa de captu-

Alega o advogado em seu pedido que o pistoleiro está

chegar estes dias agentes fe-

derais para ajudar nas buscas. Chapéu de Couro continua

com a mesma tranquilidade e

frieza na prisão, tendo afir-mado que está achando tudo

bom. Só reclamou a falta de

um baralho, explicando que gosta muito de jogar. Na Assembléia Legislativa, deputados tanto do MDB co-

mo da ARENA estão exigindo uma atuação mais eficaz da

Polícia, pois querem que o cri-

me seja desvendado logo. O filho do Deputado Francisco

prêso para averiguações além do prazo permitido por lei,

e caso seja concedido o habeas-corpus a Policia será mais

prejudicada ainda, pois Chapéu de Couro, mesmo que não

tenha sido o autor do assassinato, sabe muita coisa sobre

Parada de 12 mil alunos de 42

em Niterói a Independência

tura, através do Departamento de Educação Física, pro-

move amanhă, às 9 horas, um desfile escolar, em comemo-

ração ao Dia da Independência, devendo participar cêrca

de 12 mil alunos, de 42 estabelecimentos de ensino.

Niterói (Sucursal) - A Secretaria de Educação e Cul-

Em virtude do caráter cívico da solenidade estão prol-

econômicas sôbre o Pais.

O Diário Ilustrado, conserva-

renovar os sentimentos de gran-

o povo chileno sempre distin-

guiu o povo brasileiro".

sileiro"

Costa e Silva:

soal de V. Ex.".

A DIPLOMACIA

de amizade e simpatia com que

La Tarde, democrata-cristão, sob o título O Grito do Ipiran-

ga, faz uma síntese da História

do Brasil, cujos fatos demons-

tram "a inquebrantável frater-

nidade dos povos chileno e bra-

Conselho Federal da Alemanha, Sr. Helmut Lemke, enviou o se-

guinte telegrama ao Presidente

"O transcurso do Dia da In-

dependência do Brasil constitui

para mim um grato ensejo para transmitir a V. Ex.ª as minhas

cordiais congratulações e as do

povo alemão. São nossos votos

que o povob rasileiro desfrute,

sob vossa orientação um futu-

ro próspero e feliz. Desejo tam-

bém expressar os meus melho-

res votos pela felicidade pes-

Sófia e Guatemala (AFP-JB)

- O aniversário da Indepen-

dência foi comemorado na Em-

baixada do Brasil na Bulgária

com uma recepção oferecida pe-

lo Embaixador e Sr." Luis de

Almeida Nogueira Pôrto, pre-

sentes membros de tôdas as

missões estrangeiras em Sófia.

Compareceram também o Pre-

sidente da Mesa da Assembléia

Nacional Bulgara, Sr. Sava Ga-

novski, e o Primeiro Vice-Mi-

nistro das Relações Exteriores,

Na Guatemala também o Sete

de Setembro foi comemorado

com uma recepção na Embal-

xada brasileira, presentes mem-

bros de todo o corpo diplomá-

tico. Antes, o Embaixador Mi-

guel Rio Branco depositara uma

coroa de flôres junto ao Monu-

mento nos Heróis da Indepen-

dência da América Central.

Sr. Guero Grozev.

De Bonn, o Presidente do

escolas comemora amanhã

Não houve problemas para estacionar porque muita gente preferiu sair do Rio desde o feriado de quinta-feira

# COCEA abrirá mercado no Méier

A Companhia Central de Abastecimento (COCEA) iniclará, no dia 20, em caráter experimental, as operações de venda de produtos hortigranjeiros no Mercado Livre do Produtor, do Méier, "com o objetivo de dar condições ao lavrador da zona rural de vender sua produção por preço real e proporcionar ao consumidor outra alternativa para suas aquisições". Segundo o Diretor da

COCEA, Sr. Miguel Gabizo de Faria, o mercado inaugurado há pouco mais de um mês no Largo da Penha vem dando resultados positivos "já des-pertando interêsse entre os lavradores do Rio e produtores de outros Estados, cujas cooperativas ja iniciaram entendimentos com o órgão para colocação de sua produção". OUTRO MERCADO

O novo mercado da COCEA funcionará no Méler (Rua Áristides Caire, 53) na mesma

modalidade do que vem fun-cionando no Largo da Penha, em que o produtor vende diretamente sua produção ao consumidor, sem contudo ter lugar marcado na área do

Explicou o Diretor da COCEA que a medida objetiva criar uma ponte de suprimento de gêneros perecíveis para cada bairro e, ao mesmo tempo que proporciona ao la-vrador preços reais, com a eliminação das intermediações, da condições à dona-de-casa de obter os produtos a preços convenientes.

Enquanto o Mercado da Penha atende a uma população de cêrca de 50 mil pessoas espalhadas numa área de 20 quilómetros quadrados, cujo con-sumo diário de produtos hortigranjeiros atinge 120 toneladas, o Mercado do Méier atenderá a 100 mil pessoas, com uma estimativa de consu-mo da ordem de 240 toneladas

Embora o sistema de Mercado Livre do Produtor inaugurado experimentalmente pela COCEA vise ao produtor rural, disse o Sr. Miguel Ga-bizo de Faria haver um certo receio do agricultor em parti-cipar desta forma de oferta, porque de fato a modalidade de "mercado livre" estava desmoralizada. Ao citar o fato como "uma das dificuldades da implantação dos mercados". disse o Diretor da COCEA que se está procurando acabar com a burocracia para que os interessados participem da co-mercialização.

 Para inscrição — disse —, qualquer documento que ateste ser o interessado um lavrador será aceito, desde que comprove também a boa qua-lidade do produto a ser oferecido bem como as condições de preços exigidos, fixados sem-pre segundo o boletim oficial do mercado atacadista, com uma margem de lucro da or-

# Preços por atacado subiram 1,4%

Os preços por atacado so-freram uma elevação de 14% durante o més de agôsto, totalizando assim 14,6% no período de janeiro a agósto do ano em curso, o que revela um contraste favorável se compa-rado ao mesmo período do ano anterior em que o aumento ve-

rificado foi de 29,4%, segundo revelou ontem a Fundação Getulio Vargas.

A elevação dos preços dos produtos arroz feijão prêto, café, e batata provocou a alta da componente Géneros Alimenticios e, por consequência, dos Produtos Agrícolas e Matérias-Primas: essa elevação foi, no entanto, neutralizada em grande parte pela baixa do produto carne verde.

Eis o quadro geral da variação dos preços por atacado no més passado:

Discriminação	No mes de		Até ag	
	1967 (+)	1966	1967 (+)	1966
Geral	1,4	1,9	14,6	29,4
Geral, excl. café	9,0	2,2	14,4	32,7
Produtos Agrícolas	2,0	2,5	10,4	34,2
Produtos Industriais	0,7	1,1	18,5	24,4
Matérias-Primas	1,8	2,3	11,6	32,7
Géneros Alimenticios	1,9	2,2	11,3	36,1

(+) — Dados ainda sujeitos a pequenas retificações.

# Leblon livra-se de interdição

A Praia de Leblon não será mais interditada no fim de semana, porque segundo o Departamento de Saneamento, o disjuntor-alimentador da rede de alta tensão da elevatória, que ontem apresentou defeito, já foi substituído.

A elevatória ficou paralisada por todo o dia, sendo os de-tritos lançados diretamente na praia. Os engenheiros do Departamento de Saneamento acham que na madrugada de hoje as ondas os levarão. deixando a prala livre para o

# A TROCA

O novo disjuntor foi totalmente reformado pelos técnicos do DES e funcionará pelo prazo aproximado de uma semana, tempo necessário para o conserto do primeiro. Os técnicos e operários do DES, da Rio-Light e da firma particular responsável pela manutenção do equipamento da elevatória trabalharam durante todo o dia de ontem para que a

troca pudesse ser feita à noite. O Diretor do DES, Sr. Paulo Costa, informou que os detritos que têm aparecido em grande quantidade nos últimos dias na Praia do Leblon são provenientes das favelas da orla da Lagoa Rodrigo de Freitas e da

# Mourão sai do Mérito Militar

Brasilia (Sucursal) - O General de Exército Olímpio Mourão Filho e o Major Luis Paulo Henrique Rêgo foram exonerados, a pedido, do quadro da Ordem do Mérito Militar, em decreto assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva.

Em outro decreto, o Presidente da República nomeou o engenheiro Jorge Maraiaj Leal e o economista Mário Guimaraes Vieira para cargos de direção na Emprésa Brasileira de Telecomunicações - EM-

# Vieira Jr. terá missa têrça-feira

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, a ABI, a Associação dos Repórteres Fotográficos e a familia do jornalista Arnaldo Vieira Júnior estão agradecendo aos que compareceram ao seu en-térro ou enviaram coroas e telegramas de pêsames e convidando para a missa de sétimo dia, que será celebrada têrçaàs 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana, na Praça 15, esquina de Sete de

# Laerte acusa estudantes de se reunirem

Brasília (Sucursal) - O Reltor da Universidade de Brasilia, Professor Laerte Ramos de Carvalho, denunciou ontem às autoridades militares a realização de uma assembléa clandestina de estudantes dentro do campus universitário, da qual par-ticipou o Presidente da extinta União Nacional dos Estudantes

Cêrca de 500 estudantes reuniram-se no auditório maior da Universidade, com o Presidente da extinta UNE, estudante Luis Travassos, para debater a car-ta política daquela entidade. O Reitor Laerte Ramos de Carvalho mandou abrir inquérito administrativo para apurar responsabilidades na invasão do auditório.

# DECLARAÇÕES

O estudante Luis Travassos, depois de fazer uma análise da situação política nacional e internacional, salientou a importància da luta reivindicatória e suas implicações no movimento estudantil.

Após a exposição do Presidente da extinta UNE, o estu-dante que dirigia a assembléia explicou que "o colega Mauro Mota Burlamaqui, Presidente da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília, não se encontra presente porque esta respondendo a um inquérito policial-militar em Juiz de Fora". O Reitor Laerte Ramos informou que desconhece qualquer irritação nos círculos militares locais a respeito de declarações que vém sendo feitas dentro daquele estabelecimento.

### bidas as "alegorias, trajes esportivos ou típicos e, além do Pavilhão Nacional, só podem desfilar bandeiras das nações, dos Estados ou dos colégios". O DESFILE ao aniversário da Independência brasileira, incluindo um ma-O desfile será aberto pela pa do Brasil que ocupava meia página e informações sociais e

Banda Marcial do Colégio Plinio Leite. Na altura do palanque oficial, montado em frente à Assembléia Legislativa, na Avenida Amaral Peixoto, cs escolares prestarão continência às autoridades, a qual consis-tirá num "olhar à direita". Após o desfile haverá distribul-ção de merenda pelo Serviço de Merenda Escolar do Estado do Rio de Janeiro. A concentração dos estudan-

tes, para o início do desfile, na Rua Marqués do Parana, à esquerda e à direita da Avenida Amaral Peixoto, Os colégics vão formar em coluna por sels, com os uniformes respectivos.

A Secretaria de Educação Fisica recomenda a não formação de contingentes de ciclistas, conforme resolução de todos es diretores presentes à reunião que estabeleceu as normas do desfile.

# O GRITO

Recife (Sucursal) - Por sete votos a zero, Dom Pedro I foi absolvido da acusação de que dera o grito às margens plácidas do Ipiranga não por patriotismo, mas em conse-num jūri simulado na Cidade de Belém do São Francisco, a 10 horas de carro desta Ca-

O julgamento do primeiro Imperador foi organizado pela população de Belém do São Francisco para fugir à monotonia com que todos os anos se comemora a Independência interior - meninos marchando ao som de bandinhas acanhadas e sob a orientação de professôras —, mas estar-receu a todos pela leviana tese levantada pela acusação.

# AS CONGRATULAÇÕES

Santiago e Bonn (AFP-IF-JB) — No Chile, o jornal El Mercurio dedicou três páginas

## não achou nenhuma pista do pista central para tráfego com fim do estacionamento Aracaju (Correspondente) - Até o momento a Policia Interditada há alguns anos para servir de parque de não conseguiu descobrir nenhuma pista do assassino do ex-Deputado Manuel Teles e nem dos mandantes do crime ocorrido na semana passada, e o advogado Lizes Campos entrou com pedido de habeas-corpus em favor do suspeito

Presidente Vargas libera

estacionamento, a pista central da Avenida Presidente Vargas foi liberada ontem para o tráfego de veículos. A medida fêz parte do início da operação-independência, que o Departamento de Trânsito pretende concluir até o próximo dia 12, quando serão entregues mais duas pistas no centro daquela avenida, ao lado de 550 vagas para esta-

da nova pista — em direção à Candelária — e das 250 vagas de seu lado impar. O trabalho deverá ser concluido hoje, quando começará a pintura do lado par, êste ainda livre para estacionamento de veículos.

# POUCO MOVIMENTO

A extinção do estacionamen-to da Avenida Presidente Vargas não causou qualquer problema ontem, primeiro dia em que vigorou a medida. Segundo os guardas de trânsito encarre-gados de policiar o local, o fato deveu-se ao pequeno número de automobilistas que procurou o local; na véspera foi feriado e hoje é sábado, fazendo com que muita gente deixasse

so Franco, estêve no local pela manhã, a fim de acompanhar o início da pintura, mas esta só começou às 15h20m, porque não havia motorista para dirigir a viatura com o aparelho compressor de pintura.

da Divisão de Engenharia, o Comandante Celso Franco vistoriou o local e traçou a giz, no chão, os pontos que deveriam ser pintados do lado impar, onde havia placas indicativas da

desfile militar de 7 de setembro, não houve melos de etetuar a cobrança para os usuários do lado par, que o Comandante Celso Franco preferiu não interditar imediatamente

## dor, refere-se ao Sete de Setembro como "ecasião propicia para

Pelo novo sistema de estacio-

atualmente, e sim em boxes pintados no chão, perpendiculares às novas pistas. O antigo estacionamento en-tre a Praça da República e a Candelária oferecia 850 vagas

das vagas estiver concluída —, o acostamento dos carros não será mais feito no siste-

ma de espinha de peixe, como

e era utilizado por 1 350 usá-rios, segundo dados da Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara. Pelo nôvo sistema, serão oferecidas apenas 550 vagas, mas calculase que o número de usuários deverá ser elevado para 1 360. Segundo o Departamento de Transito, isto será possível porque os horárlos de estaciona-

Atualmente um usuário estaciona o carro de manhã e só o retira à noite, mas de agora em diante isto não será mais possível. Tôda a área será divida em duas zonas: a bancária, da Praca Pio X a Rua Uruguaiana, com estacionamento permitido para duas horas, e a comercial, da Rua Uruguaiana à Praça da República, com três horas de estacionamento.

Quem costuma estacionar o automóvel durante todo o dia, de agora em diante deverá procurar outras áreas. O Departamento de Trânsito ainda não sabe exatamente onde poderá ser éste estacionamento, mas dá uma sugestão: os proprietários de veículos devem procurar os locals onde estacionam no mês que antecede o carnaval, quando o estacionamento da Avenida Presidente Vargas desaparece para dar lugar as

# Chuvas de granizo matam lavouras de trigo e cevada

Pôrto Alegre (Sucursal) - Está totalmente perdida a lavoura do trigo, bem como a de cevada no Municipio de Mucum, no vale do Rio Taquari, em consequência das chuvas de granizo que voltaram a cair ontem à tarde. Foi a terceira no gênero, depois daquela que matou e destruiu as lavouras de Lajeado.

Segundo o Prefeito Esaltino Zilio, daquele municipio, a chuva de granizo causou prejuizos de alguns milhões e deixou vários agricultores sem melos para sua própria allmentação, pois arrasou totalmente as suas plantações.

# ENCANTADO

A área governamental já está preocupada com as ocorrências e o Delegado Federal de Agricultura, Sr. Luciano Machado, determinou a todos os delegados regionais que notifiquem ao Ministério da Agricultura quaisquer danos verificados em suas respectivas regiões, a fim de que sejam tomadas providências para evitar perdas de monta.

Sabe-se que a lavoura do trigo, em São Borja, está muito danificade, enquanto os plantadores de outras regiões es-

O Departamento de Trânsito iniciou ontem a pintura

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Cel-

Acompanhado por técnicos proibição do estacionamento desde a vêspera.

Como o estacionamento já havia sido destruído para o para não prejudicar a totali-dade dos que dêle se servem.

# ONDE ESTACIONAR

namento da Presidente Vargas - que estará pronto no dia 12. quando a pintura das pistas e

# no Município de Mucum

Informa-se que também choveu granizo no interior de Encantado, mesmo no vale, e que diversos deputados estão fazendo gestões junto ao Govérno para que assista os agricultores

tão temendo a perda total da lavoura, se o frio continuar nas próximas semanas. As chuvas em excesso debilitaram a lavoura e agora qualquer baixa temperatura liquidará com as

cêndio iniciado ontem, às 44 horas, no local conhecido por Santo Antônio Mirim, junto ao Marco da Bandeira, no Parque Nacional da Serra dos Orgãos, em Teresópolis, já destrulu cêrca de 2 km2 de matas, mas está afastada a possibilidade de as chamas atingirem as casas da cidade; ao contrário do que foi informado, alarmando a população. O Administrador do Parque, Sr. Elioval Chagas de Oliveira, acredita que o incêncio te-nha sido provocado por uma. ponta de cigarro, facilitado pelo aquecimento do solo, em virtude do longo período de sêca verificado nas serras. Até a madrugada de hoje não ha-via notícia de vitimas.

## EXCURSIONISTAS

O Grupo de Socorro da Serra dos Órgãos, formado por rapazes da localidade, evacuou na noite de ontem, logo depois de ter sido inicisdo o incêndio, um grupo de 10 excursionis-tas, que se encontravam tas, que se encontravam no Acampamento Treze. Também a casa do Administrador e do Encarregado do Parque foram

A forte ventania que varre a região das serras está aju-dando a propagação do fogo e a pedra da Bandeira já está-parcialmente sem vegetação. A localidade onde foi iniciado o incêndio está a uma hora a pê da entrada do Parque, na estrada que dá acesso à cidade.

O Administrador do Parque, Sr. Elioval de Oliveira, pediu o auxílio do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, no Rio, uma vez que a Cidade de Teresópolis não conta com um contingente capaz de com-bater incêndios de grandes

Turmas do Tiro de Guerra de Teresópolis, do DERRJ e da Polícia Rodoviária estão no local e já iniciaram a abertura de um aceiro que vai do Acampamento Treze até a localidade de Santa, para evitar a propagação do fogo, que já está provocando a queda de pedras na estrada, que estalam com a temperatura ele-

## ESTIMATIVA

Até a madrugada de hoje não era possível saber ao certo a extensão das matas quei-madas, mas um morador das imediações informou que, das 15 às 20 horas — estimativa sus — haviam sido destruídos cerca de 2000 metros quadra-dos de florestas, mas, mesmo assim, as autoridades policiais tranquilizaram a população, no sentido de que não havia perigo de o fogo causar grandes danos ao Parque, que consti-tui a maior reserva florestal do Estado do Rio.

O Parque Nacional da Serra dos Orgãos, criado pelo Decreto-lei 1 822, de 30 de novembro de 1939, estende-se nos municipios de Teresópolis, Magé e Petrópolis por cêrca de 30 000 hectares e é a maior atração turística de Teresőpolis, onde estão suas cachoeiras, e o Dedo de Deus, a Pedra-Açu - com 2300 metros de altura - e o Campo das Antas, sendo sua finalidade principal proteger a flora e a

# **AVISOS RELIGIOSOS**

# A São Pio XII

Agradeço três grandes graças.

# Agradecimentos

A São Judas Tadeu e & Santo Antônio, por graça obtida, pelas cor-rentes, e também a N. S. da Penha e a N. S. da Aparecida.

# Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga Ohl Jesus que dissestes: Peça e

eceberás, procura e acharás, bata e porta se abrirál Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o Ohl Jesus que dissestes: Tudo que

pedires ao Pai em Mau Nome, Éla atenderá: Por intermédio de Maria: Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Ohl Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, más a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (Menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas).

CARMEM

# INÊS GAGLIARDI CINGOLANI

(MISSA DE 7.º DIA)

Renato Cingolani, Roberto Cingolani e José Cingolani, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó - INÉS GA-GLIARDI CINGOLANI -, ocorrido ontem, convidando para a missa de 7.º dia, sexta-feira, dia 15, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

# Squalo tem chance na estréia por apronto firme

# El Asteróide já é um nome certo no G.P. São Vicente que tem seis concorrentes

O castanho El Asteròide já se encontra inscrito no Grande Prêmio São Vicente, a ser realizado no dia 14 deste mês, na cidade do mesmo nome, na distância de 2 400 metros e com NCr\$ 5 mil de dotação e terá de enfrentar numa disputa aparentemente equilibrada, Non Plus Ultra, Full Hand, D'Arc, Light Foot e Carataí.

Para a próxima semana, ainda, dentro das festividades do turfe de São Vicente, já foram elaborados os páreos de 1 200 e 1 800 metros, que reúnem também bons parelheiros de São Paulo e do Rio, em cotejos que completarão, com possível sucesso, o programa em que desponta o Grande Prêmio São Vicente.

G. P. SAO VICENTE

O campo do Grande Prêmio São Vicente e das demais importantes provas ainda sem as chaves, é o seguinte:

2 400 metros - NCr\$ 5 mil -El Asteroide, 60; Non Plus Ultra, 60; Full Hand, 60; D'Arc, 58; Light Foot, 58; Caratal, 60.

1 200 metros - NCr\$ 1 500,00 Seu Levy, 60; Mancha, 54; Quick Grass, 54; Billy Bets, 54; Irica, 54; Ocidental, 56; Balumbo, 52; Raife, 52.

1800 metros — NG\$ 1500,00

- Ducado, 58; Felini, 58; Queisto, 58; El Matrero, 56; Don Faisca, 54; Raleigh, 54; Zumbi, 52; Rapid, 52.

# Montarias oficiais

in the	Montari	as oficiais
34	nara	amanhã
*	The state of the s	u manna
1 300 Metros - (Areia).	- AS 13h40m - - NCr\$ 1 200,00	6.º PAREO — As 16h10m . 1 400 Metros — NCr\$ 1 600,00
A	Kg	i-1 Galopade, J. Machado 3
to I sumada 1	Language of the second	2 Serein, L. Santos 12
I-1 Armada, J	Queiros 7 54	J L. Belle, F. Pereles De a
2-2 H. Sunrie Diorling.	c, N. correrà 4 54	2-4 Inh, J. Reis 8 " Ixia, J. G. Martins 10
2 Cantemin	i, C. R. Carv. 1 54	" Ixia, J. G. Martins 10
4 Molicho,	L. Carlos 6 56	5 Sabatina, A. Ricardo 6
4=5 Talama, J	. Pinto 2 56	3-6 Gateza, A. Santos 11 "Iarapu, A. Ramos 4
6 Feronin, A	Santos 5 54	TARRUCIA, J. Solica
7. PAREO	- AS 14h05m -	4-6 Negromancle, P. Alves 5
1 300 Metros -	NCr\$ 2 000,00	9 Que Linda, J. Graça . 2 10 Marofias, D. Santos 9
1	Kg	7." PAREO - As 16h40m -
220000	Ann.	1 500 Metros - NCr\$ 1 200,00 -
1-11 Obsession,	J. Sousa . 3 56 Estèves 5 56	(BETTING)
2-2 Pairva, F.	Esteves 5 56	K K
3-3 Repetion		I-1 Cuore, J. Queiros 4
5 Fariska, J.	Sanatna 2 52	2 Happy Jack, F. Maia . 1 3 3 Hippo, J. Santana 11 5
14.74		2—4 Flaneur, J. Machado . 8 5 5 Seapino, J. Barbosa . 13 5
J. PAREO .	- As 14h35m -	5 Seapino, J. Barbosa 13 5
1 400 Metros -	NCr\$ 1 600,00	o can intere a. B. Paul. 6 5
		J-7 Rei David, F. P. Filho 9 5
t- 1 30 Mater	Kg	"Loirita, J. Brizola 12 5
1-1 El Cicion, 2-2 Goiás, J.	P. Aives 2 57	8 Assuan .J. Borja 2 5 4—9 Malpu, N. correra 7 5
3-3 D. Rebimb	a. L. Carlos 5 57	10 Pair River, S. Silva 3 5
min wastro, A.	Machado 1 57	Il Faukner, A. Santos . 5 5
4-3 Guepardo.	N. correra 3 57	12 D. Ernani, J. Reis 10 5
. o Timen, J.	B. Paulielo 4 57	Sa Dippo 1. Inc.
4. PAREO	- As 15h05m -	8.º PAREO — As 17h10m — 1 500 Metros — NCr\$ 1 500,60 —
1 600 Metros -	NCrs 1 600 00	(BETTING)
	B. C. L. C.	K.
81 -	Kg	1-1 Hanover, P. Alves 1 1
-4		" F. de Oração, Ricardo 4 5
1-1 Angélia, J.	Satist 6 57	2 Abismado, B. Santos . 11 5 2-3 Willy, N. correra . 7 5
2-2 Atilada, J.	Pinto 2 57	4 Gurundi, D. Moreira a st
3-4 C. Diteatt	M. Marania d co	5 Littlica, L. Carrallan 1 3:
a Dillan, F.	Pereira P . 1 07	3-6 London, F. Esteves . a st
T-0 Remarks	the street to the	ranguary, J. G. Mart. 12 57
7 Laura, J. M	achado 1 57	8 Gorila, J. Queirós 10 57 4-9 Tasrup, J. Borja 2 57
5. PAREO -	- As 15h40m -	10 Fernandel, J. Reis 8 57
1 600 Metros -	NCr\$ 10 000,00 MIO HENRIQUE	11 Dr. Didi. C. R. Carv. 5 57
Possolo)	WANTED TO CONTRACT OF THE SECOND SECO	9.* PAREO — As 17h40m — 1 200 Metros — NCrS 1 600,00 —
+137	Kg	(AREIA) — (BETTING)
illi Elmira, F.	Percira F. 9 56	1—1 Pilhada, A. Ricardo 2 57
PERP. A Sa	MINE 9 ED	2 Miss Brasilia S. Silva 4 57
2 U. Neguinh 2-3 G. Linda, O	a, J. Borja 12 56	J Todia, P. Alvas 19 an
		2-4 Toscana, J. Rais a se
Trandama, A	Silve to to	" Guarapari, M. Carv 10 57
are-5 Amoretes I	Deignio F to	5 Jasans, A. Machado 11 57 3-6 Angana, P. Maia 5 57
arminee, J.	10016 9 5A	Mollada, E. Marinho e 37
- 6 Borla, J. M 4-7 Oscina, A. M	tarnoma 11 sa	8 H. Climax, J. Borla 6 57
8 Quedulce, A	Aachado 7 56 Ricardo . 5 56	1-9 Estrategia, O. Cardoso 1 57
By Ikaruana, L.	Suntos 19 sa	10 Talonniere A. M. Cam. 12 57
10 Faraina, J.	B. Paullelo 1 56	11 Mais Linda, D. Santos 3 57 12 M. Liza, M. Henrique 7 57
1 A		12 M. Liza, M. Henrique 7 37
0.	N	
	Noturn	
	oito na	11008

1.5. pareo   As 20 horas   1 200	. N	o	tur	na terá	
1.	oi	L	0 1	áreos	
### ### ##############################					
1   Miss Morumbi,   7   1   2   5   5   2   5   5   2   5   6   5   2   5   5   4   2   2   3   3   5   4   2   3   3   5   4   2   3   5   4   2   3   5   4   2   3   5   4   2   3   5   4   2   3   5   4   2   3   5   4   2   3   5   4   2   3   5   4   2   3   5   4   2   3   5   4   2   3   5   4   2   3   5   4   2   3   5   4   2   3   5   4   2   3   5   4   2   3   3   5   4   2   3   3   5   4   2   3   3   5   4   2   3   3   5   4   3   3   5   4   3   3   3   4   3   3   3   3   3	metros - NCr\$ 1 000 ()		11:5277	# Usinelya	52
1   Miss Morimbi.   7   51     2   Sapa			kg:	4-7 Égide.	54 52
2 Sapat. 5 32 2—3 Streeks. 2 55 4 Xaviana, 8 55 3—5 Hinga. 4 36 6 Bella Sicilis. 3 38 4—7 Fafa, 1 37 8 Giraiuz. 6 54 2.° păreo — as 20h30m — 1 000 metros — NCr\$ 1 600,00 — (Prova Especial)  2.° păreo — as 20h30m — 1 000 metros — NCr\$ 1 600,00 — (Prova 5—2 Groa. 4 57 2—2 Groa. 4 57 3—3 Screen Play. 2 52 3—4 Forma. 5 52 3—6 Urquiza, 7 55 5—6 Urquiza, 7 55 5—6 Urquiza, 7 55 7—7 Quefolia, 1 54 3—9 păreo — às 21 hotas — 2 100 metros — NCr\$ 1 600,00 — (Prova Especial)  kg: 1—1 Bomarc. 1 15 3—6 Urquiza, 7 55 7—7 Păreo — às 21 hotas — 2 100 metros — NCr\$ 1 600,00 — (Prova Especial)  kg: 1—1 Bomarc. 1 15 3—6 Urquiza, 7 55 3—6 Urquiza, 7 55 5—7 Ala Sana Mine. 1 5 5—1 Cobiçada. 4 5 6—1 Cobiçada. 1 15 5—1 Cambrofita, 3 5 5—1 Raure, 3 5 5—1 Raure, 3 5 5—1 Majesté, 3 5 5—3 Massari, 5 5 5—3 Majesté, 3 55 5—4 Majesté, 3 55 5—5 Arkepan. 5 54 4—7 11. 8 54 4—7 11. 8 54 4—7 11. 8 54 4—7 11. 8 54 4—7 11. 8 54 4—7 11. 8 54 4—7 11. 8 54 4—7 11. 8 54 4—7 11. 8 54 4—7 11. 8 55 5—5 Arkepan. 9 56 6—1 Hai-Tuto, 5 54 4—7 11. 4 58 8—8 Keu Mozart, 3 55 5—5 Arkepan. 9 56 6—1 Hai-Tuto, 5 54 4—7 11. 4 58 8—8 Guarapena. 1 30 6—1 Getting 6—1 Getting 6—2 Sequenal. 3 55 6—3 Quenal. 3 53 1—1 Endeavor. 5 57 2—2 Cord Cedro. 1 55 1—1 Gord Cedro. 1 5	The Bridge September 2			8 Isquion, 8	53
A Xaviana	2 Same		20/11/10/2		
6 Belia Sicilia 3 58 4—7 Fafs, 1 57 8 Giraiuz 6 54 2 Trempe, 7 5 3 Sana Mine, 1 5 5 Sana Mine, 1 5 5 Belia Luiza, 6 5 6 Emenda, 2 5 5 Belia Luiza, 6 5 6 Emenda, 2 5 6 Cantarola, 1 1 5 Cantarola	2—3 Strelles		52	6.º páreo — às 22h30m — 1 3	100
Second	4 Xaviana.		55	metros - NCr\$ 1 000,00 - (Bettin	E)
9 Selia Sicila. 3 58 4 - 7 Fafa. 1 57 8 Giratuz 6 54 2 Trempe. 7 5 3 Sana Mine. 1 5 2 9 páreo - as 20h30m - 1 000 unctres - NCr\$ 1 600,00 - (Prova Especial) 6 Emenda. 2 5 Especial) 6 Emenda. 2 5 Especial) 6 Emenda. 2 5 Especial) 7 Selia Lulza. 6 5 Especial 8 Selia Lulza. 6 5 Especial 9 Cartilla. 10 5 Especial 9 Cartilla. 10 5 Especial 10 Cobleata. 9 5 Especial 11 Cambrofira. 3 5 Especial 12 Jazida. 5 5 Especial 13 Server. 13 5 Especial 14 Server. 13 5 Especial 15 Server. 13 5 Especial 16 Server. 13 5 Especial 16 Server. 13 5 Especial 16 Server. 15		4	36		
## Farm	o Belia Sicilla,	3	10.00		E:
2.º păree — as 20h30m — 1 000 uctres — NCr\$ 1 600,00 — (Prova Especial)	i-i Faig,	1	2.00	1-1 Berlozka 8	58
2.º păreo — as 20h30m — 1 000 unctros — NCr\$ 1 600,00 — (Prova Especial)    Kg: 3 — 7 Guamásia, 2	6 Giraluz,	6	54		51
metros = NCr\$ 1 600,00 = (Prova Especial)	2.0 mareo not-se	-	533	3 Sana Mine 1	51
Research	metros — Ners 1 600 00	1	000	2-1 Osogada.	55
Kg	Especial)		rova	5 Bela Luiza, 6	51
1-1 Old Neide			Territor.	3—7 Quamésta	58
1	Attack Control		460	8 Cantarola	58
3 Screen Play 2 52 11 Cambrofira 3 5 5 5 Diana 5 52 12 Jazida 5 5 5 5 Diana 6 54 7 Raure 13 5 5 5 Diana 7 Raure 13 5 5 5 Diana 7 Raure 13 5 5 7 Quefolia 1 5 5 7 Pareo — As 21 horas — 2 100 metros — NCr\$ 1 600,00 — (Prova Especial)	I-1 Old Neide.	3	52	9 Cartila to	20.71
3-4 Forma, 2 52 11 Cambrofira, 3 5 5 5 Diana, 5 52 12 Jazida, 5 5 7 5 14 7 Faure, 13 5 7 Quefolia, 7 55 7 Quefolia, 1 54 7.9 pâreo — às 23 horas — 1 200 metros — NCr\$ 1 600,00 — (Prova Especial)  kg: 1—1 Sortile, 2 50 3 Arnagot, 1 5 5 5 5 Balmain, 1 2 5 6 5 5 Farce — às 21h30m — 1 300 11 Unicie, 1 5 5 6 5 4 7 Al-Ja Bai. 7 5 8 8 Apia. 13 5 6 Egis. 1 59 7 Surriento, 9 58 8 Mocani, 7 54 "Akalin, 3 5 6 5 5 Arkepan, 9 56 6 Hal-Tuto, 5 54 1—1 Garóta de Paris, 3 56 5 6 Pareo — às 22 horas — 1 600 metros — NCr\$ 1 000,00	4-2 Oron.			4-10 Cobleada,	
5 Diana, 6 54 "Raure, 13 5-5  7 Quefolia, 7 55  7 Quefolia, 7 55  7 Quefolia, 7 55  7 Quefolia, 7 55  8 Quefolia, 1 54  3.° păreo — As 21 horas — 2 100 metros — NCr\$ 1 600,00 — (Prova Especial)  kg: 1—1 Bomarc, 1 57  2 Cabucu, 11 57  3 Arnagot, 8 5-6  4 Majeste, 2 60  3 Arnagot, 8 5-6  4 Majeste, 3 5-5  5 Balmain, 12 5-6  4 Majeste, 3 5-5  6 Egis, 1 5-9  6 Egis, 1 5-9  7 Surriento, 4 5-6  4 Atalin, 3 5-5  8 Mocani, 7 5-4  Atalin, 3 5-6  12 Estremoz, 6 6-5  12 Estremoz, 6 6-5  12 Estremoz, 6 6-5  13 Begadim, 6 5-5  4-7 Al-Ju, Bar, 3 5-8  8 Mocani, 7 5-4  1-1 Bojudo, 2 5-8  2 Fantaii, 8 5-9  1-1 Bojudo, 2 5-8  2 Fantaii, 8 5-9  1-1 Bojudo, 1 5-3  4-7 II. 4 5-8  8 Seu Mozart, 3 5-5  5 Arkepan, 9 5-8  5 Pareo — às 23 horas — 1 300  10 Payaso, 2 5-6  11 Unicie, 10 57  12 Estremoz, 6 5-5  1-1 Bojudo, 2 5-8  2 Fantaii, 8 5-9  1-1 Garôta de Paris, 3 5-6  5 Maister Charles, 12 5-6  10 Payaso, 2 5-6  11 Unicie, 10 57  12 Estremoz, 6 5-5  1-1 Bojudo, 5 5-7  2 Arkepan, 9 5-8  5 Pareo — às 23 horas — 1 300  10 Payaso, 2 5-6  11 Unicie, 10 57  12 Estremoz, 6 5-5  5 Pareo — às 23 horas — 1 300  10 Payaso, 2 5-6  11 Unicie, 10 57  12 Estremoz, 6 5-5  5 Pareo — às 23 horas — 1 300  10 Payaso, 2 5-6  11 Endeavor, 9 5-8  5 Pareo — às 23 horas — 1 300  10 Payaso, 2 5-6  11 Estremoz, 5 5-7  2 Lord Cedro, 1 5 5-7  9 Excursor, 5 5-8  1-1 Endeavor, 5 5-7  2 Lord Cedro, 1 5 5-7  3 Surriento, 9 5-8  5 Guarapema, 11 53  1 Sabata, 9 5-9	3 Screen Play,	2		II Cambrofira, 3	54
## State	1-4 rorma,	ā	52	12 Jazida, 5	54
1.0 parce   As 21 horas   2 100 metros   NCr\$ 1 600,00   (Prova Especial)   kg:   1-1 Bomarc   1 50 aburdant   1 5 aburdant	S Diana,			" Raure, 13	54
Metros - NCr\$ 1 000,00 - (Betting)   Metros - NCr\$ 1 000,00 - (Prova Especial)   Mg:   1-1 Bomarc,   1 57	7 Quefolte	0.14			
metros — NCrS 1 600,00 — (Prova Especial)  kg: 1—1 Bomare.				7." pareo — às 23 horas — 1 2	00
Respecial   Resp	3.º parco - as 21 horas -	9	100	metros - SCr\$ 1 000,00 - (Bettin)	g)
1-1 Sortile	mertoy - very 1 660'00 - (	Pr	ova		g:
1   Sortile   2   60   3   Arnagot   8   54     2   Piel   6   54   2   4   Pinheiral   5   56     2   Piel   6   54   2   4   Pinheiral   5   56     3   Majesté   8   55   5   8   8   1   56     4   Majesté   8   55   5   8   8   8   1   1   1     6   Egis   1   59   7   Surriento   9   58     6   Fal   3   58   8   Apia   1   3   6     7   Al   Ja   Bar   3   58   8   Apia   1   3   6     8   Mocani   7   54   "Altalin   3   6     4   Párec   As 21h30m   1   300   10   Payaso   2   56     6   Metros   NCr\$ 1   000,00   10   Payaso   2   56     7   Al   Ja   Bar   1   300   10   Payaso   2   56     8   Seu   Mozart   1   35   34     1   Julcie   10   3   54     2   Altalin   3   56     3   Farco   As 23h30m   1   300     4   Párec   As 23h30m   1   300     5   Párec   As 23h30m   1   300     6   Hai   Tuto   3   54     7   1   1   1   1   1   1   1     8   Seu   Mozart   3   55   3   Nurmi   4   58     9   V   Cuidado   7   54     1   1   Endeavor   5   57   9   Excursor   5   58     2   3   Quenal   1   35   4   10   Atabor   8   56     2   3   Quenal   3   53   11   Sabata   3   50     1   1   Sabata   3   50     1   2   3   3   3   3   3     1   Sabata   3   3     2   Pinheiral   5   56     Malerer Charles   1   3   3     3   Al   Alaman   1   3   3     4   Párec   As 21h30m   1   3   3     4   Párec   As 23h30m   1   3     5   Párec   As 23h30m   1   3     6   Fali   Tuto   5   54     7   1   1   1   1   1   1     8   1   1   1   1   1     9   Tawny   7   58     1   1   1   1   1     1   1   1   1			kg:	1-1 Bomarc 1	57
2 Piel. 2 60 3 Arnagot. 8 5 50 2—4 Pinheiral. 5 50 2—3 Nointot. 4 56 "Mister Charles. 12 56 4 Majesté. 8 55 5 Balmain. 12 54 56 Egis. 1 59 3—6 Biscainho. 4 58 6 Egis. 1 59 7 Surriento. 9 58 8 Apis. 13 36 10 Payaso. 13 36 11 Unicie. 10 57 2 2 58 2 2 Pintail. 10 57 2 2 2 58 2 2 Pintail. 10 57 2 2 2 58 2 2 Pintail. 10 57 2 2 2 58 2 2 Pintail. 10 57 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	I_I Sortile			2 Cabucu,	57
22-3 Nointot, 4 56 4 Majesté, 8 55 5 Balmain, 12 54 5-5 Massart, 5 59 6 Egts, 1 5 59 7 Surriento, 9 58 8 Mocani, 7 54 4.8 páreo — às 21h30m — 1 300 6 Egts — NUr\$ 1 000,00  2 Fantail, 8 54 2-5 Kimimo, 1 53 4 Espadim, 6 55 6 Hai-Tuto, 5 54 4 6 Seu Mozart, 3 55 8 Seu Mozart, 3 55 6 Hai-Tuto, 5 54 6 Seu Mozart, 3 55 7 Surriento, 9 56 5 páreo — às 22 horas — 1 600 6 Cacique Guarani, 6 58 6 Tapicânici, 9 54 6 Cacique Guarani, 6 58 6 Tapicânici, 9 54 6 Cacique Guarani, 6 58 6 Tapicânici, 9 54 6 Cacique Guarani, 6 58 7 Vareio, 9 58 1-1 Endeavor, 5 57 9 Excursor, 5 58 2-3 Quenai, 9 55 4 4-10 Atabor, 8 56 2-3 Quenai, 9 53 4 Sapadim, 1 35 5 Massart, 9 58 6 Hai-Tuto, 9 56 6 Gacique Guarani, 6 58 7 Vareio, 10 58 8 Guarapema, 11 33 8 Guarapema, 11 33 9 Excursor, 5 58 9 Excursor, 5 58 7 Sapareo, 8 56 8 Guarapema, 11 33 9 Excursor, 5 58 9 Excursor, 5 58 9 Excursor, 5 58 9 Excursor, 8 568	2 Fiel.	173	V-7.77	3 Albagot.	54
### Alajeste, 8 55 5 Balmain, 12 54  ### Alajeste, 8 55 59 3-6 Biscalinho, 4 58  ### Alaja Bar, 3 58 8 Apis, 13 56  ### Mocani, 7 54 Alajin, 3 55  ### Alajin, 3 56  ### Alaji	22-3 Nointot	0.0			
6 Egis. 5 59 3-6 Biscainho, 4 58 6 Egis. 1 59 7 Surriento. 9 58 8 Mocani. 7 54 8 Apis. 13 36 8 Mocani. 7 54 Aitalin. 3 55 4.8 párco — às 21h39m — 1 300 10 Payaso. 2 56 metros — NCr\$ 1 000,00 11 Unicie. 10 57 kg: 12 Estremoz, 6 55 1-1 Bojudo. 2 58 8.8 párco — às 23h39m — 1 300 4 Espadim. 6 55 4 Espadim. 6 55 3 Kg: 6 Hai-Tuto. 5 54 1—1 Garóta de Paris. 3 56 6 Hai-Tuto. 5 54 1—1 Garóta de Paris. 3 56 6 Hai-Tuto. 5 54 1—1 Garóta de Paris. 3 56 5.6 párco — às 23 horas — 1 600 metros — NCr\$ 1 000,00 12 52 kg: 3 Chateau. 4 58 5.6 párco — às 23 horas — 1 600 metros — NCr\$ 1 000,00 12 52 4 Estape. 1 56 5 párco — às 23 horas — 1 600 metros — NCr\$ 1 000,00 12 52 4 Estape. 1 56 5 gárco — às 23 horas — 1 600 6 Gacique Guarani. 6 58 8 Guarapema. 11 53 1—1 Endeavor. 5 57 9 Excursor. 5 58 2—3 Quenal. 1 55 4-10 Atabor. 8 56 2—3 Quenal. 1 53 11 Sabata. 2 52	T Maleste.	650		5 Bulmain	7.7
## 7 Al-Ja Bar.	deep alassari,	175	13.00	7 d Director	
8 Mogani. 7 54 8 Apis. 13 56 4.* páreo — às 21h30m — 1 300 10 Payaso, 2 56 metros — NCr\$ 1 000,00 11 Unicie. 10 57  1—1 Bojudo, 2 58 8.* páreo — às 23h30m — 1 300 2.* Fantaii, 8 54 metros - NCr\$ 1 000,00 - (Betting) 3—5 Arkepan, 9 56 6 Hal-Tuto, 5 54 1—1 Garôta de Paris. 3 56 4—27 It. 4 58 8 Seu Mozart. 3 55 9 Cuidado, 7 54 2—4 Estape, 1 56 5 páreo — às 22 horas — 1 600 metros — NCr\$ 1 000,00 kg: 3—7 Varelo, 9 54 1—1 Endeavor. 5 57 2—1 Endeavor. 5 57 2—2 Lord Cedro. 1 55 4—10 Atabor, 8 56 2—3 Quenal, 3 53 1 Sabata, 2 52 1 Sabata, 9 58  ***Cuidado, 5 57 9 Excursor. 5 58 2—3 Quenal, 3 53 1 Sabata, 3 56 2 54 2 13 Sabata, 9 54 2 55 3 Nurmi, 9 54 5 1 Sabata, 9 54	to make	776		7 Surviente 4	
### Altalin,	4-7 Al-Ja Bar	3	58	8 Anis	
4.* páreo — às 21h30m — 1 300  metros — NCr\$ 1 000,00  by	8 Mocani	7	54	" Altalin.	
Metros - NCr\$ 1 000,00	18 miras - 1- 21000	eren Garrin	4.000	4-9 Tawny, 7 /	
Kg:   10   10   10   57	metres - Nees 1 and an	1	100	10 Payaso 2 /	
1-1   Bojudo,   2   53   54   55   Párco   As 23h30m   1 300   meiros   NCrS 1 000,00   (Betting)	2013 1 000,00	,	0111	11 Unicle to	
1—1 Bojudo, 2 58 2 Pantail, 8 54 2-3 Kimimo, 1 53 4 Espadim, 6 55 5 Arkepan, 9 56 6 Hai-Tuto, 3 54 4-27 It, 4 58 2 Chateau, 4 58 3 Nurmi, 12 52 4 Estape, 1 56 5 parco — às 22 horas — 1 600 metros — NCrS 1 000,00  kg: 3—7 Varelo, 9 54 1—1 Endeavor, 5 57 2 Lord Cedro, 1 5 57 2 Excursor, 5 58 2 Guarapema, 11 53 3 Guarapema, 11 53 5 Guarapema, 11 53	4-0	-	NE:	12 Estremoz, 6 5	
Faitail,   8	I-I Bojudo,	2	58		1
2—5 Arkeyan, 6 55  2—5 Arkeyan, 9 56  6 Hai-Tuto, 5 54  4-27 It, 4 58  8 Seu Mozart, 3 55  7 54  2—4 Estape, 1 56  5.° păreo — às 22 horas — 1 600  metros — NCr\$ 1 600,00  kg: 3—7 Varelo, 9 54  1—1 Endeavor, 5 57  2—2 Lord Cedro, 1 55  4-10 Atabor, 8 56  2 52  3 Quenal, 3 53  1 Sabata, 2 52	2 Pantail,	8		metros - NCrs 1 000 00 - 1 30	0
2-5 Arkepan. 6 55 3-5 Arkepan. 9 56 6 Hal-Tuto. 9 54 4-27 It. 4 58 8 Seu Mozart. 3 55 7 Vario. 12 54 5.° pâreo — às 22 horas — 1 600 8 Sey Mers — 1 6000 8 Sey Mers — 1 6000 8 Sey Mers	2-3 Kimimo,	1		ACIS 1 000,00 - (Betting	)
6 Hai-Tuto	- Lepaquin,	6	0.00	*01	
## Seu Mozart. 4 58 2 Chateau. 4 58 3 Nurmi. 12 52 53 Nurmi. 12 52 55 3 Nurmi. 12 52 55 50 pāreo — às 22 horas — 1 600 5 Impicāncia. 9 54 metros — NCr\$ 1 600,00 kg: 3—7 Varelo. 10 58 8 Guarapema, 11 53 8 Guarapema, 11 53 8 Excursor. 5 57 9 Excursor. 5 58 58 56 4–10 Atabor. 8 56 52 3 Quenal. 1 53 3 11 Sabata. 2 52	4-2 Arkenan	25.00			
### Seu Mozart.   3 55   2 Chateati,   4 58   3 Nurmi,   12 52   3 Nurmi,   12 52   5° pāreo — às 22 horas — 1 500   5 Impicāncia,   9 54   6 Cacique Guarani,   6 58   8c   3 T Vareio,   10 58   8	4:07 1:			1-1 Garôta de Paris	e.
2-4 Estape,   1 56	8 Sen March		3202	2 Chateau,	7.0
5.° păreo — às 22 horas — 1 600 5 Impicância. 9 54 metros — NCr\$ 1 000,00 kg: 3—7 Varelo. 10 58 8 Guarapema, 11 53 1—1 Endeavor. 5 57 9 Excursor. 5 58 2—3 Quenal. 1 55 4-10 Atabor. 8 56 2—3 Quenal. 1 53 3 11 Sabata. 2 52	" Culdado			3 Nurmi,	
3.º Pareo — as 22 horas — 1 600   5 Implicancia, 9 54	DATE TO SELECT THE PROPERTY OF			2-4 Estape.	530
kg: 3-7 Varelo.   100,00   kg: 3-7 Varelo.   100 kg: 1-1 Endeavor.   5 57   9 Excursor.   5 58   2-3 Quenal.   1 53   4-10 Atabor.   8 56   2-3 Quenal.   2 52   3   2 52   3   2 52   3   2 52   3   3   3   3   3   3   3   3   3	5.º pareo - as 22 horas -		sna.	5 Impileancia, 9 5	
kg: 3—7 Varelo. 10 58 B Guarapema, 11 53 -2 Lord Cedro. 1 55 -3 Quenal, 1 55 4-10 Atabor, 8 56 2—3 Quenal, 3 53 11 Sabata, 2 52	metros - NCrS 1 000.00	10	Jou.	o Caclone Guarant e .	
1—1 Endeavor. 5 57 9 Excursor. 5 58 -2 Lord Cedro. 1 55 4-10 Atabor. 8 56 2—3 Quenal. 3 53 11 Sabata. 2 52		1	er:	3-7 Varelo 10 5	500
-2 Lord Cedro. 5 57 9 Excursor. 5 58 2-3 Quenal, 1 55 4-10 Atabor, 8 56 2-3 Quenal, 3 53 11 Sabata, 5 52		355			
2-3 Quenal, 3 53 4-10 Atabor, B 56	1-1 Endeavor,	5	57	9 Excursor, 5 5	
2 - 3 Quenai, 3 53 11 Sabata, 2 59	2 Lord Cedro.				500
7 50 10 Tales	2-3 Wilenai,	7-0	117.00	11 Sabata,	
7 54		7	52	19 Inline	200

# Nossos palpites para hoje

Afoito - Herói - Mooklin Usineiro - Rouxinol - Xilógrafo Bad-Girl - Vivandière - Screen-Play Feiticeiro — Bandido — Honey Smile Esqualo - Indigo - Britânico Exclusiva - Urdanella - Iris Song Happy Autunm - Hálimo - Admiral

Lancelot - Paganini - Samovar

Scorpion - Diabinho - Dunhill

COMÊÇO DE MADRUGADA



Os aprontos começam muito cedo e o resultado vem depois, na disputa dos páreos de hoje, à tarde

# O programa de hoje

Animals	Jóqueis	Cl. Kg.	Tratador	Ult, Performance	Dist.	Pista	Temp
1 ° PAREO — — GRAMA —	AS 13H40M HENRIQUE B	- 1 300 E	METROS — RECOR FREITAS	DE: 77" — OKAYAMA —	PREMIO	: NCRŞ	2 000,0
1—1 Herói, A.	Santos	. 4 56	J. L. Pedrosa	1.º Manini	1 200		-
2-2 Asterix, F.	Pereira Fo	3 56	G. Feijó	3.º Answer	1 400	AL	76"3 88"2
3-3 Afolto, A. 4-4 Mooklin, F	Aluna	5 56	F. Abreu	1.º Sonviens-Toy	1 400	GL	84"2
5 Totian, J.	B. Paulielo	2 52	H. Tobias S. Morales	6.0 Imperator 7.0 Afoito	1 400	AP GL	90'' 84''2
				4			
2.º PAREO — NCR\$ 1 200,00	AS 14H05M — PROFESSO	R MUNIZ	IETROS — RECOR DE ARAGÃO	DE: 134"2 5 — TORPEI	00 — PI	temio:	:
1-1 Usineiro, C	A Pares	1		1			
2-2 Quick Brow	m J Sousa .	. 1 34	W. Andrade	2.º Al Jabbar	1 600	NL	102"4
-1 Rouxinol,	A. Marcat	5 59	G. L. Ferreira O. Serra	1 1.º Majo 10.º Quenal	2 200	AL	147"
4 Happy Prin	cess L. Santo	6 4 59 1	R. A. Barbosa	1.º Cambroeira	1 600	NL.	103"2
4-a Xilografo	J. Machada	3 51	S. Moraica	5.0 El Matrero	1 600	NL NL	104"3
" Laben, J.	Pinto	2 50	Idem	1.º Biscainho	1 600	AL	104"4 3
3.º PAREO — — PROFESSOR	AS 14H35M - VITAL BRAS	- 1 200 N	ETROS - RECOR	DE: 72"45 — CABINE —	PREMIO:	Nens	1 700,00
l-1 Vivandière,	F. Pereira P.	3 56	J. Morgado	T			
2-2 Screen-Play	P Alves	A 55	M. Mendes	1.º Estoniana	1 200	AL	76"2 5
and virgition. J	- Horin	11 (April 17)	M. F. Neves	6.º First-Class 6.º Portela	1 200	GL	71"
a Municao, J	Rein	6 59 1	Z. D. Guedes	5.º True Vamp	1 600	GL	10374
-5 Bad-Girl, O	Ricardo	2 55	P. F. Campos	2.9 Sheet	1 300	AL	85"2 3
o Quan, J. 1	Pinto	4 56	O. Serra	5.º Sheet	1 300	AL	83"2 3
4.º PAREO — — PROFESSOR	AS 15H03M OCTAVIO DU	1 290 M	ETROS — RECORD	E: 72"4 5 — CABINE —	PREMIO:	NCRŞ	1 200,00
		-					
-I Honney Smil	ie, J. Brizola .	4 56	S. D'Amore	2.º Catatáu	1 300		manus -
_2 Felticeiro C	. Meneses	5 56	Idem	1.º Fixo	1 200	AL AL	82"2.5
-2 Feiticeiro, C 3 Vadico, P.	Alter	7 56	W. Andrade	4.0 Di	1 600	AL	102"2 5
-4 Empedan, J	Pinto	9 56	H. Tobias	9.0 D. Ernani	1 300	AP	83"4 5
5 Mister Mug.	J. Boria	6 55   8 55	O. J. M. Dias	3.º Catatau	1 300	AL	82"2 5
-6 Catatán, F	Pereira Po	8 55   2 57	O. M. Fernandes	6.º Catatán	1 300	AL	82"2 5
7 Fenton, J.	Reis	7 5c i	O. Serra M. Mendes	1.º Honey Smile	1 300	AL	82"2 5
8 Manda-Chuy	a, L. Acuna	1 57	A. Armulo	5.º Catatáu	1 300	AL	82"2 5
		The state of the s	er Arnujo	7.º Catatáu	1 300	AL	8212.5

5.° PAREO — AS 15H35M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"45 — CABINE — PREMIO: NCR\$ 2 000,00 — DIRETORIA GERAL DE REMONTA E VETERINARIA DO EXERCITO

	the state of the s			
1—I Indigo, J. Machado 2 56 2 Hariolo, F. Maia 8 56 2—3 Reverso, A. M. Caminha 6 56 4 Uruguai, J. Ramos 9 56 4 Uruguai, J. Ramos 9 56 6 Belvedere, J. Pinto 5 56 4—7 Esqualo, A. Santos 4 55 8 Isnard, J. Santana 1 56 9 Mangon, S. Silva 3 56 9 Mangon, S. Silva 3 56	E. Freitas N. Pires C. Rosa A. V. Neves A. P. Silva A. Araújo P. Morgado J. C. Silva E. Pereira P.0	6.º Cuentero 6.º San Quentin 5.º Cuentero Estreante 5.º Amarillo 7.º Herói Estreante 6.º Oracle Estreante	1 500 GL 1 400 AL 1 500 GL Estreante 1 200 AL Estreante 1 200 AL Estreante	91"2 90"2 91"2 76"12 76"3 5
- COMISSAO COORDENADORA DA C  II Exclusiva, J. Pinto 10 56 2 Ialand, J. Silva 9 56 2-3 Irish Song, F. Estéves 8 56 4 La Pavuna, A. M. Caminha 1 56 3-5 Urdanela, M. Carvalho 3 56 6 Star Lady, F. Pereira F.º 4 56 7 Lolog, J. Queiros 5 56 4-8 Happy Spring, F. Maia 7 56 9 Iquema, A. Ricardo 2 56 10 Aubépine, A. Ramos 6 56	G. Morgado P. Morgado E. Preitas J. W. Viana C. Morgado N. P. Gomes J. C. Silva R. A. Barbosa M. Sousa J. Perez	2.º Obsession 6.º Elmira 9.º Uvacha 9.º Obsession 4.º Uvacha 11.º Obsession Extrenute 7.º Urusaba 8.º Repetida Extrante	1 200 AL 1 000 AP 1 300 AP 1 200 AL 1 300 AP 1 200 AL Estrenite 1 200 AP 1 400 GL Estrente	76"4 5 65"2 5 85" 76"4 5 85" 76"4 5 84"4 5

7.º PAREO — AS 16H40M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"4|5 — CABINE — PREMIO: NCR\$ 2 000,00 — (BETTING) — SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINARIA

1—1 Happy Autumn, L. Santos 1 56 2 Esplendor, F. Estéves 6 56 2—3 Hálime, A. Santos 7 56 4 Lole, J. Machado 8 56 3—5 Tain-Pan (*), A. Rames 3 56 6 Zi Cartola, P. Alvea 9 56 4—7 Admiral, I. Sousa 4 56 8 Suez, F. Pereira F.º 5 56 9 Mug, J. Borja 2 56 (*) — ex. Xántico.	R. A. Barbosa M. Sousa L. Ferreira F. Pereira A. Araujo H. Tobias P. Morgado N. P. Gomes O. M. Pernandes	2.º Irerè 10.º San Quentin 2.º Cuentero 8.º Oracle 4.º Irerè 8.º Irerè Estreante 7.º Cuentero Estreante	1 200 1 400 1 500 1 200 1 200 1 200 1 200 Estreat	GL	76** 90**2 91**2 75**2 76** 76** 91**2
8.º PAREO — AS 17H10M — 1 500 M NCR\$ 1 200,00 — (BETTING) — PROFE  1—1 Masaccio, A. Machado . 14 58 2 El Maestro, A. M. Caminha 9 53 3 Estoniana, J. Pinto . 12 56 2—4 Fixo, J. Machado . 10 57 5 Paganini, A. Ricardo . 6 53 6 Maupassant, J. Brizola . 5 54 3—7 Lancelot, J. B. Paullelo 8 56 8 Carinho, J. B. Paullelo 11 57 9 Medrar, J. Reis . 1 53 10 Depex, A. Ramos . 4 55 4-11 Samovar, F. Pereira F.º . 2 57 12 Foxbridge, M. Carvalho . 7 57 13 Vestal Giri, J. Borja . 3 55 "Lucibom, J. Pedro F.º . 13 54	M. F. Nevea B. P. Carvalho A. Nahid J. S. Silva R. Morgado E. Coutinho J. Burioni G. Ullóa A. V. Neves R. Carrapito G. Feijó C. Morgado F. P. Lavor	E: 97"2 5 — FARINEL  4.º Catatáu 7.º Bandido 2.º Vivandière 2.º Bandido 4.º Karrito 10.º Chanceler 2.º Karrito 6.º Karrito 4.º Arabius 1.º Larghetto 8.º Retrospect 1.º King Madison	LI — PF  1 1 300 1 2 000 1 300 1 300 1 200 2 000 2 000 2 000 1 300 1 300 1 300 1 300 1 600	AL AL AL AL AL AL AL AL AL AL AL	82"25 76" 76"25 76" 131" 131" 85"25 84" 73"

9. PAREO — AS 17140M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"45 — CABINE — PREMIO: NCR\$ 1 600,00

1—1 Dunhill, J. Pinto	5.º El Carló 3.º El Carló 5.º Allak 6.º Allak 8.º El Carló Estreante 5.º Batovi	1 000 C 1 000 C 1 300 A 1 300 A 1 000 C Estreunte 1 400 A 1 300 C	SL 80" 3L 60" 3L 60" 3L 60" 3L 60" 41" 3
-----------------------	---	--	--

Squalo é um potro que demonstrou perfeita forma técnica no apronto de quintafeira, pois, com incrivel facilidade, marcou 36s2/5 para a reta de 600 metros ganhando de Admiral, tendo mesmo dado vantagem ao companheiro e o dominado de passagem, numa prova de fôrça para um potro que apenas começou a correr sèriamente.

Indigo, Reverso e mais Britânico são os maiores adversários do pilotado de A. Santos, principalmente Britânico que volta bastante melhorado, com um trabalho de 79s para os 1 200 metros, sobrando, e um apronto de 37s para a reta.

# REPETIÇÃO

Afoito ganhou tão fácil na última que Francisco Abreu está realmente esperando a repetição do potro. Não acredita na derrota e o acha uma barbada novamente. Herói em progressos e Mooklin que tem um bom trabalho na distância são os seus adversários, sendo realmente dificil entre èles a formação da dupla

## ANDA CONFIRMANDO

Usineiro resolveu finalmente confirmar exibições e, lògicamente, vai ser força na segunda carreira desta tarde na Gávea. Seu maior obstáculo é Rouxinol que aprontou os 800 metros em 51s pela cêrca de fora e com isto pode ser realmente um nome de primeira linha aqui. Xilógrafo, que na pista seca sempre rendeu mais, deve ser o terceiro nome da competição, ficando Quick Brown, agora em forma, como um azar tentador na carreira.

## BOM APRONTO

Bad-Girl tem um apronto dos melhores para fazer frente a Vivandière, e confirmando os seus 44s, a galope, val mesmo ganhar da pilotada de F. Pereira F.º. As outras devem apenas lutar por uma melhor apresentação, sendo que Quala não se empregou nunca no apronto e mesmo assim acabou marcando 38s para os 600 metros, colada à cerca

# ANDA FIRME

Feiticeiro que anda firme dos locomotores, é novamente um nome de primeira linha na quarta prova, sendo realmente dificil a sua derrota, É veloz, anda em forma e gosta dos 1200 metros. Honey Smile e Bandido formam uma parelha com muita chance. Dos outros, somente Catatau que venceu em canter na última e seguiu bem pode pretender fazer frente aos favoritos lógicos da competição.

# RETROSPECTO

Exclusiva é retrospecto no pareo de potrancas e normalmente vai conseguir agora a sua primeira vitória nas pistas. Urdanela que chamou atenção no seu apronto com 36s para a reta, com sobras, é forte competidora, ficando num plano mais abaixo, mas com possibilidades de aparecer, as éguas Irish Song, Iquema e Star Lady, que nos bastidores estão muito cochichadas.

# GRANDE CHANCE

Happy Autumn agora finalmente pegou uma carreira aonde pode deixar o páreo perdedor com certa categoria, pois os adversários já foram por éle derrotados em outras oportunidades, Mostrou no apronto que anda tinindo e terá apenas no veloz Halito um forte rival, principalmente se este pilotado de A. Santos puder fazer um train falso na primeira parte do percurso. Mais abaixo, Admiral e Esplendor.

# FALAM BEM

Lancelot correu bem na última, melhorou bastante esta semana e dizem que agora não será derrotado. Masaccio, Carinho, Samovar e Paganini são os seus maiores seguidores, havendo apenas uma ligeira vantagem para o pilotado de A. Ricardo que não vem confirmando em carreira os bons trabalhos que produz pela madrugada. Na pista pesada, estaria mais a vontade.

# PAREO DIFICIL

Dunhill, Diabinho, Chepiá, Scorpion e Guandi vão fazer um páreo final bastante dificil, sendo que a partida pode perfeitamente decidir esta competição. Scorpion na ultima correu bastante, melhorou, e estão levando na certa agora. Grande adversário continua sendo Diabinho que quando confirmar o que trabalha não vai delxar o segundo colocado aparecer na fotografia.

# Elmira pronta a defender sua liderança marcou nos 700 metros 44s muito bem

Elmira mostrou que está pronta a defender lide-rança amanhã no Grande Prêmio Henrique Possolo, pois, aprortou de maneira espetacular os 700 metros em 44s, com rara facilidade ao cruzar o disco, tanto que F. Pereira F.º vinha somente firmando o governo para não deixa-la desgorvernada desde a entrada do tiro direto.

Golás foi outro que finalmente entrou num ritmo de treino exuberante, tendo dado no apronto uma demonstração de fórça ao passar a distância de 700 metros em 43s2/5, correndo bastante e sem ser exigido em parte alguma pelo jóquei J. Machado.

Armada (J. Queirós), vindo de mais distância, completou os 360 em 22s 2/5, com algumas reservas. Diorling (J. Gil) chegou ajustada ao lado de Iná (J. Reis) em 38s a reta e Cantemina (J. Pinto) os 800 em 55s, não agradando. Armada pode muito bem le-

var a melhor, somente não sendo barbada pela presença de Diorling e Taiamã.

### AKRON

Obsession (J. Sousa) desceu a reta em 40s, a meio correr. Repetida (J. Pinto) os 700 em 45s, com sobras e Akron (P. Alves) chegou agarrada com Negromancie (J. Reis) em 51s Obsession tem tudo para

marcar o seu segundo ponto, e para tanto basta dobrar Fairvá, Akron e Repetida.

Goiás (J. Machado) os 700 em 43s 2/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Dom Rebimba (L. Carlos), vindo de mais longe, desceu a reta em 38s, com seu jóquei muito sereno. Nastro (A. Machado) os 700 em 44s, com algumas reservas e algo afastado da cerca e Timeu (J. B. Paulielo) chegou correndo muito em 45s 2/5 os 700. El Ciclon, Guiás, Dom Re-

bimba, Timeu e Nastro são forças equilibradas, sendo dificilimo destacar um déles, devendo o fator sorte influir no

## HEMATITA

Hematita (P. Alves) desceu a reta em 38s 2/5, com algu-mas reservas e Atilada (J. Pinto) aumentou para 39s, a meio correr.

Angélia, que foi de uma in-felicidade e tóda prova na sua última apresentação poderá se reabilitar, Atilada, Quiromante e Hematita decidirão a formação da dupla.

Elmira (F. Pereira P ) os

# ELMIRA

700 em 44s, com grande facilidade e um pouco afastada da cerca e Haé (A. Santos) igualou e nada ficou a dever à sua companheira. Upa Neguinha Borla) os xando muito boa impressão. Gauchinha Linda (O Cardoso) aumentou para 51s, com jóquei muito tranquilo. Raudana (J. Tinoco) chegou com muito boa disposição, trazendo para os cronómetros o tempo de 50s os 800, fazendo o percurso sempre pelo miolo da pista. Amoreira (J. Brizola) não deu vantagem e desta feita chegou juntinha a Aranée (J. Reis) em 45s os 700. Borla (J. Machado) repetindo o que havia feito na segundafeira, trouxe para os 700 a excelente marca de 43s 2/5 sempre pelo caminho mais longo e não sendo obrigada em parte alguma do percurso. Oscina (A. Machado) na reta oposta, disparou e seu pilôto aproveitou a oportunidade e trouxe 45s os 700, com algumas reservas, Igaruana (L. Santos) não tomou conhecimento da companheiro Serein (J. Queiroz) porque nada mais fêz do que vir esperando enquanto pode, para trazer 51s os 800, deixando a companheira distanciada e Faraina (J. B. Paulielo) aumentou para 52s 2/5,

correndo com alguma firmeza

e colada à cèrca externa. Elmira venderà caro a liderança da turma, ameaçada por Gauchinha Linda, Aranée, Igaruana e Faraina, sem falar em Borla que anda aos saltos.

### QUE LINDA

Galopade (J. Machado) vindo de mais longe, completou os 360 em 23s, com boa disposição. Sabatina (A. Ricardo) chegou ajustada ao lado de Happy Jack (F. Maia) em 46s 2/5 os 700, Argúcia (J. Sousa) os 800 em 50s, agradando muito e sempre a mais do centro da pista, Que Linda (J. Graça) pelo mesmo caminho e com grande facilidade, trouxe 44s

para os 700.

Que Linda, Argúeia, Gale-pade, Negromaneie e Sabatina foram as que mais se destaca-

## REI DAVID

Cuore (J.) a reia em 38s, com sobras. Flaneur (S. Gue-des) os 700 em 45s, agradando muito. Scapino (J. Barbosa) igualou e deixou muito boa impressão. San Isidro (J.B. Paulielo) os 800 em 51s 2 5, com sobras. Rei David (J.B. Paul lielo) melhorou para 51s, com grande facilidade. Assuan (J. Borja) a reta em 39s 2 5, sua vemente. Fair River (S. Sil-va) melhorou para 38s. com algumas reservas e Faulkner (A. Santos) os 700 em 44s, agradando muito.

Cuore è quem deverá vencer. permanecendo Flancur, Happy Jack, Rei David e Faulkner

Feitio de Oração (A. Ricardo) procurando a cerca externa e de galope largo trouxe para os cronômetros a marca de 49s os 700, Abismado (B. Santos) a reta em 38s 2 5, demonstrando grandes progres-sos, Gurundi (D. Moreira) aumentou para 38s 3 5, a meio correr, Luluca (L. Carvalho) os 800 em 52s, com grande facilidade e sempre pelo centro da rain. Tanguary (J. G. Martins) chegou correndo muito nesta partida de 45s 3 5 os 700 vindo de mais distância, Go-rila (J. Queiroz) muito contrariado, assinalou 52s 2 5 os 800, agradando muito. Taarup (J. Boria) não se er nesta partida de 40s a reta e Dr. Didi (J. Borja) os 700 em 47s, de galope largo.

Hanover, que deixou muito boa impressão na sua última apresentação, é um forte candidato à vitória, devendo no entanto não se descuidar de London, Gorila, Taarup, Dr. Didi, Tanguary e Luluca.

# PILHADA

Pilhada (A. Ricardo) os 700 em 47s, 2/5, de galope largo e sempre pelo caminho mais longo. Miss Brasilia (S. Silva) a reta em 43s, de carreirão. Tos-cana (J. Reis) subiu até postco mais dos 360, para depois virar e trazer 22s 4 5, com ôtima ação. Estratégia (O. Cardoso) a reta em 38s, com sobras. Talonnière (A. M. Ca-minha) aumentou para 40s, de galope largo, Mais Linda (D. Santos) os 360 em 23s, um pou-co solicitada e Maria Liza (M. Henrique) aumentou para 24%, não agradando.

Pilhada, Miss Brasilia, Toscana, Angana, Estratégia e Ta-lonnière, pela ordem, devem decidir a competição.

# Tobias queria chuva para Mooklin vencer mas reúne esperança mesmo na grama

O treinador Henrique Tobias admite que a chance de seu pupilo Mooklin, no primeiro pareo, vai depender diretamente da pista, pois na areia poderia perfeitamente ganhar, pelos seus bons exercícios, mas acredita que sua inadaptação à grama retire muito sua possibilidade, principalmente frente a Herói, que destaca como a fórça.

Depois de afirmar que Mooklin aprontou espetacularmente 600 em 36s, Tobias comentou que, afinal, Vadico vai encontrar o caminho da reabilitação depois da cura nos dois boletos, tendo trabalhado, 1 200 em 80s, muito fácil, embora acredite que pelo período de tempo fora da pista, somente na próxima corrida estará na conta.

# SALVAÇÃO È CHUVA

Henrique Tobias admite que a salvação da cocheira esta semana pode acontecer em caso de aparecimento de chuvas e como o céu tem estado cinzento, mostrando o tempo ameaçador, não perdeu a esperança que até a manhã de hoje mude o tempo definitivamente e Mooklin possa encontrar a areia, onde seu rendimento é

No entanto, mesmo que a corrida se realize na grama, admite que a melhor corrida continua a ser a de Mooklin, pois é o animal inscrito esta semana que reune melhores condições de treinamento e se encontra contra adversários mais acessiveis.

Sóbre Zi Cartola, ainda na tarde de hoje, explicou o treinador que o potro até que não correu de todo mal, pois atrasou-se na partida e chegou perto. Agora, já corrido è bem trabalhado, acha que diffeil ganhar, mas vai correr

A respeito de Todjax salientou que um placé é bem possivel, pois correndo seguidamente sua pupila conseguiu melhoras que podem colocá-la entre os melhores nomes da disputa. E no páreo de Todio, o ultimo de amanha, indicou Toscana como o nomes destacado.





Mesmo jogando com o putter quebrado, Luís Carlos Pinto chegou a um ôtimo resultado ontem e ocupa a terceira colocação no Aberto Brasileiro

# Travieso é o líder do Brasileiro de Gôlfe

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

- UM TORNEIO EM OUTUBRO
- CARIOCAS JÁ ESCALADOS
- CASAMENTO INESPERADO COSTELETAS PROIBIDAS
- CUBA CAMPEĀ MUNDIAL

Finalmente uma boa idéia para înovar os torneios de caça submarina no Rio. A idéia é de Américo Santareli e já fol posta em tèrmos de regulamento e data para mats esta competição, que será no dia 14 de outubro. A prova terá apenas 4 horas de caça, valendo sòmente para os mergulhadores que tenham mais de 18 anos e nenhuma classificação nos cinco primeiros lugares das competições cariocas. A filosofia que levou a Federação Carioca a êste I Torneio Aberto de Caça Submarina é a de que os novos, ou os menos eficientes.

nas provas. O regulamento foi felto para dar uma perfeita igualdade aos concorrentes e manter a prova dentro de padrões mínimos de seguranca. Assim. o regulamento deixa claro as poucas horas de mergulho e permite que sejam levadas bóias, aliás o uso de bóla é obrigatório. No tiro de partida, os caçadores vão ter que iniciar a prova já dentro da água, ao lado da embarcação do juiz. Cinco dias antes da competição serão en-

também têm direito a um lugar

 O Campeonato Brasileiro de Caça Submarina está ligeiramen. te ameaçado de não sair, como já toi anunciado, nos pesqueiros de Santa Catarina, Parece que um dirigente da Federação Catarinense está pedindo passagem e hotel para vir conversar no Rio e isto ja è entendido como descanso e má vontade. Mas, certamente, hà ai uma historia qualquer mal contada. Se o homem quer conversar, tem tôda razão, não se faz uma competicão desta ordem sem pelo menos uma conversinha

· A turma carioca para o brasileiro já está escalada e sem düvida constitut um time do maior respeito. Santarelli, Pedro Correia de Araújo e Lúcio Lenz são os nomes, todos com uma vasta biografia em concursos internacionais.

 Uma informação de rua. naturalmente em Ipanema, diz que Vitor Wellisch vai mudar de jornal, Wellisch hå muito que cuida das coisas da caca. submarina em coluna semanal.

 Um casamento inesperado na caca submarina com ramificações no Surf. O casal Irencir Beltrão já está recebendo cumprimentos, mas avisando que não houve mistério: o que faltou foi verba para convidar o Rio inteiro.

 A caça submarina jú atingiu a caça do Figaro Litterairá, com uma impresionante fotografia de um mergulhador apanhando ánforas. O prestigio da atividade submarina no mundo inteiro tem crescido muito, mus o verão europeu é o responsável pela nova onda.

 A familia João Borges está levemente abalada com as costeletas de João Borges, filho de Thador. O jovem, que também

cerradas as inscrições, mas o pagamento da taxa é obrigatório a todos, havendo abatimento aos inscritos pelos clubes fi-

A pesagem e premiação serão feitas na sede do CR Guanabara, que novamente movimenta uma seção de caça submarina. Uma das boas medidas de seguranca desta prova é a prolbição dos peixes amarrados à cintura. A competição é estritamente individual, não havendo, portanto, classificação por

O Presidente da FCCS pede, a todos os novos cacadores interessados em começar nas lides de competição, um máximo de atenção a esta prova, que terá prêmios em material e medalhas.

As Ilhas Cagarras e Comprida são as únicas da prova onde, como sempre, não vale mergulhar antes, como não valem peixes de aspecto duvidoso. Os mergulhadores inscritos terão lancha à disposição até a área da cacada. A inscrição custa NCrs 10,00 com abatimento aos

Variadas

sequindo a vista submarina do pai é emérito mergulhador, està com noderosas costelelas louras. Ao novo apéndice, que desaba de uma vasta cabeleiru, está tôda uma interminável dialetica, que começa com caça submarina e termina com os problemas da nova geração. A ültima medida jamiliar para ver se arrefece um pouco a moda da costeleta é proibir João de circular na casa do

. Um garôto, com uma espingarda submarina na mão, explicava a outro na Praça General Osório: "O mar hoje está de morte; olha là uquêle sujeito louro, é o tal de Lulu Correia de Araújo. Quando éle està em terra o mar està

 Bruno Hermanny não aceitou o convite que lhe foi feito por um vespertino carioca. O dinheiro era pouco, e, segundo Bruno, de modo algum compensava.

 Domingos Castelo Branco, o Badué, já está bom e fora de perigo depois de um desastre de automôvel. Badué acha que depois de desastre a barba ficarà obrigatoria em

 De volta ao Rio o casal João Cristovão, agora com uma menina de nome Roberta. Assim, ganha a caca submarina e o surfe com sua campea Jeminina Fernanda.

· No momento em que encerrava a coluna soube que Cuba sagrou-se campea mundial de caça submarina, seguida da França e vindo em terceiro a Espanha, Este joi o setimo torneio mundial, desta vez disputado em Cuba, com a par-João Borges Neto, o mergu- ticipação de 29 países. O Brasil estêve Jora.

# Ronald Barnes perde para Regata das Leschly e Clark Graebner 70 milhas vence Roy Emerson nos EUA começa hoje

Forest Hills (UPI-JB) - O brasileiro Ronald Barnes perdeu ontem uma excelente chance de classificar-se semifinalista do Campeonato de Tênis dos Estados Unidos, ao ser derrotado, por 7-9, 6-4, 2-6, 6-3 e 8-6, pelo dinamarquês Jan Leschly, que já havia eliminado Thomas Koch, o outro brasileiro presente à competição.

Por outro lado, Clark Graebner fêz aumentar as esperanças dos americanos em recuperar após 12 anos o titulo masculino dos Estados Unidos, com sua vitória sóbre o australiano Roy Emerson por 8-6, 3-6, 19-17 e 6-1. Graebner, com sua raqueta de aço, está cumprindo a sua palavra de fazer tudo para tornar-se campeão de Forest Hills,

Barnes jogou bem mas não repetiu suas últimas atuações, sobretudo a do jôgo contra o australiano Bill Bowery, quando foi simplesmente espetacular na quadra. Ontem, éle perdeu bolas que lhe foram decisivas e levou azar em alguna momentos. Barnes continuarà em torneios internacionais, não indo ao Brasil para o Campeonato Brasileiro, em Brasilia, segundo informou

Clark Graebner, que antes do inicio do campeonato afirmou a sua disposição de lutar como nunca para recuperar para o seu país o título americaprovou ontem que às vêzes a determinação de vitória vale muito numa partida, quando o adversário superior. Correndo a quadra tôda, não se entregando jaéle conseguiu dobrar o velho Emerson numa grande partida, principalmente no terceiro set, quando venceu

BILLIE ABSOLUTA

Pelo setor feminino, Billie Jean King, bicampea de Wimbledon, manteve-se firme como a favorita para o titulo, canhando tranciillamente da sul-africana Annette Van Zyl por 6-1 e 6-4, passando assim para as semifinais, Agora, Billie enfrentarà a francesa Françoise Durr, outra que se vem destacando no campeonato.

Billie Jean, na verdade, jamais precisou se esforçar para vencer até agora todos os seus jogos, tal a sua superioridade técnica, mostrando-se

sempre de forma excelente e cada vez mais se firmando para ser uma das maiores tenistas de todos es tempos

Na outra semifinal feminina, Ann Haydon Jones, que derro-tou a americana Peaches Bartkowicz, por 7-5, 2-6 e 6-1, enfrentará a australiana Lesley Turner, que venceu a inglésa Rita Bentlesz por 6-1 e 6-2.

Outro semifinalista já conhecido no setor masculino è o australiano John Newcombe, pré-classificado como o número um, que derrotou o australiano que joga pela Africa do Sul, Bob Hewitt.

JOGO A PARTE

Para os que gostam de apreciar as meninas jogando tê-nis, Forest Hill-67 não tem nada de parecido com um concurso de beleza, embora o esporte em si esteja bem representado, no setor feminino. A jogadora mais bonita, se-

gundo es informantes usuais e mais honestos, foi Betty Ann Grubb, de Santa Mônica, Califórnia, que perdeu para a segunda mais bonita. Maryna Godwin, da Africa do Sul, na primeira rodada. Esta última agiientou quatro rodadas, com toda sua beleza.

Do lado dos rapazes, não se viu cabeludos, embora os cor-tes já não sejam mais tão curtos quanto nos velhos tempos. Mas as barbas são bastante frequentes. O dinamarques Torben Ulrich, famoso como livrepensador, usou uma barba comprida e os cabelos amarrades com uma fita branca. Foi a nota destoante da habitual discreção dos tenistas em

# Brasileiro de Atletismo começou com cinco finais de homens e duas de môças

Belo Horizonte (Sucursal) - Cinco provas finais para homens, duas para móças, e cinco do decatlo, marcaram entem o inicio do XXIII Campeonato Brasileiro de Atletismo, que se realiza na cidade mineira de Ipatinga, registrando-se, inclusive, a quebra de recordes com o corredor Atilio Alegre fazendo os 1500 metros em 3m56s e um décimo, enquanto o paulista Nélson Fulgêncio assinalou 15,75 metros no salto triplo.

O campeonato foi inaugurado com o desfile das delegações participantes — Guanabara, Parana, Minas, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e São Paulo. O atleta Juvenal dos Santos conduziu a tocha olimpica.

OS RESULTADOS

As provas de ontem apre-sentaram o seguinte resultado: ms. — Decatlo — 1.ª Sé-– 1) Renato Romeu Ren-100 ms. ki, R.G. Sul - 11",3; 2) Barnabé Santos Sousa, Guanabara - 11".5: 3) Homero Orlan-Silva, R.G. Sul - 11",5; 4) Artur Carlos Palma, São Paulo - 11",8; 100 Metros -Decatlo — Segunda Série — 1) José Carlos Jacques, São Pau-- 11",5; 2) Manoel Pires Barbosa, Guanabara - 11",8; 3) Gumter Stobous, R.G. Sul - 11",9; 400 metros — Mas-culino — 1." Série — 1) Or-lando Mello, R.G. Sul - 50",7; Geraldo Silveira Jr., São Paulo - 50".8: 3) Ernandi Eisler, Guanabara - 50",9; 4) Marielson da Silva Lapa, Guanabara - 51".4; 5) Haysashi Noorya, Paraná - 53",5. 400

Metros — Masculino — 2.ª Série — 1) Joel Carvalho Rocha, São Paulo - 50",9; 2) Luiz Ferreira da Silva, São Paulo -50",1; 3) Altamirando Amorim, Guanabara - 51",7; 4) Celso Wollf, Parana - 51",7, 100 Me-tros — Masculinos — 1.ª Sé-1) Anami A. Santos, Guanabara - 11",1; 2) Joel Costa, Guanabara - 11",1; 3) Marcos Vilela, São Paulo 11",2; 4) Angelo Takahara, Paraná - 11",3; 5) Expedito Sabino Silva, Minas - 11",3; 6) Ramon Brites, R.G. Sul -11",3. 100 Metros — Masculi-- 2,ª Série — 1) Afonso Coelho Silva, Guanabara -11",1; 2) Abel Elias Rahal, S. Paulo - 11",3; 3) Pedro Hora-cio Passos, Minas - 11",6; 4) Luiz Geraldo Caixeiro, Minas - 11",6; 5) Celso Wollf, Paraná - 11".6 e 6) Jeson Primo Furtado, R.G. Sul -11",7.

Tendo como maior atrativo o novo encontro de forças entre o Saga, de E. Lorentzen, e o Pluft II, de Israel Klabin, começará hoje a competição oceánica de 70 milhas, partindo do Colégio Naval, em Angra dos Reis, e chegando ao Rio no allnhamento da Escola Na-

Completam os concorren-tes os iates Malago, de Jean Barbará; Cangrejo, de Peter Reeves, e Kincaid, de Humberto Neno Rosa, que com oos dois outros também tomaram parte na regata Rio-Angra dos Reis, disputada no último fim de

MUITA LUTA

Completando o programa, iniciado na semana passada com a regata Rio-Angra, vencida pelo late Saga, os barcos da Flotilha de Oceano do Iate Clube do Rio de Janeiro estarão hoje iniciando o percurso de volta, partindo do Colégio Naval e chegando ao Rio após cumprirem cêrca de 70 milhas em mar aberto.

A luta principal deverá ser travada entre o Saga e o Pluft II. que vem dominando todas as regatas ùltimamente realizadas, e na semana passada voltaram a mostrar o caminho aos demais competidores.

A rivalidade entre as tripulações dos dois lates, resultado do destaque com que atuam os dois barcos, ora vencendo um ora outro, vem se acentuando com a aproximação das grandes regatas como a Santos-Rio e a Buenos Aires-Rio.

Será a oportunidade para o Pluft II derrotar o Saga e devolver a gozação que seus tripulantes levaram ao perder por apenas dois minutos a Rio-Angra, no tempo real.

O favoritismo dos dois lates não exclui da vitória, no entanto os demais competidores, principalmente o Cangrejo, de Peter Reeves, que continua a ser o barco perigoso de sempre e capacitado a vencer no tempo corrigido.

CARIOCAS ADIAM

Com vários dos seus tripulantes engajados nos lates de oceano que estão disputando a Colégio Naval-Rio, a direção da Classe Carloca transferiu para o final deste més as duas regatas finals da série que vinha sendo realizada em disputa do campeonato de

Até agora, com très regatas corridas e com a pontuação dos dois melhores resultados de cada iate, o lider é o comandante Paulo Bracy, do Scórpio, com dois primeiros lugares. A seguir vêm João Carlos dos Santos do Chunga IV e Tacariju Tomé de Paula, do Brisa, empatados com um primeiro e um quarto, completando Peter Boll do Algarvius a relação dos melhores, com dois terceiros.

O lider do certame vem tendo este ano a sua melhor temporada na classe, tendo sido o vencedor da Taça JB, recem-disputada.

Com as 67 tacadas que deu ontem - sete abaixo do par do campo - o argentino Raúl Travieso isolou-se na liderança do Campeonato Aberto Brasileiro de Gólfe, depois da segunda rodada, disputada ontem nos links do Itanhangá, apresentando-se agora com o parcial de 138 tacadas, o que lhe dá a vantagem de três strokes sôbre o amador Bob Falkenburg e de cinco sobre o profissional Luis Carlos Pinto, que vem jogando muito bem.

Travieso e Luis Carlos são os dois melhores colocados exclusivamente entre os profissionais, enquanto Bob Falkenburg e Jorge Ledesma, pela ordem, lideram entre os amadores. Além da boa atuação de Travieso que obteve o melhor escore do dia -, os profissionais fris Florêncio, do Brasil, e Timmy Woolbank, da Austrália, também jogaram bem, conseguindo ambos cartões de 69 tacadas três abaixo do par do Itanhangá.

OS MELHORES

A contagem geral do XXII Aberto Brasileiro de Golfe è a seguinte, depois de 36 dos 72 buracos programados: 1.º — Raul Travieso (71-67), 138 tacadas: 2.º — Bob Falkenburg (69-72), 141; 3.º — Luis Carlos Pinto (71-72), 143; 4.º - Empatados, Jorge Ledesma (71-73) e fris Florêncio (75-69). 144; 6.0 - Bobby Cole (74-71), 145; 7.º - Timmy Woolbank (77-69), 146; 8.º Hector Vigna (75-72), 147; 9.º — Empatados, Juan Jose Querellos (73-75), Mario González (74-74) e Luis Boschian (75-73), 148; 12.9 - Empatados, Bernabé Fajardo (74-75) e Roberto Benito (73-76), 149; 14.º -Empatados, Luis Rapisarda (75-76) e Jorge Azcuenaga (77-74), 151; 16.º — Empatados, Jimmy Shepherd (72-80) e A. L. Silva (76-76),152; 18.º - Empatados, Nestor Sózio Filho (79-75), José Joaquim Barbosa (76-78) e Ronald Gentry (73-31), 151; 21.º - Empatados, Carlos Sózio (76-79), Válter Ratto (77-78), Humberto Rocha (79-76), Aciares Dias Campos (76-79) e Fernando Chaves Barcelos (78-77), 155; 26.0 - Empatados, Peter Stanham (79-78) e Mário González Filho (78-79), 157; 28.º — Douglas Mac Farlane (80-78), 158; 29.0 -Empatados, Alípio Coelho (81-78), Jaime González (80-

79), Emilio Schilipak (83-75) e José Maria González (82-77), 159 tacadas,

A equipe amadora da Argentina, integrada por Jorge Ledesma, Roberto Benito e Jorge Azcuenaga, està liderando a disputa da Taça Cruzeiro do Sul com o parcial de 291 tacadas em duas rodadas, seguida pela do Brasil — que joga com José Joaquim Barbosa, Mário González Filho e Douglas Mac Farlane - com 310.

O Uruguai, de Peter Stanham, Jorge Armas e Maximino Rohrdanz, tem 319 tacadas, enquanto o Peru, que concorre apenas com os dois jogadores regulamentares - Felipe e Fernando Ozma - tem 334, A contagem de pontos obedece ao critério utilizado na Taça Eisenhower, ou seja, ao final de cada rodada são computados apenas os dois melhores escores dos elementos que integram cada equipe.

OS MELHORES

Desde que, num simples treino, marcou um cartão de 62 tacadas no campo do Itanhangá — 10 abaixo do par e novo recorde — o argentino Raúl Travieso, atualmente profissional do Lima Golf Club, no Peru, demonstrou que era um forte candidato ao titulo do Aberto Brasileiro. O amador Bob Falkenburg, jogador que possui muita cancha, é também uma das boas figuras do Campeonato, com dois escores muito bons.

O profissional Luis Carlos Pinto, do Itanhanga, que disputa o Aberto Brasileiro pela segunda vez, conseguiu atrair a atenção de todos os que comparecem ao clube com suas bons atunções, apesar de enfrentar algumas dificuldades nas duas rodadas. Quinta-feira, Luis Carlos começou a jogar no momento justo em que a ventania que soprou no Rio havia começado. Isto, è natural, prejudicou bastante o seu jôgo. Ontem, por incrivel que pareca, seu putter quebrou no buraco quatro e, até o nove - quando obteve permissão para troca-lo por outro — Luis Carlos teve de usa-lo assim mesmo, curtinho, chegando a um excelente resultado. Tanto Luis Carlos como fris Florêncio e Aciares (Arinho) Dias Campos são profissionais competentes e que precisam ser estimulados, para poderem contar com o material necessário ao jógo.

# Rodrigues está tranquilo no Cruzeiro onde sente boa disposição para jogar

gues, apesar da responsabilidade de substituir Hilton Oliveira, está tranquilo para a partida de domingo contra o Atlético, porque acha que agora, jogando pelo Cruzeiro, sente-se mais disposto para o futebol e cem mais oportunidade por jogar ao lado de craques como Tostão e Dir-

Quando Rodrigues chegou a Belo Horizonte a imprensa o acusou de ser um jogador indisciplinado e que saira do Flamengo por causa disso, mas hoje Rodrigues não gosta nem de se lembrar de suas brigas com os técnicos Renganeschi e Bria, embora afirme que tinha razão. Gosta mais de dizer que é um profissional dedicado e espera consagrar-se definitivamente no futebol jogando pelo Cruzeiro.

ENTRA NA GUERRA

Jogando contra o América, quando participou pela pri-meira vez de um clássico do futebol mineiro, Rodrigues pode sentir como as torcidas de Minas são entusiasmadas, mas isso não o preocupa nem o inibe amanhā, apesar de saber da fórça que a torcida do me sentindo muito melhor do que no Rio. O futebol mineiro è mais disputado e, joyando ao lado de ótimos craques que o Cruzeiro possui, com lancamento em profundidade para os pontas, acho que estou rendendo bem mais, substituindo a Hilton Oliveira, sem dúvida um dos maiores pontaesquerdas do Brusil.

- Em Belo Horizonte estou

Vitor é arma -de Airton para amanhā

Belo Horizonte (Sucursal) ---- (Vitor, um zagueiro louro, alto,, e forte, nascido na Alemanha e com apenas 18 anos de ida-de, é a arma secreta que o técnico Airton Moreira val usar no time do Cruzeiro para vencer o Atlético no jôgo de amanhã. Vítor velo do Primavera, do Paraná, treinou durante tóda a semana no lugar de Eduardo e joga domingo ao lado de Procópio, formando a, zaga do campeão brasileiro.

Piazza também garantiu a

sun escalação no coletivo de ontem, pois começou treinando no time reserva e mesmo se poupando teve boa atuação, o que fêz o técnico Airton Moreira trocá-lo com Zé Carlos, que ocupava o seu lugar no time principal. Natal abandonou o treino no primeiro tema atenção porque trocou pontapés com Murilo, e por isso poderá ser substituído por Wilson Almeida.

PIAZZA VOLTA

As arquibancadas do Estádio do Barro Prêto estavam lotadas de torcedores, mesmo com o treino comecando às 9h30m de dia normal, Pedro Paulo que não treinara na quarta-feira, ocupava a lateral-direlta e não sentiu mais as dores na coxa. Vitor estava no lugar de Eduardo e Murilo no de Neco, pois este foi poupado por estar sentindo dores no pe machucado na grama ruim do campo do Retiro, onde o Cruzeiro fêz seu último treino. Não costante, sua escalação está garantida.

A curiosidade de todos que assistiam ao treino era Piazza. O jogador correu muito entre os reservas e quando foi para o time titular entendeu-se muito bem com Dirceu Lopes e Tos-tão, dando mais mobilidade 201 time. Hilton Oliveira só treinou um tempo, no time reserva, e não aguentou ficar até o final, o que confirma a escalação de Rodrigues amanhã.

NATAL BRIGA

Airton Moreira experimentou . tambèm Batista na ponta-delança ao lado de Tostão em substituição a Evaldo, mas o titular deverá ser mantido. Quando o treino estava no meio do primeiro tempo, Natal recebeu uma entrada mais forte de Murilo e trocou pontapés com êle, saindo de campo em seguida sem dar satisfação ao técni-Airton mandou chama-lo no vestiário e na vista de todos os jogadores lhe disse, aos gritos, que ele estava multado em 30% de seus vencimentos e se não voltasse a campo a multa passaria a 60%, além de seu passe ser colocado à venda. Natal, aconselhado por Wilson Piazza, trocou de roupa e voltou a treinar, jogando no time reserva. Os jogadores logo após o treino seguiram todos para a concentração do clube, na Pam-

# Vasco e Flu mantiveram ' a liderança

O Fluminense conservou a liderança do Campeonato Masculino de Basquetebol ao derrotar o Tijuca por 64 a 54, qu-1 tem à noite, no Ginasio do Clube Municipal, na principal partida pela terceira rodada. O Vasco também manteve a liderança vencendo, com facilidade, o Municipal por 89 a 49, no ginasio do Tijuca.

Os demais jogos apresenta-ram os seguintes resultados: Flamengo 78, Mackenzie 48, na quadra da Gawa; América 60. Vila Isabel 50, na quadra da Rua Campos Sales e Grajau Tanis Clube 57 Riachnelo 41. na quadra do Grajaŭ.

FLA X HOUSTON

Na tarde de hoje a equipe masculina do Flamengo en-frentará a da Universidade de Houseon, em jõgo amistoso que será disputado na que ara da Gávea. Os norte-americanos! vêm de uma temporada nas quadras de São Paulo, tendo sido o jõgo acertado às últi-mas horas de ontem. Na preliminar, a equipe feminina do Spartak, campea da Telieco-Eslováquia, que também se encentrava excursionando em São Paulo, enfrantarà a representação juvenil masculina da Fundação do Bem-Estar do

# Araraquara , organiza motonáutica

Iniciando as atividades do Clube Náutico Araraguara será disputado no dia 8 de outubro próximo o 1.º Circuito de Motonáutica de Araraquara na reprêsa da sede de campo, situada no Km 288 da Rodovia São Paulo-Araraquara-Ribel-

# Inter quer 👱 torcida bem comportada

Porto Alegre (Sucursal) -- T Para evitar que o Internacional pague multas impostas pelo Tribunal de Justica Desportival um grupo de associados iniciou uma campanha com volantes e cartazes concitando os torcedores do clube a observar bom comportamento nos estádios.

Em pauta, ainda, a denúncia do Professor Ernesto Santos sóbre a questão do prepa-ro físico dos times cariocas: a Escola Nacional

de Educação Fisica estranha que o Fluminen-se, o Vasco da Gama e o Bangu tenham dis-

pensado preparadores diplomados para con-

fiar aos respectivos treinadores a parte de gi-

idéia do mal que pode representar para êles e para o futebol brasileiro o descaso com que é olhado o problema da preparação física.

Porque a coisa soa como descaso, sem dúvi-

da. Ou alguém tem dúvida de que González, no Fluminense, Ondino, no Bangu, e Gentil, no Vasco da Gama, já não podem acumular

É claro que, sendo éles técnicos em fu-tebol, acabam dando maior importância aos assuntos técnicos e táticos da equipe. Ora, se

isso acontece em detrimento da forma física, o prejuizo é incalculável, notadamente numa

hora em que precisamos de aperfeiçoar o pro-

grama de ginástica e de apuro físico dos jo-

tos tem inteira procedência e oportunidade.

derrota final na Taça Guanabara abalou seriamente a autoconfiança dos jogadores, principalmente dos mais moços. Via de regra,

as derrotas comportam desculpas: ou a desculpa da arbitragem infeliz ou a desculpa do azar. Naquela, o time do América saiu de campo com a consciência de que perdeu por-

que o outro jogou bem e êle jogou mal. Pura e simplesmente. Precisava, então, de uma trégua para tentar a recuperação psicológica.

Não teve: em pleno trauma, o time do Amé-

rica teve de enfrentar a disputa de nôvo ti-

Terapéutica: o tratamento mais indica-

A observação do Professor Ernesto San-

Um diagnóstico do time do América: a

Talvez ésses mesmos clubes não tenham

nástica dos jogadores.

as duas funções?

A CRISE E O REMÉDIO

'Armando Nogueira

\_\_\_\_ Na grande årea \_\_

# Internacional pedirá ao M. do Exército intervenção para contar com Carlitos

Porto Alegre (Sucursal) — A diretoria do Internacional está disposta a pedir a intervenção do Ministério do Exército para poder contar com seu extrema Carlitos nos trelnos e nos jogos, uma vez que o jogador é sargento do Exército e não consegue dispensa dos seus superiores para disputar normalmente o campeonato.

Carlitos serve no 18.º Regimento de Infantaria - unidade de elite do III Exército — e já há quatro semanas deixou de aparecer regularmente no Internacional, obrigando o clube a improvisar jogadores para a extrema

SALVO PELA LICENÇA

'Carlitos surgiu na cidade de Santa Cruz do Sul e foi com-prado pelo Internacional, pou-co antes do Roberto Gomes Pedrosa, por NCrs 50 000,00. Du-rante o torneio Carlites atuou sem problemas, inclusive via-jasdo para outros estados, gra-

cas a uma licença. Já naquela época havia o problema da locomoção, pois Santa Cruz do Sul fica a 300 quilômetros de Pôrto Alegre mais ou menos 100 quilômetros menos que do Rio a São Paulo), mas de qualquer ma-neira o Internacional teve o seu concurso em todos os jo-

Transferido para o 18.º RI porém, Carlitos começou a encontrar dificuldades para jogar, mas o Internacional foi conseguindo licenças especials e dispensas, até que há mais ou menos um mês estes recursos deixaram de ser atendidos. A última partida de Carlitos

fol contra o Gaucho, em Pas-so Fundo, quando Pedro Fi-gueiro estreou na direção téc-nica do Internacional. Depois déste jogo, as improvisações se sucederam: Marino e Claudio-miro se revezam na extrema,

# Inter repete equipe e Volmir volta ao Grêmio

O Internacional não fará nenhuma modificação para a sua partida de amanhã contra o Nôvo Hamburgo, en-

quanto o Grémio, que enfren-tarà o Farroupilha de Pelotas — vice-lider juntamente com o Internacional — terá o re-tôrno de Volmir à ponta esquerda, já cumprida a suspen-são de duas partidas imposta

ao logador.
O técnico do Internacional, Pedro Figueiró, ficou satisfeito com o rendimento do seu time que derrotou o Pelotas quinta-leira última por 2 a 0, gols de Sadi e Claudiomiro, o ultimo de penalti. O clube informou ontem que Braulio re-novou contrato recentemente e não será cedido ao Corintians, embora esteja atualmente na reserva.

No treino de quinta-feira última, o ponta-esquerda Vol-

mir garantiu a sua volta ao time titular, depois de cumprir a suspensão imposta pelo Tribunal de Justica Des-

Sôbre o anunciado interês-se do técnico Aimoré Moreira, do Palmeiras, sôbre o zagueiro Aureo, o Presidente do Grê-mio, Sr. Rudy Armim Petry, declarou que não abrirá mão do jogador, considerado im-prescindível para a campanha do hexacampeonato.

O zagueiro Cláudio, do Cruzeiro, de Belo Horizonte, que se encontra em Pórto Alegre há várias semanas, deverá mesmo ficar emprestado ao Grémio até o final do ano. Em compensação, o Grémio devera ceder o zagueiro Altair ao clube mineiro, O jogador atualmente está emprestado

# Pedernera diz que europeus estão jogando limpo e não houve roubo na arbitragem

O técnico do Boca Juniors, Adolfo Pedernera, disse on-iem, no Galeão, que seu time foi muito bem recebido na Europa e que os juizes jamais comprometeram as partidas, abuando sempre com lisura, declarações que contrariam as dos dirigentes da seleção argentina de novos que passou

— O Boca encontrou sempre um jógo leal, limpo e sem desonestidades, com arbitragens que não chegaram a com-prometer — disse Pedernera — e fiquel impressionado com o Celtic, que é o time do momento da Europa e tem quatro jogadores da maior categoria.

BONS RESULTADOS

O Boca jogou duas vêzes com o Benfica, nos Estados Unidos, empatando por 1 a 1 nas duas ocasiões, Poi para o México, onde venceu o Leon e o América, ambos por 2 a 0, seguin-do depois para a Espanha, onde venceu tres partidas e perdeu uma.

A delegação do Boca tinha 17 jogadores e quatro dirigen-tes. Dos jogadores destacavamse Rattin, Sanchez, Magdalena, Perez, Gonçalo e Roma, todos da seleção.

O jornalista que acompanhou a delegação, Diego Lucero, do Clarin, elogiou o futebou europeu mas disse que sentiu no México "que existe um esquema mexicano igual ao da Inglaterra para funcionar na Co-pa do Mundo de 1970".

 No México éles não fa-zem questão de esconder que querem alcançar um bom resultado, custe o que custar disse Lucero.

Pedernera afirmou que o Bo-ca recebeu as mesmas quotas que o Santos, ou seja de 12 a 15 mil dólares por partida.

# CONFISSÃO



O goleiro Roma e todos do Boca elogiaram o tratamento na Europa

# REFORÇO



A experiência de Dino está fazendo falta ao Corintians e Zezé quer sua volta, que só depende da palavra do médico

258. EXTRAÇÃO

Pagamentos sem desconto

3400 ... 10,00

# Volta de Dino só depende do médico mas Zezé pensa em outras modificações

São Paulo (Sucursal) - Depois de perder dois pontos em dois jogos, o técnico Zezé Moreira está disposto a mudar o time para a partida de amanha contra o Santos, estando a volta de Dino dependendo apenas da palavra do médico Haroldo Campos.

Osvaldo Cunha é outro que tem reaparecimento assegurado no time titular, caso passe no teste, já que Galhardo é zagueiro de área e não atuou bem na lateral. Há ainda possibilidade de Tales ser retirado do time para dar lugar a Prado, se estiver em boas condições, ou a Benê.

ARGUMENTOS

Embora o Corintians continue na situação de lider invicto do Campeonato Paulista, Ze-ze Moreira não ficou satisfeito com as duas últimas atuações da equipe, que perdeu dois pontos em virtude de dois em-

— Perder pontos fora de ca-sa é aceitável — disse — mas em nosso próprio campo, e jo-gando mal, mostra que alguma coisa deve ser mudada. Contudo, Zezé não gosta de

fazer modificações muito pro-fundas, isto é, substituir vários

# Fla defende ponta frente em 15 dias ao América

O Flamengo defenderá a l'-derança isolada do Campeonato Juvenil de Basquetebol masculino, na condição de fa-vorito, ao enfrentar o América, hoje à terde, na quadra co-berta da Gávea. O Botafogo vi-ce-lider, também é favorito ante o Riachuelo, embora vá atuar na quadra dêste.

Completam a rodada - 6.5 do returno — os encontros: Ti-juca x Mackenzie, Vasco x Grajaŭ TC, Fluminense x Vila Isabel e Municipal x Olaria, com mando de quadra para os clubes citados em primeiro lugar. Todos os jogos terão como preliminar partidas válidas pelo Campeonato Infanto-Juvenil, certame liderado por Fluminense e Botafogo. As preliminares começam às 18,30 hs e os jogos de juvenis 15 minutos após o término das preliminares.

gundo se observa ao longo de sua carreira de técnica. A volta de Dino, porém, é certa, pois a capacidade de liderança do jogador está fazendo falta ao time. Só no caso de veto por parte do médico Dino continuará de fora.

Pelo empate contra o Botafogo, os jogadores do Corin-tians receberam NCr\$ 100,00 de gratificação, mas, como casti-go, deixaram de ganhar o prê-mio extra, de NCr\$ 1 mil, e o aumento de NCr\$ 100,00 no salário. A concentração foi iniclada ontem à noite no Parque São Jorge.

# Emoção mata 4.º torcedor

o quarto nos últimos 15 dias - morreu de emcção, ao as-sistir à vitória do seu time. Foi o que aconteceu ao Sr. Afranio Talvino da Silva, de 30 anos de idade, acometido de enfarte, na tarde de anteon-tem, em São Lourenço, dois minutos depois que o seu time, o Esporte Clube São Lourenço, conquistou o terceiro gol, no lógo contra o Trespontano, válido pelo Campeonato Mineiro da Primeira Divisão, na Zona Sul. Os outros três torcedores - dois atleticanos e um americano - morreram nesta Capital, no Estádio Minas Gerais, o último déles - José Orlando da Silva - no dia 2 dêste mês, durante o jógo Atlético x Uberlândia, quando Tião fêz, de pênalti, o gol da vitória atleti-

PLANO "D-L"

15713 ... 10,00

Pagamentos sem desconto

12318... 10,00

Belo Horizonte (Sucursal) — Mais um torcedor mineiro —

# do é a interrupção do campeonato carioca para os jogos da seleção. Aliás, dessa pausa

há de se beneficiar, também, o time do Flu-minense, que, mais que o América, está à bel-ra do desespêro. O jôgo de domingo contra o Botafogo deixou me impressionado: o time do Fluminense está sem confiança, os jogadores irritadissimos e nem Altair, trazendo de volta a sua experiência, pôde suportar com paciência as alfinetadas da adversidade durante a partida.

A CÉRA DOS CARTOLAS

A FIFA decidiu algumas coisas importantes para atualizar as regras do futebol: substituição de mais um jogador, além do go-leiro, durante a partida; morte à cera do goleiro, obrigando-o a devolver a bola, sem perda de tempo; maior seriedade no ritual da cobrança de pênalti. Mandou a resolução para tôdas as federações e confederações. A CBD recebeu, estudou, enviou às suas filiadas; a carioca, por sua vez, instruiu os árbitros e féz circular aos clubes. Estava decidido que a partir do dia 4 de setembro começaria a vigorar a nova ordem. De repente, a CBD descobre controvérsias na aplicação do item sôbre não-sei-quê e resolve fazer uma consulta

Quanto tempo vamos esperar, Presidente

UM BILHETE PARA MIM

Armando. Um esclarecimento prestado com a mais absoluta segurança: Bigode, quando integrou a seleção brasileira, na Copa do Mundo de 1950, já pertencia ao Flamengo, onde ficou até fins do ano seguinte, voltando então ao seu antigo clube, o Fluminense. O esclarecimento tem dois objetivos: corrigir o possível escorregão do nosso Departamento de Pesquisa e contribuir para que a aposta do leitor

Raimundo Nonato Carneiro Soares seja ga-

O Editor de Pesquisa.

**OUTRO PARA CATAGUASES** 

nha pelo homem certo.

Provando que não sou tão velho, embora tenha memória fraca, Flávio Costa restabeleceu a verdade sobre a aposta de dois torcedores mineiros em torno do clube a que pertencia Bigode, durante a Copa do Mundo de 1950: o jogador Bigode assinou contrato com o Flamengo a 1-1-1950 e só voltou ao Fluminense a 29-1-1952. Como a Copa se realizou em julho de 50, Bigode era de fato e de direito jogador do Flamengo. Com o que fica o dito pelo não dito e o ganhador de ontem façame o favor de devolver ao ganhador de hoje o produto da aposta. Se houver dúvida, publicaremos fotocópia dos arquivos de Flávio

BOLAS DE PRIMEIRA

Os juízes mineiros estão em greve. Os clubes de lá mandaram chamar Airton Vieira de Morais para apitar domingo. Aírton já respondeu que não pode ir. Se fôsse, poderia ser acusado de fura-greve. \*\*\* O Presidente Murgel, do Fluminense, está passando bem no teste de paciência e humildade. Anteontem, depois do oitavo insucesso da equipe, jantava um churrasco em Ipanema e confessava: "Estamos, realmente, numa fase negra." \*\*\* Por falar em Fluminense, a frase de Haroldo Barbosa, velho e irreverente tricolor da Cidade: "Até que enfim, o Fluminense age em conjunto: o time está jogando pedra e a torcida também..." \*\*\* O treinador Zagalo tem uma fórmula a considerar para o jôgo com o Bangu: em vez de fazer voltar Paulo César à ponta esquerda, manter lá o Lula e escalar Paulo César ao lado de Roberto. \*\*\* E mais uma botafoguense: o médico Lídio Toledo torce aos pulos no fôsso do Maracana: ainda anteontem, deu um show de vibração pelo gol de Roberto.

### 15749 ... 1019. 10,00 5813 11311 ... 3546 .--7292 ... 10,00 12441 ... 14011 ... 10.00 10.00 10.00 1273 ... 10,00 7409... 10,00 11412 ... 12450 ... 14096 ... 10.00 10.00 3722 ... 10,00 15824 ... 10,00 100,00 1333 ... 10,00 7439 ... 11473 . 10,00 10,00 14128 ... 10,00 12483 ... 10.00 15870 ... 10.00 3740 ... 10.00 7520 ... 10,00 1399 ... 10.00 12511 ... 10,00 14226 ... 10.00 10,00 OR UZEAROS 15873 ... 10.00 3762 ... 10,00 11574 ... 10,00 7636 ... 12561 ---10.00 14271 ... 10,00 1477 ... NOVOS 10,00 10.00 15922 ... 10,00 7721 ... 11664 ... 10.00 10.00 14447... 10,00 12571 ... 10.00 1622 ... 10,00 10.00 11670 ... 7813 :.. 10.00 12639 ... 14450 ... 10,00 10,00 1753 ... 10.00 1.º PREMIO 7822 ... 16 10,00 12645 ... 14481 ... 10.00 10,00 1829 ... 10,00 4059 ... 10,00 7975 ... 14520 ... 12698 ... 10,00 10.00 1841 ... 4181 ... 10.00 10.00 12708 ... 14560 ... 10,00 1170310.00 1845 ... 10,00 4188 ... 10,00 12734 ... 10,00 4240 ... 16001 1892... 10,00 25.000.00 10,00 12739 ... 10,00 8031 ... 300,00 12796 ... 10,00 1925 ... 10,00 4250 ... 10,00 8097 ... 10,00 ORUZEIROS CRUZEIROS 14577 12801 ... 10,00 4271 ... 10,00 8125 ... 10,00 200,00 NOVOS NOVOS 12828 ... 10,00 8212... 4347 ... 10,00 10.00 12855 ... 10.00 11748 ... CRUZEIROS 4369 ... 8277 ... 1.000,00 10,00 10.00 12860 ... 10,00 2008 ... 10.00 APROXIMAÇÃO 11805 ... 10,00 4395 ... 8298 ... 10.00 NOVOS 10.00 12876 ... CRUZZIROS 10,00 2018 ... 10,00 11830 ... 10,00 5815 8351 ... 10,00 4431 ... 10,00 12884 ... NOVOE 2102... 10,00 11831 ... 10.00 10,00 8530 ... 10,00 16019 ... 4621 ... 10.00 12913... 10.00 2118... 10,00 11930 ... 10.00 8777 ... 10,00 14582 ... 16034 ... 10.00 10,00 2175... 10,00 4700 ... 12951 ... 10,00 10,00 11965 ... 10.00 8780 ... 10,00 16037 ... CRUZEIROS 14586 ... 10,00 10,00 2188 ... 4753 ... 10,00 11972... 10,00 10.00 8884 ... 10,00 16096 ... HOVOS 14671 ... 10.00 10.00 2190 ... 10,00 4781 ... 10,0K 8913.,. 10,00 13 16146 ... 10,00 14751 ... 10.00 2200 ... 10.00 4894 ... 8954 ... 12 10,00 5817 ... 10,00 16182 ... 13024 ... 10,00 14805 ... 10.00 10.00 2340 ... 10,00 4942 ... 10,00 5892 ... 10,00 16313 ... 10.00 12034 ... 13152 ... 14922 ... 10,00 10.00 10.00 2378 ... 10,00 5939 ... 10,00 16336 ... 13173 ... 14942... 10.00 10,00 10,00 2400 ... 10,00 5983 ... 10,00 16373 ... 14964 ... 10.00 12040 ... 13270 ... 10,00 10,00 2459. 10,00 9040 ... 10,00 5997 ... 10,00 13299 ... 16433 ... 12068 ... 14978 ... 10,00 10,00 10.00 9151 ... 10,00 2465 ... 10,00 13335 ... 5016 ... 10,00 12144 ... 10,00 16472 ... 10,00 10.00 2490 ... 10,00 10.00 13358 ... 5077 ... 10,00 16555 ... 10,00 10.00 12150 ... 10.00 2606 ... 9213 ... 10,00 10,00 13366 ... 10,00 16563 ... 10,00 12204 ... 2703 ... 5132 ... 10,00 6129 ... 9235 ... 10,00 10,00 10.00 13386 ... 10.00 15162 ... 16580 ... 12216 ... 10.00 10,00 5138 ... 6404 ... 10,00 9259 ... 10.00 2789 ... 10.00 10.00 13601 ... 10.00 15187 ... 10,00 16595 ... 10.00 12218 ... 10,00 2830 ... 10,00 9277 .-10.00 10.00 5150 ... 10.00 10,00 15296 ... 10,00 16602 ... 12239 ... 10.00 6500 ... 10,00 9357 ... 10,00 2874 ... 10.00 10.00 5304 ... 10,00 10.00 15318 ... 10.00 16635 ... 10.00 12285 ... 10,00 6653 ... 9682 ... 2931 ... 10,00 10.00 10.00 5376 ... 10,00 15345 ... 10.00 16715 ... 10,00 6680 ... 10.00 9762 ... 13662 ... 10,00 10,00 5463 ... 15506 ... 10.00 10.00 16731 ... 13664 ... 6830 ... 10.00 10,00 15530 ... 16736 ... 5549'... 10,00 10,00 6848 ... 10,00 12316 13700 ... 15532 ... 5611 ... 13745 ---16796 ... 10.00 10.00 6911 ... 10,00 10.00 10147 ... 10.00 15533 ... 10,00 16869 ... 10,00 13860 ... 10.00 3007... 10,00 5625 ... 10,00 10271 ... 10.00 15583 ... 10,00 16897 ... 10,00 13867 ... 5635 ... 10.00 10.00 10.00 10400 ... 10,00 15614 ... 10,00 16905 ... CRUZEIROS 13929 ... 10.00 10.00 3050 ... 10,00 5641 ... 10,00 7123 ... 10835 ... 10.00 10,00 13937 ... 10.00 15622 ... 16964 ... NOVOS 10.00 10.00 10,00 5773 .. 10,00 7180 .. 10,00 10911 ...

PRÉMIO MAIOR:

NCr\$ 25.000,00

Lista de SEXTA-FEIRA, 8 de SETEMBRO de 1967

As Importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão Impressas em Cruzeiro Nóvo - NCr\$

2.505 prêmios

PREMIOS NCR\$ PREMIOS NCR\$

7230 ... 10,00

Todos os números terminados em 4 (final do 1.º prêmio) têm NCr\$ 9,00

As dezenas 77, 16, 03 e 01 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr\$ 9,00

As extrações principlam às 15 horas 258.º EXTRAÇÃO Fiscal de Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT

Menos bilhetes e... Muitos milhões para você, as quintas-feiras!

RICO Comprando Bilhetes da Loteria do Estado da Guanabara na CASA ESPERANÇA LOTERIAS — Av. Rio Branco, 159, o seu dia chegará!

A Federação Carloca de 14.º andar, às 10h para en-Futebol convocou ontem os 22 jogadores que formarão a seleção carioca para representar a CBD num jogo contra a seleção do Chile, em Santiago, e a própria FCF em partidas contra as seleções de Minas e de São Paulo, com nove do Botafogo, sete do Bangu, dois do Vasco, dois do América, um do Flamengo e um do Fluminense.

A delegação é constituida dos seguintes membros: chefe - Radamés Lattari: supervisor - Castor de Andrade; superintendente -José Carlos Vilela; delegado - Agatirno Silva Gomes; técnico - Zagalo; preparador físico - Admildo Chirol; massagista e roupeiro - Nocaute Jack.

## PROGRAMAÇÃO

O roteiro da seleção é o seguinte:

11 9 - 2.ª feira - apresentação na sede da FCF, trega da documentação.

129 - 3.ª feira - treino individual no campo do Botafogo às 15h.

139 - 4. feira - treino de conjunto no campo do Flamengo, às 15h.

14|9 — 5.ª feira — treino de conjunto no campo do Flamengo, às 15h. Os jogadores deverão se apresentar para concentração com traje passejo completo. Subida após o treino para o Hotel Paineiras.

15/9 — 6.ª-teira — treino individual às 9h no campo do Fluminense - almôco no restaurante do Fluminense. Viagem para Belo Horizonte, às 14h30m. -Concentração no Hotel Normandle.

16/9 - sábado - jôgo contra a Seleção Mineira, às 15h30m no Estádio Magalhães Pinto — regresso às 18h30m — pernolte e jantar no Hotel Paissandu.

17/9 — domingo — viagem para Santiago, às 8h30m. 18/9 - 2.n-feira - trei-

no em Santiago. 19/9 - 3.a-feira - jogo HORA DA SAIDA

IBERIA

contra a Seleção Chilena em Santiago. 20/9 - 4.n-feira - regresso - liberação dos jogado-

- 5.4-feira - treino individual no campo do Botafogo, às 15h.

22/9 — 6.a-feira — treino individual no campo do Botafogo, às 15h.

23/9 - sábado - treino de conjunto no campo do Flamengo, às 15h.

24/9 - domingo - apresentação dos jogadores na porta do Edificio Cineac, às 20h, para subida e concentração no Hotel Paineiras. 25/9 - 2.ª-feira - treino individual no campo do Bo-

tafogo. 26/9 — 3.a-feira — jôgo contra a Seleção Paulista no Estádio Mário Filho, às

# Quem são os convocados

UBIRAJARA (Ubirajara Gonçalves da Mota) - Està hà quinze anos no Bangu, do qual é titular há quase doze. Em seleções cariocas, teve várias oportunidades; na seleção brasileira, ano passado, ficou entre os 45, mas não conseguiu incluir-se entre os 22. Seu primeiro titulo de campeão foi conquistado no ano passado, ainda no Bangu.

MANGA (Hailton Correa Arruda) - Atua no Botafogo desde 1958, sagrando-se bicampeão carioca em 1961 e 62. Foi duas vêzes convocado para a seleção brasileira e não teve sorte em nenhuma das duas, primeiro por indisciplina e depois por sua má atuação contra Portugal, na última Copa do Mundo. Mesmo no Botafogo, teve um periodo dificil, ano passado, quase perdendo o lugar para Cao, ao tempo de Admildo Chirol.

FIDÉLIS (José Maria Fidélis) - De São José dos Campos para o Bangu, teve um início discreto de carreira, mas já era titular em 1963. No ano passado, atravessou seu melhor período, em forma excepcional, a ponto de ser considerado virtual titular da seleção brasileira na Copa do Mundo. Uma contusão acabou prejudicando-o, e dando o lugar a Djalma Santos. Campeão carioca do ano

MOREIRA (Ismael Moreira Braga) - Começou sua carreira no Bonsucesso, mas foi para o Botafogo ainda juvenil. Passou recentemente por uma má fase, não conseguindo chance nem mesmo no quadro reserva. Logo que Zagalo assumiu o cargo de técnico, em substituição a Admildo Chirol, Moreira foi promovido ràpidamente, firmando-se como titular absoluto na lateral-direita. Campeão da Taça Guanabara.

MÁRIO TITO - Descoberta do Presidente Eusébio de Andrade na Cidade de Bom Jardim, Estado do Rio, teve uma chegada acidentada ao Bangu, uma vez que no inicio sentiu que os técnicos do clube não se interessaram pelo seu futebol. A pouca vontade de se separar da familia também quase atrapalhou seu começo no futebol. Os argumentos do Presidente, entretanto, fizeram com que o jogador cedesse e foi rápida sua ascensão dos juvenis até a equipe titular. Pela primeira vez, também, é convoca-

BRITO (Hércules Brito Ruas) - Juvenil do Vasco em 1958, promovido a aspirante no ano seguinte, então como lateral-esquerdo, só chegou a titular quando Belini fol vendido ao São Paulo. Desde então, tem passado por boas e más fases no seu clube, pelo qual foi campeão da Taça Guanabara, em 1965. Na última Copa do Mundo, foi reserva de Belini.

do para uma seleção.

LUIS ALBERTO (Luis Alberto Alves Severino) -Foi asolução que o Bangu encontrou entre os seus juvenis para uma posição que chegou a levar o clube a contratar vários jogadores. E hoje elemento de destaque na sua equipe e é outro estreante em seleções. Caracteriza-se, em campo, principalmente pela sua vontade de ganhar. Titular da equipe desde a saida de Zózimo, em 1964, foi campeão

LEÓNIDAS (Sebastião Leonidas) — Começou no América Mineiro, e em 1960 já era reserva de Wilson Santos no América do Rio,

no ano passado.

campeão da Cidade. O Botafogo comprou seu passe em 1966, e sua condição de titular poucas vêzes foi ameaçada. Sagrou-se campeão da Taça Guanabara. derrotando seu ex-time, o América, por 3 a 2.

PAULO HENRIQUE (Paulo Henrique Sousa Oliveira) -Titular do Flamengo desde 1963, quando substituiú Jordan e conseguiu logo o seu primeiro titulo de campeão carioca. È um dos melhores jogadores da posição, em todo o Brasil, e foi, até partida com a Hungria, titular da seleção brasileira do ano passado. Campeão carioca também em 1965.

VALTENCIR (Valtencir Pereira Senra) - Começou no juvenil do Botafogo, passando depois pelo quadro aspirante, até ter sua primeira chance entre os titulares, contra o Atlético Mineiro. Estranhou um pouco estréia, mas aproveitou mais tarde uma nova oportunidade, quando Dimas teve de se operar do menisco, firmando-se como titular, após boas atuações, na Taca Guanabara.

GÉRSON (Gérson de Ollveira Nunes) — Juvenil do Flamengo em 1959, já no ano seguinte integrava a seleção brasileira que participou dos Jogos Olimpicos, em Roma. Foi para o Botafogo em 1963, só vindo a conquistar seu primeiro titulo este ano, na Taça Guanabara. Convocado três vêzes para a seleção brasileira, não conseguiu firmar-se como titular da posição, inclusive na última Copa do

DENILSON (Denilson Custódio Machado) — Da equipe de juvenis foi promovido à de profissionais do Fluminense, em 1964, sendo campeão carioca, não mais saindo, apesar de uma carreira que tem revelado muitos altos e baixos. No ano passado, teve sua grande chance, sendo convocado para a seleção brasileira e chegando a atuar na Copa do Mundo. Logo depois, foi campeão da Taça Guanaba-

JAIME (Jaime Corrèa Freitas) - Aparecendo com destaque na equipe do Bonsucesso, foi logo contratado pelo Botafogo, onde, entretanto, não chegou a ter vez, sendo logo enviado de volta ao seu antigo clube, e continuou a ser destaque. Em fins de 1965 transferiu-se para o Bangu, tendo, então, a sua grande chance. Foi campeão carioca do ano passado e é hoje peça fundamental de sua equipe. É convocado pela primeira vez para uma seleção.

CARLOS ROBERTO (Carlos Roberto Carvalho) -Começou, a exemplo de Rogério, na Escolinha de Futebol do Botafogo. Passou pelo infanto-juvenil e pelo juvenil, fazendo parte da seleção carioca, vice-campeã brasileira. Substituindo a Nei contundido, acabou por se firmar no time principal após a primeira partida com o América, na Taça Guanabara, vencida pelo Botafogo, por 2 a 1; êle marcando Edu com segurança e sendo um dos melhores em campo.

PAULO BORGES (Paulo Luis Borges) - Nascido em Laranjais, la foi descoberto pelo Presidente do Bangu, Sr. Eusébio Andrade e Silva, aparecendo como juvenil em 1960. Já no ano seguinte era promovido a titular, primeiro como ponta-de-lança, depois como ponta-direita, posições em que atua indistintamente. Foi convocado para as duas últimas seleções brasileiras,

cortado em 1966 e titular na Taça Rio Branco. Campeão carioca do ano passado.

ROGÉRIO (Rogério Hetmanek) - Começou a conhecer os segredos do futebol na Escolinha do Botafogo. Jogou no infanto-juvenil e juvenil, passando rapidamente para o quadro principal, não sem antes sofrer séria oposição por parte de alguns diretores ,que o achavam muito novo para ser promovido - tinha 18 anos. Um deles chegou a dizer: "você jamais será alguém no futebol". Foi campeão da última Taça Guanabara.

MARIO (Amaro Gomes da Costa) -Começou na Portuguêsa de Desportos, de onde saiu para o Vasco, revelando-se então para o futebol carioca. Em 1966 foi para o Fluminense, sagrando-se campeão da Taça Guanabara. Recentemente, foi trocado por Cabralzinho e está iniciando uma nova fase, no Bangu, depois de ser convocado — mas não jogar — pela seleção brasileira que disputou a Taça Rio Branco.

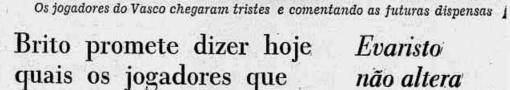
NEI (Nei de Oliveira) -Foi a revelação corintiana no Campeonato Paulista de 1961, o que lhe valeu a convocação para a seleção brasileira que disputaria a Copa do Mundo, no Chile. Cortado, continuou como idolo da torcida do Corintians, até que pouco a pouco foi desaparecendo, até ceder o lugar ao gaúcho Flávio. Transferiu-se para o Vasco. este ano, e ainda não tem um título de campeão.

EDU (Eduardo Antunes Coimbra) - Grande revelação do Campeonato Carioca do ano passado, situando-se inclusive entre os principais goleadores, foi subindo gradativamente de produção até se incluir entre os melhores pontas-de-lança do Rio, no momento. Integrou a seleção brasileira que participou da última Copa Rio Branco. Atua pelo Améri-

ROBERTO (Roberto Lopes de Miranda) - Fêz parte do famoso time juvenil do Botafogo, várias vézes campeão da Cidade, jogando ao lado de Jairzinho e Arlindo, entre outros. Atacante muito discutido, Roberto vem se valendo do seu grande espírito de luta para se firmar no time titular do Botafogo, por quem foi campeão da Taça Guanabara,

PAULO CESAR (Paulo César Lima) -, Aprendeu a jogar futebol no Brasil, em peladas de futebol de praia e de salão, mas como jogador de campo começou mesmo na Colômbia, no Atlético Júnior, levado pelo seu padrasto Marinho, que era o técnico. Seu inicio no Botafogo fol serlamente tumultuado por questões de contrato, resolvidas às vésperas da decisão da Taça Guanabara, contra o América, vencida pelo Botafogo por 3 a 2, com êle marcando todos os gols.

EDUARDO (Eduardo Neves de Castro) — Desde infanto-juvenil pertence ao América, mas por dois anos foi reserva de Abel, até que este foi vendido ao Santos. Atualmente, já como titular absoluto, é considerado um dos melhores pontas esquer-



realmente não se esforçam

A delegação do Vasco chegou ontem de manhã da Europa, com o zagueiro Brito declarando ao desembarcar que contará na preleção de hoje de manhã, em São Januario, quais são os jogadores que não se esforçam durante as partidas, "porque muitos que estão sendo atacados, são na realidade vitimas de outros".

O Presidente João Silva não quis entrar em detalhes na conversa informal que manteve com Gentil Cardoso e o Sr. Guilherme Batista, explicando-lhes que aguarda seus relatórios por escrito, mas confessou que sua idéia continua sendo a de renovar a equipe e que, no memento, qualquer jogador do Vasco está à venda.

# CRITICAS

Desconfiados por causa das inúmeras listas de dispensa já publicadas, os jogadores do Vasco evitaram falar sóbre o fracasso na disputa da Taça Carranza, A maioria, inclusive, demonstrava mal-humor e fazia criticas abertamente contra as palayras de Brito.

O zagueiro capitão do quadro, porém, era um dos mais procurados e mostrava-se visivelmente aborrecido:

 Estão querendo sacrificar jogadores que realmente não têm nada com as derrotas do Vasco e, no entanto, estão encobrindo o nome de diversos dêles que se escondem e não se empenham durante os jogos.

Brito negou que tivesse trazido um documento assinado por todos os jogadores para a permanência de Gentil Cardoso na direção técnica do quadro. E disse:

- Nem o técnico nem quem quer que seja pode ser responsabilizado pela derrota contra o Real Madri. Ninguém também está fazendo complet contra o treinador. O nosso interesse é ganhar, mas infelizmente isto não é possível quando se joga contra adversários

# VALDIR, O MELHOR

As diversas listas de dispen-sa já publicadas e não confirmadas pelos dirigentes e pelo técnico, e a derrota contra o Real Madri foram a tonica nas conversas de ontem no Galcão, Para Gentil Cardoso, o resuladverso de 6 a 1 não reflete fielmente o que fci a partida. E mestrando alguns jornais espanhóis que comentaram ter sido aquéle jógo o melhor do torneio, o técnico dizia:

- Perdemos muitas oportunidades ainda quando o escore estava 0 a 0. Depois, o Real Madri velo à frente e marcou trés gols de surprésa em trés chances que teve. Entretanto, deve-se ressaltar que o Real jogou uma partida soberba. Creio mesmo ter sido a sua melhor atuação dos últimos tempos. Um futebol moderno e rápido sobretudo, armado num esquema surpreendente. A atuação do Real foi perfeita e venceria qualquer outro time naquele dia.

O Sr. Guilherme Batista, chefe da delegação, informou que no seu entender o que fa-lhou mesmo nesta partida foi a defesa vascaina, e não fósse extraordinária atuação de Valdir o quadro perderia até de mais.

# LISTAS E DERROTA

Desta opinião, inclusive, vários jogadores também parti-ciparam, afirmando que Valdir foi o melhor jogador da ex-cursão e também o mais disciplinado.

A respeito das listas de dispensa, o Presidente João Silva esclareceu que nem éle nem o Sr. Davi Moreira, Diretor de

Futebol, elaboraram qualquer relação. O técnico Gentil Cardoso também negou que tivesse feito uma lista, mas os jo-gadores, principalmente os que se acham relacionados, acham que já existe realmente qualquer coisa neste sentido, ten-

do Brito argumentado: Tomara que isto aconteça. Há muito tempo que venho pedindo para ser vendido, pois assim ganharel dinheiro com os 15 por cento sobre meu

- Este problema não será resolvido com listas — garantiu o Sr. João Silva. — Em principio, qualquer jogador do Vasco já está a venda, pois meu inte-résse é renovar a equipe. Tomarci outras providências, isto sim, de acordo com os relatorios que receberei do meu tec-

nico e do chefe da delegação. De acórdo com o que ficou combinado ontem, ambos entregarão na próxima semana seus relatórios. Gentil não quis adiantar nada sobre o seu, mas o Sr. Guilherme Batista confidenciou a amigos que contará detalhadamente tudo que se passou na Europa. Para isto. ele val contar também com a ajuda do Sr. Reinaldo Gueraldi, Diretor da Delegação, e será um relato fiel e severo sobre os acontecimentos na excursão

# EUSÉBIO POR PELE

O técnico Gentil Cardoso confirmoù que disse em Lisboa que se tivesse que escolher hoje entre Pelè e Eusébio optaria pelo atacante português.

 Não quis falar isto para di-minuir nosso Pelé. No entanto, considero-o hoje um jogador sem motivação para jogar fute-bol e supersaturado de bola. Além do mais, Eusébio também é um grande jogador.

Gentil desmentiu, porém, que tivesse se oferecido ao Sporting, afirmando que suas declarações foram deturpadas, pois o que fez foi um gesto de cortesia retribuindo a espetacular acolhi-da que o Vasco teve por parte dos portuguêses. - O que disse, num programa

de televisão, foi que realmente me sentiria honrado em voltar a trabalhar no Sporting, indagado que fui a respeito pelo entrevistador. No entanto, não recebi qualquer proposta e nem conversei sobre este assunto com qualquer dirigente do clube português.

Sôbre o futebol europeu de modo geral, Gentil frisou que o preparo físico dos jogadores é que é o verdadeiro responsável pela sua evolução. - Eles atacam em massa e

defendem em massa. Lamento apenas que o Sporting tenha se enveredado pelo defensivo 4-4-2, à moda italiana, e fixo. Este, como o 4-2-4 ou o 4-3-3 estão superados. Todos os jogadores hoje, no sistema moderno, têm de saber atacar e defender sem será problema para o jôgo de

# Evaristo não altera o América

Evaristo Macedo resolveu não fazer alterações em sua equipe para a partida de hoje à noite contra o São Cristóvão, porque Antunes não se recuperou de uma contusão na virilha direita e Joãozinho sòmente ontem retirou o gêsso do joelho direito, sendo por isso mantidos no ataque Jorginho e Jarbas Tonel.

O América não cederá seus jogadores Edu e Eduardo, convocados para a seleção carioca, porque irá excursionar pelo Urugual, Argentina e Chile, du-rante a paralização do campeoconcentração começou ontem à noite, no quilômetro 18, da Estrada Rio-Petrópolis.

# VONTADE DE SAIR

Evaristo chegou, ontem, ao campo do Andarai disposto a deixar a direção técnica do time do América, em virtude de declarações do Presidente Volnei Braune, de que o juiz Ar-naldo César Coelho não tinha prejudicado o time, no jôgo contra o Campo Grande.

Entretanto, houve uma reuniño, no centro do gramado, com a participação ainda do diretor Tadeu Júnior e do médico Oscar Santamaria, e o técnico decidiu permanecer no cargo, desde que o Presidente não se envolva mais, dando declarações contrárias a sua opi-

# Cláudio treinou e joga à noite

Claudio tomou parte no individual dirigido ontem de manha para os infanto-juvenis e soube depois que está escalado para a partida desta noite contra o Olaria, em substituicão a Camilo, que engessou a perna por causa de uma entorse no tornozelo.

Denilson, Jardel, Samarone e Suingue, machucados, fizeram tratamento no Departamento Médico. Suingue sofreu uma pancada no tendão de Aquiles e sentia dores, mas não admi-tia, de forma alguma, a hipótese de ficar fora do jogo de

# Ondino não gostou dos titulares

A equipe titular do Bangu foi derrotada por 2 a 0 pelos reservas no treino de conjunto da tarde de ontem, delxando técnico e dirigentes descontentes com sua atuação, pois Mário e Jair não conseguiram se entrosar na ponta de lança, enquanto Jaime mostrou-se totalmente fora de sua melhor forma física.

Ondino Viera chegou à conclusão de que o grande número de jogadores que tem o cêrca de 80 entre infantil, juvenil, aspirante e titular - vem dificultando bastante o seu serviço.

Mário Tito foi o único poupado do treinamento, ainda por causa da inflamação na unha, mas o médico Arnaldo Santiago já assegurou que êle não amanha com o Botafogo.

# Fluminense ainda sem vitória joga hoje com Olaria

tentar a sua primeira vitória no Campeonato Carioca de Futebol, a essa altura na quarta rodada, enfrentando o Olaria na principal partida desta noite, às 21h30m. no Maracana, cabendo ao América - também vindo de duas derrotas consecutivas - jogar com o São Cristóvão na preliminar, com inicio marcado para às 19h30m.

Geraldino César, auxiliado por Álvaro Siqueira e Rubens Sousa Carvalho, será o juiz da preliminar, enquanto José Aldo Pereira, auxiliado por Antenor Martins e Carlos Floriano Vidal, dirigirá a partida principal. Uma arquibancada custa NCr\$ 2,50.

## AMÉRICA PRIMEIRO

O América, depois de uma expressiva participação na Taça Guanabara, entrou no Campeonato Carloca como um dos reais candidatos ao título, chegando a estrear com uma vitória sóbre o Bonsucesso (3 a 1), em Teixeira de Castro. Logo em seguida, diante do Flamengo além de sofrer uma derrota (2 a 0), começou a mostrar - ou a comprovar o que ficara sugerido contra o Botafogo — que sua equipe, positiva em muitos sentidos, carece de categoria. Finalmente, na última quarta-feira, deixou isso ainda mais evidente, per-

FLUMINENSE

O Fluminense volta a dendo para o Campo Grande (2 a 1).

O São Cristóvão, até agura, só cumpriu dois jogos (a partida com o Vasco foi adiada) e sofreu duas derrotas: Bangu (1 a 0) e Madureira (2 a 0). Ainda não disse bem o que pode fazer nesse Campeonato.

## FLU EM SEGUIDA

Situação dificil, quase de desespêro, é a do Fluminense. Com cinco pontos perdidos em três rodadas, está pràticamente fora da luta pelo título, embora o campeonato mal tenha comecado e ainda possa hayer muita surprésa daqui para a frente. Com uma equipe sem estrutura, sem disciplina técnica e ainda por cima sem sorte, começou empatando com o Campo Grande (1 a 1), para perder os dois jogos seguintes: Madureira e Botafogo (ambos 1 a 0). Hoje, volta a tentar sua primeira vitória.

O Olaria, depois de pérder para o Flamengo (3 a e para o Botafogo (3 a 1), obteve um bom resultado, vencendo o Madureira (3 a 0) e afastando-o de uma liderança que não rypresentava, de fato unia realidade para a equipe dirigida por Esquerdinha. Agora, mais animado, o Olaria procura melhorar sua posição e ainda lutar por uma vaga no returno!

### Ubirajara Márcio Jardel Mura Miguel Valtinho Mafra Suinque

Rinaldo

Estêves Altair Alfinête João Francisco Naldo Roberto Denilson Eliseu Antoninho Cláudio 10 Sabará Samarone

OLARIA

## SÃO CRISTÓVÃO AMÉRICA

Escurinho

Manga Dejair Lauro Alex Ailton Fernando Tadeu Solimar Aldeci Edison Leon Julinho Jorginho Edmilson Jarbas Tonel Castilho 10 Juarez Ica

11

Eduardo

Nei

11

# Carlinhos voltou ao time titular e Ademar continua de fora porque não treinou

O Flamengo treincu ontem à tarde com Carlinhos ao lado de Rodrigues Neto no meio-campo da equipe titular porque Nelsinho não melhorou do tostão que levou na coxa esquerda, durante o jogo contra a Portuguêsa, e, embura o Dr. Pinkwas Fizsman não o considere totalmente fora de cogitações, sua escalação está dificil para amanhã.

Bria pretendia lançar Ademar no lugar de Dionisio, em virtude de considerar que a partida contra o Campo Grande vai ser um jôgo onde valerá muito a experiência, mas desistiu quando soube que o atacante faltou ao treino quinta-feira apesar de ter recebido ordem para comparecer à Gàvea.

# DUVIDA

O médico explicou ontem que escalação de Nelsinho é duvidosa, porque se èle acusar qualquer dor na coxa estará logo fora de cogitações, uma vez que não é permitido substituição no campeonato carioca também por se saber que a partida contra o Campo Grande será das mais puxadas para o time.

A escolha de Carlinhos se deveu ao seu bom desempenho nos últimos treinos de conjunto, quando tem demonstrado que realmente vem lutando pela posição perdida. Carlinhos é dos jogadores que mais tem se esforçado e, ainda ontem, deu uma demonstração de que atravessa boa forma. Carlinhos fol escolhido por Bria por ser ainda um jogador experimentado, capaz de dar tranquilidade aos jogadores jovens, se assim for necessário.

O treino de conjunto de on-tem durou uma hora, em dois tempos de 30 minutos cada um, tendo os titulares vencido os reservas por 2 a 1, com dois gols de Dionísio e um de Jair para os reservas. O Flamengo foi um time muito agressivo, usando inclusive Paulo Henrique e Murilo para chutarem em gol. Carlinhos ajudou bastante ao ataque, tentando tam-bém chutes de fora da área.

Os quadros formaram assim: Titulares — Renato (Marco Aurélio), Reyes (Murilo), Jaime, Ditão e Paulo, Henrique; Carlinhos e Rodrigues Neto (Reyes); Zèquinha, Dionisio, Luís Carlos e Joño Daniel. Reservas - Marco Aurélio (Valeknaer), Marcos, Itamar, Sapatão e Altair (Tinteiro); Merrinho e Amorim; Jorge, Messias, Ademar e Arilson (Carlos Al-

Bria ficou aborrecido e, embora não quisesse afirmar, está propenso a pedir uma punição

berto).

para Ademar, depois de saber que o atacante não foi à Gávea treinar quinta-feira, conforme estava programado. técnico perguntou no vestiá-

— É assim que êle quer per-der pêso? Cada vez ficará mais Bria confessou que pretendia

escalar Ademar contra o Campo Grande porque èle é mais experiente do que Dionisio e isso valerá muito num jogo do tipo do que será disputado amanhã. Entretanto, com a falta de Ademar ao treino, o técnico não se preocupou nem em relacioná-lo para a concentração.

O Sr. George Helal disse ontem que chegou a oferecer ... NCr\$ 15 mil ao Sr. Orlando Carvalho, representante Campo Grande, para realizar o jogo no Maracana, noje, mas ficou surpreso quando lhe foi felta a contraproposta; NCrs 10 mil e a renda total do jogo. Diante de tal argumento, o Sr. George Helai resolveu encerrar as negociações porque percebeu que o Campo Grande estava se aproveitando para

explorar a situação. Os jogadores do Flamengo, quando souberam do fato, aconselharam o Diretor a não tentar mais tirar o jogo de Campo Grande "porque o time vai atuar la como tem feito no Maracana". Alegaram que, no ano passado, também logaram no Estádio Itale Del Cima e sairam vitoriesos. Lembraram mais, que foram ao campo do Olaria, ao campo do Bonsucesso e nada demais aconteceu.

O preparador físico Eitei Seixas e Itamar discutiram durante o treino de conjunto, quando o zagueiro deu uma entrada violenta em Dionisio. A discussão não se prolongou poque Bria censurou Itamar, não admitindo que éle discutisse com o preparador físico, senão o tiraria de campo.



# BEATLES, a descoberta do Oriente

Quando morreu Brian Epstein, seu empresário, os Beatles foram encontrados em North Wales e dedicavam-se a uma meditação ioga. Ao sair, um dêles, George, limitou-se a decla-

-- Brian deixou apenas o mundo

Quando o psiquiatra Abraham Blau, do Mount Sinai Hospital, desembarcou no Rio afirmou que os jovens rebeldes norte-americanos estavam começando a descobrir a filosofia oriental, um dos dados mais importantes nos seus costumes atuais.

Os dois episódios bastam para demonstrar que são cada vez mais profundos os laços espirituais dos jovens zangados com os velhos mestres do Oriente, que lhes acenam com uma das melhores oportunidades de equilibrio emocional "sem ter de derrubar a estrutura".

## TERAPIA

Para o grande público jovem dos Beatles sua relação com o Oriente era apenas musical e se revelava nas duas faixas de seu último disco e no amor pela citar, instrumento indiano que trouxeram de Calcutá.

Mas não são apenas os Beatles que estão incorporando a filosofia oriental. Os psiquiatras cada vez mais se voltam para ela e parece que vai surgir como uma das esperanças de felicidade pessoal nos próximos anos no Ocidente. O próprio prefácio para o livro sôbre zen-budismo de D. T. Susuki foi escrito por C. Jung. E numa área mais popular os ensinamentos do Oriente, tais como foram assimilados pelos Beatles, são apresentados por Erich Fromm como um dos mais importantes passos na arte de aprender a amar.

Para Fromm, a concentração a que os Beatles se entregaram em North Wales, é uma das práticas mais dificeis em nossa cultura "onde tudo parece agir contra a capacidade de se concentrar".

Eis o que diz a respeito da concentração:

- Seria útil praticar uns poucos e simples exercícios como, por exemplo, sentar-se em posição repousada (nem espreguiçada nem rigida) fechar os olhos e tentar ver em frente dêles uma tela branca, tentar remover todos os pensamentos e imagens que interferem, tentar acompanhar a própria respiração; não pensar a respeito dela, nem forçá-la mas simplesmente acompanhá-la — e, ao fazê-lo, senti-la; tentar, além do mais ter o senso do seu Eu; eu — mim mesmo, como o centro de minhas fôrças como o criador do meu mundo.

Estas práticas não eram familiares para o Ocidente. A ioga trouxe grandes possibilidades para os que dela precisavam. Parece que sua grande finalidade está em poder deixar que as pessoas se desenvolvam física e espiritualmente, em contraste com a ginástica ocidental.

Os jovens hippies não ficaram nisso em seus movimentos da Califórnia. Sua rebelião empurrava-os contra a infelicidade e tensão do homem moderno: poderia ser profunda. O caminho que abriu foi o do budismo, ou o do zen-budismo, uma das suas correntes mais populares nos Estados Unidos.

Mas os hippies e os Beatles não estão distantes. Apenas o zen-budismo abre aos jovens intelectuals americanos uma possibilidade de romper com a lógica e o aprisionamento de dogmas. Eis alguns pontos-chaves do budismo, tais como foram sintetizados por Maurice Percheron:

- a) Focalização da experiência dos sentidos que vai até a negação;
- b) Renúncia a tôda sorte de apėgo;

- c) Tomada em consideração da igualdade de tôda a criação;
- d) Recusa em considerar seja o que fôr como estável e permanente.

Algumas das desconcertantes entrevistas dos Beatles não são muito diferentes dos ensinamentos do zenbudismo, onde a lógica representa sempre uma prisão. O último dos pontos apontados como fundamentais na doutrina é mais bem colocado aqui:

— O zen nunca se explica. Sòmente oferece sugestões. Tentar explicá-lo é como tentar prender o vento numa caixa. No momento em que se fecha a tampa, perde-se o vento e obtém-se o ar estagnado.

Esta tem sido a dificuldade ocidental em abordar a filosofia oriental. Quem poderia entender êsses versos:

 Observai a pá nas minhas mãos [vazias; Enquanto montado num touro [vou andando a pé. Quando passo por uma ponte não [é a água que corre e sim a ponte.

Isto sintetiza o choque dos ensinamentos do zen-budismo com o senso comum. Mas é intencional. O que se pretende transmitir é que o senso comum é uma prisão dilacerante onde não se alcança nunca a liberdade do espírito. O zen-budismo acredita que o processo lógico é impotente para satisfazer as necessidades espirituais mais profundas.

Para que se despir da lógica? Para os jovens do Ocidente há uma razão a mais: o desespêro a que ela conduz. Para o oriental é preciso jogá-la fora para viver simplesmente.

Um episódio clássico ilustra este ponto-de-vista. O sábio Joshu esbofeteou um monge que reverenciava Buda. O monge perguntou surprêso: mas não será uma coisa louvável respeitar o Buda? O sábio respondeu:

- Mas é melhor ir mesmo vivendo sem qualquer coisa de louvável.

Os filósofos modernos não estão muito longe disto. Camus, por exemplo, afirma que "o corpo ignora a esperança e só conhece o pulsar do seu sangue". Os orientais o aprovariam quando êle diz:

- Ser puro é encontrar esta pátria da alma em que se torna sensivel o parentesco do mundo, em que as pulsações do sangue se aliam às pulsações violentas do sol das duas horas.

Como isto tudo poderia influir na felicidade dos Beatles ou dos jovens hippies norte-americanos? Mesmo achando que explicar é limitar, os zenbudistas podem contribuir com uma história esclarecedora.

Certa vez perguntaram a um ins-

- Fazeis esfôrço para vos tornar-
- des disciplinado? - Sim, faço.
  - Como?
- Quando estou com fome, como. Quando estou cansado, durmo.

- Isto é o que todo mundo faz. Assim podemos considerar que êles também estão se exercitando da mesma forma que o fazeis?

- Não.
- Por que não?

- Porque quando êles comem, não estão comendo e sim pensando em várias coisas, deixando, portanto, se perturbar por vários pensamentos. Quando êles dormem não estão dormindo e sim sonhando com mil e uma coisas. Esta é a razão por que êles não são como eu.

A intenção dêste ensinamento é o de abrir os sentidos para a vida. E parece ser essa a grande busca da juventude inconformada inglêsa e norte-americana.



A imagem do comêço



O encontro da nova expressão



A chegada ao Oriente

# Clarice Lispector

"Amor imorredouro"

Ainda continuo um pouco sem jeito na minha nova função daquilo que não se pode chamar pròpriamente de crônica. E, além de ser neófita no assunto, também o sou em matéria de escrever para ganhar dinheiro. Já trabalhei na imprensa como profissional, sem assinar. Assinando, porém, fico automàticamente mais pessoal. E sinto-me um pouco como se estivesse vendendo minha alma. Falei nisso com um amigo que me respondeu: mas escrever é um pouco vender a alma. É verdade. Mesmo quando não é por dinheiro, a gente se expõe muito. Embora uma amiga médica tenha discordado: argumentou que na sua profissão dá sua alma tôda, e no entanto cobra dinheiro porque também precisa viver. Vendo, pois, para vocês com o maior preter uma certa parte de minha alma — a parte de conversa de sábado.

Só que, sendo neófita, ainda me atrapalho com a escolha dos assuntos. Nesse estado de ânimo estava eu quando me encontrava na casa de uma amiga. O telefone tocou, era um amigo mútuo. Também falei com êle, e, é claro, anunciei-lhe que minha função era escrever todos os sábados. E sem mais nem menos perguntei: "o que mais interessa às pessoas? As mulheres, digamos." Antes que êle pudesse responder, ouvimos do fundo da enorme sala a minha amiga respondendo em voz alta e simples: "O homem." Rimos, mas à resposta é séria. É com um pouco de pudor que sou obrigada a reconhecer que o que mais interessa à mulher é o homem.

Mas que isso não nos pareça humilhante, como se exigissem que em primeiro lugar tivéssemos interêsses mais universais. Não nos humilhemos, porque se perguntarmos ao maior técnico do mundo em Engenharia Eletrônica o que é que mais interessa ao homem, a resposta intima, imediata e franca, será: a mulher. E de vez em quando é bom lembrarmo-nos dessa verdade óbvia, por mais encabulante que seja. Hão de perguntar: "mas em matéria de gente, não são os filhos o que mais nos interessa?" Isto é diferente. Filhos são, como se diz, a nossa carne e o nosso sangue, e nem se chama de interêsse. É outra coisa. É tão outra coisa que qualquer criança do mundo é como se fôsse nossa carne e nosso sangue. Não, não estou fazendo literatura. Um dia desses me contaram sobre uma menina semiparalítica que precisou se vingar quebrando um jarro. E o sangue me doeu todo. Ela era uma filha colérica.

O homem. Como o homem é simpático. Ainda bem. O homem é a nossa fonte de inspiração? É. O homem é o nosso desafio? É. O homem é o nosso inimigo? E. O homem é o nosso rival estimulante? É. O homem é o nosso igual ao mesmo tempo inteiramente diferente? É. O homem é bonito? É. O homem é engraçado? É. O homem é um menino? É. O homem também é um pai? É. Nós brigamos com o homem? Brigamos. Nós não podemos passar sem o homem com quem brigamos? Não. Nós somos interessantes porque o homem gosta de mulher interessante? Somos. O homem é a pessoa com quem temos o diálogo mais importante? É. O homem é um chato? Também. Nos gostamos de ser chateadas pelo homem? Gostamos.

Poderia continuar com esta lista interminável até meu diretor mandar parar. Mas acho que ninguém mais me mandaria parar. Pois penso que toquei num ponto nevrálgico. E, sendo um ponto nevrálgico, como o homem nos dói. E como a mulher dói

Com a minha mania de andar de táxi, entrevisto todos os choferes com quem viajo. Uma noite dessas viajei com um espanhol ainda bem môço, de bigodinho e olhar triste. Conversa vai, conversa vem, êle me perguntou se eu tinha filhos. Perguntei-lhe se êle também tinha, respondeu que não era casado, que jamais se casaria. E contou-me sua história. Há catorze anos amou uma jovem espanhola, na terra dêle. Morava numa cidade pequena, com poucos médicos e recursos. A môça adoeceu, sem que ninguém soubesse de quê, e em três dias morreu. Morreu consciente de que la morrer, predizendo: "Vou morrer em teus braços." E morreu nos braços dêle, pédindo: "Que Deus me salve." O chofer durante três anos mal conseguia se alimentar. Na cidade pequena todos sabiam de sua paixão e queriam ajudá-lo. Levavam-no para festas, onde as môças, em vez de esperar que êle as tirasse para dançar, pediam-lhe para dançar com elas.

Mas de nada adiantou. O ambiente todo lembrava-lhe Clarita — êste é o nome da môça morta, o que me assustou porque era quase meu nome e senti-me morta e amada. Então resolveu sair da Espanha e nem avisar aos pais. Informou-se de que só dois paises na época recebiam imigrantes sem exigir carta de chamada: Brasil e Venezuela. Decidiu-se pelo Brasil. Aqui enriqueceu. Teve uma fábrica de sapatos, vendeu-a depois; comprou um bar-restaurante, vendeu-o depois. É que nada importava. Resolveu transformar seu carro de passeio em carro de praça e tornou-se chofer. Mora numa casa em Jacarepaguá, porque "lá tem cachoeiras de água doce (!) que são lindas". Mas nesses catorze anos não conseguiu gostar de nenhuma mulher, e não tem "amor por nada, tudo dá no mesmo para êle". Com delicadeza o espanhol deu a entender que no entanto a saudade diária que sente de Clarita não atrasa sua vida, que êle consegue ter casos e variar de mulheres. Mas amar — nunca mais.

Bom. Minha história termina de um modo um pouco ines-

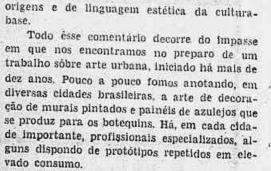
Estávamos quase chegando ao meu ponto de parada, quando êle falou de nôvo na sua casa em Jacarepaguá e nas cachoeiras de água doce, como se existissem de água salgada. Eu disse meio distraida: "Como gostaria de descansar uns dias num lugar désses."

Pois calha que era exatamente o que eu não devia ter dito. Porque, sob o risco de enveredar com o carro por alguma casa adentro, êle subitamente virou a cabeça para trás e perguntoume com a voz carregada de intenções: "A senhora quer mesmo?! pois pode vir!" Nervosissima com a repentina mudança de clima, ouvi-me responder depressa e alto que não podia porque ia me operar e "ficar muito doente" (!). Dagora em diante só entrevistarei os choferes bem velhinhos. Mas isso prova que o espanhol é um homem sincero: a saudade intensa por Clarita não atrasa mesmo sua vida.

O final dessa história desilude um pouco os corações sentimentais. Muita gente gostaria que o amor de catorze anos atrasasse e muito a sua vida. A história ficaria melhor. Mas é que não posso mentir para agradar vocês. E além do mais acho justo que a vida dele não fique totalmente atrasada. Já basta o drama de não conseguir amar ninguém mais.

Esqueçi de dizer que êle também me contou histórias de negócios comerciais e de desfalques — a viagem era longa, o tráfego péssimo. Mas encontrou em mim ouvidos distraídos. Só o que se chama de amor imorredouro tinha me interessado. Agora estou me lembrando vagamente do desfalque. Talvez, concentrando-me, eu melembre melhor, e conte no próximo sábado. Mas acho que não interper

JORNAL DO BRASIL | RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 9 DE SETEMBRO DE 1967 |



Inaldo Bravo e Pae é autoridade guanabarina em pintura de botequins, criador das marinhas copacabánicas com o Vera-Cruz se aproximando, tão frequente nos murais de café de lusitano. É também autor de cenas amazônicas e de pampas gaúchos, de todo esse ilimitado cosmo da natureza rural que é a mercadoria de primeira necessidade para a arte urbana do

A prática de se estabelecer uma oposição estética contra a realidade empírica do ambiente é perfeitamente idéntica entre o botequim pintado por Inaldo Bravo e Pae e o grande banco com painel gigantesco de Emiliano Di Caval-

Em ambos os casos o proprietario necessitou nobilitar-se perante o cliente, e ao artista coube fornecer uma matéria capaz de dar ao observador o agrado de uma natureza excluida.

Nenhuma razão de ordem sociológica nos leva a considerar o banco como sede de bom gôsto, por casualidade de autoria da decoração, nem de lamentar o boteco, como sede de

Ambos são exemplos da arte urbana, determinados por uma reação à massificação.

A verificação desta coincidência levou-nos a estender nosso ensaio a um segundo capitulo sobre a comunicação visual lúdica nas sedes e agências de bancos.

Botequins e bancos fazem hoje a superficle de escolha da produção muralista brasileira, correspondendo também ao maior contato, no território nacional, entre produção artistica e público. Ninguém desconhece quanto decresceu, em número e em qualidade, a arte destinada à igreja; quanto é escassa a arte estatal nos ambientes coletivos; quanto é omissa do público a decoração noticiada de grandes palácios; quanto é mediocre, em resultado numerico, a ação dos museus, e quanto é privativo e inflmo, em térmos estatísticos, o movimento de povo nas galerias.

A arte urbana teria que descobrir paredes mais adequadas, encontrando-as nos bancos e nos botequins

Estes são, de fato, os ambientes que se fizeram espontâneos para a sobrevivência da pintura romântica, evocativa e alegórica, ou simplesmente decorativa. A qualidade utilitària dêsses ambientes não os negaria como situação , lógica para êste tipo de consumo. O homem apressado, correndo de um banco ao outro, ou parando para um gole de café, é o cliente ideal para tal eventualidade destituida de sentido de

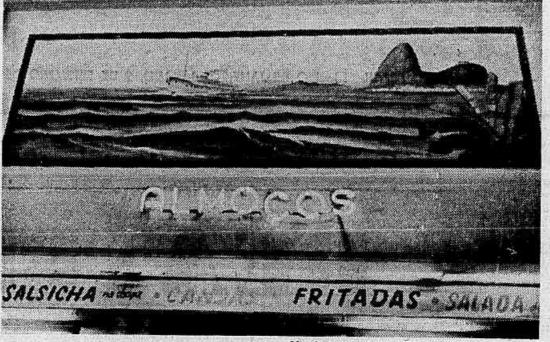
O painel do banco ou o mural do botequim, têm, também, a enorme virtude da gratuidade. Nada requer do consumidor além da opção de sua aceltação emotiva, a trôco de nada. Exige menos, muito menos que os anúncios afixados ao lado. Com isto dá ao observador a franquia de uma fuga, de um momento de exclusão da matéria compressiva urbana. Repõe, por um instante, o homem do asfalto na linha do horizonte longinquo.

Corresponde, pois, a uma reminiscência da pintura dentro da massificação urbana.

Além dessa possibilidade de vivência estética, resta ao anônimo das ruas uma única outra, que é o cinema.

Inevitável, portanto, admitir-se para o cinema a finalidade de substituir cada uma das artes visuals tradicionals.

E, se algumas destas ainda sobrevivem nos centros urbanos, não será mais que na forma de residuos e digestos do romantismo.



# Arte urbana arte rural

CLARIVAL DO PRADO VALLADARES

Tanto o artista quanto o seu consumidor necessitam dos temas que sejam o oposto de uma realidade cotidiana.

Nada mais que a velha realidade de oposição, reencionada por alguns pensadores como principal leito da criação estética,

Mas, realidade de oposição não se exerce apenas e necessariamente no oposto absoluto e idealistico. Aparece até com mais ênfase, no próprio objeto e no simbolo da compressão a que o artista se refere.

Seria temerário pensar-se que todos reagem de modo igual aos mesmos fatôres. Muitos expressam e figuram a contingência urbana em termos de aceitação e equilibrio, enquanto outros o fazem em franca rejeição. O mais importante é situar a condição ambiencial, urbana ou rural, como território de identificação, de acomodação ou de desajuste, da personalidade psiquica.

Por este aspecto a reflexão estética antes de ser uma correspondência do sentimento coletivo o é, meramente, de uma individualidade.

Entretanto, em determinados periodos, surgem estilos de época que implicam no sentimento de grupos e que podem significar os anselos de uma coletividade dirigidos ao ideal bucólico. O período do art-nouveau, por exemplo, se caracterizou pelo apelo ao mundo vegetal. fazendo a civilização industrial daquela data submeter suas máquinas à produção de uma extravagante simbologia ornamental, exigida pelo gosto dominante da pequena burguesia metropolitana.

O abstracionismo lírico, informal, da década dos cinquenta, foi entendido por alguns como o apêlo à paisagem, numa data do pósguerra de fenomenologia social indisposta ao romantismo.

Em nossa atualidade nota-se, especialmente por parte da classe consumidora da produção artistica, uma acentuada simpatia pela pintura primitivista, porque nesta se condensam . as oposições de uma realidade contingente.

O primitivista, seja o ingênuo ou simplesmente o estilista, dispõe com fartura de uma poeticidade banal capaz de suprir a quota de romantismo que o estrato sofisticado da socie-

Então, já podemos entender que arte urbana não é aquela que diretamente se revela na temática da cidade, porém toda aquela produção de motivação oposta, evocativa e alusiva à natureza expulsa.

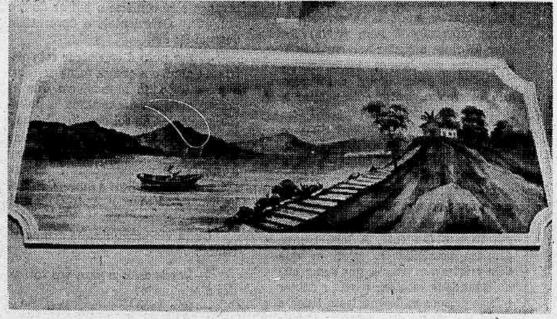
Este fato é verdadeiro e se processa numa ampla escala social, desde a produção do kitseh destinado ao grande público metropolitano, por exemplo, pintura de quadros vendidos nas esquinas, nos tapumes, murais de botequins, painéis de mafuas etc., até o requinte dos mais altos preços do mercado de arte meliflua.

Um de nossos graves defeitos é historiar a produção artistica somente através dos mais aplaudidos pelas elites. Descrevemos épocas de pintura mediante notas biográficas e esquecemo-nos de caracterizar a produção anônima e o consumidor natural que se exercem no público maior. Por uma simples conceituação social, excluimos da atenção critica tudo aquilo que faz parte do consumo popular massificado, permitindo-nos, vez por outra, lamentações e piadas a este território marginal do mau gôsto.

O primeiro resultado desta conduta, que herdamos do século passado e que por coeréncla academicista mantemos como critério de atenção, é o falimento de qualquer estudo quando pretendemos validar a nossa critica de arte ao nível e ao interesse da Sociologia,

O segundo resultado, mais deplorável, é o equivoco em que caimos, com frequência, aplaudindo inocentemente artistas que vão à fonte dá cultura popular e que fazem, apenas, o pequeno obséquio de simples transposições daquilo que, do ponto-de-vista estético e como solução plástica, já se achava realizado ao nível de sua naturalidade.

Finalmente, há que assinalar nossa terceira grande falha, aquela da incapacidade de observação quando estudamos ou enaltecemos os movimentos de vanguarda sem perceber, e sem conotar, o que êstes trazem de comum, de



Vilton Bravo faz escold



Mural triptico de Di Gavalcanti

# Improviso em Copacabana

José Carlos Oliveira

Quando amanhece depois de um aguaceiro, os pescadores do Pôsto 6 puxam a rêde com
os pés enfiados na areia molhada, e o mar e o
céu também parecem molhados. Lá vai o leiteiro empurrando a carrocinha, descalço e com
as pernas das calças arregaçadas até os joelhos. No Leme os velhos já estão tomando banho de mar; e na outra extremidade do arco
de cimento armado, em frente ao Forte de Copacabana, as sentinelas fatigadas se rendem.
Se você vive sem destino, dormindo durante o
dia em pequenos hotéis escolhidos ao acaso e
avançando ao entardecer para dentro da noite

que é uma festa e também uma espécie de suicidio, então a hora mais bonita é esta em que us janelas se abrem e numerosas, tristes pessoas começam, nas ruas, a andar em tôdas as direções, movidas pelas mais extravagantes necessidades. Se você fôsse leiteiro — e é esta a sua nostalgia — você teria que pegar um trem lá longe, numa estação cheirando a urina, e depois você viria sacolejando num vagão cujo odor natural é também o da urina dos homens, e depois pegaria um ônibus e nêle avançaria para dentro da manhã dos ricos adormecidos e das belas adormecidas nos bra-

cos dos ricos, e seguiria com a sua carrocinha tilintante ao longo do mar, isso depois de arregaçar as calças até os joelhos, como deve fazer um bom leiteiro. Depois disso você comeria feijão com arroz na marmita, e depois disso você seguiria no mesmo trem para a mesma estação mal cheirosa, e dormiria nos braços da sua mal cheirosa mulher, até ser acordado pelo velho grito imperioso de uma locomotiva ao longe, e para dentro desse mundo de estações fedorentas em que os leiteiros hão de ser lançados para todo o sempre pelos gritos imperiosos. Então você seria um homem, meu filho, e poderia morrer num desastre ferroviário com a

satisfação de ter cumprido o seu dever, e seria enterrado num dêsses cemitérios que cheiram a urina, exclusivos de leiteiros, em vez de ficar assim andando ao longo do úmido amanhecer, sem saber para onde ir. E se você tivesse nascido um simples vagalume do Metro-Copacabana seria igualmente sensacional; e se você tivesse nascido de qualquer outro jeito também seria bem melhor; e, finalmente, está na hora de procurar um dêsses hotéis bolorentos em que as prostitutas de calçada se refugiam com os paraibanos da construção civil, e em cujos lençóis adocicados os andarilhos de uma espécie em vias de extinção se esquecem de si.

DURA REALIDADE — Observando o quieto sono de Ipanema do alto da cobertura de Darwing Brandão, comentava Rubem Braga: "Eis ai Ipanema. A Ipanema de que tanto se fala. É isso, essa pasmaceira!"

COMUNICAÇÃO EM XEQUE — Em férias no Rio o jornalista Armando Strozemberg, atualmente residente em Paris como bolsista junto ao Centro de Comunicação de Mássas, foi convidado a presidir o júri que escolheria a Rainhu do Silvestre Parque Clube, em Duque de Caxias, Feito o escrutinio, verificou-se que o gôsto do júri não coincidia com o do público. Não houve comunicação possivel com a massa; Strozemberg joi obrigado a deixar a festa protegido por forte contingente de guarda-costas.

MINORIA ESMAGADORA — Rogério Duarte, conhecido artista gráfico autor do cartaz de Deus e o Diabo, está fazendo análise de grupo O grupo compõe-se de cinco analistas.

SÓ PARA SI — A javor do despojamento total da mulher, Rudi Gerchneir não dispensa, porém, para si, o uso de discretas perucas.

COM CARTAZ — Além de doar gravuras para o próximo Leilão de Parede em beneficio da Casa das Palmeiras, Ana Leticia será a autora dos cartazes.

O HABITO FAZ O MONGE — Em pequena discussão de elegância, dizia o diplomata mais experimentado ao mais nôvo: "O que conta é a casaca. Smoking é roupa de pouco caso."

BELEZA PÕE MESA — Lenita e Vinicius de Morais, que vêm promovendo festas quase diárias, anunciam mais uma, essa em homenagem a Noelza Guimarães. Condição sine qua non, a beleza. Os barrados disfarçam, pretextando com-

MIROLHA— O juiz Frederico Lopes não foi atingido por uma pedrada no joelho, como querem alguns. A ira popular não tem pontaria. O juiz bateu numa cadeira de ferro, ao esquivar-se de uma saraivada de laranjas.

LIBERDADE, LIBERDADE — Bastou a ameaça de um fim próximo para que os preços das feiras-livres baixassem em 25 por cento.

. . .

NA PAZ DO LAR — Enquanto Sérgio e Clarice Bernardes passavam o fim de semana em Belo Horizonte, com Laura, João e Cristiane Proença, seu filho mais môço, Cláudio, aproveitava a tranqüilidade doméstica para convidar cérca de cem amigos, em jovem festa de arromba. A façanha repete feito idêntico realizado por Serginho ano passado, quando da estada dos seus papais na Bahia. É o que Clarice chama surpriseparties.

A ÚLTIMA LEI — De Ilya Ehrenbourg:
"Quem pensa, comete sempre injusticas contra
alguém. É uma lei universal."

VERGARA ENVERGA — Ainda êsse mês, exposição de Vergara na Petite Galeric. Nova Figuração, nova inauguração, com brindes para as
moças e surprêsas para todos, inclusive para o
artista que envergará uma camiseta auriverde,
e que declara: "O fato de o Brasil ser subdesenvolvido não me obriga a sê-lo também. Meu
compromisso é com o Brasil e não com seu subdesenvolvimento."

COM A FACA NA MÃO — Num organizadissimo complot, os cronistas e colunistas dessa praça começam a promover o restaurante Mario. Não se trata de uma manobra publicitária, mas sim de golpe estratégico, que visa esvaziar o Antonio's e torná-lo novamente agradável.

RABO DE FORA — Saindo de seu Pequeno Mundo, Oto Lara foi interpelado por uma popular em avançado estado de embriaguez. "Voce não é o Oto?" E, vendo que Oto não respondia: "É sim, não adianta fingir. É o Oto, o que aparece tôdas as noites depois do Gato Molhado." Saiu o Oto, ficou a definição para Luis Jatobá.

SEM EXCESSO — Embarcou domingo para Londres o Embaixador Maurício Nabuco. Depois



Carmem Teresinha Mayrink Veiga vista por LAN

# A disciplina de Carmem

Este é o ano de Carmem. Carmem Teresinha Solbiati Mayrink Veiga, paulista que vive no Rio, onde nos últimos tempos vem-se confirmando como uma das mulheres que melhor sabe receber para festas. Carmem foi capa do último Town and Country. E também uma das belezas brasileiras da reportagem da Bazaar. "Para receber bem basta apenas gostar de receber", diz. O que ela adora fazer. Para jantares pequenos reúne gente de gostos semelhantes. Pessoas da mesma área de atividades. Para as grandes reuniões, mistura gente da politica, da sociedade, das artes. Tony Mayrink Veiga conheceu-a no Rio. Os dois têm 11 anos de casados e dois filhos: Antenor e Antônia. Na moda, não conhece o meio-termo: ou sua roupa é muito esporte ou seu vestido, muito toalete. Carmem não gosta de casa de campo. Mas gosta de Nova Iorque. Não faz esporte mas também não come doce; por isto, tem uma silhuêta considerada pelas mulheres modernas como ideal. Gosta de teatro e não perde vesperal de peça nacional. Só aceita convite para jantar fora uma vez em cada semana. Ves-te-se com Mary Angélica e com Guilherme Guimarães. Perfuma-se com Joy, de Jean Patou, e nunca usa vestido curto quando o marido usa smoking. Sabe fazer (e bem) a cozinha italiana. E sabe arrumar, como poucas, um ramo de flores num jarro. Mulher disciplinada, organizada, meticulosa, sabe exatamente o que quer comprar, o que quer usar, como quer viver — e vive assim. Uma de suas idéias: "Uma das condições para ser permitido ao homem viver melhor em agrupamentos em sociedades deveria ser a pon-

# Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

de um mês, hóspede do Embaixador Jaime Sloan Chermont, está sendo esperado em Paris pelo Embaixador Cárlos Chagas, e a volta, via Washington, inclui uma breve permanência junto ao Embaixador Vasco Leitão da Cunha. A bagagem do Embaixador Nabuco segue com seu valet de chambre.

"FRONT" DE GUERRA — Espera-se nas prózimas semanas a chegada de Rui Guerra, que dirigirá, em São Paulo, o filme Cléo e Daniel, coprodução franco-brasileira, baseada num romance de Roberto Freire. Vê-se, na escolha de São Paulo, a conseqüência do cisma do diretor com o cinema nôvo, reconhecidamente carioca.

ONDE A NOITE PRINCIPIA — Já está se tornando bossa para os rapazes da sociedade terminar a noite no Alfredão.

ONDE ESTÁ O CORINGA — Aos domingos, enquanto a grande representação do cinema novo se esgota em conversas intelectuais nas areias em frente à Rua Montenegro, Leila Diniz aproveita o sol e a paz joyando cartas na praia da Garcia D'Avila.

NOITE DE CAÇADOR — Ainda vigora no Rio a subdesenvolvidissima caça ao manequim. Foi o que se viu nas últimas semanas, quando a presença das môças de Paco Rabanne obrigou nossos mais ativos playboys a extenuantes andanças de uma a outra boate, em busca de novos troféus.

DIA DA CAÇA — Sosseguem os fotógrafos e playboys pátrios, já indóceis com a noticia da próxima vinda de Verushka. A móça é propriedade exclusiva de Franco Rubartelli e não poderá ser fotografada nem por lambe-lambe de praça.

. . .

PRA QUE PORTA? — Chama-se Porta Aberta o bar da Rua Almirante Barroso (entre o Largo da Carioca e a Avenida Rio Branco) inaugurado semana passada. O nome justifica-se, pois a casa ficará aberta 24 horas por dia, tentando reviver as madrugadas do Centro da Cidade.

CONHECIMENTO DE CAUSA — Todos os sacerdotes católicos residentes na República de Guiné foram mandados para o degrêdo por ordem do Govêrno. Os sacerdotes pleiteavam a causa alimenticia da população.

UMA BOA IMPRESSÃO — Para resolver de maneira gentil o problema do estacionamento em lugar proibido, o Departamento de Trânsito havia imaginado um sistema brilhante. Colaria no pára-brisa do infrator uma enorme folha de papel impresso que, além de tirar a visibilidade, avisaria estar o carro multado, devendo ser rebocado assim que possível. Único inconveniente: o Departamento de Trânsito não tem verba para financiar papel e impressão.

SALVE-SE QUEM PUDER — Circulando em Salvador de micro-mini-saia, Verinha Duvivier causou mais transtôrno do que o jamoso cadáver de Quincas Berro Dágua. Em Recife, Jean-Louis, manequim de Cardin, viu-se forçado pelo entusiasmo das môças a jugir pela janela do camarim. E novamente em Salvador, Rui Solberg, diretor da América Fabril, teve que enfrentar a possivel presença da onça jujona em casa de seu soyro Clemente Mariani. Salvaram-se todos.

O VELHO E O NOVO — Terá lugar quartafeira o debate psicanalítico sobre a personagem de Édipo. O debate, conduzido por Hélio Pellegrino, contará com a presença de mais três analistas, em busca de novos enfoques para um antigo problema.

"STRESS" — Gilda Queiros Matoso que tem oferecido numerosos almoços e jantares à sociedade carloca, descansa semanalmente no Clube Marina, em Angra dos Reis. Para não perder tempo precioso, Gilda viaja de avião.

BÓLSA COMPULSÓRIA — Despedindo-se dos amigos cariocas, Terry Vogt III, de 21 anos, aluno de Harvard e estudioso de problemas brasileiros, explicava: "Vou-me embora, recebi a Bólsa-de-Estudos McNamara." O rapaz parie para o Vietname.

# O serviço

BOAS JOGADAS: estando o tempo instável, o programa é entre quatro paredes. Ir ao boliche, Ao Boliche 300, por exemplo. Na Avenida Afrânio de Melo Franco. Lá, 14 pistas estão à sua espera. Aluguel de cada uma, NCr\$ 7,50 por hora. A casa abre às quatro da tarde e fecha quando sai o último freguês. Quando cansar do jôgo, pode pedir sanduíche, ou pizza, ou escolher um disco, para levar para casa, na loja junto ao bar, Nesse bar não se serve bebida alcoólica. Mas, em compensação, aos domingos à tarde, há lê-lê-lê tocado por conjuntos de rapazes da Zona Sul. Curiosidade do Boliche 300: uma agência de viagens, onde você pode comprar uma passagem para o Acre ou para Nova Íorque.

NA PENHA: um programa diferente, que começa a pegar: de manhã bem cedo ir até o Largo da Penha visitar o mercado da COCEA. É programa de dona-de-casa (lá, os preços dos produtos são 50% mais baratos do que em qualquer outro lugar), é programa de boêmio (que lá pode tomar o café da manhã, depois de uma longa noite de bate-papo). O detalhe: as abóboras do mercado da Penha são tão excepcionalmente robustas que estão sendo compradas não apenas com fins alimentares, mas também como objeto de decoração.

NA MODA: querendo conhecer pessoalmente os personagens-vedete da vida carioca, pode ir ao restaurante Antonio's. É o lugar da moda, Lugar também onde se come bem. Fica na Bartolomeu Mitre e, se você assume o risco de ter o carro multado, pode estacionar sôbre a calçada. Escolha uma mesa no bulevar (na varanda) ou dentro do pequeno bistrot. Os pedidos são feitos aos maitres Florentino e Manolo. No bar, onde os papos são intermináveis, garrafas das melhores marcas de uísque o esperam: Monk's, Something Special, Ancestrol, Bucchanan. A mesa, decida entre vinhos chilenos, franceses, nacionais. Todos os pratos à base de cremes são deliciosos. As vêzes, dá a sorte de haver um sauce béarnaise (raro, no Rio) perfeito. Ou uma torta de limão fresquinha, vinda do alemão Kurt. O Antonio's abre para almôço e fecha quando sai o último freguês. Seu preço: NCr\$ 30,00, o jantar para casal. Os mais assiduos: Teresa e Didu Sousa Campos, Vinícius e Tom, Niomar Muniz Sodré, Chico Buarque.

NA CIDADE: hoje, não; está fechada, mas amanhã sim, está aberta das 14 às 18 horas, uma exposição que Antônio Maia aconselha para quem gosta de arte. Gráfica Contemporânea Alemã Desde 1945, com trabalhos de 16 artistas que são a nata da Alemanha no que se refere à gravura em metal, xilo, lito e serigrafias. Os preços variam dos NCr\$ 60,00 aos NCr\$ 600,00. Enderêço: Rua do Passeio, 84.

PARA LER: há Feira na Praça General Osório. Na barraca 18 está à venda o best seller da Cidade — Pessach — a Travessia, de Cony, ao preço de NCr\$ 8,00. Não esqueça: na Feira do Livro os descontos são de 20%.

PARA OUVIR: o Quarteto n.º 17 de Vila-Lôbos, com ótima execução do Quarteto da Escola Nacional de Música. Preço: NCr\$ 10,00. Ou de música popular: Chico Buarque, volume 2, que é uma seleção de bom gôsto. Custa NCr\$ 8,50.

PARA VER: no Flamengo, Paris Está em Chamas?, que segundo Eli Azeredo é "uma visão expressiva da libertação de Paris." No Odeon e S. Luís, Os Profissionais (a Cidade já começa a comentar êste filme) que é "um bom western". No circuito dos Metros, A 25.ª Hora, "apesar de tudo, um espetáculo forte, com Anthony Quinn sempre grande."

NO PALCO: êste é o penúltimo fim de semana para ir ver Dois Perdidos Numa Noite Suja, no Teatro Opinião (Rua Siqueira Campos, 143). A peça de Plínio Marcos, forte e brasileiríssima, foi recebida pela crítica como uma das melhores surprêsas na dramaturgia brasileira. Igualmente aplaudidas as interpretações de Nélson Xavier e Fauze Arap. Convém reservar lugares, pelo telefone 36-3497. Hoje, há sessões às 20h 30m e 22h30m. Amanhã, às 18 e 21 horas. Teatro de pouco confôrto. Mas com estacionamento

# Literatura brasileira no

# Antes de 22

A prosa brasileira das duas primeiras décadas deste século resiste a qualquer tentativa de estudo sistematizado. Mesmo assim, as tentativas nesse sentido ressurgem de tempos em tempos, seja a partir de um marco cronológico como Dom Casmurro ("o primeiro grande romance brasileiro do século XX"), seja pela escolha de livros ditos fundamentais ou representativos, seja ainda sob o rótulo de Pré-Modernismo.

Dom Casmurro, escrito que foi no século passado, mal serve como marco cronológico. Inclusive em tórno do ano de publicação perdura uma dúvida: alguns o situam em 1900, quando apareceu nas livrarias do Rio, e outros citam 1899, quando acabou de ser impresso em Paris. Quanto à escolha de livros fundamentais e representativos, longe de definir uma época, revela apenas o aparecimento de escritores independentes entre si, nunca uma tendência, um espirito, u m a escola. Finalmente, adotar a classificação única de Pré-Modernismo para um periodo em que poucos são os precursores do movimento de 1922, é forçar uma sistematização acadêmica, recorrendo a um rótulo também académico. ainda que perfeitamente ajustável aos nomes que representam, de fato, uma transição.

Mas essa transição não nasceu com o nôvo século. Os frutos colhidos na primeira década, por exemplo, resultam ainda de sementes oltocentistas: o realismo de Machado de Assis (1839-1908), cujos últimos livros pouco lhe acrescentaram à obra; o naturalismo de Aluisio de Azevedo (1857-1913), que passa em silêncio seu fim de vida; o impressionismo de Raul Pompéia (1863-1895), refletido em vários livros posteriores a O Ateneu (1888); ou o regionalismo de Afonso Arinos (1868-1916), lançado em Pelo Sertão (1898) e reformulado em Lendas e Tradi-

WITCHEST TO THE RESIDENCE OF THE RESIDENCE OF

ções Brasileiras (1917). Coelho Neto (1864-1934), Do-mingos Olimpio (1850-1906), Xayler Marques (1861-1942), Afrânio Peixoto (1876-1947), como Araripe Júnior (1848-1911), João Ribeiro (1860-1934), José Verissimo (1857-1916), Silvio Romero (1851-1914) e Capistrano de Abreu (1849-1910), ou ainda, Rui Barbosa (1849-1923), João do Rio (1880-1921), Amadeu Amaral (1875-1929), todos tão diferentes entre si, inclusive dedicando-se a gêneros tão diversos como o romance, a critica, a história literária, o ensaio, a crônica — têm como ponto comum o fim do século a que se vinculam, uns mais, outros menos, alguns poucos se renovando mais adiante. Gilberto Amado (1887), e Adelino Magalhães (1877), ainda em atividade em nossos dias, surgiram naquela época, presos às mesmas

tradições; e Joaquim Nabuco (1849-1910), se teve posteridade garantida para Minha Formação (1900), fica como representante do ro-

mantismo liberal. De ruptura, de antecipação ou de transição, conforme cada caso, vai ser a literatura de Euclides da Cunha (1866-1909), Graça Aranha (1868-1931) e Lima Barreto (1881-1922), aos quais se podem somar os nomes de Monteiro Lobato (1882-1948), Simões Lopes Neto (1865-1916) e do próprio Afonso Arinos. O primeiro marca com Os Sertões (1902) o que multos consideram o início de uma literatura nacional, com o escritor voltado para os problemas da terra e do homem brasileiros. Graça Aranha, apesar dos vestiglos impressionistas já anotados em Canaā (1902), val ser saudado com entusiasmo pelos modernistas de 1922. Lima Barreto, no romance urbano, è figura impar: panfletário e caricaturesco, realista a seu modo, pinta a vida burocrática e a política de um Rio de Janeiro muito diferente do de Machado de Assis. Simões Lopes Neto impõe-se com seus Contos Gauchescos (1912), enquanto Monteiro Lobato, embora não và aderir ao modernismo, surge com três livros importantes, Urupês (1918), Cidades Mortas (1919) e Negrinha (1920), também como precursor.

# Modernismo e depois

Ao contrário do pre-modernismo, movimento, vago que não chegou a constituir-se em escola, o modernismo surge como uma ruptura completa. Os modernistas queriam a liberdade, liberdade total, que o parnasianismo sufocara. Mário de Andrade escreve versos como "você é tão linda, vossos olhos tão doces". E a Semana de Arte Moderna (1922) é um auténtico grito de guerra, de que participam Mário e Osvaldo de Andrade, na literatura, Vila-Lôbos, na música, Di Cavalcânti, na pintura. Começaram imediatamente batalhas ferozes entre os novos e os antigos, travadas através de todos os meios de divulgação; a vitória não tardaria a pender para a nova geração.

Mário foi o primeiro grande prosador revelado pelo movimento, com o seu Macunaima; acompanhou-o Osvaldo de Andrade, que empreende, com o seu João Miramar, uma experiência da maior importancia. Mas logo viriam outros: o movimento modernista foi, talvez, o que deu à literatura brasileira um grupo mais numeroso de romancistas.

Os regionalistas fazem sua aparição nas letras com Bagaceira, de José Américo de Almeida. Jorge Amado, baiano, escreve sobre a sua terra, dando inicio ao cielo do cacau; José Lins do Rêgo evoca a região da cana-de-açúcar. entre reminiscências nostálgicas e telúricas da sua infância e adolescência: Graciliano Ramos, o maior dėles, faz surgir com Angústia, São Bernardo e Vidas Secas algumas das maiores obras-primas da literatura brasileira, realizações que lembram um Hemingway pela absoluta limpidez de estilo.

Depois dêles, os romancistas psicológicos retornam a uma temática do individual, que havia sido suplantada, por algum tempo. pelo vasto sópro social do romance nordestino. Lúcio Cardoso, com Maleita e A Luz do Subsolo, faz companhia a Otávio de Faria, que, dando início à sua Tragédia Burguesa, emprende uma das tarefas mais ambiciosas da ficção brasileira. Cornélio Pena, fluminense de formação mineira, atinge a perfeição no gênero com Fronteira e Dois Romances de Nico Horta, a que se seguiriam Repouso e A Me-

Grande prosador, também, é Ciro dos Anjos, cujo estilo de extrema finura revela a descendência de Machado de Assis (O Amanuense Belmiro, Abdias).

A partir de 1945 - data comumente fixada para o fim do modernismo e o início do pós-modernismo -, a fleção brasileira assiste a duas experiências de grande importância: de um lado, o regionalismo de Guimarães Rosa, que, transfigurado, alcança plenamente um âmbito universal, amparado por uma experência de linguagem absolutamente original; de outro, o individualismo metafísico de Clarice Lispector, que também se caracteriza por uma clave verbal totalmente pes-

Junto a esses dois, assinale-se em 1956 a grande revelação de Mario Palmério, escritor fino e saboroso (Vila dos Confins). Outra revelação é Antônio Olavo Pereira, que escreve Marcoré e a seguir Fio de Prumo. Na mesma época, Carlos Heitor Cony inicia a sua série de romances cariocas, ligando-se à temática urbana de um Marques Rebêlo - o fino prosador de O Trapicheiro e A Mudança.

# Perspectiva e prospectiva

mundo ótico.

A literatura durante os anos do pós-guerra aprofundou-se em sua dimensão vertical: a técnica do descobrimento e a psicologia das profundidades revelou a fragmentação, a hediondez, a imunda superficie do mundo capitalista burgués, permitindo por outro lado surpreender "as liberdades apanhadas na ratoeira", segundo a frase de Sartre (nessa linha estão as correntes do naturalismo, nillismo e do existencialismo). Também horizontalmente, a literatura se alargou: a dimensão histórica e social é uma constante de nossos dias (Vidas Secas, Menino de Engenho, O Encontro Marcado, O Quinze etc).

A própria noção da cultura não conheceu mais barreiras graças à máquina e à difusão: a música, as artes plásticas encontram a sua imprensa no microssulco, no video-tape, na fita magnética, na reprodução magnética, na fotografia, fato tão importante quanto a descoberta da imprensa por Gutemberg. Situada no limiar da civilização iconográfica — da imagem, da televisão, os satélites, a impressão em off-set, os métodos audiovisuais, as histórias em quadrinhos, as fotonovelas - vem à tona a pergunta angustiante de Fahrenheit 451: conseguiră a literatura (os livros) sobreviver à invasão dos discos, das fitas magnéticas, dos rádios transistores, das imagens?

Oto Maria Carpeaux situa essa inquietação em seu artigo A Epoca Offica.

- Um dos aspectos caracteristicos da situação literária contemporânea — diz Carpeaux — é a desconfiança contra a lingua; a suspeita de a lingua ter ficado impotente para dizer; o desespero com a lingua; a vontade de fugir das linguas existentes ou o deselo de criar novas linguas ou a veleidade de destruir a lingua. Carpeaux reconhece que o velho mundo, cuja expressão estava organizada pela lingua, poderá ser destruido. Mas não haverá por isso o vácuo total. Um mundo nôvo já se encontra em construção: o

Vários criticos da civilização contemporânea — continua OMC - já observaram o fenômeno. Houve quem explicasse pela perda gradual da faculdade da atenção: o homem moderno é criatura essencialmente distraida pelo fluxo ininterrupto das imagens da publicidade, pela acumulação de noticias heterogêneas numa página

de jornal, pela mudança caleidoscópica dos aspectos e ruidos da rua; já teria perdido a capacidade de acompanhar estruturas mais complexas, ler um livro até o fim etc, e chega a preferir as concatenações lógicas da língua escrita e falada às imagens isoladas da

Carpeaux não nega um fundo de verdade nessa teoria da perda da atenção mas assevera em seguida que os fenômenos descritos são, em conjunto, poderosos demais para permitir uma interpretação tão unilateralmente negativa. Para éle a chamada crise da lingua é, na verdade, uma crise do pensamento lógico, pois língua sem sintaxe é, por definição, a lógica. E conclui:

- Nesta época, a ótica ocupa e pretende ocupar o trono da razão. Eis uma definição da época

Entre o Alphaville godardiano. a cidade tecnificada de homensrobôs, do homem matematizado. do homem-número e Fahrenheit, da civilização de coisas onde "quem tem idéias é um danado, quem pensa é um herético" cabe à literatura a missão da restauração do humano, pois somente o humano é lógico nesse limiar do nôvo milênio da História.

# Domingo Luiz Vilela

mesa, prato com resto de comida, pedaço de pão na cesta, faca, garrafa térmica, homem sentado com a mão amparando o queixo e olhando para o ar, quadro impressionista, "depois do jantar", ou "restes", ou "o homem e seu domingo", "domingo e solidão", "domingo oito horas", do-mingo, solidão, eu, as colsas, coisas, col-sas, quando era pequeno, conversar com as coisas, ficar assim parado olhando, estranho, as colsas, por exemplo, essa garrafa termica, essa garrafa ai, ESSA GARRAFA, tou ficando maluco falando sòzinho comunicação com as coisas delírio imaginação de criança, a comunicação com as coisas é impossível porque elas não têm subjeti-

vidade, falando com uma garrafa, louquinho da silva, conheço um que começou assim, garrafa, garra-fa, fa do re mi fá sol lá si dó/dó dó00000 maluco doido louco varrido psicopata es-quizóide esquizofrênico tuda ai meu Deus é pronto virou Pel-Mex? yo soy una desgraciada Libertad Lamaron cantando Ma-dre-sil-va! Hipócrita! Perdida! e o brazileiro aquela plada é o máximo conhece a piada do pato? pato não pia seu bôbe, um pato botou um ovo na fronteira do Brasil com o Paragual de quem é o ôvo? pato não bota seu bobo, quem bota é a pata, ovomaltine um produto Nestle Maizena Maizena é excelente pura e nutritiva e faz bem pra gente Dio mio o miado

de Deus Deus está miando por nossos pecados na noite da tua amargura mas essa é a noite do meu bem e eu quero a paz de flôres dormindo e o amor de uma bolinha de papel a loucura entendendo a loucura nesse momento solene minha pobre cabeça frágil e men coração que era de vidro e se quebrou e o nosso amor que era pouco e se acabou não tem solução não tem problema não tem nada não tem nada não assim já onde vou parar meu Deus ajudai-me help me amor solidão tristeza angústia desespêro desencanto nostalgia afilção vazio são os secos e molhados do meu armazem fechado amanhã para um balanço entenda eu sou um artista eu vejo

# Temática: do individual ao social

No ponto em que Machado de Assis o deixou com o Memorial de Aires -, o romance brasileiro era uma obra-prima de individualismo. Fiel aos seus deuses literários — entre os quais estava Xavier de Mais-tre, autor da Viagem à Roda do meu Quarto —, Machado nos oferece, no conselheiro Aires um tino extremamente agradavel: o do diplomata aposentado que, de volta à sua terra, olha tudo com a serenidade que lhe dá a experiência e com a ternura caracteristica de um temperamento afável e meditativo. Todo o romance flui como um diário do conselheiro; mais do que um romance, o livro é uma música interior escapando-se da alma de Aires, uma harmoniosa atmosfera de fim de vida em que as pessoas e as coisas aparecem suavizadas e transfiguradas.

Lima Barreto, que para muitos é um escritor da linhagem machadiana, principalmente como conti-nuador do romance urbano carloca, não quer ou não ousa afastar-se dessa linha geral: o seu Policarpo Quaresma é, também, a história de um destino individual, de um homem bom e Ingênuo que a vida termina por derrubar. As coisas mudariam de eixo com a tempestade modernista.

O Macunaima, de Mário de Andrade, é uma vas-ta experiência lingüística, em que o mestre paulista indica o caminho para o português do Brasil, a lingua que éle imagina como verdadeiramente nacional. O livro ainda pertence, entretanto, ao periodo iconoclasta do modernismo; muito mais fecundo será o ciclo regionalista, inaugurado em 1928 por José Américo de Almeida.

Com a Bagaceira, o elemento social faz uma entrada extremamente poderosa em nossas letras. O Nordeste, uma das regiões brasileiras mais bem caracterizadas, estava pedindo alguém que o revelasse ao resto do País; a fôrça do tema faz com que os escritores regionalistas da primeira geração tenham realmente o que dizer.

José Lins do Rêgo, paraibano, retrata a região acucareira, no momento em que a sua estrutura tradicional se decompõe pela força de uma nova ordem econômica, Graciliano Ramos, alagoano, traça um panorama social igualmente poderoso. Mas em sua obra, o social não prevalece sobre o psicológico, embora não sala diminuido. O que o autor investiga, comenta Antônio Cândido, é o homem nas suas ligações como uma determinada matriz regional, mas focalizado principalmente no drama irreproduzivel de cada

A obra de Lúcio Cardoso e Otávio de Faria marca o retorno da nossa temática literária ao problema individual. Essa tendência atingiria o seu auge em Cornello Pena; no romancista mineiro, o mundo real encontra-se quase banido pelos dramas psicológicos dos personagens. Os criticos que abordam a sua obra são levados invariavelmente a estabelecer comparações com Edgar Allan Poe, Gérard de Nerval, D'Annunzio e Julien Green, todos êles mestres na fronteira que separa o real do imaginário. Fronteira é, aliás, o nome do romance de estreia do romancista mineiro.

Guimarães Rosa pode ser considerado uma fusão das duas tendências. É melhor, entretanto, dizer que as duas tendências - regionalismo social e individualismo — estão presentes em sua obra, já que esta não é compostá de elementos que já existissem antes: é algo de totalmente novo, em que às duas tendências citadas alia-se uma poderosa experiência da

Na literatura brasileira de hoje observa-se ainda a volta da temática urbana carioca, e o aparecimento de uma arte metafisica extremamente refinada: a

# A linguagem

O modernismo é, em grande parte, um movimento de linguagem. Seus nomes mais representativos são aquêles que partiram para uma experiência lingüistica totalmente nova — Mário de Andrade, Osvald de Andrade. Isso não impede que grandes artistas da moderna prosa brasileira, como Graciliano Ramos e Cornélio Pena, tenham ficado à margem da inovação lingüística.

A primeira bandeira do Movimento é o Macunaima, lançado em 1928. Estava ali uma prosa total-mente nova, livre de tôdas as regras que tinham servido, poucos anos antes, a um Lima Barreto. Eruditamente, através de muito estudo e muita pesquisa, de consulta a glossários, de leitura de escritores regionalistas, Mário de Andrade, indiscutivel teorizador do modernismo, procura estruturar uma lingua comum a tôdas as regiões do Brasil, antecipação de uma linguagem homogeneizada que, ao fim de muitos anos de intercomunicação, se tornasse instrumento de verdadeira integração cultural no Pais. Sefe ldeal, entretanto —, o da lingua brasileira — não chegará a se concretizar em sua obra. Sua própria cultura lhe dizia com certeza que êle não estava criando uma linguagem, mas apenas realizando uma experiência, tentativa de mostrar aos contemporaneos aquilo que poderla e deveria ser a experiência coletiva de um povo.

Esse ideal sera atingido um pouco mais tarde pelos escritores regionalistas. Da Paraiba, em 1928, tinha vindo Bagaceira, de José Américo de Almeida, livro de excepcional importância na literatura regionalista brasileira; a erudição do autor, entretanto, que antes do romance já produzira um ensalo sobre a Paraiba, passou a limpo a linguagem dos personagens, disciplinou em compasso retórico o falar regional. Cabe a José Lins do Rêgo realizar a união entre a literatura e o verdadeiro falar brasileiro. Quando o escritor de Fogo Morto apareceu, o ambiente lited rário brasileiro estava preparado para recebê-lo, aceitá-lo e aplaudi-lo, pois com a publicação de Macunaima, fora transposto o ápice da fase polémica do modernismo, e não mais se discutia a necessidade de renovar a linguagem literária do Brasil.

É fácil imaginar o alvoroço de Mário de Andrade — o qual tentara, à fôrça de erudição e de idealismo, a estilização da linguagem oral brasileira - ao encontrar, bruscamente, um escritor que trazia para a literatura aquela estilização, com absoluta autenticidade regional; e que a trazia, não buscada, mas espontânea e purissima, colhida na propria fonte, incontaminada de qualquer influência erudita; e que conservara não apenas o imprevisto regional, mas os condicionamentos seculares de uma lingua portuguisa do século XVI.

Com José Lins do Rego, o falar brasileiro entra definitivamente para a literatura - e com a maior

Depois dêle — e até a grande e personalissima experiência de Guimarães Rosa — pouco se falou em revoluções lingüísticas: Graciliano, embora regionalista, è um clássico na linguagem; os escritores psicológicos também não se preocuparam muito com a lingua, a fim de concentrarem tôda a atenção no tema; e mesmo nas novas gerações há quem escreva com tôda a pureza lingüística dos pré-modernistas: veja-se a obra de Ciro dos Anjos, a de Marques Rebelo, a de Antônio Olavo Percira; apesar de que of escritores jovens tenham, igualmente, uma profunda influência dos novos meios de comunicação, princi-



EUCLIDES DA CUNHA (Santa Rita do Rio Negro, então Provincia do Río de Janeiro, 1866 - Rio, 1909) Figura impar da literatura brasileira do comêço do século, tem grande importância pelo sentido nacionalista de sua obra e pela originalidade do seu estilo. Obras: Os Sertões (1902), Contrastes e Confrontos (1907) e à Margem da História (1909). Conceito critico: "A mimesis brasileira, a representação literária de nossa realidade, na desnorteadora complexidade de seus problemas - "o verdadeiro Brasil nos aterra", diz um trecho de Contrastes e Confrontos — pulsa com tanta clareza e veemência na obra de Euclides que ela continua sendo um dos mais agudos instrumentos criticos de penetração e julgamento do Brasil, E, talvez, a mais alta interpretação social do Brasil feita em têrmos de arte (Franklin de Oliveira)".



LIMA BARRETO (Rio, 1881 - Rio, 1922) - Romancista, contista e cronista. È o grande representante do romance carioca do inicio do século, sandado em vida inclusive pelos meios acadêmicos que não o aceitaram, viria a ser reconhecido, depois de morto, também pelos modernistas, dos quais é citado como precursor. Obras: Recordações do Escrivão Isaias Caminha (1909), O Triste Fim de Policarpo Quaresma (1915), Numa e a Ninfa (1915), Vida e Morte de M. J. Gonzaga de Sa (1919), Histórias e Sonhos (1920) e Clara dos Anjos (1923-24). Conceito critico: "Incorreto na linguagem, agudo na observação da paisagem urbana e suburbana de sua cidade natal, dos seus costumes, dos seus ridiculos, de sua alma enfim, LB foi, depois de Manuel Antônio de Almeida e Machado de Assis, o representante tipico do ro--mance carioca ... (Manuel Bandeira)"



MÁRIO DE ANDRADE (São Paulo, 1893 — São Paulo, 1945) - Poeta, romancista, contista, critico. ensaista e musicólogo. Foi chamado, por ocasião da revolução modernista, na qual desempenhou papel fundamental, "o papa do nôvo credo". Trata-se, como observou Oto Maria Carpeaux, da personalidade literária mais multiforme da história brasileira. Obras (só prosa): Primeiro Andar (1926), Amar, Verbo Intransitivo (1927), Macunaima (1928), Belazarte (1934), Contos Novos (1946), A Escrava que Não É Isaura (1925) e vários volumes de crónica, ensaio, jolclore e música. Conceito critico: "...por quase um quarto de século, a figura mais completa e mais representativa das letras modernas do Brasil. Cultivando todos os gêneros, dotado de extraordinária probidade moral e intelectual, de verdadeiro espirito de liderança e militância, filósofo da literatura, esteta, critico. poeta, ficcionista, ensaista, erudito, folclorista, personalidade atuante e influente, MA figura entre os maiores chefes de fila da literatura brasileira em todos os tempos (Mário da Silva Brito)".



JOSE LINS DO REGO (Pilar, Paraiba, 1901 - Rio. 1957) - Romancista, Continuador do regionalismo nordestino que nasce com José Américo de Almeida, vai ser ele mesmo o criador do ciclo da cana-deaçucar, com um conjunto de obras que figura entre as mais representativas do romance brasileiro contemporâneo. Obras: Menino de Engenho (1932), Doidinho (1933), Banguê (1934), O Moleque Ricardo (1935). Usina (1936), Historia da. Velha Totânia (1936), Pureza (1937), Pedra Bonita (1938), Riacho Doce (1939), Agua-Mãe (1941), Fogo Morto (1943), Euridice (1947), Cangaceiros (1935) e mais cronicas, ensaios, literatura infantii. Concelto Critico: "Toda a obra de José Lins do Rêgo exprime". o homem projundamente identificado com a sua terra, o seu povo, a sua região e por extensão o seu Pais e a humanidade (José Aderaldo Castelo).

# século XX: prosa

- Só os homens do século XXI poderão ter uma visão global de nossas letras do século XX. (...) ainda estamos no terceiro quartel dêste último e muita coisa pode ainda acontecer. Mas já podemos lançar um golpe de vista geral sôbre o caminho percorrido nesses 67 anos já transpostos.... (Alceu Amoroso Lima).

# Literatura &

vToda obra de arte autêntica exprime uma forma de presença do homem no mundo. Quem o diz é Roger Garaudy em seu livro Realismo Sem Fronteiras. E Adonias Filho acrescenta: - "A literatura, como qualquer arte, é um resultado da presença do homem no mundo. O problema da condição entre a origem e a morte forçou essa procura que põe o conteúdo sobre o arteanato. O papel da literatura, em consequência, e como provam tôdas as legítimas experiências — do teatro grego à novelística moderna - tem um sentido existencial". Dai resulta uma consequência sine qua non: não é arte a que não fôr real, ou seja, a que presgindir da presença do homem. O homem nunca é abstrato. Ele existe enraizado aqui e agora no tempo e espaço que é sua história. O artista e o escritor não escapam a essa regra. O realismo, justamente, é a tomada de consciência dessa participação de um tem-po em transformação. — Ser realista — acentua ainda Garaudy - não é imitar a imagem do real, não é registrar simplesmente as coisas, os acontecimentos, os homens, mas participar no ato criador de um mundo em vias de se fazer". Éle não é exclusivamente uma testemunha da batalha; é também um dos combatentes, com sua parcela de responsabilidade histórica. Exemplos de uma literatura de participação são, no plano cinematográfico, O Desafio, de Saraceni, e Terra em Transe, de Gláuber Rocha, e, no plano literário, pròpriamente dito, Pessach: A Travessia, de Carlos Heitor Cony, e Quarup, de Antônio Callado. Assim, a literatura, para que não seja apenas um elemento de evasão, de passatempo ou um simples meio de transmitir uma cultura alienada, faz-se necessário que seja realmente um instrumento de crítica, de conheeimento das coisas, do universo e dos homens. Refletindo sobre uma época em transição, estará participando de um processo de cultura em têrmos de ação e reformulação.

Trazendo-nos as angústias, as apreensões, as perplexidades, os descaminhos do homem de hoje - esse homem contraditório e atormentado do século XX (vide o poeta Paulo Martins in Terra em Transe) estará nos ajudando a ver melhor, a encontrar alguma brecha (a saida, onde fica a saida?). Por isso, não há literatura autêntica sem essa abordagem que aciona os sofrimentos e as paixões, que remexem o universo interior, tentando refletir e esclarecer a vida (vide O Hospicio é Deus, de Maura Lopes Cançado, Tragédia Burguesa, de Otávio de Faria, Angústia, de Graciliano Ramos, Lições de Abismo, de Gustavo Corção, O Homem Nu, de Fernando Sabino...). A função essencial da literatura, Hoje, dentro de uma classe destinada a transformar o mundo, é a de esclare-

O Marcelo, de A Travessia, desenterra a metralhadora e avança, enquanto o Marcelo de O Desafio, diante da tragédia dos que não podem viver como gente, se define decididamente antipartidario dessa ordem de coisas que é necessário urgentemente mudar para que não nos envergonhemos em face de outras gerações e para evitar que tantos nasçam nessa subcondição. Enquanto houver problemas como êsses, carecidos de soluções — como dizia Teilhard de Chardin - a literatura não mudará o seu papel, e o escritor, se calar, será um covarde. Mas aqui não haveria o perigo da politica tout court e do panfleto? - O escritor não é demagógico ou panfletário — responde Maura Lopes Cançado — pois quando se torna de-

# Influências

È relativamente recente o conceito de impressionista que se tem de um escritor como Raul Pompéia, embora muitos ainda o considerem um naturalista e outros prefiram denominá-lo inclassificável. Essa impossibilidade de rotular escritores, filiando-os a certas escolas ou mesmo a uma só corrente de influências, é que vai caracterizar grande parte da literatura brasileira dêste século. De Raul Pompéia, tanto se pode falar em têrmos de realismo científico, à maneira de Zola, como já então em impressionismo, segundo a estética dos Goncourt. Os escritores das duas primeiras décadas do século XX, da mesma forma, resultam de todo um complexo de influências: vêm do realismo, do naturalismo, do impressionismo, trazem para a prosa muito do simbolismo e até do parnasianismo, raramente se libertando dos ismos acadêmicos

Disso nem mesmo um movimento de ruptura, de renovação, de avanço, como pretendia ser o modernismo, escapou em branco. O futurismo de Marinetti, que tanto entusiasmara Osvald de Andrade em sua estada na. Europa, viria a ser uma influência decisiva — embora passageira e superficial — no movimento de 1922. A éle se seguiram as tendências renovadoras de um Apollinaire, de um Bréton, de um Tzara ou de um Ara-

Nos tempos que seguiram à fase de ruptura modernista, outras influências estrangeiras marcaram, isoladamente ou em grupos muito diferentes entre si, o romance e o conto brasileiro, do marxismo ao tomismo de Maritain, da ficção neonaturalista norte-americana ao existencialismo. E nomes representativos da literatura universal de após 1900 viriam a deixar, entre nos, a sua marca inconfundivel. Se a poesia moderna se inspirou em tantos dêles, a prosa não o fêz por menos: uma veneração por Proust, uma espécie de perplexidade diante de Joyce ou a descoberta tardia mas fascinante de Kafka. Proust está presente numa grande parte dos romancistas que, a partir de 1930, se ocuparam com os problemas do tempo e da

Mais recentemente, tôdas essas influências se fundem, alguns escritores novos se voltando para uma tradição do comêço do século (há hoje os que falam de um neo-regionalismo), outros oscilando entre as experiências feltas no pós-guerra, como o neo-realismo italiano, o moderno romance americano, o exemplo dos angry young men, as pesquisas formais que se renovam (como no caso de João Guimarães Rosa e Clarice Lispector) e até no neuveau-reman, de Butor e Robbe-Grillet, que resultou entre nos nas tentativas frustradas de Nelida Piñon e Jorge Mautner.

nal, talvez, de que a literatura brasileira — hoje tambem voltada para o cinema — anda busca seu pro-prio caminho. O jovem grupo mineiro que surge fala dessas influências, através do depoimento de Luis Vilela, que acredita ter bebido na fonte de Joyce, Kafka, Proust, Hemingway, Faulkner, Henry Miller. Sartre, Camus, Salinger, Capote, Robbe-Grillet, Butor, T. S. Eliot, Pound, Apollinaire, Malacovski, E.E. Cummings, Evtuschenko, ou na dos brasileiros Drummond, Guimarães Rosa, João Cabral de Melo Neto, Clarice Lispector, Dalto Trevisan, Fernando Sabino, Autran Dourado, Graciliano, Murilo Rubião, Ferreira Gullar, os concretistas de São Paulo, Afonso Ávila, assim como no cinema, na pintura, na escultura, na música, na pop-art e até nas histórias em quadrinhos.

# Nova geração: busca e incerteza

E os novos? Sim. na estrada correm outros escritores que estão forjando a literatura nova de nossos dias. Luis Vilela, Aguinaldo Silva, Valmir Ayala, Fausto Wolff, Inácio de Lolola, Tomás Souto Correia, Luis Gonzaga Vieira, José Carlos de Oliveira. Taxados como esnobes, descompromissados, irriquietos, êles estão ai, "todos atônitos, abobalhados diante do caos, procurando um caminho", segundo o depoimento de Valmir Ayala. Como consegui-lo?

 E ha, para frisar o quadro — acentua Nelson Werneck Sodré em artigo da Revista Civilização Brasileira — o contraste aparente: os falsos valôres que continuam impunes, alardeando o que não possuem, gozando de favores da publicidade organizada, os poetas imortais, os sociólogos tropicologistas, essas criaturas que não encontram olhos e não encontram ouvidos, apesar de bem impressas e bem cantadas, e escritas capazes de provar que o branco é prêto, fazendo reportagens para revistas caras, coloridas, de circulação garantida, apregoando qualidades de outros, que apregoam as suas, e todos entoando o côro de louvores à mediocridade, porque assim è preciso: que serla déles se não fôsse a mediocridade?

- A realidade é composta dêsses lados contrastantes: o lado dos que têm algo a dizer e não encontram lugar e oportunidade, e o lado dos que têm lugar e oportunidade e nada têm a dizer. Os suplementos literários estão vazios, as cátedras universitárias vazias estão, os jovens não têm onde escrever, os mais antigos, muito pouco. Será isto a cultura brasileira?

— Claro que não — responde Werneck. — Ela está, certamente, com aquéles que fazem pequenas publicações mimeografadas; os que confiam e sabem, os que estudam e duvidam, os que esperam e alcançarão.

Marcados pelas carências de ordem filosófica e armados de invulgar consciência critica, esses jovens têm um dado em comum: a impaciência. A sua linguagem é pontilhada de palavrões, negações e blasfémias apesar de estarem longe da atitude de poète maudit ou de beatnik ou mesmo dos angry young men. Trilhando os caminhos da náusea sartriana, do absurdo kafkiano, do monólogo interior de Joyce, da nostalgia de Proust, do bonjour tristesse de Sagan, da virulência de Salinger, do grafismo dos comics e da rebeldia à la Evtuschenko, êles estão em busca do novo mundo que está para nascer. O fascínio de seus personagens, a textura de seus enredos e as preocupações dominantes de seus romances, acusam a mesma incerteza de uma época que Paezzo qualificou como sendo "a época dos tristes". O herói dessa literatura crescida sob o signo da bomba e da fome é o herói problemático marcado por frustrações agressivas e sua incapacidade de equilibrio e comunicação.

- Tou ficando maluco falando sòzinho comunicação com as coisas delirio imaginação de criança, a comunicação com as coisas é impossível porque elas não têm subjetividade e a comunicação com as pessoas é impossível porque elas têm subjetividade... (Luis Vilela, domingo).

Alguns nomes novos: Luis Vilela (Tremor de Terra), Aguinaldo Silva (Cristo Partido ao Meio), Fausto Wolff (O Acrobata Pede Desculpas e Cai), Inácio Loio-· la (Depois do Sol), Silvan Paezzo (A Época dos Tristes), Valmir Ayala (A Beira do Corpo), Seixas Batriani (Um Bar Chamado Juão), Jorge Mautner (Narciso em Tarde Cinza), Geraldo Melo Mourão (Dossiê da Destruição), Tomás Souto Correia (Morte Semivirgem).

# Mapa da literatura brasileira (1900-1967) 1900 - Dom Casmurro (Machado de Assis)

Minha Formação (Joaquim Nabuco) 1902 — Canaã (Graça Aranha)

- Os Sertões (Euclides da Cunha) 1911 — A Esfinge (Afrânio Peixoto)

1915 - Triste Fim de Policarpo Quaresma (Lima Barreto)

1918 - Urupės (Monteiro Lobato)

1922 - Pascal e a Inquietação Moderna (Jackson de Figueiredo)

1924 — Memórias Sentimentais de João Miramar (Osvald de Andrade)

1927 — Brás, Bexiga e Barra Funda (A. Alcantara Machado)

1928 — Macunaima (Mário de Andrade)

1930 — O Quinze (Raquel de Queirós) A Bagaceira (José Américo de Almeida) — Menino de Engenho (José Lins do

Rêgo) 1934 — São Bernardo (Graciliano Ramos)

1935 — Território Humano (José Geraldo Vieira)

1936 — Angústia (Graciliano Ramos) - Amanuense Belmiro (Ciro dos Anjos)

1937 — Mundos Mortos (Otávio de Faria) 1938 — Vidas Sēcas (Graciliano Ramos) - Repouso (Cornélio Pena)

1942 - Terras do Sem Fim (Jorge Amado)

1943 — Fogo Morto (José Lins do Rego) - Perto do Coração Selvagem (Clarice Lispector)

1946 — Sagarana (Guimarães Rosa) - Vila Feliz (Anibal Machado)

1949 - O Tempo e o Vento (Érico Verissimo) 1951 — Lições de Abismo (Gustavo Corção)

1953 — Memórias do Cárcere (Graciliano Ramos)

- Grande Sertão, Veredas (Guimarães Rosa)

Corpo de Baile (Guimarães Rosa)

- Vila dos Confins (Mário Palmério) O Encontro Marcado (Fernando Sa-

bino) - Novelas Exemplares (Dalton Trevisan)

Marcoré (Antônio Olavo Pereira) 1959 — O Trapicheiro (Marques Rebelo)

Crônica da Casa Assassinada (Lúcio Cardoso)

1961 - A Maçã no Escuro (Clarice Lispector) - A Morte e a Morte de Quincas Berro Dágua (Jorge Amado)

1962 — Primeiras Estórias (Guimarães Rosa) 1965 — O Forte (Adonias Filho)

1967 — Tremor de Terra (Luis Vilela) Quarup (Antônio Callado)

- Pessach: a Travessia (C. H. Cony) - Tutaméia (Guimarães Rosa)

# Pequeno Guia Bibliográfico

# BIBLIOGRAFIAS

Pequena Bibliografia Critica da Literatura Brasileira, Otto Maria Carpeaux. Editora Letras e Artes, 3.2 ed., Rio, 1964.

Introdução ao Estudo da Literatura Brasileira, J. Galante de Sousa (com sintese critico-histórica por Brito Broca). Instituto Nacional do Livro, MEC, Rio, 1963.

Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros, sob a direção de Rubens Borba de Morais e William Berrien. Grafica Editora Sousa, Rio,

# OBRAS GERAIS

1. A Literatura no Brasil, sob a direção de Afranio Coutinho (publicados quatro volumes dos cinco programados), Livraria São José, Rio, 1953-59.

História da Literatura Brasileira, Silvio Romero, publicada em 1888. Livraria José Olimpio, Rio, 1943.

Història da Literatura Brasileira, Nelson Werneck Sodré, Editôra Civilização Brasileira, 2.ª ed., Rio, 1965.

## AODERNISMO E LITERATURA CONTEMPORÂNEA

Antecedentes da Semana da Arte Moderna, Mário da Silva Brito — Editora Civilização Brasileira, Rio, 1964.

Contribuição à História do Modernismo, Tristão de Ataide. Livraria José Olimpio,

Cinquenta Anos de Literatura, Lúcia Miguel Pereira. Serviço de Documentação do MEC, Rio, 1952.

Os de Hoje, Nestor Vitor, Sociedade Editôra Cultura Moderna, São Paulo, 1938.

# GÊNEROS (CONTO, NOVELA E ROMANCE)

Curso de Romance, vários, Academia Brasiteira de Letras, Rio. 1952.

2. Curso de Conto, vários, Academia Brasileira de Letras, Rio, 1956.

3. Novelas e Novelistas Brasileiros, Pinto do Carmo, Organização Simões, Rio, 1957.

Evolução do Conto Brasileiro, Edgar Cava-

lheiro. Biblioteca Pública Municipal de São

Paulo, vol. III, julho-setembro de 1945.

5. O Romance Brasileiro, Olivio Montenegro. Livraria José Olimpio, Rio, 1953.

# INFLUÊNCIAS

1. Da Influência Estrangeira em Nossas Letras, Adrien Delpech, Instituto Histórico e Geográfico, Rio, 1930.

2. Cultura Européia e a sua Influência no Brasil, Humberto de Campos. Anais do 2.º Congresso da Academia Brasileira de Letras, Rio, 1939.

3. A Literatura Brasileira e suas Relações com a Portuguesa, Silvio Romero, Revista Brasileira, Rio, 1879.

# LITERATURA REGIONAL

Referências a cada um dos Estados do Brasil in Introdução ao Estudo da Literatura Brasileira.

> Texto de José Wolf, Luís Paulo Horta e João Máximo Pesquisa de José Wolf, Luís Paulo Horta, João Máximo, Beatriz Losbaupin e Stella Polanah

# Participação

cer e incitar à ação

magógico ou panfletário, deixa de ser escritor.

ja em declinio.

memoria. Dos dois outros, diz Carpeaux:

A prosa de Joyce foi grosseiramente mal entendida (a heróica tradução de Antônio Houaiss chegou tarde demais para retificar o êrro) e a de Kafka ficou no nivel da imitação.

A geração de agora — ou a geração do futuro — é consciente dessa multiplicidade de influências, si-



JOÃO GUIMARÃES RO-(Codisburgo, Minas.) — Romancista e contista. É o maior renovador da linguagem em prosa da literatura brasileira, de um regionalismo singular que ajasta inteiramente do de José Lins do Rêgo ou Graciliano Ramos e frequentemente tem sido posto ao lado de James Joyce, em seu sentido formal. Obras: Sagarana (1946), Corpo de Baile (1956), Grande Sertão, Veredas (1956), Primeiras Estórias (1962) e Tutaméia (1967). Concelto critico: "... apto para exprimir com sutileza todos os matizes da inquietação moral e metafísica, encontrados apenas na mais requintada literatura do Ocidente. Esta fusão local e universal, de presente e eterno, aproxima a sua obra das grandes experiências literárias da cultura moderna (Antônio Cândido)".



CLARICE LISPECTOR (Tcetchelnik, Ucrania, 1922) Romancista e contista. Situa-se tanto entre os escritores metafísicos como entre os pesquisadores formais, já com uma obra que lhe assegura o lugar de maior representante feminina da literatura brasileira contemporânea. Obras: Perto do Coração Selvagem (1944), O Lustre (1946), A Cidade Sitiada (1949), Alguns Contos (1952), Laços de Família (1959), A Maçã no Escuro (1961), A Legião Estrangeira (1964) e Paixão Segundo G. H. (1964). Conceito Critico: "... a romancista sabe revelar com estranha agudeza e sensibilidade, (a existência) da consciência noturna, dos impulsos incontroláveis, a dos movimentos interiores que jogam as criaturas humanas fora da rotina e da normalidade. Por isso, as páginas magnificas da Sra: CL, intensamente vividas e firmemente realizadas, não são as dos diálogos, das cenas de efeito dramático com mais de um personagem, as de descrição e narração, mas as de monólogo interior

(Alvaro Lins)".



CARLOS HEITOR CONY (Rio, 1926) - Romancista, contista e cronista. Seus livros trazem para a nossa época a mesma tradição urbana carioca que começa com Memórias de um Sargento de Milicias, mas sua última obra, de certa forma, afasta-se da temática individual para entrar na participação política. Obras: O Ventre (1958), A Verdade de Cada Dia (1959) Tijolo de Segurança (1960), Informacão ao Crucificado (1961). Matéria de Memória (1962). Da Arte de Falar Mal (1964), O Ato e o Fato (1964), Antes, o Verão (1964) Balet Branco (1966) e Parsach: A Travessia (1967). Conceito critico: "Como jornalista, a repercussão de seus artigos, cronicas e comentários só pode ceder lugar, talvez, à de seus livros. Num e noutro caso, apresenta-se com estilo contundente e num tom de rebeldia que não exclui a presença da ternura (Alceu Amoroso Lima)."



LUIS VILELA (Ituiutaba, Minas, 1942) - Contista. Principal representante do jovem grupo mineiro que se revela através de publicações de vanguarda como Estória e Texto. Tem vários contos publicados ent jornais e revistas de Belo Horizonte, desde os treze anos de idade. Estuda Filosofia e é um dos respensáveis pela Revista Literaria, da Universidade Fedoral de Minas Gerais. Obras: Tremor de Terra (1967), No Bar (a sair) e um romance em conclusão. Concelto critico: "A premiação (Concurso Nacional de Ficção de Brasilia de um talento como Luis Vilela abre perspectivas novas para uma geração também nova, da qual êle é o mais significativo representante em prosa (Valmir Ayala)".



GRACILIANO RAMOS Nio, 1953) — Romancista, rontista, memorialista. Da jicção regionalista dos primeiros livros à prosa universal de sua última obra, firmou-se como um dos maiores escritores brasileiros de todos os tempos. Obras: Caetés (1933), São Bernardo (1934), Angústia (1936), Vidas Sēcas (1938), Infância (1945), Insônia (1947), Memorias do Cárcere (1953). Conceito crítico: "É um clássico. Mas — contradição enigmática — é um clássico experimentador. A estréia excepcionalmente tardia; com mais de 40 anos de idade, deve ter sido precedida de vagarosos preparativos de um experimentador ... cada uma das obras de GR é um tipo Liferente de romance. n efeito, Caetes é dum Anatole ou Eça brasileiro, São Bernardo é diono de Balzac, Angústia tem algo de Marcel Jouhandeau, e, Vidas Sēcas, algo dos recentes contistas norte-americanos. (Otto Maria Carpeaux)"



CORNELIO PENA (Petrópolis, Estado do Rio, 1896 -Rio, 1958) - Romancista. Dentro do movimento espiritualista em que se destacaram, ainda, Murilo Araújo, Tristão de Ataide, Cecilia Meireles e, num certo sentido, Lúcio Cardoso, inclui-se através do romance introspectivo, do qual é um dos mais expressivos representantes da literatura brasileira. Obras: Fronteira (1936), Os Dois Romances de Nico Horta (1939), Repouso (1948), A Menina Morta (1954) e Alma Branca (inacabado e publicado postumamente em 1958). Conceito critico: "È o primeiro romancista brasileiro que, em mensagem, invade a problemática do ser em sondagem inteligivel e extrema. (Ado-

nias Filho)"

Pca. General Osório - Ar refrigerado

Aurimar Rocha apresenta

Hoje, ès 21h e 22h30m - Amanhã, ès 18h e 21h30m 2 ÚLTIMOS DIAS

Sábados e domingos, 2 peças infantis: "D.º Rapôsa é uma Brasa" e "Casa de Checolate

Luberternussers and a superstantion of the superstantial of the superstan

DOIS SUCESSOS INFANTIS

no TEATRO DE BÖLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado AURIMAR ROCHA apresenta

Agora no TEATRO MESBLA

A VOLTA AO LAR

de Harold Pinter - Trad.: Miller Fernande

Sob os auspícios do Serviço de Teatros de Guanabara

TEATRO MUNICIPAL

HOJE, AS 16H30M

O.S.B. — ORQUESTRA SINFÓNICA BRASILEIRA

.º FESTIVAL INTERAMERICANO

DE MÚSICA DO RIO DE JANEIRO

Solistas: MARIA KARESKA - LUKAS FOSS

FESTIVAL INFANTIL

no TEATRO MIGUEL LEMOS - Tel .: 56-1954

"O GATO

PLAY-BOY"

Sábado, às 17h.

Doms., às 16h30m

A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO

DE JEAN-PAUL MARAT

CONFORME FOI ENCENADO PELOS

ENFERMOS DO HOSPICIO DE

CHARENTON, SOB A DIREÇÃO

DO MARQUÊS DE SADE

ARERCES DE LE CONTRACTOR DE LA CONTRACTOR DEL CONTRACTOR DE LA CONTRACTOR

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Largo da Carioca - Res.: 52-3550

apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL

Fantoches! Maravilhoso espetáculo!

Teatro do Soliquinho apresenta

O TESOURO E O PIRATA

de Iva Ribeira

e o MINI-SHOWLIQUINHO SÁBADO: 16H30M - DOMINGO: 11H E 16H30M

Teatro do Parque do Flamengo

GRUPO OPINIAO apresenta

2.º-FEIRA, DIA 11, AS 21H30M

Show organizado por TERESA ARAGÃO, com e presença de

passistas, ritmistas e compositores de Portela, Mangueire,

Imp. Serrano e Salgueiro.

CONVIDADOS ESPECIAIS: CACIQUE DE RAMOS

. MARIA BETHÂNIA

no BAR DOCE BAR - R. Sigueira Campos, 143 - Res.: 36-3497

"Joãozinho

e Maria"

Musical c/conjunto THE SHEIK'S

- com. Carlos Prieto, Dayse Poly

Diana Franco, Lilia Carvelho, Luiz

Messias e Luiza Biá. Dir.: Hélio Carvalho

Jayr Pinheire — Dir., Mário Priete — Figs. Ávila

Regentes: ELEAZAR DE CARVALHO -

LUKAS FOSS

INSKY, com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela - Reserves: 42-4880

HOJE.

AS 16H10M

4.º MÊS DE

SUCESSO

DONA RAPÔSA

E UMA BRASA"

Sábs. e Doms., às 16h10m

**FERNANDA** 

MONTENEGRO

SERGIO

BRITTO

de JAYR PINHEIRO

HOJE,

ÀS 17H10M

"A CASA DE

CHOCOLATE"

de NAZI ROCHA

Ferreira, Walter Soures, Luiz Car-

los Valdez e Ruth Steffens

Sábs. o Doms., ès 17h10m

Wanda Critiskaya, Esther

HOJE, AS

20H E

22H30M

Viaje para a Lua,

"O PATO ASTRONAUTA"

Sábs., ès 16h.

Doms., às 15h30m

"Paulinho no

Castelo Encantado"

com: Cosme Santos, Elizabeta de

Paule, Manoel Ferrão, Marinella

Ghidonni, Shirley Martins, Theo-

filo Montenegro

Dir.: Milton Duque Estrada

CA CHAVES

# VAMOS AO TEATRO

ODETE LARA SIDNEY MILLER AS MENINAS

OUEM SAMBA FICA

CONTAM A HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA TEATRO DE BÔLSO — A PARTIR DO DIA 13



TEATRO SANTA ROSA A ÚLCERA DE OURO

> ULTIMAS SEMANAS

HOJE, AS 20H30M E 22H30M Rua Vde. Pirajé, 22 - Tel.: 47-8641

teatro jovem ALBUM de

DIRECÃO, CENÁRIOS KLEBER SANTOS

FAMILIA HOJE, AS 20H E 22H30M de nelson rodrigues Tel.: 26-2569

Com LUIZ LINHARES - VANDA LACERDA - VIRGÍNIA VALLE Thais Monix Portinho - Adriana Prieto - Célia Azevado -José Wilker - Ginaldo de Souxa - Paulo Nolasco.

VOCE TEM APENAS 2 SEMANAS PARA ASSISTIR

com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER Hoje, às 20h30m e 22h30m — TEATRO OPINIÃO Rua Siqueira Campos, 143 - Tel.: 36-3497 



SALA CECILIA MEIRELES

Temporada de Concertos de 1967

HOJE, AS 21 HORAS

\*

CONCERTO DE JAZZ

TRADITIONAL JAZZ BAND

Informações: 22-6534 



Direcao e cenarios de FABIO SABAG Com GRACINDA FREIRE - ARY FONTOURA - FRANCISCO DANTAS - NESTOR MONTEMAR e grande elenco Depais de Boeing, Beeing, uma comédia ainda ma

(a misterioza) de Merc Camoletti TEATRO MIGUEL LEMOS HOJE, AS 20H30M E 22H30M - Res.: 56-1954

\*

HELIO ARY CLÁUDIO MARZO o bravo soldado

BETTY FARIA

Direção: ANTONIO PEDRO TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Sen. Vergueiro, 238 - A 100 mts. de Praia de Botafogo HOJE, ÀS 20H E 22H30 - Amanha,, às 17h e 19h -----

TEATRO COPACABANA O CAVALO

HOJE, AS 20H E 22H15M - Res.: 57-1818 

# CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 Hoje, às 22 e 24h: SHOW DE CAPOEIRA "GRUPO FOLCLORICO DE CAPOEIRA "ILHA DE MARE" Atração: SÉRGIO RICARDO

Todos os domingos, às 16h30m: CLUBE DE JAZZ & BOSSA Às 2as,-feiras, às 22h: CONCERTOS INFORMAIS Teatro Infantil: "Goodol... da Tia Candoca", sábados às 16h30m 

# (NOTE COLUMN TAX DESCRIPTION OF STREET TEATRO MUNICIPAL

ÚNICO RECITAL

4.º-FEIRA, 13, AS 21 HORAS

LES PETITS CHANTEURS À LA CROIX DE BOIS

Sob a direção de Monsieur l'Abbé Delsinne

R. Figueiredo Magalhães 286. Reservas: 57-6651

Apresenta JUJU e ARACY CARDOSO em

# "DE FEYDEAU A MILLÔR FERNANDES"

GORILA EM CASA DE LOUÇA Maria Luixa Carneiro. Direção: Antônio Pedro — Figs.: André Luix HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M INGRESSOS À VENDA — Desc. p/estudantes mente vesp. às 17h — À noîte, às 21h30m no Monte Libano

TEATRO RECREIO - R. Pedro I, 53 - Tel.: 22-8164 "FOLIES BERGÈRE" BRASILEIRO Tôdas as noites das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24h Américo Leal apresenta

VAI DE MANSO E PEGA O GANSO

BALCÕES E ESTUDS. NCR\$ 2,00

om a estrêla morena do Brasil, MARIA QUITÉRIA, e um grande elenco. Atração máxima: ROBY RETY JR. (malabarista de fama mundial do filme "Europa à Noite"). ATRAÇÕESI STRIP-TEASESI LINDAS MULHERESI Breve: a super-revista "O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

COLE e SILVA FILHO apresentam no "ELES GOSTAM CARLOS DE PERUCAS", revista de travestis, das 18h às 24h DIÁRIAMENTE, ÁS 18H, ÁS 20H E ÁS 22H — Tel.: 22-7581

TEATRO SERRADOR - Tel.: 32-8531

**\*** 

ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

A obra prima do Teatro Brasileiro

Estreando GEORGIA QUENTAL ESTRÉIA DIA 13 - RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA 

VOCE SO TEM 8 DIAS PARA VER PAULO AUTRAN em

de Sófocles - Direcão: Flávio Range HOJE, AS 21H30M no TEATRO REPÚBLICA - Tel.: 22-0271 Vesps. 3as. e 5as., 17 horas, e Doms., às 18 horas Dia 13: DEBATE PSICANALÍTICO após o espetáculo

TEREZA RACHEL em O ASSASSINATO IRMÁ GEÓRGIA

Direção: Vaneau Breve no TEATRO GLAUCIO GILL

COMPARMA CARIOCA DE COMÉDIA ROSITA TOMAS LOPES NAPOLEÃO MONIZ FREIRE

SEMANAS ITALO ROSSI O OLHO AZUI MAURICE DA FALECIDA VANEAU

42-4521

. MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN TEATRO GINÁSTICO

DEL e VIOTTI DUERIDINIO

> diregão de MARTIM GONÇALVES TEATRO PRINCESA ISABEL Hoje, às 20h e 22h30m - Res.: 37-3537

Preço red. p/estud., às Jas., 4as., 5as., 6as. e doms. 

MANDA BRASA

BRUXINHA REEDUCADA VIRA FADA de Gastão Nogueira

Sábados e domingos, às 16 horas no MINI-TEATRO - R. Figueiredo Magalhães, 286 Tel.: 57-6651 - AR REFRIGERADO

\_\_\_\_\_

SÁBADOS E DOMINGOS — ÀS 16H — RES.: 37-3537

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO

De PEDRO VEIGA - PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

11.º MES DE SUCESSO! 10.500 pessoas já assistiram o grande

sucesso do teatro infantil brasileiro! SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H15M

"CHAPEUZINHO VERMELHO"

de Diana Antonaz TEATRO DE BÓLSO (Pca. General Osório) Tel.: 27-3122 Atenção — Devido a grande procura, reserve a partir de hoje na bilheteris ou pelo telefone do Teatro.

### -----TEATRO DE BOLSO - Tel.: 27-3122

ATENÇÃO, GAROTADA!!!

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE R. Barata Ribeiro, 810 - Ar condicionado (Entre Xavier da Silveira e Miguel Lemos) informações: tel. 26-3987 (entre 9 e 13 horas)

"TEATRO MIRIM" apresenta O SAPATINHO

Sábs. e doms.

eca Infantil de Washington Guilherme - Prod. e Dir. de

Conrado de Freitas — Mús.: J. Diniz — Coreog.: Yara

Victória — Cens. e figs.: Washington Guilherme Elenco: Antônio de Tasso, Ivan Simões, Lavinia Duarte,

Lourdes Moraes, Regina Campos e Waldyr Nunes GRUPO TONELEROS - Rua Toneleros, 56

SÄBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS - Res.: 37-3960 'LUIZINHO VAI A MARTE"

Musical Infanto-Juvenil PREÇO ÚNICO: de João Damasceno. Música: Dalmo Castello NCr\$ 2,00 Direção: Oswaldo Nelva. Coreog. Yara Victória.

com: RICARDO MACIEL, THELMO WARQUES, ADRIANA, JOÃO DA MASCENO, OSWALDO NEIVA, YARA VICTÓRIA, JORGE MARIN

e RICARDO BRITO Se você tem LUIZ no seu nome, traga uma prova de sua identidade e assista a peça de graça. 

# CAFE TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 (2.ª rua depois do Jardim de Alá)



peça infantil de Arthur Maia SÁBS., ÀS 16H30M - DOMS., ÀS 16 HORAS Res. e infs.: 57-7412 (sòmente p/peça infantil)

SHOW & BOITE 



O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!! SERVIMOS TAMBÉM O FAMOSO

oria e restaurante de cozinho internacional — Música moderna

"CHOPE PRETO"

RECAIDED DA MAS LINDA PAISAGEM DO RIO - A PRACA DO CASTELINAS - PROUENTADO PLLAS MAIS HIAS GAROTAS DO MUNDO! The Journal, New York



PRÍNCIPE DAS PEIXADAS

A CASA QUE FALTAVA NA CINELÂNDIA

ALVIM, 27 - Tel. 42-0430 Aberto diàriamente das 10 às 23 horas

omidas, bebidas e ambiente tipicamente alemões CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelade Serviço rápido - Atendimento perfeito Rua Ronaldo de Carvalho, 55 — Lido-Copacabana RESERVAS E INFORMAÇÕES: 37-1521 Aberta a partir das 18 horas

Sábados e Domingos: Almôço a partir das 12 horas 



(OPUS N.º 2) CARMINHA MASCARENHAS - JORGINHO DO IMPÉRIO SERRANO CABROCHAS e RITMISTAS

oniuntos para dançar do maestro Bijou, com Julinho ao piston O menor couvert do Rio — Drinks a partir das 18 horas Avenida Rui Barbosa, 170 - Tel.: 45-5424 (ao lado da sede nova do Flamengo) - Estacionamento fácil 

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-8

\*

Dia 11, estréia para a crônica especializada

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JUNIOR e música de RILDO HORA Direção de MAURICE VANEAU

"365 DIAS DE CARNAVAL"

SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA Rua Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)

# PERGUNTE AO JOÃO

COROT

EDESIO VALENTE -Pati do Alferes. - "Que famoso pintor estrangeiro gostava muito das florestas para viver e pintar no. meio das arvores?"

cipalmente lembrado Corot. celebre pintor frances. Falecido em 1875 aos 79 anos, o grande paisa-gista tinha especial predileção pelas florestas de Fontainebleau, onde passcu a innior parte de sua vida, embora tenha ido muitas vezes à Itália.

## UNRRA

DALVAN LOURENÇO -Itaguaçu — "A antiga or-ganização internacional para refugiados que fim teve, a UNRRA?"

Foi extinta e substituída, pela IRO, International Refugee Organization, que, criada em 1947, começou a funcionar no ano seguinte e prestou auxilio a quase 2 milhões de pessoas nos seus 4 anos e meio de existéncia, tendo encerrado suas atividades a 31 de janeiro de 1952, sabendo-se que o Brasil, por interméda IRO, recebeu mals de 30 000 imigrantes.

## TOPÔNIMO

OPERA

LIVIO BRUNI

:1(-

Jack Lemmon

PALACIO

RICAMAR

UIZ SEVERIANO RIBEIRO

ELLI

CARIOCA

COLISE

cine

LAGÓA

DRIVE IN

27.3569

агтея таттнац

LUIS DE GOUVEIA -Flamengo. - Escreve: "No poema de Castro Alves Os Jesuítas, 5.º estrofe, há o nome geográfico Misora que não encon-

trei em mapas e enciclopédias: pode o João auxi-liar-me?" (perguntava o estudante).

O topônimo usado pelo nosso grande poeta nessa estrofe, a 5.2, de Os Jesuitas, refere-se a um Esta-do do Sul da India, Misora, cujo nome tem diferentes grafias em portugués, segundo verificamos. Eis a bela estrofe de Castro Alves: Curo — na Austrália; pedra — em Misora!.../ Mentiral respondia em voz canora/ Q filho de Jesus.../ Pescadores!... nos vamos no mar fundo/ Pescar almas p'ra o Cristo em todo mundo,/ Com um anzol —

## EMPATIA

FRANCISCO BUTTER - Volta Redonda. - "O têrmo dos psicólogos empatia o que quer dizer?"

Empatia define-se em poucas palavras do seguinte modo: tendência para sentir o que se sentiria caso estivesse na situação da outra pessoa; estado em que alguém se identifica, por pensamento e sentimento, a outra pesson, sendo que tal projeção pode mesmo se estender a sères inanimados, correspondendo ésse termo empatia no alemao ein?n.:lung, adotado pelo filósofo alemão contemporâneo Lipps e muito corrente na linguagem filosófica atual.

TUDO POR UMA LOCIEA... JACK LEMMON DEU D MAIOR

"GOLPE" DESDE O CASO DA

FILIPETA PARA CONDIJISTA

CESAR MONTEIRO -Ramos - "Sobre nosso poeta pessimista Augusto dos Anjos, quais as famo-sas palavras de Agripino

Referindo-se ao grande poeta Augusto dos Anjos, escreveu Agripino Grieco o seguinte: "Revejo aque-la singular figura, qual a vi em 1912 nas vizinhanças da Muda da Tijuca, onde o pobre Augusto ia, premido pela necessidade, dar lições a uma família abastada do lugar. Revejo-o magro, todo em arestas. Depois fol para uma CIdade de Minas dirigir um grupo escolar e lá morreu aos 29 anos de idade, mais cansado do que um octo-genário..."

# KENNY

RISOLDA FARIAS -Nova Iguaçu. — "A famo-sa enfermeira australiana que inventou um método de tratar a paralisia infantil quando foi teve seu método acelto nos Estados Unidos?"

A partir de 1940. Palecida em 1952, Elizabeth Kenny, chamada Irma Kenny, tinha 63 anos quando, em 1939, viu praticado na Austrália, seu pais natal, o método que criou para o tratamento da paralisia infantil pela estimulação e reeducação des músculos afetados. método que foi introduzido nos Estados Unidos depois de sua ida a êsse pais em 1940.

reporter

JB . ONZE

EDIÇÕES DIARIAS

RADIO

música e informação

SEVERIANO RIBETRO LUIZ SEVERIANO

Hoje e Amanhã — sessão (cor Cort

A MONTANHA DO de Walt

LÔBO SANGUINÁRIO Disney

exclusivamente às 6,30 horas

# O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

PARIS ESTA EM CHAMAST (Paris Brula-t-II?), dirigido por Re-né Clément. Superprodução sôné Clément. Superprodução să-bre a liberação de Paria pela Resistência a pelas fórças alia-das. Uma vitória de Clément. Prod. francesa, co-patrocinada pela Paramount. Com Gert Froebe, Orson Welles, Alain De-lon, Belmondo, Glenn Ford, Kirk Douglas, Simone Signorest, Char-les Boyer, Leslie Caron, Marie Vorsini, Anthony Perkins, Jean-Vorsini, Anthony Perkina, Jean-Pierra Cassel, Yves Montand, Roteliro de Gore Vidal e Fran-cis Ford Coppola, bassado no livro de Larry Collins a Domi-nique Lapierra. Filmagens adi-cionais realizadas por Marcel Moussy. Exclusividade no Bri nil-Framengo: 15h - 18h - 21h. (14 ancs).

OS PROFISSIONAIS (The Prefessionals), de Richard Brooks. Bom filme. Mercenários america-nos versus guerrilheiros mexicanes: a miss o page caminha para um sentido ético. — Com Bur Lancaster, Le Marvin, Claudia Cardinale, Robert Ryan, Côres, São Luiz e Odeon: 13h - 15h 15m - 17h30m' - 19h45m -22h, D. Pedro: 14h - 16h - 18h - 20h e 22h, (14 anos). A FALSA LIBERTINA (The Swinser), de George Sidney, Comédia em côres, Com Ann-Margret, To-ny Fr. nclosa, Exclusividade no Opera, (40 anos).

ALVAREZ KELLY (Alvarez Kelly), dirigido por Edward Dmytryk.
Melodrama de ação, passedo em 1864. Com William Holder, Richard Widmark, Janice Rule, Victoria Shaw. Côres. Capitólio, Copacabana, América e Imperator, Leblon: 135,20m — 15h 30m - 17h40m - 19h50m - 22h. (10 enos).

A CONDESSA DE HONG KONG
(A Countess from Hong Kong),
de Charles Chaplin, Comédie
em côres. Com Sofia Loren,
Marion Brando, Sidney Chaplin,
Tippi Hedren, Patrick Cargill,
Mergaret Rutherford, e, numa
ponta, Charlie Chaplin, Exclusividade no Veneza: 4h — 6h —
8h — 10h. (14 anos).



Chaplin e sua discutida Condessa de Hong-Kong

ADORÁVEL TRAPALHÃO (Bra-alleiro), de J B. Tenko. Co-media. Com Renato Aragão, Amilton Fernandes, Neide Aparecida, Lílian Fernandes, Bobby di Carlo, The Golden Boys, The Brazilian Bittles. Cendor — Largo do Machado, Cendor — Copacabana, Plaza, Olinda, Mas-cote, Miramar. (Livro).

ADEUS, TEXAS (Texas Addio), ABEUS, TEXAS (Texas Addio), de Fen linando Baldi. Western italiano em côres, com Franco Neto, Eisa Montés, José Suarez. Co-prod. (Talo-espanhola, Asteca, Lagoa Drive-In, Santa Ross, Hermida, Esperanto, São João (Meriti), Riviera. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES O MORRO DOS VENTOS UI. VANYES (Wuthering Heights), de William Wyler. Um dos fil-mes de maior prestigio do grande cineasta, baseado no rogrande cinessis, baseado no re-mance de Emily Bronte. Com Laurence Olivier, Merle Oberon, Vivien Leigh, David Niven. Alaska: 2h - 4h - 6h - 8h -

RIR É O MELHOR REMÉDIO (Tant qu'on a la Senié), comédia escrite, dirigida q interpretada por Pierre Étaix. Lançamento déste ano, ainda inédito na Zo-na Sul. Com Vera Valmont e Danise Peronne. Exclusividade na Sul. Com vera varmoni Danise Peronne. Exclusividade no Paistandur 6h, Sh e 10h (de segunda a quinta-feira); 2h, 4h, 6h, 8h, 10h (aos sábados, domingos e feriedos); (Llyre).

20 000 LEGUAS SUBMARINAS (20 000 Leagues under the Sea), dirigida por Elmo Wil-llams e produzido por Walt Dis-ney, Aventura baseada no romance de Jules Verne. Côres. Cemb Kirk Douglas, James Ma-son, Paul Lukas, Peter Lorre. Scala, Flòrida e Bruni-Sanas Pa-na, Rio Branco, Marrocos, Ris Pa-lace, Male e Alfa. (Livre).

el GRECO (El Greci) — de Lu-ciano Saice — Com Mel Ferrer, Rosana Schieffino e Adolfo Celi, El Greco glamourizado por Hollywood. - Rex, Ricamar, Tijuca, Mascote. (14 angs).

PAPAI, VOCE FOI HEROIT (What PAPAI, VOCE FOI HEROI? (What Did You Do in the War Daddy? — Blak Edwards (A Pantera Cor-de-Rosa) é o responsável por esta guerra. Colorido, Com James Co-burn. Dick Shaw e Giovenna Rai-li. Bruni-Copacabana, Kelly, Bru-ni-Betafogo, Bruni-Piedade, Rosá-tio, (10 anos). CONTINUAÇÕES

HOMBRE (Hombre), de Martin Ritt. Western com Paul Newman, Frederic - March, Richard Boone, Diane Cilento. Côres. Palácio: 1h20m — 3h30m — 5h 40m — 7h50m — 10h. (14 anos). INFIDELIDADE À ITALIANA (La INFIDELIDADE A ITALIANA (La Rimpatriata), de Damiano Damiani. Ume ciranda grotesta de 
ex-vitelleni que voltam a reunit-se no limiar do 40.º aniversário. Interessantissimo argumento, direção freca, Com Walter Chiari, Francisco Rabal, Paul
Guera, Dominique Boschero, Leticia Roman. Paris-Palace Marticia Roman. Paris-Palace, Mar-rocos, Rio Branco, (18 ancs). A 25.0 HORA (The 25th Hour), dirigido por Henri Verneuil.
Adaptação livre do romance do romeno Virgil Gheorghiu, enfalizando a ironia (amerga) do lizando a ironla (amerga) do destino do protagonista perse, guido pelas diversas fórças em lute durente a II Guerra Mundial. Mais do que um filma interessante, com a fórça do talento de Anthony Quinn. Com Virna Lisi, Serge Reggiani, Granda, Alam Michael Sede van goire Asian, Michael Redgani, Gre-Còres. Pathé (desde 11h2/hm), Metro-Copacabana, Matro-Tijues, Pax: 2h15, 7h30m, 10h. Outros: Coral, Maué, Farstodos (14

Property is Condemned), de Sid-dey Pollack. Drania de presensão realista, emblentado na década de trinta. Côres. Com Nathalla Wood, Robert Redford, Charles Bronson, Exclus vamente no Caruso, Festival, Rio, Brund-Méler, Regincia: 5, Bento (Niteról): 14h - 16h - 18h - 20h - 22h, (18 ancs). A PATRULHA DA ESPERANCA (Last Command), de Mark Rob-son, Drama: terrorismo na Ar-gélla. Com Anthony Quinn,

ESTA MULHER & PROIBIDA (This

rls, Rian e Carloca: 2h - 4h30m - 7h - 9h30m. (18 anos). - 7h - 9h30m. (18 anos).

PRISIONEIRO DA AMBIÇAO (Nothing But the Best), de Clive Donner. Inteligente comédia: humor cinico, às vézes sinistro, prod. inglêse. Com Afan Bates, Denholm Elliott, Millicent Mertin. Alverada. (18 anos). GRECIA, MEU AMOR (Die Ledy GRECIA, MEU AMOR (Die Ledy das Meedchen aus dem Hafan), de Hans Albin e Peter Berneis. Drama distribuido em versão americana — Lost Lady. Com a sueca Ingrid Thulin, o alemão Paul Hubschmid, a francasa Claudine Auger a o grego Nikos Korkoulos, Império: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (18 anci).

GALLIA (Gallia), de Georges Allia GALLIA (Gallia), de Georges Lau-tuer, Drama passionel. Com Mi-reille Darc, Venantino Venanti-ni, Françoise Prévost, Jacques Ri-beroller. Art Pelakcie-Tijuca, Art-Méier a Art-Madureira: 14h – 16h – 18h – 20h – 22h, [18 anes]. O MENINO E O VENTO (brasi-leiro), de Carlos Hugo Christensen, Adaptação do conto poético de Anibal Machado. Com Enio Gonçaives, Vilma Henriques, Luis Fernando Ianelli. Art Palácio-Co-

Alain Delon, George Segal, Mi-chèle Mercier, Maurice Ronet, Claudia Cardinale, Côres, Vité-

pacabana: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h. (14 anos). EXTRA

DA-ME UM BEIJO (Kiss ma Kate), de George Sidney. Adaptação musical do clássico de Shakes-peare. A Magera Domada. Com Howard Keel, Kathryn Grayson e Ann Miller. Museu da Imagem e do Som, às 16h, 18h, 20h, 22h. A JUVENTUDE DE CHOPIN (filme polonés) — de Alexander Ford. Com Aleksandra Slaska e Tadeusz Janczar, Paissandu, hoje, às 24h. Promoção de Cinemateca.

# TEATRO

ALBUM DE FAMILIA - Primeira montagem da tragédia de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e prol-bida desde então. A familia do álbum é a mais incestuosa de tôda a história do teatro. Dir. de Ciéber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacèrda, Virginia Valli, Teis Moniz Portinho e autros. — Jovem, Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK -Adeptação da novela de Jaroslav Husec, As aventuras de um anti-heról na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estrela de um grupo nôvo, o Teatro Carloca de Arte. Direção de Antônio Pe-Aria. Direça de Antonio Padro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Visor Melo e Fernando José, Carioca, Rus Senador Vergueiro, 233 (25-6609); — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vezp. 5a., às 16h e dom., às 17h e 10h

A MENSAGEM DO SALMO -Auto secro de J. Romão de Silve. Dir. de Aldo Caivet. — Naz ruínes de Igreja de Rosérie, Rua Uruguaiana. Diàriamente, às 19h

SECRETISSIMO - Comedia de es-pionagem de Marc Camoletti, au-tor de conhecida Beeing-Beeing. Direção de Fábio Sabag, com Gra-cinda Freira, Nildo Parente, Fran-cisto Dantas, Nestor Montemar, Ari Fontoura e outros, Miguel Lemes. Rus Miguel Lemes, 51 (58-1954); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5e., 17h e dom.,

BDIPO-REI — Tragédia de Sófo-cles. Uma das obras-primas do classiciamo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Isabel Ribeiro, Margarida Rey a outros. - 21h30m, de 4s. s dom.; ves. 3s. s 5s., 17h s dom., 18h. República — Av. Gomes Freira, 474 (22-0271). Últimas semanas. O ALHO AZUL DA SALECIDA -Comédia de Joe Orton, premia-

da em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres Importantes deste engraçadissimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Haliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire, Com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emilio di Biasi e Érico de Frei-tas. Direção de Maurice Vaneau. Ginástico, Av. Grace Aranha, 187 (42-4521): 21h15m, sáb., 20h • 22h15m; vesp. 5e. 17h • dom.,

QUERIDINHO - De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel logo da verda-de. Trad Sérgio Viotti, Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. Princesa Isabel. — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) - 21h30m; \$6b, 20h15m e 22h 30m e vesp. 5a., 17h, e dom.,

O CAVALO DESMAJADO - Coo CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma
sentimental vigarista francesa samam, num castalo ne Inglaterra.
Dir. de Carlos Kroeber e cenários
de Túlio Coste, Laura Suaraz, Henrique Martins, Márcia de Windsor,
Rúbem de Falto e Paulo Araçio.
Copacabana, Av. Copacabana, 327
(57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb.
20 e 22h, Sa., ás 16h, vesto. e 20 e 22h, 5a., às 16h, vesp.; e dom., 17h.

OLCERA DE OURO - Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira söbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Os-car Castro Neves e Edino Krie-ger. Dir. de Léo Jusi. Com Marfila Péra, Augusto César, Cláu-dio Cavalcánti, Fiávio Migliaccio e outros. Santa Rosa, Rua Viscon-de de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vezo. 5a., 16h30m e dom. 18h, Uiti-

VOLTA AO LAR - Drama de Volta AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta du fisha prédigo ao seio de uma estranta familia provoca conseqüências impravisíveis. Direção de Fernando Tórres, cem farnanda Montestegro, Sérgio Brito, Ziemblinsky Delorges Caminha, Paulo Fadilha e Carlos Eduardo Dolabella, — Mesbla, Rua do Passeio (42-4880). Diáriamente, ás 21h30m.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA - Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos: impressionante estuda de personalidade de nante estudo de personalidade de dois marginais, Direção de Feuzi Arap e Néison Xevier. — Testro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. (Fel.: 36-3497). sáb.: 20h30m e 22h30m; dom.: 18h e 21h. Diá-riamente 21h30m. Oltimas seme-

DE GEORGES FEYDEAU A MILOR FERNANDES — Espetáculo duplo, com O Gorila em Casa de Louça, comédia de Feydeau e seleção da textos de Milor Fernandes. — Dir. de Antônio Pedro. Com Amândio, Araci Cardoso, Ivã Cândido e Maria Loisa Carneiro. Mini-Teatro, Rua Figuelrado Magalhães, 286. (57.6651); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h a dom.,

MUSICAIS A FINA FLOR DO SAMBA -Shew de música popular, organizado por Sirgio Cabral e Tere-ta Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Porteia e Salguei-ro. Opinião — 201.-feiras, 21h. VESPERAL DE MÚSICA BRASILEI. RA - Todos os sábedos, és 17h, no Teatro Carioca de Arte - Rua Senedor Vergueiro, 238, roda de sembe, debates, compositores e cantores de nove gereção de mú-

PROXIMAS ESTRÉIAS QUEM SAMBA FICA - Espetáculo que pretende dar uma visão evo-lutiva da música popular brasilei-ra. Direção de Carlos Castilhos, com Odete Lara, Sidnei Miler e o nôvo conjunto musical, As Meni-nas. Estréia quarta-faira, no Tea-tro de Bôlso.

DEUS LHE PAGUE - paga que foi o granda sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo terá diregão de Antônio de Cabo, a no elenco Geórgia Quantal. Serrader. — Esquarta-feira, O ASSASSINATO DA IRMA GEOR.

GIA - Comédia dramética de Frank Marcus: desmistificação dos Idolos da TV. Dir. de Maus neau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar Vera Gertel e Lourdas Maia, Gláucio Gil. Estréia sébado.

O INSPETOR GERAL - Obra-prima teatral de Gogol, adaptada por Benedito Corsi, que também dirige. Com Agildo Ribeiro, Os-valdo Loureiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. Opi-nião. Estréia breve. DU VENT DANS LES BRANCHES

DE SASSAFRAS - Comédia de René de Obaldia, Elenco dos Comédiens de L'Orengerie. Di-

reção de Paulo A. Grisolli. Com Guy Brytygren, Claude Hage-nauer, Simone de Moura, Márcia Rodrígues e outros. Malson de France. Estréia sábado. FESTIVAL DE POESIA E CANTO

NEGRO — Espetáculo de poesia, canto e dança, dirigido por So-lano Trindade, Nacional de Comédia. Somente sábado, domingo, têrça e quarta. Anasella, Anahella, MEU FILHO

-de Roberto Franco. Direção de Avaro Guimerães. Com Maria Tereza Borreso, Ana Rita, André Valil e Láfalette Ga.vão. Arena Clube de Arta — Estréia dia 10

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FER-VENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria, Rival, Rua Alvaro Alvim, 33/37, (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5a. e dom., 16h VAI DE MANSO E PEGA O GAN-SO – Revista produzida por Américo Leai, – Recreio: R. Pedro I. 53 – Tel. 22-8164. – 18h, 20h e 22h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida per Colé e Silve Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Roneido Crespo, Marinez, Marzilla Costa e outros. Carlos Gomes. Praça Tira-dentes (22-7581). — 18h — 20h - 22h.

e 22h "SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E ROGELIA DE PAULO — Lisbos à Noise. — Rus Cinco de Julho, 305. Cauvert: NCr5 2,50.

ANTONIO MESTRE E MARIA TE RESA. No Fado - Show - Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone DICK E MARY MAVELL - Migicos — Adaga de Evora. — Show, com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. Couvert: NCr\$ 1,80. — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Claro, 292, Tel.: 37-4210. RIO ZE PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irgiās Marinho e Jonas Moura — Golden Room do Copacabane Pa-lace. Ceuvert: NCr\$ 12,00, Sáb. e dom.: NCr\$ 15,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente, às 22h e 24h. Café-Testro Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franço, 300. Atração: Sérgio Ri-



Sérgio Ricardo até amanhā no Casa Grande

NO GASLIGHT SE IMPROVISA com Gasolina e Carminha Masca-renhas. - Show musical, com Ernâni Filho, Jonas Moura e outres Gaslight - aberto a partir das 17h para drinques. CANECAO - Cervelaria com cepac dade para duas mil pessoas. Shows continues. Na entrada do Tunel Novo. Consumação NCr\$ ... 10,00. Couvert NCr5 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — produção de Cerlos Machado, com Lillan Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros, Fred's — Av. Atlântica, Consumarea s — Av. Atlantica, Consuma-cão NCS 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — PUB — Rua Antônio Vieira, 17-8

- Leme. JUCA CHAVES - O menestrel maidito — Bôise — Diáriamento, às 21% e 22h30m. Amanhã, às 18% e 21h30m. Só até amanhã. JEAN-FIERRE E MODERNOS DO SAMBA - Lo Cirque - Rue Bareta Ribeiro. Sem couvert a con-

MUSICA

LUCILIA VILA-LABOS - concêrto de suas composições — Salão Leopoldo Miguez, hoje às

O. S. B. - social - maestros Lukas Foss a Eleazar de Carva-lho — Municipal, hoje, às lóh REQUIEM ALEMÃO - Brahms -

TV Globa - amanhā. EXPOSIÇÃO BERLIOZ — Museu do Testre Municipal — É partir das 15h. PALESTRA SOBRE BERLIOZ -Griego, de Carvaiho - Municipal, seg., às 17h.

REQUIEM - Berliez - Eleazar de Carvalho - Municipal, die 14, és 20h30m FESTIVAL INTERAMERICANO -

Quintele Vila-Lóbes - Cecilia Maireles, segunda-feira, às 21h. FESTIVAL INTERAMERICANO -Quarteto da Escola de Música - Cecília Meireles, quarta-feira, DISCOTECA PUBLICA DO ESTA-

DO DA GUANABARA - Música erudita. Aberta des 9 és 19 hores - Avenide Alm. Barroso, 81, 7.0 ander.

RÁDIO

RADIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — 5 e x t a, às 21h e domingo, às 16h30m. MARCA DO SUCESSO - 7h25m - 12h25m - 18h25m e 21h25m REPORTER JB - 8h30m - 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m. INFORMATIVO AGRICOLA -

6h30m - de segunda a domingo, PRIMEIRA CLASSE - 22h05m -Concerto para Cravo Concertante, de Bach.\* Batuque, da Séria Bra-sileira, de Nepomuceno.\* Con-certo para Violino e Orquestra, da Bache.

TELEVISÃO

SHOW MAGICO (4) - as 14h30m filmes apresentando mégicos de todo o mundo. PERDIDOS NO ESPAÇO (6) - às 18h40m - filme de ficção cien-

PORYUGAL, MEU IRMAOZINHO (9) — às 19h — músicas e dan-ças do folcióre português. MISSAO IMPOSSIVEL (2) - às 21h30m - o meiher filme da IV.

ARTES PLASTICAS

FRANCISCO DA SILVA - Pintura primitiva - Galeria Gemini - Av. Copecabana, 335 A (57-0188) -Aberta diàriamente, des 15 ès 22 horas, exceto ace domingos. EMRICO BIANCO - Pintura Petite Galeria - Praça Gen. Osório, 53 (27-5206). Aberta diària-mente, dos 15 às 22 horas, exceto aus domingos. A partir de segunda-feira, dia 28, pinturas de Enrico Bianco.

COLETIVA — Aurea Crown e Portugal — pintura — Churras-caria Gaúcha — Leránjeiras, NASCIMENTO — Entaines — Gale-ria do Leme Palace Hotel — Av.

Atlantica, 656. FRANCISCO DA SILVA - Pinture primitiva - Galeria Dezon -Av. Copacabana, 1 133. ALEXANDRE RAPPORT - Pintura

Varanda - Rua Xavier da Silvei-FRANCISCO SAMPAIO - Escultura — Toca de Arte — Av. Co-pacabana, 435 — Aberto diària-mente etè ès 22 horas.

COLETIVA — pinturas de Néri, Bandeira, Serpa, Bononi, Salda-nha e Silva — Gead. WIDMAR FRANZ -- Pintura figu-

rativa - Clube des Decoradores - Av. Copacabana, 1 100, sobre-ANA MARIA MAIOLINO - XI-

ANA MARIA MAIOLINO — xi-logravuras — Galeria Goaldi — Rua Prudente de Morais, 129 — Aberta diàriamente, das 16 às 22 horas, exceto aos domin-ALDEMIR MARTINS - Desenhos

Galeria Bonino — Rua Barata Ri-beiro, 578 (36-7534) — Diàriamen-te das 10 às 12h — Das 16 às 22h. Fechada aos domingos. MARIA TERESA NEGREIROS -Próxima exposição de pinture da Galeria IBEU — Ay. Copacabana,

GLAUCO RODRIGUES - Desighos pera o filme Garófa de Iponema — Galaria Santa Rosa — Rua Vis-conde de Pirajá, 22 (47-8641).

COLETIVA - Pintures - Di Cavalcánti, liberê Camargo, Milton Dacoste, Dianira, Volpi, Henrique Csvald e Pancetti — Ateliar da Arte Botafogo — Rue Pinheiro Guimarães, 71 — Diériamente, das 16 às 22h ou com hora merca-da pelo tel. 46-1294.

GUIMA — Pinturas — Galeria Giro — Rua Francisco Sá. RUBENS GERCHMAN - Pintora, objetos, desenhos e serigrafías. — Galeria Relevo — Av. Copacaba-na, 252 (37-1)67) — Aberta das 16 às 22h. Fechada aos domin-

ALGACYR FERREIRA - Galaria - Av. Copecabene, 728,

COLETIVA - Tapeçaria, pintura, desenho e gravura — Parodi, Ser-tório, Brito, José Maria Dias da Cruz, Aluísio Zaluar, Gina, Isa Adenne Visira e Raul Brandão — Galeria Escada — Av. Gen. Sen Martin, 1 219.

PAULO ROBERTO MENDO - Pin turas - Painel da Agência Ali-télie - Av. Atlântica, 1 936.

ACERVO - Pintura, escultura e gravura - Ana Laticia, Ana Bella Geyger, Bruno Giorgi, Antô-nio Maia, Lazzarini, Delamônica, Arturo Kubota. – Galeria Mora-da, Rua Ataulfo de Paiva, 23-8. Aberta diariamente, atá às 22h. IAPONI ARAGIO - Pintura -Galeria G-4 - Rua Dias da Rocha, 52. Diériamente, até às 22

GILDA AZEREDO E INGE ROESLER - Pintura - L'Atélier - Barão de Ipanema, 29-A. Diàriamente, até as 22 hores.

# Onde levar as crianças

CINEMA

A MONTANHA DO LOBO SAN-GUINARIO - Cine Lagos Drive-In, em sessão únice, às 18h30m. DESENHOS ANIMADOS E COME-DIAS — Sessões e partir de 10 horas, no Cine Festival — Edifi-cio Avenida Central.

TEATRO

CHAPEUZINHO VERMELHO com Ester Ferreira, Luía Edmun-do Vanda Cristikaya e putros -Teatro de Bólse - Tel.: 27-3122. - Sáb. e dom. 15h15m. DONA RAPOSA E UMA BRASA - de Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaya, Válter Scares, Ruth Steffens e Luís Carlos Valdez. -

86!se (27-3122), Sáb. e dom., JOAOZINHO E MARIA - Musical infentil. Com Carlos Prieto, Daysa Poly, Diana Franco e o conjunto The Sheik's. Direção de Hélio Carvalho, Teatro de Arena de Guanabara (Largo da Carioca)

- Sáb., dom., às 17h.

PAULINHO NO CASTELO ENCAN-TADO - Testro de Arena de GE ? (Largo da Carioca). Sáb., dom., às 15h30gn. A CASA DE CHOCOLATE - De Nazi Roche, com Wande Critiskais, Esther Ferreira e outros. Sáb. e dom., 17h10m. — Bôlso. (Tel.

O COELHO COW-BOY - de Os-car Fellpe, com Oscar Fellpe, Ro-berto Costa, Isolde Cresta, Jura Otero, Ademir Ferreira e Acyr. — Testro República — Av. Gomes Fraire, 474. (22-0271). — Sáb. a

Gastão Nagueira, Produção Tea-tro Social. Dir. Luiz Fernando Sa

(27-3122).

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS -De Pedro Veiga e Pernamburo de Oliveira — Taatro Princesa Isabel — Av. Princesa Isabel, 186. (Tel. 37-3537). Sáb. e dom., 16n. O GATO PLAYBOY - de Jair Pinheiro - Com Henriquera Brie-be, Miguel Carrano, Lais e João sical infanto-juvenil, de João Da-masceno, com direção de Osval-do Neiva. Grupo Toneleros - Rua Toneleros, 56 - Sáb. e dom. ès Viefn: Miguel Lemos (56-1754) -Seb. 17h, dom. 16h30m. PATETA MANDA BRASA -17h

- Testro Carloca - Senador Ver-gueiro, 238. Sáb. e dom., às 15h 30m. GOOL .. DE TIA CANDOCA de Artur Maia, com Beatriz Lira, Eleónia de Abreu, Hugo Mayer e outros. Café-Teatro Casa Grande — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Sáb. 16h30m e dom., 16h.

Mini-Teatro - Rus Figueiredo Ma-gelhães, 286, sobreloje, (57-6651).

O PATO ASTRONAUTA - Testro

Miguel Lemos - Sáb., 16h /e dom., às 15h30m.

A RAPOSINHA ENVERGONHADA

O SAPATINHO ENCANTADO - de Washington Gui,herme - Testro Clube de Arte - Berata Ribeiro, 810. Apresentação do Teatro Mi-rim. Sáb. e dcm., 16hs. LUISINHO VAI A MARTE - MU-

A LINGUA DE NOE — de E. Goi-marães — poça infantil em dois atos. Teatro Miguel Lemos, aos

sáb. e dom., às 15h. Apresenta-ção do Grupo Teatro Expressão. A FORMIGUINHA VAI A ESCOLA - de Zuleika Melo. Direção de Luis Osveldo. Teatro Pax - Rus de Pirajá, 351. 54b. e dom., às 16h.

PARQUE DO ATERRO DO FLA-

PARQUES E **JARDINS** 

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passelos e atrações —
Pista de Aeromodrilámo, Tanque
de Registas, Teatro de Marionetes
e Fantoches, Monumento aci Mortos da Segunda Grande Guerra
Mundial, Cidade dos Brinquedos,
Anfiteatro, Cepsula Espacial, Quadres de Volelhol e de Futebol de
Salão e Trenzinho para criença.
Visitas ao Michumento, distiemente até às 19h — Entrada frança. te até às 19h - Entrade frança. JARDIM BOTANICO - Fundado em 1808 por D. João VI, possui carca de sate mil espécies de ve-gerals, numa área de 550 000 metros querados - Rua Jardim Botánico n.º 1008. (Tel. 27-8521) - Horario das 8 às 17h30m diáriamente. Entrada: NCr\$ 0,05

13

PARQUE DA CIDADE - Um dos meis belos e pitorescos. Princi-pal atração: o Museu da Cidade — Estrada Senta Marinha, Gáves. - (27-3061). - Horário des 9h às 17h30m, diariamente.

QUINTA DA BOA VISTA - Antiga chécara pertencente aos Im-peradores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristó-

JARDIM ZOOLÓGICO - Variadas especies de enimais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristávão). Harário: das 9h às 17h30m, exceto às segundas-feiras. - Entrada paga. - NCrS 0.10 adultos e NCrS 0.05

PARQUE LAJE - Rus Jardim Botánico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário - 9 as 17 horas, Entrada france.



(The Professionals) — Produção, Direção e Roteiro; Richard Brooks. Bascado no romanes A Mule for the Marquesa, de Frank O'Rourks, Fetografia (Panavision & Tecnicolor); Conrad Hall, Musica; Maurice Jarre, Décors: Frank Tuttle. Direção artistica: Edward S. Haworth, Montagem: Peter Finner. Elenco: Burt Lancaster (Dolworth), Lee Marvin (Fardan), Robert Ryan (Ehrengard), Jack Palance (Jesus Raza), Woody Strode (Jake), Claudia Cardinale (María), Ralph Bellamy (Grant), Joe de Santis (Ortega), Rafael Bertrand (Fierro), Jorge Martinez de Hoyos (Padilla), Maria Go-mez (Chiquita). (Pax Enterprises-Columbia, 1966/117

Hollywood cavalga de novo, voltando aos cenários que melhor têm motivado o seu cinema. Contra o engodo do far-west italiano, feito de papelão e de causticante sadismo, a melhor resposta são os filmes do quilate de Os Profissionais sintese da grande dramaturgia westerniana, que ja produziu algumas obras-primas (O Tesouro de Sierra Madre, Os Brutos Também Amam, Matar ou Morrer, Consciências Mortas etc.), ao curso de mais de meio século de implantação do gênero. Essa longa narrativa, incompreensivelmente interromptda no começo desta decada, e retomada em alto estilo via Os Profissionais. Esse filme, escrito e dirigido por Richard Brooks, é bem a mostra de que ésse filão valerá sempre na medida em que mais refletir e observar, além de encantar e provocar sensorialmente a platéia, que é como pensavam os primeiros fazedores das horse operas. Na medida em que o cinema amadureceu e foi rompendo tabus, também o far-west foi se beneficiando desse processo de conscientização, adquirindo uma fatura mais grave e abrindo-se à visão do comportamento do homem e das realidades his-

A ficção de Brooks em Os Profissionais tem essa validade. A história désses profissionais pa-gos para resgatar a mulher do milionário americano que conscientemente integrara-se ao grupo de guerrilheiros mexicanos, restaura a boa tradição westerniana no sentido heróico e aventuresco. A caminhada, a disputa, a conquista e a missão cumprida estão colocadas num tempo sedutor de ação e suspense. Mas Brooks, que é um cineasta de ideia, traz a reflexão à dinâmica do gênero. Confere uma dignidade humana aos seus profissionais, vendo-os como o resultado do desajuste e das injustiças sofridas. No presente deles, não apenas a coragem, mas a noção de respeito e justiça. Os guerrilheiros mexicanos não praticam a violência pela violência, mas atuam sob a inspiração de um movimento que visa a uma participação politica. E quanto ao milionário, todo o seu ouro não será suficiente para comprar a consciência dos profissionais.

É preciso ver essa fita e confiar num cinema que empolga o público no sentido do espetáculo e por pouco não assume um certo ar de panfleto.

Alberto Shatovsky

Não obstante a profunda revolução por que vem passando a linguagem cinematográfica, nos últimos anos, em plano mundial, não se pode exigir, evidentemente, que todos os cineastas se atualizem, abandonando ou modificando seus estilos pessoais, em busca de um lugar nos caminhos aventurosos do cinema nôvo, de Antonioni, Godard e Resnais, de tantos húngaros, japonêses e tcheco-es-

O cinema tradicional - acadêmico, se quiserem; ou o cinema de papai, como o chamam certos críticos europeus — não desapareceu com Papai Griffith, nem está restrito ao sobrevivente Chaplin. O japonės Ozu, falecido ha poucos anos, construiu tôda uma notável obra sôbre os alicerces de Griffith e Chaplin. E ai está o acadêmico Monicelli, com filmes tão válidos como Os Companheiros (I Compagni), Os Eternos Desconhecidos (I Soliti Ignoti), A Grande Guerra (La Grande Guerra) e O Incrivel Exercito Brancaleone (L'Armate Brancaleone). Mesmo os revolucionários Buñuel, Kurosawa, Rossellini e Visconti não esquecem em seus filmes os ensinamentos de Papai Griffith, a quem até o iconoclasta Resnais paga seu tributo

Neste interessantissimo The Professionals, Richard Brooks prova mais uma vez que, quando realmente bem feito - e quando tem algo de importante a dizer, o cinema de papai continua a funcionar. É, antes de mais nada, o cinema a que grande parte do chamado grande público está condicionada; e, portanto, seu poder de comunicação é quase sempre enorme. Se, então, os mitos dêsse proprio cinema são utilizados, conscientemente, como uma fôrça de desmitificação, o resultado pode ser tão positivo quanto neste desallenante e explosivo passeio de Brooks pelas terras perigosas da revolução.

O diretor-roteirista dá seu recado com eloquencia e precisão: a desalienação da plateia processa-se através da desallenação das personagens, de forma clara e direta. Creio que até os espectadores menos preparados sairão do cinema com algo em que pensar.

Alex Viany

E dificil gostar plenamente de Os Profissionais inegavelmente um bom filme. A visão que os filmes americanos fornecem da Revolução Mexicana está sempre a um passo da caricatura, mesmo quando as simpatias pela bravura e pelo sangue generosamente vertido se mesclam, como no caso em questão, com a seriedade do cineasta. Por que esse protótipo de psicopatia que se chama Jack Palance (incontrolavel) no papel do cheje guerrilheiro Jesus Raza? Por que esses comparsas comicos cantarolando vilanias? Segundo Hollywood e o Viva Zapata! de Kazan constitui exceção rare — o México é uma região de pitorescos souvenirs de turismo. Isso é imperdoavel em 99 por cento dos filmes americanos com personagens mexicanos.

Mas há muitos motivos para gostar de Os Profissionais - rigorosamente um filme bem realizado, cinema de profissionais admiráveis. A missão mercenaria dos quatro caçadores de fortuna se transforma, aos poucos, em julgamento ético: a crueldade, o cinismo, a traição, podem coexistir com ideais, bravura, generosidade; as revoluções se abastardam, mas os homens não podem viver sem acreditar em alguma coisa. Tudo somado, Os Profissionais, de Richard Brooks, deveria terminar com a melancolia de Pistoleiros do Entardecer, de Sam Peckinpah. O tempo do heroismo passou e os aventureiros com algum sentido de ética vão morrer com o relógio pendurado numa loja de penhores.

Uma reserva definitiva: Claudia de menos para tempo de projeção demais.

NOTA - Ficamos longe de considerar La Rimpatriata (Infidelidade à Italiana) mais do que um filme digno de atenção. Lapso do último Conselho: em vez de três estrelinhas, demos duas (2) ao filme de Damiani.

Ely Azeredo

"O homem — diz um dos profissionais — é o único animal que ama face a face." E mais adiante o mesmo profissional. Dolworth, afirma que "existe apenas uma revolução, os bons contra os maus, o problema é saber quem são os bons". Quando a situação se apresenta no filme de Richard Brocks, os quatro homens contratados por Grant para libertar sua esposa do mexicano Jesus Raza, não têm consciência do trabalho que irão fazer. Numa palavra, não sabem quem são os bons, apenas se olham face a face. Estão exatamente como um de-

# O FILME EM QUESTÃO: "OS PROFISSIONAIS"

	Alberto Shatovsky	Viany	Azeredo	José Carlos Aveilar	Mauricio Gomes Leite	Miriam Alencer	Sérgio Auguste	Valério M. Andrado
OS PROFISSIONAIS (Richard Brooks)	****	****	***	****	***	****	****	***
O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (Wil- liam Wyler)	***	****	****		**	***	**	****
PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO (Clive Donner)	***	*	**	***	***	***	***	***.
DA-ME UM BEIJO (George Sidney)	***		7		**	***	****	****
RIR É O MELHOR REMÉDIO (Pierre Etaix)	*	****		***	*	***	•	***
A CONDÉSSA DE HONG-KONG (Charles Chaplin)	*			*	***		**	
PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (René Clément)	**		***	**	*		*	**
ESTA MULHER É PROIBIDA (Sidney Pollack)	*	*	**	•	***	**	*	**
HOMBRE (Martin Ritt)	***	**		* /	*	***	*	****
A 25.2 HORA (Henri Vernevil)	*	*	**		•	**	•	
O MENINO E O VENTO (Carlos Hugo Christensen)	**	•	*	*	•	**	•	**
GALIA (Georges Lautner)			*		• 1			*
A PATRULHA DA ESPERANÇA (Mark Robson)	*				*			•



OPINIÃO MÉDIA

# COTAÇÕES



Claudia Cardinale com os profissionais Lee Marvin, Woody Stroode e Robert Ryan

les, Ehrengard, especialista em cavalos do grupo, que ignorava tudo sobre a vida no deserto que terá de atravessar para chegar à fortaleza de Raza. É somente à medida que a ação toma corpo que os quatro homens chegam a conhecer a verdadelra natureza de seu trabalho.

A tomada de consciência nasce exatamente do profissional apontado como o mais despreocupado do grupo, Dolworth, beberrão e mulherengo, capaz de fazer tudo por dinheiro. Dolworth não apenas é o comandante de tôda a ação (atrai os mexicanos, prepara o ataque e a fuga, garante a retirada e se adianta aos companheiros ao inverter a situação), mas também o profissional que esclarece o tipo de relação entre os homens que tornam possivel a tomada de consciência: Somente os homens se olham face a face, sabem que existe apenas uma revolução, os bons contra os maus, e que a questão é simplesmente identificar os bons olhando-se cara a cara.

# José Carlos Avellar

Com menos rigor profissional e a liberdade, por exemplo, de um cineasta amador, Richard Brooks teria entrado para a moderna história do cinema norte-americano como o autor de um grande filme politico. Os últimos trinta minutos de Os Profissionais representam uma das mais violentas curvas revolucionárias que até hoje vi numa história aparentemente convencional. Mas até chegar à proposição de um cinema de guerrilha, Brooks é dominado pelas exigências do grande espetáculo: apresentação detalhada dos quatro profissionais, desenvolvimento gramatical das suas capacidades, freio dramático para revelar só mais tarde que Claudia Cardinale não foi raptada, mas gosta de viver com Jack Palance. O verdadeiro cinema de ideias não se faz, nos Estados Unidos ou na Europa, com tódas as soluções já armadas pelo roteiro Os Profissionais, sem a abertura moral de Howard Hawks ou a liberdade jornalistica dos grandes filmes de Brooks (A Hora da Vinganca -Deadline USA, por exemplo), jecha-se numa só sequencia — o tiroteio final — e na devastadora conversa entre Palance e Burt Lancaster, um belo. emocionante diálogo.

# Mauricio Gomes Leite

Poder e dinheiro estão unidos como veículo de corrupção em maior ou menor escala, em tódas as camadas sociais. Mas nem o poder nem o dinheiro conseguem comprar a consciência de um homem, quando êle, não importa de que forma, tem um padrão moral elevado, quando ele tem um ideal que norteia sua existência. Desta forma, o dinheiro e o poder do fazendeiro Grant não conseguem comprar a consciência de quatro profissionais do Oeste, embora suas vidas não sejam exemplos de virtude. Esta é uma das p.incipais mensagens con-tida em Os Profissionais, realizado por um profissional Richard Brooks, que tem se preocupado com os principais problemas que atermentam o

Em Os Profissionais, Richard Brooks prova muita coisa, entre elas, que é possivel Hollywood fazer um filme-espetáculo, com nomes importantes, em cinemascópio, tecnicolor, com alto nivel artistico e técnico; prova que Hollywood ainda pode fazer grandes westerns, gênero que marcou uma fase decisiva de sua produção e que parecia relegado ao segundo plano ou fadado ao esquecimento; prova ainda, que, motivado por estas mesmas bases cinematográficas, pode deltar por terra, definitivamente, desmistificando, a enxurrada de "westerns da peninsula", isto é, os westerns italianos que tem como base a violência, deixando de lado os valóres morais do homem; e, prova, finalmente, que o cinema está apto para abordar qualquer tema de importância para o mundo de hoje, em qualquer que seja o genero.

Os Profissionais tem alguns senões, pequenos porém, que não chegam a abalar a sua estrutura. Um dêles, o velho chavão de Hollywood de considerar o mexicano uma figura que não deve ser levada a sério, mas entrando como um simples ele-

mento de composição, ignorante e arruaceiro. Finalmente, Os Profissionais é um filme do chamado cinema convencional, o que aumenta a sua importância, pois, embora utilizando elementos por demais explorados, utiliza-os de uma forma nova, acrescentando algo de novo ao convencionalismo, como sejam a categoria e a qualidade, que são elementos básicos do bom cinema.

Miriam Alencar

Os Profissionais me deixou no mesmo estado de euforia provocado, há um ano, por The Chase (Caçada Humana), de Arthur Penn. Jornalista liberal e rooseveltiano, escritor e cineasta desesperado e inconformista, há muito que Richard Brooks merecia um grande filme para compensar o esforço de uma obra ambiciosa, honesta e esclarecida Não é este o primeiro protesto do autor. Como romancista, investiu contra o racismo (Brick Foxhole, parcialmente adaptado ao cinema por Dmytryck: Rancor), o fascismo (The Boiling Point) e o maccarthismo (The Producer) Como cineasta já dinamitou as falsas revoluções da América Latina (Crisis/Terra em Fogo), combateu o racismo (A Última Caçada, Sangue sobre a Terra) e ridicularizou fascistas ocasionais (A Hora da Vinganca, O Doce Pássaro da Juventude). De qualquer forma, Os Profissionais é sua reflexão revolucionária de caráter nacional e contemporáneo de major alcance. Se The Chase era um reflexo de Dallas, Os Profissionais possui ressonâncias vietnamitas, colocando em xeque o intervencionismo (ainda que não oficial mas simbólicamente patrocinado por um fazendeiro milionário chamado Grant), a hipocrisia e o poder corruptivel do

Para Brooks, o profissionalismo (ou a responsabilidade moral) não afeta a crença num ideal. Seus personagens são especialistas como os de Hawks, românticamente revolucionários e aventurescos como os de Huston e Hemingway. Brooks sabe utilizar o cinema às mil maravilhas para expor as ideias que tem na cabeça e no coração. Ao enjocar a guerra fisica, ideológica e rácial de Sangue sobre a Terra (Something of Value), optou por uma fotografia próxima à dos jornais de atualidades. Mais requintado desde que desmascarou o falso moralismo de Elmer Gantry (Entre Deus e o Pecado), Brooks utiliza hoje os charmes da superprodução (cores magnificas, cenários naturais, atores impecaveis) para comunicar com raro esplendor sua fé inabalável na transformação do mundo Para o cineasta, a câmara fica à altura do homem e deve ser um olho que salta de rochedo em rochedo - uma extensão do homem, segundo o jargão proposto por Marshall McLuhan. Ele acredita nos valores da evidência, da simplicidade e das idéias claras. Por isso, Os Profissionais - democrático e proletário, terno e violento, ativo e bem-humorado, épico e selvagem, lirico e harmonioso, ágil e eficaz — me parece o ovo de Colombo dos filmes de mensagem revolucio-

Sérgio Augusto

A missão é insólita, talvez mesmo impossível, mas o seu apélo é poderoso; dez mil dólares para quem sobreviver. Está entregue a homens de témpera de aço, quatro profissionais excepcionais, que encaram a morte como rotina ou simples questão de rapidez no gatilho. O implacável deserto mexicano, cemitério dos homens sem nome, serve de palco à ação, é o campo de batalha.

O estrategista e lider do grupo, Lee Marvin, excempanheiro de Pancho Villa, instrutor de armas de fogo, só respeita uma coisa: a palavra empenhada. Burt Lancaster, aventureiro amoral, vive em função de três prazeres: mulheres, ouro e uisque. Especialização: explosivos. Robert Ryan, fazendeiro, prefere os animais aos homens: é capaz de atacar um homem para salvar um cavalo. Wood Strude, gigante negro no físico e na eficiência, especialista em morte silenciosa: a flecha,

Eis o quarteto contratado para salvar uma mulher que vale cem mil dólares em ouro; Claudia Cardinale. Raptada por Jesus Raza (Jack Palance), o máis sangrento bandoleiro do México, achase prisioneira no-covil do bandido, à espera dos profissionais.

Volta o diretor Richard Brooks, depois do ambicioso e frustrado Lord Jim, ao cinema americano tradicional, direto e dinámico, ende a ação é a aventura. Um bom filme no minimo, mas não uma obra-prima, como querem aiguns, talvez desacostumados a êsse gênero de cinema, cada vez mais raro e sempre melhor do que um coquetel intelectualizado a la Godard.

Valério M. Andrade

# JORNAL. BRASIL



# CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro - Sábado, 9-9-67

Parte inseparável do Jornal

## O JB HÁ 75 ANOS

- O JORNAL DO BRASIL de 9-9-1892 noticiavas Grandes manifestações ao Rei Jorge, da Grécia,
- Trem descarrila na Inglaterra e mata 30.

# Intensifica-se construção de bueiros em Paris.

# Imóveis -- Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

INDICE			
	PĀGINAS		
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 = 4		
IMÓVEIS — ALUGUEL	5 a 8		
OPORT. E NEGÓCIOS	8 e 9		
UTILIDADES	9		
MÁQUINAS - MATERIAIS	9 e 10		
ENSINO E ARTES	10		
ANIMAIS E AGRICULTURA	10		
DIVERSOS	10		
EMPREGOS	10 a 12		
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	12		
VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES .	12 a 14		
* * *			
Cruzadas	2		
Agenda	3		
Ensino	4		
Maracana	5		
Clubes	10		
Militares	12		
Horóscopo	13		

## AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

- Avenida Mem de Sá, n.º 147 Rodoviária — Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 205 São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Ioja E — Edif. S. Borja

Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS Copacabana - Av. N. S.ª de Copacabana, 610 - Galería

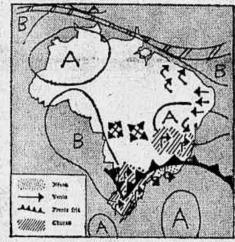
Flamengo - Rua Marquês de Abrantes, 26 - Ioja E Pôste 5 - Av. N. S.ª de Copecabane, 1 100 - loja E

Campo Grande - Av. Cesário de Melo, 1 549 - Ag. da Cascadura - Av. Suburbana, 10 136 - Largo Cascadura Madureira - Estrada do Portela, 29 - loja E Méier - Rua Dies da Cruz, 74 - Ioja B Penha - Rua Plinio de Oliveira, 44 - Ioja M

São Cristóvão - Rua São Luis Gonzaga, 119-C Tijuca - Rua General Roca, 801 - Ioia F ESTADO DO RIO

Duque de Caxins - Rus José de Alvarenge, 379 Mirerói - Av. Amaral Poixeto, 195 - grupo 204 Nova Iguaru - Av. Governador Amaral Peixete, 34 Joia 12

# MAPA DO TEMPO - JB



de Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA
E TEMPO
NOS ESTADOS

Maranhão, Piaui, Ceará - Ter Temp.: Estável.

Bahis - Tempo: Bom com no bulosidade, Tempa: Estável,

Minas Gerais, Espírito Santo Tempo: Instável com chuvas espersas. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Instável, periodo de melhorias, návoa séca. Temp.: Em elevação.

Golás, Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade, névoa aéca. Temp.: Estável.

Paraná - Tempo: Instável com chuvas esparaes. Temp.: Em de-

Sul — Tempo: Instável cons chuvas e trovoadas, Tempo: Em declínio.

NO RIO



MAXIMA - 29.4 MINIMA - 17.5

AS MARÉS

A LUA

NOVA

OS VENTOS

www

PREAMAR: 5h40m/1,0m = 17h50m/0,9m BAIXA-MAR: 0h15m/0,3m = 13h40m/0,4m

# TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

hoje, nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 140, bom; Santiago, 706, bam; Montevideu, 1008, nublado; Lima, 140, nubiado; Bogotá, 10º, chuva; Caracas, 28º, bom; México, 18º, bom; San Juan, 320, nublado; Kingston (Jamaica), 330, bom; Port of Spain (Irinidad), 31°, nublado; Nova lorque, 29°, nublado; Miami, 32º, bom; Chicago, 21º1, bom; Los Angeles, 28°, bom; Londres, 18°, nublado; Paris, 20°, bom; Berlim, 120, chuvas; Moscou, 160, bom; Roma, 270, bom; Lisboa, 2209, bom; Tóquio, 270, nublado; Montreel, 280, bom; Que-

venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Imóvei

Agenda

JUIZ - Hole, das 12 as 16 horas, no Fôro, Rus D. Manuel, estará de plantão para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus, contra autoridades contoras, um Juiz de Vara Criminal.

NAVIO - O navio Augustus, italiano, chega amanha ao Rio, com 1230 passageiros. No mesmo dia segue para Santos e outros portos do Rio da Pra-

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 11, na Região Salineira Fluminense: tempo instável, ainda com chuvas, melhorando nas próximas 48 horas. Condições de evaporação sofríveis à regulares. Região Salineira Nordestina: tempo em geral nublado, com nebulosidade variável. Condições de evaporação regulares a boas.

PRAIA - A SURSAN informa que a Praia do Leblon ficará interditada hoje e amanha, em de-corrência de um acidente que paralizou a elevatórin de esgóto do bairro.

HOSPITAIS - Os Hospitais-Volantes das Pioneiras Sociais atendem gratuitamente, até o dia 15, de 13 às 18 horas, nos locais seguintes: Tijuca Morro do Salgueiro, Rua Gen. Roca; Tijuca Morro da Liberdade, Rua Br. de Itapagipe, com a Rua Jacumă; Rio Comprido — Morro do Querosene, Rua Campos da Paz, com a Rua Azevedo Lima; Catumbi — Saida do Túnel Santa Bárbara; e Botafogo — Largo do Humaitá, atendendo de 19 às 22h30m.

LUZ — A Light informa que hoje, sábado, fal-tará luz na ZONA NORTE — entre 6 e 17 horas, Andaraí — Ruas Campinas, Rosa e Silva, Botucatu, Caçapava, Sabará, Juiz de Fora, Guara-mirim, Sá Viana, Uberaba, Raja Gabaglia. Pracas Nobel, José Ribeiro. Travessa Particular En-tre 6h30m e 12 horas, Catumbi — Ruas General Galvão, Fallet, Eliseu Visconti, União, Greenalg, Escaragnole Doria, João Leite, Travessas Fallet, Particular, Beco Público, SUBURBIOS DA CENTRAL — entre 7 e 16 horas, Méier — Ruas Lucidio Lago, Santa Fé, Carolina Méier, Aristides Caire. Entre 6 e 17 horas, Jacarepagua — Ruas Jerónimo Cerqueira, Pecegueiro do Amaral. Estra-das Camorim, dos Bandeirantes. Entre 11 e 16 horas, Magalhães Bastos e Realengo — Ruas Almeida e Sousa, Correia Scara, Dracena, Marechal Bebiano Costalat, Marechal Barbedo, Marechal Falcão da Frota, Imperatriz, Capitão Dufles de Andrade, Prinseca Imperial, Marechal Agricola, Marechal Joaquim Inácio, Paraguaçu, "B", Professor Carvaiho de Melo, Liberato Bittencourt, Major Parente, Monsaras, Leandro Joaquim, Francisco Muzi, Capitão Cader Matori, "A", Particular, Iara, Itaó, Demerara, Princesa Leopoldina, Marechal Xavier da Câmara, Crumataŭ, Tenente Cunha, Concôrdia, Miguel Pombeiro, Estrada Agua Branca, General Canrobert da Costa, São Pedro de Alcantara, Praça Nova. Avenida Duque de Caxias. Entre 7 e 12 horas, Campo Grande e Senador Camará — Ruas Dom Silvério, Piaraju, Aratanha, Vítor Costa, Ilhéus, Eridim, Passo Fundo, Cruz Alta, Pedro Leão Veloso, Pina Rangel, Almeida Lisboa, "G", Justiniano de Carvalho, Marinho Rego, Francisco Pereira, "9", Coroados, Vitor Guizard, "10". Teixeira de Aragão, Pontes Leme. Avenidas Cesário de Melo, Farroupilha, Travessa Manuel Santos, SUBURBIOS DA LEOPOLDINA — entre 9 e 15 horas, Penha — Ruas Conde Agrolongo, Cuba, Belisário Pena, Cunha. Praça Vera Cruz. ZONA DE ILHAS — entre 10 e 12 horas e 15h e 17h — Iha do Governador — Ruas Arriba, Ipiaba, Ipiru, Alasca, Henrique Lacombe, Pinto Alboin, da Conquista, João Vineli, Carmem Mi-randa, Dom Duarte, Leopoldo, Mangaló, Babacu, Nogueira Acióli, Vilela 10, Severiano da Fonseca, Pórto Seguro, Eurico Silva, Estrada da Bica, Praça Amazônia. Praia da Bica. Entre 11 e 17 horas — Ilha do Governador — Pralas de São Bento, do Galeão e do Maracajá. Rua João Dias, Estra-das do Galeão, do Rio Jequiá, da Bica e Grande. Travessa Oliveira, Entre 11 e 17 horas, Ilha do Fundão — Avenida Brigadeiro Trompowisk.

CAPITAIS - O Centro Académico Eduardo Lastosa, da Faculdade de Direito da PUC, organizou um curso de extensão universitária sobre Regime Legal dos Capitais Estrangeiros no Brasil, em 10 aulas, a partir do dia 14, pelo Professor Antônio Salgado. Inscrições na Rua Marquês de São Vi-

MÚSICA - O Concerto Sinfônico, de hoje, às 16h30m, na Rádio Ministério da Educação e Cultura, apresentará o Concerto para Violino e Orquestra em Re Maior K. 271, de Mozart; Romeu e Julieta, de Tchaikovsky; Don Juan, de Richard Strauss e Sinfonia n.º 7, de Mahler. Os comentarios sóbre éstes quatro autores e suas obras apresentadas nesta audição são do maestro Isaac Karabitchewsky.

BALANCETES - O Banco Brasileiro de Descontos vai publicar, quinzenalmente, balancetes, para melhor informar seus 155 706 acionistas sobre a situação financeira da sociedade. O primeiro ba-lancete informa que o BRADESCO teve NCrs 8 milhões de aumento nos depósitos populares e ês-tes ultrapassam, agora, o total de NCr\$ 431 milhões, cifra recorde entre os bancos privados.

ESPEG — Concurso para provimento de cargos de Professor de Ensino Médio para a Secretaria de Educação e Cultura, na disciplina de Eletrotécnica. Inscrições na ESPEG, a partir do dia 11, até 11 de outubro, das 8 às 16 horas. Candidatos de ambos os sexos poderão inscrever-se, A idade máxima é de 45 anos incompletos na data da abertura das inscrições. Documentação necessária. registro definitivo de professor de Eletrotécnica, expedido pela Diretoria do Ensino Industrial do MEC; Título de Eleitor; duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu e comprovante do pagamento da taxa de NCrS 2,00 (dois cruzeiros novos), que deverá ser paga no próprio local da inscrição, à Avenida Carlos Peixolo, 54, Botafogo, Túnel Nóvo. Na ESPEG estarão abertas inscrições - a partir do dia 11 de setembro até 11 de outubro, no horário das 8 às 16 horas — para provimento de cargos de Professor de Ensino Médio para a Secretaria de Educação e Cultura, na disciplina de Eletrónica. Candidatos de ambos os sexos poderão inscreyer-se. A idade máxima é de 45 anos incompletos na data da abertura das inscrições. Documentação necessária: registro definitivo da professor de Eletrônica, expedido pela Diretoria do Ensino Industrial do MEC; Título de Eleitor; duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu, e comprovante do pagamento da taxa de NCr\$ 2,00 (dols cruzeiros novos), que deverá ser paga no próprio local da inscrição. \*\*\* Concurso de Vigia para a Superintendência de Transportes e Comunicações da Guanabara — a prova de Entrevista - segunda parte será realizada na ESPEG. No dia 16 de setembro farão prova candidatos com inscrições de 3 a 49, às 9h30m; inscrições de 50 a 90, às 10h30m; de 92 a 109, às 12h30m; de 113 a 161, às 13h30m; de 169 a 196, às 14h30m, e inscrições de 224 a 243, às 15h30m. No dia 17 de setebro, inscrições de 248 a 281 farão prova às 7h 30m; inscrições de 284 a 307, às 8h30m; de 311 a 334, às 9h30m; de 340 a 366, às 10h30m; de 367 a 404, às 12h30m, e inscrições de 406 em diante, às 13h30m. Somente os candidatos habilitados na prova de Nível Mental prestarão provas.

REUNIÃO - A Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo está convidando seus sócios para a reunião do dia 14, às 18 horas, no 7.º andar da ABI, a fim de tomarem conhecimento das recentes atividades da nova diretoria.

CONGRESSO — O Presidente da Associação Guanabarina de Imprensa, jornalista Paulo Filho, comparecera hoje, em companhia dos colegas da Diretoria, ao auditório do IAPETC, para ultimar os preparativos da instalação solene, dia 21, às 20 horas, do I Congresso Brasileiro de Associações de Imprensa, que terá como Presidente de Honra, o Governador Francisco Negrão de Lima.

CAMPANHA - A Pontificia Universidade Católica encerra, dia 12, ás 19 horas, sua campanha financeira 66-67, com a presenca de autoridades c de todos os grandes patronos da PUC. Na ocasião o Reitor, padre Laercio Dias de Moura S. J., val expressar os agradecimentos da Universidade a todos que colaboraram no movimento entregando diplomas e distintivos da campanha, e apresentando o relatório final da campanha, inaugurada em ou tubro de 1966.

# Ensino

HCA OFERECE CARGO INTERNACIONAL PARA BIBLIOTECÁRIO - A Biblioteca do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA oferece o cargo de bibliógrafo, a ser preenchido por candidato possuidor de diploma biblioteconomia, com experiência profissional, preferencialmente em bibliotecas agrícolas. E condição, ainda, que o candidato possua conhecimentos de inglés e que tenha capacidade para ministrar curso no campo da biblioteconomia.

O cargo dará direito a isenção de impostos. férias anuais com viagem à pâtria cada très anos, salário aproximado de US\$ 4 500 a US\$ .. 6 000 anusis. A biblioteca está localizada em Turrialba, Costa Rica, onde o biblioteconomista receberá o custelo da moradia. Os interessados deverão dirigir-se à bibliotecária chefe do IICA, em Turrialba, Costa Rica, e maiores informações podem ser obtidas na representação oficial do IICA no Brasil, na Rua Senador Vergueiro n.º

185, ap. 701, Rio. PREMIO PRO DEO PARA JORNALISTAS — Poderão concorrer profissionais com matérias publicadas em jornal ou revistas, sóbre a Enciclica Populorum Progressio. SELEÇÃO E JULGA-MENTO - A seleção e o julgamento dos trabalhos concorrentes serão feitos por uma comissão composta pelos Professóres Eduardo Prado de Mendonça, Diretor do Departamento Cultural e de Ensino do Pro Deo; Professor José Henrique de Carvalho, Diretor do Laboratório de Opinião Pública do CNRS; Austregésilo de Ataide, Presidente da Academia Brasileira de Letras; Fernando Segismundo, Diretor Cultural da ABI e Frei Romeu Dale, Subsecretário do Secretariado de Opinião Pública da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. A Comissão julgadora tem plena autoridade para resolver qualquer caso não previsto no Edital, bem como deixar de conceder o prêmio se não considerar os trabalhos em nível satisfatório.

Para fins de seleção e julgamento, os trabalhos concorrentes serão escolhidos atravé de classificação por pontos, com base nos seguintes

Técnica de redação, originalidade, apresentação geral da matéria, contribuição para o esclarecimento público, veracidade da informação e

O Prémio Pro Deo está orçado em NCr\$ .. 500,00 e será entregue no dia 21 de dezembro dêste ano. Haverá um prêmio, mesmo que seja de autoria demais de um jornalista, recebendo o jornal ou revista que o tiver publicado um diploma de mérito. Se o prêmio não for concedido, o Centro Pro Deo baixará nôvo Edital, mantendo-o para jornalistas, com outro tema de con-

A inscrição dos trabalhos será feita mediante a remessa de três exemplares com a matéria publicada, acompanhados do nome do veículo que a divulgou, data e local da publicação com a indicação Prêmio Pro Deo para Jernalistas — 1967. Cada profissional poderá concorrer com um máximo de dois trabalhos e, caso as matérias tenham sido publicadas com pseudônimo, ou sem assinatura, sua autoria deverá ser atestada por declaração da direção do jornal ou revista.

Só concorrerão ao prêmio os trabalhos que forem inscritos no concurso e que tenham sido publicados entre primeiro e 30 de novembro dêste ano. Os interessados deverão remeter suas publicações para o Centro Nacional de Realismo Social Pro Deo até 7 de dezembro próximo. Enderêço Avenida 13 de Maio n.º 13, salas ...

DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO NO PRI-MARIO — O Departamento de Serviços Com-plementares (Divisão de Saúde Escolar) da Secretaria de Educação e Cultura chama a atenção dos pais e responsáveis dos candidatos à matrícula nas escolas públicas primárias e jardins de infância do Estado que, ao comparecer ao exame médico no Distrito de Saúde Escolar, o condidato deverá apresentar os seguintes documentos: atestado de vacinação antivariólica (recente), atestado de vacinação antidiftérico-tetânica para os candidatos que tenham até 8 anos de idade e certidão de idade ou documento que a substitua.

TICA DIVULGA RELAÇÃO DOS BOLSISTAS PARA OS CURSOS E TURRIALBA - O Instituto Interamericano de Ciências Agricolas da OEA (IICA) selecionou nove técnicos brasileiros que, em gôzo de bôlsas-de-estudo, foram admitidos no Centro de Ensino e Investigação de Turrialba, em Costa Rica, para a obtenção do título de Magister Scientiae, nos cursos de Zootecnia. Fitotecnia, Solos, Silvicultura, Recursos para o Desenvolvimento e Ciências Sócio-Econômicas.

Das nove bôlsas, cito foram concedidas pelo IICA e pela AID-Brasil. Os técnicos, seleciona-dos entre tôdas as regiões do País, viajarão para Costa Rica antes do dia 25, quando terá início o ano acadêmico 67-68. A duração dos cursos é de 18 meses e os bolsistas terão tôdas as despesas pagas, além de uma quota mensal para manu-tenção, viagens de estudo e ajuda para a elaboração de teses.

A relação dos bolsistas contemplados éste ano é a seguinte: Derli Chaves Machado, Manuel Malheiros Tourinho, Alberto Rosa Fioravanti, Dirce Maria Fonseca, Maria da Conceição Silva, Telmo Carvalho Alves da Silva, Niomar Viegas de Carvalho Oliveira, O to Ernesto Willi Schmidt e Leónidas da Costa Schalcher Vale. TECNICA E PSICOLOGIA DE VENDAS - Para quem deseja especializar-se na carreira de ven-das e dela tirar os melhores proveitos o IPET está organizando uma nova turma de seu curso de Técnica e Psicologia de Vendas. O curso, testodo objetivo e prática, de forma intensiva, em turmas de vendedores de grandes empresas, forma no aluno a verdadeira mentalidade de vendedor, de modo a dar-lhe recursos para enfren-

tar e vencer todas as dificuldades e efetuar vendas em larga escala. As aulas são dadas por método objetivo e prático, de forma intensiva, em pequenas turmas. Programas e demais informagões na Secretaria do IPET, na Av. Presidente Vargas n.º 435, gr. 401 — Tel.: 23-9148. BOLSAS-DE-ESTUDOS NA PRO DEO — OFE-RECIDAS PELA ORDEM DE MALTA — A PRO DEO informa que, por convênio realizado em Roma, entre a Soberana Militar Ordem de Malta e a Associação Internacional Pro Deo, a Ordem de Malta colocou à disposição, exclusivamente para brasileiros, olto bolsas-de-estudo em Roma, junto à Livre Universidade Internacional de Estudos Sociais, com início em novembro de 1967, assim distribuídas: 1.º Grupo - uma bólsa — de quatro anos na Faculdade de Ciências Políticas; 2.º Grupo — quatro bólsas de dois anos no Instituto Superior de Ciências e Técnicas de Opinião Pública; 3.º Grupo - très bôlsas de dois anos na Escola de Especialização em Sociologia. Para o 1.º e 2.º Grupos, exige-se titulo de estudo não inferior ao clássico ou cientifico completos; para o 3.º Grupo exige-se titu-To de estudos superiores. O limite de idade do candidato é fixado até 35 anos. Para fins de inscrição no especial concurso das Bôlsas-de-Estudo SMOM-PRO DEO, os interessados terão que anexar à solicitação, o curriculum vitae e três cartas de apresentação de idoneidade. As solicitações terão de ser enderegadas, exclusivamente, ao Delegado de PRO DEO, na Avenida Treze de Maio n.º 13, sala 2 008, que não receberá para entrevista senão aquêles que a Comissão das Entidades promotoras terá convocado pessoalmen-te, spós a prova de títulos, através do exame, das cartas de solicitação dos postulantes, de vidamente documentadas. Os candidatos deverão apresentar as solicitações para as bôisas, impreterivelmente, até o dia 20 de setembro p.v., declarando expressamente a qual grupo de bôlsas pretendem concorrer. A seleção dos concorrentes será feita mediante. 1) a melhor qualificação obtida na prova de títulos idôneos para obtenção da bôlsa escolhida; 2) o melhor aproveitamento obtido no curso especial, promovido pelo Centro Pro Deo no Rio, obrigatório para todos os candidatos, ao mesmo habilitados mediante entrevista individual com o Delegado da Pro Deo no Brasil, a realizar-se de 25 a 29 de setembro, das 18 às 19h30m. O curso, obrigatório para classificação, terá início a 2 de outubro, com três aulas diárias, de segundas às sextas-feiras, de 19 às 21h30m, terminando a 28 do mes-

mo més, com um total de 52 horas-aulas, e exames finais nos dias 30 c 31. Informações: Treze de Maio n.º 13, saia 1 916, após as 14 horas.

SOURCE COURSE E VINDA

MOVES - AUGUST

2004 COND

2004 COND

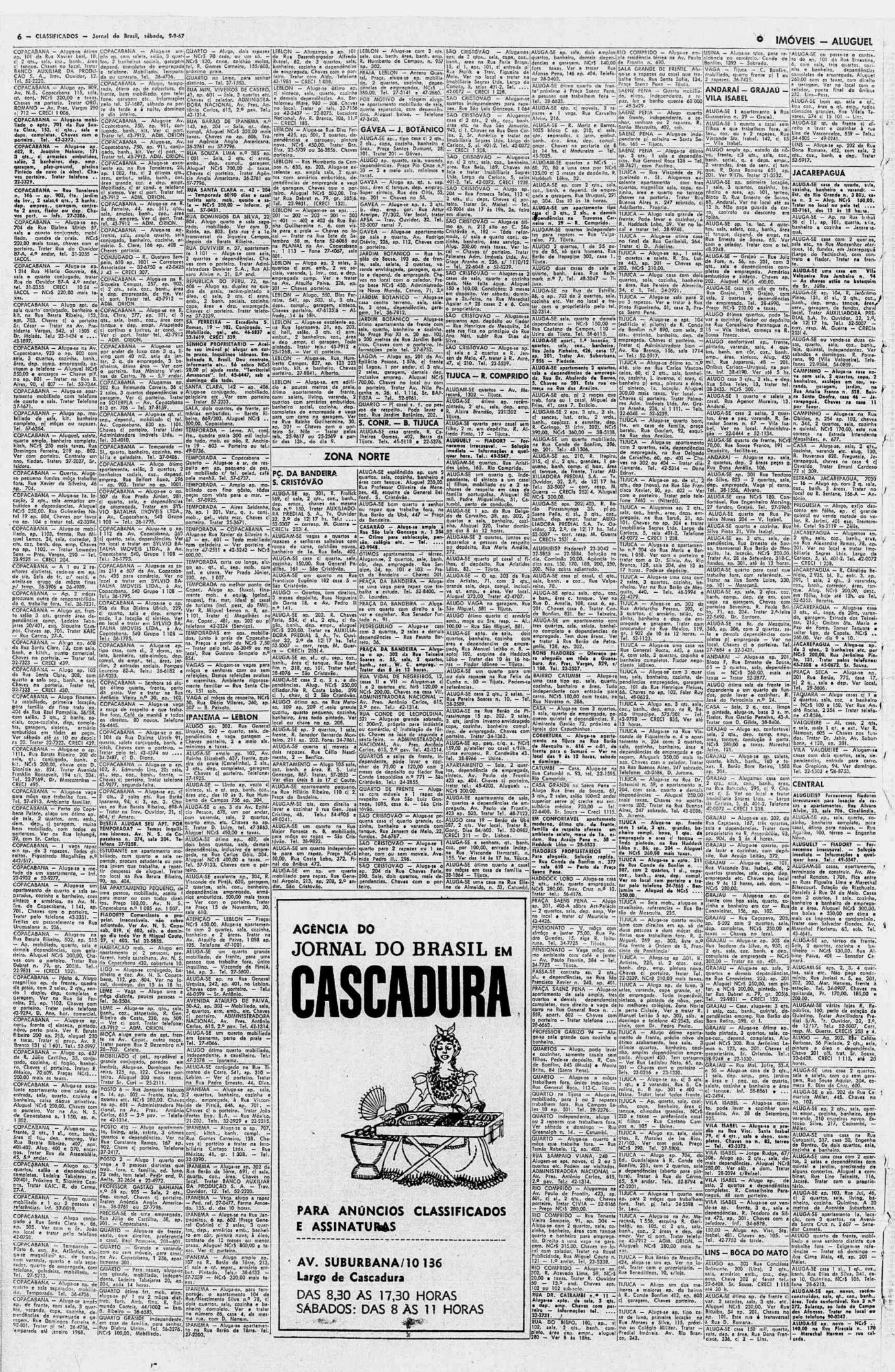
2005 COND

2006 COND

2006 COND

2006 COND

2007 C



OPORTUNIDADES
FINE GO CI O S
FINE GO

Pires, no 4.º abust.
CENTRG — Alugam-se talas gl. caxias —
loja na Rua dos Andradas, gl., enquina de Buenos Aires. Tratar: Rua Uruguaiana, 146.

equina de Buenas Aires. Tratart Rua Urugusiana, 146.

CENTRO — Aluga-se a sala 708,
na Av. Passos, 115, aluguel NCrs,
195,00, ver no local com Sr. área servico. Tratar na Rua Matra Bans Brasil Ltda. Rua da
Quitanda, 19 sl 313. Tel.r.
31-2520.

CENTRO — Alugo grupo 806 —
Salas em 1a. loc. Ed. Triunfante.
Av. Marechal Floriano n. 199. Ver
Av. Marechal Floriano n. 199. Ver
no local. Tratar ORG. ROMANO
— Av. Pres. Vatgas n. 220, sala
712. — CRECI 1006.

CINELANDIA — Aluga-se sala 211
— Alvaro Alvim, 45 — Aluguel
e desp. NCrs 140,00. Tratar no
local de 13 às 14h ou pl tel.
42-0477 das 15 às 18h — Sr.
João.

Joan, ESCRITÓRIO — Aluga-se sala ci sanit, tel. e sala espera. Cine-làndia. Dr. Arthur 57-6830. ESCRITÓRIO - Passase 1 na Rue Buenos Aires n.º 224 - 1.º and., si. frente. Tratar com Morais. Tel.: 42-2020.

ESCRITORIO — Aluge-se conjunto de 3 grupos, Av. R. Branjunto de 3 grupos, Av. R. Branjuntos du seostadamente. Total 140 m2. —
inf. e chaves Dr. J. Ribeiro, Av.
Río Branco, 155, 8.º grupo 818.
Tel. 32-8313 e 52-8601.

EDIFÍCIO SANTOS VAHLIS. —
Aluge-se a metade de uma sala
com falefone — Aluguel de NCrS
100.00 — 22-5300 — EXPEDITO.
GRUPOS SALAS — Alugo ótimas para escritório, Rua da Quitanda, 67. Ver cj o porteiro Sr.
Noronha.

com cêrca de 400 m2 nas proximidades de: Ramos, Bonsucesso, Olaria, Inhaúma ou Avenida Bra-

Cartas para a portaria dêste



Aluga-se ou vende-se ou vende-

COM TELEFONE — Aluga-se no SÃO GONÇALO frenie, cl. Olívio porteiro. Ed. Lisboa, Pres. Vergas, 590, de frente, cl. Olivio porteiro.

CENTRO — Aluga-se a sobreloja de sala, frês quartos, demais dan. 3 da Av. Gomes Freire, 176, pendências. Edificio centro tetrefrente para rua, muito ampla, com banh, inclusive pás. Chaves cl. port. Tratar 42:3836 — Dr. Simão Droge.

CENTRO — Aluga-se sala 903 do Av. Gomes Freire, 176, ampla, inclusive pás. Chaves com port. 1 311. Palácio dos Jornalitas. Tratar 42:3836 — Dr. Simão Droge.

CENTRO — Aluga-se sala 615 da Rua da Quitanda, 19, aluguel ... Riskeiro na Av. Amaral Pelxoto, 240,00. Chaves com porteiro. Tratar Rua Debret n. 79, valdo Cruz, 17, cl. 3 quartos, cependências. Tratar pelo 132).

CONJUNTO 4 solas, corredor e 2

# Galpão

Procura-se para alugar galpão

Jornal, sob o número P-27 836.

Laranjeiras
Cottos Buenas or gene 1900
(II) promote file includes and the Confidence of the Confidence

VENDE-SE 1 máquina de costura Singer. Bom estado. Tel. 52-3855. VENDE-SE maquina Bendix Eco-nomat, melhor oferta. Telefone: 47-4623.

Singer, Bome stated. Tel. 52-3855.
VENDE-SE maquine Bendix Economents, melhor oferts. Telefons: 47-4623.
VENDE-SE maquine de costure Singer (entige) NCC\$ 160,00 e coordeon Scandalli italiano, NCC\$ 320,00. Tel. 26-0060.

VESTUÁRIO

VESTUÁRIO

VESTUÁRIO

VESTUÁRIO

VESTUÁRIO

VESTUÁRIO

VESTUÁRIO

VESTUÁRIO

VESTUÁRIO

ALPAIATE MAGICO — Fez stri ismo entigo, moderno, Conteros audiquer roupus, Barpour sua roupus? Propuga. Respou sua roupus. Respou

VENDE-SE — Vestido de noiva completo, de luxo, com grinalda. Matorial francês. Tam. 42. Modelo de "Mare Angélica". Usado nesta semana. Tel. 47-4067. VENDE-SE um vestido de noiva do costureito Gerson, grinalda e véu do Mirol. Manequim 42 e 44 — Inf.: 56-1637.

# E MATERIAIS

Tel. 45-8832.

PERUCAS Inteliras 60 mil à vista, MAGUINAS DE SOLDA ELETRICA

— Não compre sem rigoroso exalidade de vista de la compre sem rigoroso exalidade de la compre sem rigoroso exalidad

# Equipamento -

VESTIDO DE NOIVA - Vende-te manequim 44 - Tratar com D. Lili - Ladeira do Barroto, 170. cos - c/motor Diesel

Proposta para Sr. JARBAS, Rua México, 168 4.º andar - Grupo 412, Tel. 52-6490, até as

# Alugamos urgente

VENDO um vestido de noive manaquim 44 seis em bordado ingles de organdi blusa de renda
bordado em palite vidirilis e missanga. Preço NS/\$ 140,00. Var
Res Cel. Fortes n. 226-A — MagaJatos de Areia 5/16 — quinze

VENDESE um véu de renda — Jatos de Areia 3/8 — dez forre de tule francês com 4 m Proposta para Sr. JARE

VENDE-SE vestido noiva, artigo — 4.º andar — Grupo 412, Tel. 52-luxo. festar tel.: 29-7104 — Pre-go: NCr3 230,00.

AGENCIA DO JORNAL DO BRASILNA



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

# SERVICO SOCIAL DO COMÉRCIO CONSELHO NACIONAL

# EDITAL MÁQUINA DE GRAVAR CLICHÊS

O SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO - SESC - ADMINISTRAÇÃO NACIONAL torn público que aceitará propostas para a venda da máquina abaixo mencionada, durante o

de vinte (20) dias, a contar da data da publicação do presente:

Máquina Eletrônica de gravar Clichês — KLISCHOGRAPH — Modèlo K-151, seminova, de fabricação alemã, gravação direta do original positivo ou negativo, com gravar clichês nos formatos 7,5 x 10, 10 x 15, 15 x 20 e 25,4 x 25,4. Ajuste can Ncis 90,00. 1el. 29-2799.

Acompanha, além dos acessórios e ferramentas, certa quantidade de chapas de metal ar para Clichês.

A máquina pode ser viata na sede da Entidade, à Av. General Justo, 307 — 2.e DIAMMARQUES pigante, novo, devendo as propostas serem enviadas à Divisão Administrativa, em envelopes fecha-A Entidade reserva-se o direito de recusar no todo du em parte qualquer das propostas.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1967.

a) Jessé Pinto Freire

Presidente

ANIMAIS

ANI Notar para Cliches.

dos. A Entidade reserva-se o direito de recusar no todo qu em parte qualquer das propostas

VENDE-SE uma máquina de calefate pela melhor oferta. Tratur R. Ipaçaba n. 500, casa 5 — Parada de Lucas.

MÁQ. E EQUIPAM.

DE ECCRITÓRIO

VENDE-SE uma máquina de calefate pela melhor oferta. Tratur com Dr. Hélio, respective pela melhor oferta. Tratur com Unidade a couro — Ver à las metidos su mudanta. Rua Popular com Dr. Hélio, 1.º Com Melar Do. Tratur com Dr. Hélio, 1.

# DE ESCRITÓRIO

Castcular usadas, qualquer marca.
Negocio rapido, à vista, a domicilio. Tel. 57-0222.

COMPRAMOS máquinas de escrever, sornar, calcular, contabilidade, atendemos no local.

Gualquer quantidade, tratar tel.
23-4830, pagamento à vista.

ESTANTES com espelhos e muitas armações, pau marfim envidração de uma lola, vende-se urgente.
Ocasião. Tel.: 27-3653.

MAQUINA de calcular, nova, 5c. ma, Multiplica e divide. Vende-se ver e tratar à Rus Saravaté, nova portatil, Smith Corona mo delo Electra 120. Urgente. Tel.: 57-0193.

MAQUINA DE ESCREVER Continental — Vende-se na Rua Coração de Maria, 337 — das 18 às 19 horas. Meier — 49-3354 com o Sr. Moura.

MAQUINA DE SOMAR Burrougha elétrica, Potas. Meier — 49-3354 com o Sr. Moura.

MAQUINA DE SOMAR Burrougha elétrica por meia de calcular a Rus Saravaté, 19 horas. Meier — 49-3354 com o Sr. Moura.

DEMOLIÇÃO — Solicitamos às firmas do ramo apresentarem promas do ramo apresentarem proposta para a demolição de 3 prédios ma preça de São Criatóvão
n. 56, 56 e 62 e 2 prédios na
Rua Monsenhor Manuel Gomes
n. 29 e 31, para a Constitució
n. 29 e 31, para a Constitució
n. 29 e 31, para a Constitució
n. 20 e 31, para a Constitució
ninimo de execução, 3) Retirada de todo material atéro nivel
da calçada existente. 4) Apresontar proposta na 2a-feira, dia
11.9-67.

Proposta na 2a. feira, dia 11.9-67.

ESTRUTURA DE GALPAO - Vendese uma com telhas Bratilli p/melhor, oferta. Telefone 26-2464.
PEDRAS COLORIDAS pl pisos a revestimentos vendas e serviço. Arenifa Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TIJOLOS Furado 20x20. Pôsto NCr\$ 73,00. Tela, 26-3973 direcado. Telha NCr\$ 160.

TIJOLOS FURADOS 20 x 20, Directo de de derice per motivo de vienda de colaria base de colaria por favor. 29-4881. Telefonar por favor. 29-4881. Telefonar por favor. 29-4881. CASA MILLAN PIANOS, nacionali, estrangeiros, cauda e armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor, 130, 20-andar.

PIANO Pleyel - Vdo. tipo aparticados. 1207.

COLEÇÕES

TIJOLOS FURADOS 20 x 20, Directo de vienda de vien

de-se pela melhor oferta, 40m2 INSTRUMENTOS — Tel.: 32-7170.

# TERRAPLENAGEM

com polia, arado e grade 100% Base 3 000 — Inf. 34-5688.

COMPRO 1 piano de particula Pagamento à vista, Telefonar po favor, 29-4881.

Arealio Itda, Rue São Clemente, 164. Tel., 46-7431.

104. Tel., 46-7431.

11JOLOS Furado 20x20. Pôsto NCr\$ 73,00. Tel., 26-3973 direcado. Telha NCr\$ 160.

11JOLOS FURADOS 20 x 20. Directo de dolaria. Pâsto nas obras — Milheiro 75,00. Tel. 45-2224.

VENDE-SE conjunto de banheito, usado, 4 peças, côr rosa e pertentes — Tel. 37-3242.

Próprio para lambris, Vende-se pela melhor oferta, 40m2

Próprio para lambris, Vende-se pela melhor oferta, 40m2

— Tel.: 32-7170.

1207.

COLEÇÕES

COL

# MUSICAIS

Registro

e tubo

Compra-se registro de aproximadamente 20 polegadas usado, mas em bom estado e 15
a 20 metros de tubo para o
mesmo registro. Trater pelo telefone: 42-0840, Sr. Paulo.

Vende-se

Vende-se

MUSICAIS

A CASA MOTA PIANOS, europeus
novos, Petrof, Welmar, cauda e
amário, A prazo mener preço, 2
de Dezembro, 112. Catele.

A. A. A. PIANOS — Estrangeiros
e nacionais novos. Casa especiabem financiados. Rua Santa Sofia,
casa de pianos de Guanabara,
demos até 12 horas.

ACASA MILTON, a maior
casa de pianos de Guanabara,
demos até 12 horas.

- Vende-se

Vende-se

Vende-se

Vende-se

A CASA MILTON, a maior
casa de pianos de Guanabara,
demos até 12 horas.

- Vende-se

Vende-se

Vende-se

A CASA MILTON, a maior
casa de pianos de Guanabara,
demos até 12 horas.

- Vende-se

ACASA MILTON, a maior
casa de pianos de Guanabara,
demos até 12 horas.

- Vende-se

ACASA MILTON, a maior
casa de pianos de Guanabara,
demos até 12 horas.

- Vende-se

Vende-se

Vende-se

Vende-se

A CASA MILTON, a maior
casa de pianos de Guanabara,
demos até 12 horas.

- Vende-se

- Vende-se

Vende-se

Vende-se

A CASA MILTON, a maior
casa de pianos de Guanabara,
demos até 12 horas.

- Vende-se

- Vende-se

Vende-se

Vende-se

A CASA MILTON, a maior
casa de pianos de Guanabara,
demos até 12 horas.

- Vende-se

- Vend

rada de Lucas — Sr. Gilberto.

20 com sua respectiva cobertura. Preço: NCr\$ 5,000,00.

Sr. Sebastião, tel.: 30-0411.

A VISTA compro 1 piano de arravio ou de cauda, Não faço questão de marca ou preço. Telefona 45-1130. Vejo e resolvo hoje.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rapido, telefone 57-1596, qualquer hora — Novo ou usado estudo, a ALUGA-SE piano para estudo, a NCrS 1,00 a hora. Av. Ernani Cardoso, 385, ap. 203 — Cam-pinho.

# Raridade

TRATOR — Vendo ci 2 equipa pinho; so, ap. 200 pinho rior: "Nicolas Amatus — Fecit Imina. R. Dias da Cruz, 143. Velho e harmonlo, mato cupim, lustro, afino, clarelo teclado, exa. Méler, 29.4669, Dalmo ou .... Velho e harmonlo, mato cupim, lustro, afino, clarelo teclado, exa. 49.4644. Modernizo. 2.5961, Niterói, só à noite.

PIANO — Vendo 1 alemão legi- VENDE-SE piano M Schwartzmann timo, 3 pedais, 88 notas, teclado Rua Santa Clara 139 ap. 501 — de martim, prezo baratissimo. Te- Copacabana. Lefona 46-4424

Isfona 46-4424. VENDEM-SE planos de cauda, ar-VIOLINO - NCr\$ 80. Enceradeira GE pesade Cr\$ 50. Flauta 25, preços de ocasião. Rue Sania So-Manuel Niobei, 32 ap. 401 — Iia 54 - S. Pena, Nos sabedos Urca.

# ANIMAIS E

**AGRICULTURA** POLICIAL - 2 meses. Macho - BUFFETS, DOCES 150,00 - Fêmea 120,00 - Ama-deu - 58-1607.

# DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

DIVERSOS

Tambors

Usados

Tambors

Usados

Tambors

Usados

Tambors

Usados

Tambors

Usados

Tambors

# Documentos perdidos

Documentos perdidos

Para os devidos fins, Pravaz-Recordati, Laboratórios S/A., comunicam que foi extraviado o talão de recibo oficial, contendo as fôlhas em 3 vias, de ns. 37.101 a 37.150.

PRECISA-SE 1 môça de 16 até 20 anos, para strumar e copeirar, de boa sparência e com referência, Paga-se bem. Rue Prudente de Morais, 1122, ap. 101 — Ipanema.

PRECISA-SE 1 môça de 16 até 20 anos, para strumar e copeirar, de boa sparência, Paga-se bem. Rue Prudente de Morais, 1122, ap. 101 — Ipanema.

PRECISA-SE 1 môça de 16 até 20 anos, para strumar e copeirar, de boa sparência, e com referência, Paga-se bem. Rue Prudente de Morais, 1122, ap. 101 — Ipanema.

PRECISA-SE 1 môça de 16 até 20 anos, para strumar e copeirar, de boa sparência, e com referência, Paga-se bem. Rue Prudente de Morais, 1122, ap. 101 — Ipanema.

PRECISA-SE 1 môça de 16 até 20 anos, para strumar e copeirar, de boa sparência, e com referência, Paga-se bem. Rue Prudente de Morais, 1122, ap. 101 — Ipanema.

PRECISA-SE 1 môça de 16 até 20 anos, para strumar e copeirar, de boa sparência, Paga-se bem. Rue Prudente de Morais, 1122, ap. 101 — Ipanema.

PRECISA-SE 1 môça de 16 até 20 anos, para strumar e copeirar, de boa sparência, e com referência, Paga-se bem. Rue Prudente de Morais, 1122, ap. 101 — Ipanema.

PRECISA-SE 1 môça de 16 até 20 anos, para strumar e copeirar, de boa serviço paga-se bem. Rue Prudente de Morais, 1122, ap. 101 — Ipanema.

PRECISA-SE 1 môça de 16 até 20 anos, para strumar e copeirar, de boa serviço em casa de 15 até 20 anos, para strumar e copeirar, de boa serviço em casa de 15 até 20 anos, para strumar e copeirar, de boa serviço em casa de 15 até 20 anos, para strumar e copeirar, de boa serviço em casa de 15 até 20 anos, para strumar e copeirar, de boa serviço em casa de 16 até 20 anos, para strumar e copeirar, de boa serviço em casa de 15 até 20 anos, para strumar e copeirar, de boa serviço em casa de 15 até 20 anos, para strumar e copeirar, de 16 até 20 anos, para strumar e copeirar, de 16 até 20 anos, para strumar e copeirar, de 16

# EMPREGOS

Comunicado

reficio da calxinha da CCC.

que deveria ser realizado no dia 09-09-67 pela Loteria Fede-

ral, foi transferido para o dia 09-12-67, pela mesma Loteria.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço menos cozinhar, em pensão familiar, que durma no emprégo. Paga-se bem, na Rua Antunes Maciel, 202. São Cristó-

Vão. PRECISA-SE 1 môça de 16 até

# PETROBRÁS—REDUC EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A Refinaria Duque de Caxias coloca a venda, por concorrência pública, os seguintes materiais, em estado de Sucata: 200.000 kg de aço carbono

2.000 kg de cavaco de bronze

10.000 kg de cobre

20.000 kg de latão alumínio (tubos)

1.000 kg de placa de bateria

700 kg de farelo de placa de bateria

1.000 kg de alumínio 20.000 kg de papelão

(PESO ESTIMADO) - Pesagem no ato da entrega

Os interessados deverão comparecer à Refinaria Duque de Caxias (Setor de Compras) de segunda a sexta-feira, de 7,00 às 15 horas, para violino de 1682! examinarem o material. Na oportunidade serão prestados maiores esclarecimentos. A abertura das propostas será no dia 22-09-67.

> as.) Hilnor Canguçú Superintendente

# COZINHEIRA — Sonhora de res-pontabilidade, com filho peque ANUNCIOS ECOR no oferece-se para cozinhar

DIVERSOS

ANÚNCIOS ECOR

TEL: 42-6613

Bens e Serviçes de Qualidade
apartamentos compramos, vendemos, alugamos, administrademos, alugamos, vendemos, alugamos, administrademos, alugamos, vendemos, alugamos, administrademos, alugamos, vendemos, alugamos, vendemos, alugamos, vendemos, alugamos, administrademos, alugamos, vendemos, alugamos, vendemos, alugamos, administrademos, alugamos, vendemos, alugamos, vendemos, alugamos, administrademos, alugamos, vendemos, alugamos, administrademos, alugamos, vendemos, alugamos, alugam

JORNAL DO BRASIL

AGÊNCIA DO

# Clubes

ORFEAO PORTUGUES - (Rua São Francisco Xavier n.º 363 — 43-5270) — Amanha, às 18 horas, Noite dos Boleros, Esporte,

BRASII, NOVO A. C. — (Rua Dona Clara n° 180 — Madureira) — Hoje, às 21 horas, show com artistas de rádio e TV, promoção da Casa

SAQUAREMA IATE CLUBE - (Avenida Rio Branco n • 9 — sala 104 — 43-6454) — Hoje, às 23 horas, em Saquarema, desfile de modas, com trajes da noite, praia e esporte, seguindo-se um balle, com Os Centauros.

CLUBE MONTE LIBANO - (Avenida Borges de Medeiros n.º 701 - 27-0135) - Setembro é mes de aniversário, que culminará com grande baile a 30, presente Roberto Carlos. Traje rigor.

TIJUCA T. C. — (Rua Conde de Bonfim n. 451 — 48-0590) — Hoje, às 21 horas, apresen-tação das debutantes para a crônica social: Al-ba Regina Ferreira Oliveira, Angela Maria Medeiros da Rosa, Deise Martins, Enelda Camacho Coelho, Giovana Guida, Isis Eliane Carvalho Lo-pes, Liliam Resende Pessoa, Maria Celina Muniz Barreto, Maria Elisabete Sampalo, Maria Ester, Sampaio, Marta Moreira Lago Werfel, Marli da Cunha Costa, Risa Maclel de Carvalho, Shirlei / Monteiro de Sá, Sônia Regina Dutra e Melo, Tânia Maria de Farias, Tais Barbosa Sampaio Valéria Vilela dos Santos, O baile será & 23.

# SENHORA honesta oferece-se partra cuidar de doente, fem prática a referência. — 23-0196. **PROFISSIONAIS** DE ESCRITORIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO AUXILIAR DE ESCRITORIO.

AUXILIAR DE ESCRITORIO. —
Precisa-se de um (a) de boa apresentação com grande pretica em extração de notas fiscals, facturas e dacitiografía. Ordenedo inicial de NCr5 130,00. Tretar peo telefone 32-5503.

AUX. ESC. CONTABILIDADE —
Preciso menor, para esc. de contabilidado. — Tratar na AV. Amaro Cavalcánti, 2646, sobrado. ro Cavalcanti, 2 646, sobrado.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - Para trabalhar em São Cristórão —

Datilografa, maior de idade, cartas com pretansões e fotografa 3x4 para a portaria deste Jornal sob o n. 123 631.

ADMITIMOS — Urgente — Môces e rapazes — Paturistas, eux, escrit, aux, cont., marceneiros, vendedores, contrôle de uniciade, mecanógrafos, serventes, balconistas, Tratar na Av. Nilo Peçanha, 185, siloja.

A ATLANTICA — Cla. Nacional de Seguros necessita de auxiliates de escritório para os seus ser-

de Seguros necessita de auvilia-res de escritório para os seus ser-viços. Exige-se curso ginesial com-pisto, Ambiente selecionado, Se-mana de 5 días. Rua Barão de Itapagipe, 225 - 3.º - Pro-curar Srta. Nadya.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - Pre-

AUXILIAR DE ESCRITORIO - Pre-cisa-se com bastante prática e bos bese em cálculos que seja rápida em deciliográfia — Apre-sentar-se na Rua Filomena Nu-nes, 88 — Olaria. ESCRITÓRIO CONTABIL — Precisa de móças, mesmo si prática.

— Tratar sábado, na Rua Ba-rão de Mesquita, 859, Icja.

rão de Mesquita, 839, loja.

PRECISA-SE de môca com multa- prática de escrituração mercantill, para trabalhar em escritrio de Contador, de précircio aque resida na rona Lecnoldinensa, carta do próprio punho, com habilitações e pretentões para a portaria dêste Jornal sob o n.º 73-168. 73 188.

SENHORA APOSENTADA, residente em Ricardo de Albuquerque deseja frabalhar em escritógrafio, melo expediente. — Traba-lhou vários anos em dep de pesseal — Preferência em subúrbio de Ricardo a Cascadura. Retado por favor pelo tel. 29-9837 — Chamar LOEN.

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS.

DE

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

Rua José de Alvarenga, 379



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS ASSINATURAS

RUA S. LUIS GONZAGA, 119-C.

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

# A LIGHT Serviço de Eletricidade S. A.

Precisa de

MOTADOR DE TRANSFORMADORES (alta e baixa tensão) ENROLADOR DE BOBINAS MECÂNICO DE BANCADA MECANICO DIESEL LIMADOR

TORNEIRO GUINDASTEIRO MECÂNICOS-ELETRICISTAS

Idade entre 18 e 35 anos - Capacidade comprovada.

Os interessados deverão munir-se da seguinte documentação: Certificado de Reservista — Certificado de Conclusão do Curso Primário — Título de Eleitor — Carteira Profissional - 1 retrato 3 x 4.

# SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição, 105 — Sala 402

Das 9 às 11 e das 13 às 16 horas.

# ENGENHEIRO

Fábrica metalúrgica, em fase de expansão procura ENGENHEIRO ou TÉCNICO para chefiar o seu Depto, de Manutenção. Indispensável conhecimentos de mecânica, noções de hidráulica e eletricidade. Pede-se referências e mínimo de 5 anos

Apresentarem-se na FAET - Rua Barão de Petrópolis, 347 - RIO COMPRIDO.

# Impressores — Estereotipistas

Emprêsa jornalística de grande porte oferece oportunidade para admissão imediata a profissionais com prática comprovada e nível escolar secundário.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 110/112 - 1.º andar - Divisão de Seleção - de 9 às 11 horas, munido de 1 fotografia 3x4 e demais documentos profissionais.

Precisamos para trabalharem no ramo de gêneros alimentícios.

> **EXIGIMOS:** Todos os documentos e referências.

TRATAR: Na Rua da Igrejinha, 16 - Campo de São Cristóvão. 2.º-feira a partir das 8 horas.

# TRABALHADORES

Emprêsa de serviços públicos precisa de Trabalhadores, com idade entre 18 e 25 anos, para serviços externos.

Os interessados deverão dirigir-se à Seção de Seleção - Rua da Conceição, 105 - 4.º andar - sala 402, munidos de certificado de conclusão do Curso Primário, Certificado de Reservista, Carteira Profissional e 1 retrato 3 x 4.

# **VENDEDORES** (AS)

Ótima remuneração, com possibilidades de ganho superior a NCr\$ 1.000,00, junto ao comércio lojista.

Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 446, sala 1 402, a partir de 2.ª-feira, na parte da manhã.

# Môcas

Precisam-se de Inocas para seguintes serviços: Caixa, balconistas e seção embrulhos que tenham prática para trabalhar em loja de brinquedos com boa aparência e que dê referên-cias. Tratar, Rua Visconde do Pirajé, 220-A.

# Overloquistas

Precisam-se, com prática. Otios ambiente e salário. Refei- Pediro Ernesto, 44. Exige-se re- bral, 89. coes no local. Diarlamente: Rue ferêncies. Aires de Casal, 100. Jacarè-

# Precisa-se: TORNEIROS MECÁNICOS

SOLDADORES SERRALHEIROS

# MECANICOS INDUSTRIAIS Trater c Sr. Kojima na Rua tar-se na

pleto programa de curvas. cimendas, etc., precise de mais

dois vendedores de preferência com condução própria. Empregado cu autônomo. Apresen Rue Secedore Ca-

Vendedor

bos plásticos (PVC) com com

Importante Indústria de tu-

SAPILA — Precisase composition and iteration and iteration

# Militares

## EXERCITO

PAGAMENTOS - A CARTEIRA avisa nos inscritos no Setor Habitacional que os pagamentos das mensalidades devem ser efetuados, no máximo, com intervalos de 30 dias. Aos atrasados, solicita-se que regularizem sem perda de tempo as suas situações, a fim de não sofrerem os pesados ônus que a Legislação impõe e nem perder as vantagens do Seguro, pois pago em parcelas mensais juntamente com a Poupança, ficando em atraso, acarretarà prejuizo para a familia, na

eventualidade de um acidente. DIRETORIA — Com cerimônia festiva, que contará com a presença de altos chefes militares e convidados, será empossada dia 14 próximo nova diretoria do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, eleita a 12 de agôsto último. Na oportunidade, também será comemora-do o transcurso do 17.º aniversario de fundação daquela agremiação. A nova diretoria do CSSEx, esta assim compreendida: presidente, Anisio Ferreira da Silva; vice-presidente, João Batista Thibaut, secretários, Adyxon Luiz Fagundes e Jandir Afonso Heck; tesoureiros, Raimundo Tajanura e Darci Terroso. Conselheiro Delibera-tivo — Almerindo Ferreira de Sá, Amirton Demutti da Costa, Carles Eugênio Bueno de Moura, Celso Pehl Moreira de Castilho, Dilton Bar-radas França, Francisco Silveira da Silva, Geraido Bento, Grimaldo Vieira de Almeida, Luis Carlos Carsters, Rui Ribeiro Ferreira e Valdomi-ro Pereira Lua. Transmitirà a presidência do

Clube o Subtenente João Ciro Vegt.

MANAUS — Noticias procedentes de Manaus informam que o Centro de Instrução de Guerra na Silva acaba de brevetar a quinta turma de especialistas nesse tipo de operações. Dessa turma fizeram parte três oficiais estrangeiros. PECULIO — A Caixa de Peculio dos Militares-

Beneficente, tendo à frente o diretor presidente Cel. Jaime Rolemberg de Lima, a fim de melhor atender ao seu quadro social, que cresce dia a dia, està recebendo inscrições de auxiliares e contabilistas, com redação própria, preferivelmente dactilógrafos, de ambos os sexos, para preenchimento de vagas no seu corpo de funcionários. Os can: latos devem dirigir-se à sede central da , na Rua Senador Dantas n.º 117 - 13.º

antiar, assessoria de relações públicas. BOLETIM — Já está circulando o boletim informativo de preços nos armazéns reembolsáveis e supermercados da rêde de Estabalecimento Pandia Calogeras. Esta publicação refere-se ao mês de setembro em curso, e nela os interessados encontrarão os preços dos géneros alimentícios à venda naqueles setores.

JANTAR — Será realizado dia 15 do corrente, às 20h30m, na Cantina de n.º 254 do Campo de São Cristóvão, um jantar de confraternização das turmas Rondon e Floriano, sendo que os interessados deverão comunicar-se com a máxima urgência com o Cap. Rui Duarte (tels. 48-7083 e 57-9860) ou Cap. Vitor Braga (tels. 23-6834 e ..

INSPETOR - O Inspetor Geral das Policias Militares, General Lauro Alves Pinto, vem de rea-lizar uma viagem a Brasilia a fim de ultimar a transferência daquela Inspetoria para o Distrito Federal. Na oportunidade, manteve entendimentos junto ao Escalão-Avançado do gabinete ministerial, ao Comando da 11.ª RM, CEO,1, CO-DEBRAS, NOVACAP e Prefeitura. O Gen. Alves Pinto, que se fez acompanhar do Cel. Norton da Costa Chaves e do Cap. Pedro Palumbo Teixeira, visitou também a Polícia Militar do DF. cumprindo programa elaborado pelo Coronel Alzir Nunes Gay. Foram visitadas ga instalações do Comando-Geral, Diretoria de Ensino, Diretoria de Intendência, 1.º e 2.º Batalões, em Taguatingua, onde foi realizada a cerimônia do compromisso de novos policiais.

# AERONÁUTICA

DEBUTANTES — O Clube de Aeronâutica co-munica aos seus associados, que fará realizar, em sua sede, em novembro do ano corrente, a Festa das Debutantes, as inscrições já se acham abertas na Secretaria do Clube das 9 às 17 horas. Aceita-se também, para abrilhantar a grande festa que o Clube fará realizar para as 15 primaveras dos brotos, as inscrições de parentes e convidados de associados, que queiram nos prestigiar com suas elegantes presenças juvenis. Para alegria e diversão de seus associados, o Clube de Aeronáutica entrou em entendimento com o Teatro Serrador, motivo pelo qual, estará a pe-ça Deus lhe Pague, no dia 22 de setembro, às 22 horas, com preço especial individual de NCr\$ 3,00 (três cruzeiros novos) exclusivamente para os seus associados. Os ingressos já se encontram á venda pa Secretaria do Clube de Aeronáutica.

# MARINHA

NOMEADOS NOVOS SEGUNDOS-TENENTES — O Presidente da República assinou decretos na Pasta da Marinha nomeando Guarda-Marinhas, Segundos-Tenentes no Corpo da Armada, no Corpo de Fuzileiros Navais e no Corpo de Intendentes da Marinha. São os seguintes os novos Segundos-Tenentes do Corpa da Armada: Sérgio Pereira da Cunha Garcia, José Eduardo Pimentel de Oliveira, Airton Militão de Albu-querque, Paulo de Sousa Braga, Murilo de Mo-rais Rêgo Correia Barbosa, Wilson de Oliveira, Aderbal Caminada Neto, Joel Martins de Medeiros, José Roberto Loureiro Pimenta de Melo, Sérgio Loesch Soares, Elcio Lette, Arnaldo Januzi, Hiram Fernandes, João Carlos da Cunha Siqueira, Paulo José da Cruz e Silva, Délcio Machado Lima, Ricardo Mendes de Faria, Eduardo Peixo-to Bittar, Odolfo Hermano de Carvalho Franco, Odálio Amorim Filho, Pedro Sousa da Cunha, Aurélio Ribeiro da Silva Filho, Day Patricio de Oliveira, Nélson Pithon Raynal, Luís Carlos Vitale, Mário Sérgio Paranhos de Lima Porto, Alvaro Luis Pinto, Antônio Carlos Monteiro, Mar-co Antônio de Aquino Bastos, Valtercir Gonçalco Antonio de Aquino Bastos, valtereir Gonçalves Lima, Laércio Caldeira de Andrade Neto, Heleno Sérgio da Costa Viana, Carlos Augusto Rodrigues Carvalho, José Augusto Assunção Brito, Claudio Mandel de Castro Lóbo, Eduardo Schurch Filho, Paulo Sérgio do Amaral Fonseca, Ulisses Felipe Camardela, Marcillo Dias, Luís Alberto Marins Nascimento, Geraldo Ribeiro da Fonseca e Silva, Sérgio Palhares, Reginaldo Go-mes Garcia dos Reis, Mário Válter Bonini, Luis Felipe Dantas Vergueiro da Cruz, Alfredo Fon-seca Barcelos, Osvaldo de Castro Silvelra Filho, Pedro Paulo de Sousa Brightmore, Milton Mesquita Lippincott, Marcelo Carles Ribeiro Taves, Luis Sérgio Oneto Araújo, Wellington Ferreira Pinho, Leoni Verlaine Madeira de Carvalho, Ricardo Salgado Zenha, João Alberto Santana Sampaio, Luís Goulart Monteiro de Sousa, José Garcia Cabral de Carvalho, Eugênio Manuel de Assis Bulhões, Luis Leite Calumbi, Marco Antônio Gonçalves Bompet, Luis Frederico de Barros Teixeira, Mario Quintanilha Neto, Carlos Vitor Barbosa, Jorge Alberto de Melo, Fernando do Amaral Tôrres, Valdir de Sousa e Silva, Filinto Elisio Costa Cutrim, Clóvis Augusto Ludolf Gomes, Paulo Roberto Bonaparte, Jairo Barbosa Lopes, Carlos Dutra de Almeida, Aguinaldo da Silva Ribas Sobrinho, Paulo Alexandre Klavin Júnior, Valmir Dulceti, Célio Faria do Amaral, Antônio Jansen Ferreira Filho, Fernando Marinho Matos e Francisco Marques de Figueiredo. CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS: — Licínio Correia Dias Filho, José Alvaro Barra, Antônio Hugo Moura Sernaer, Edison Nonato de Faria, Jorge Alberto Costa Lima, Paulo César Batista, Sérgio Murilo de Castro Victorazzo, Renato César Mendes Lóbo, Marcelo Pedrosa Hardman de Castro, Pairício Ferreira Dias, Leonel Lima Mar-tins Bahiense, Haroldo Antônio Rodrigues, Adilson Simões, Paulo Frederico Soriano Dobin, Guido José Winters e Alvaro Benevides Martins Ri-bas. CORPO DE INTENDENTES DA MARI-- Jackson Guedes, Amilear Lauria Coelho Franklin da Costa Júnior, Ajamir Barros de Melo, Jorge Elias Jorge, Augusto César da Nóbrega Machado, Clother de Sousa Breves, Iva Jorge Perdigão Gomes, Carlos Alberto de Cas-iro e Abreu, Joaquím José de Sousa Breves, Roberto dos Santos Lobão, Paulo Johim Filho, Marcus Vinicius Borges Lima, Edison Leite Barbosa, José Lamud Filho, Aluisio José Ramos Descurant. Dalton Conde de Alencar e Gilberto Gonçalves



# Balconistas (homens) Caraco Caparotic process, para Caparotic Caparotic process, para Caparotic Caparotic process, para Caparotic Caparotic process, para Caparotic Caparo

Horizona

Control of Management (1988)

Control of Management (198



# ALCORRAS ALCORR













